Tempo: bom, nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: sueste, fracos. Visib.: boa. — Máxima: 25,4. Mínima: 17,9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de novembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 187

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nc. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Govêrno propõe 20% para civis e militares

PENÚLTIMOS RETOQUES

Neste feriado a festa ainda lhe poderá causar alguns transtornos, mas no próximo você pode pegar seu carro — ou um ônibus — e sair do Rio com a família para desfrutar o clima fresco de Petrópolis: amanhã o Presidente Costa e Silva, o Ministro Mário Andreazza e os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes inaugurarão as novas pistas da estrada cujas obras de reconstrução foram iniciadas há mais de um ano. Ontem ainda havia dois pontos da Rio—Petrópolis interditados para acabamento das obras, que deixaram a rodovia sem nenhum trecho de mão dupla, com a subida e a descida de serra independentes. Hoje será terminada a pintura dos acostamentos e faixas, preparando a estrada para a inauguração. (Pág. 12)

O Congresso Nacional receberá hoje a mensagem do Executivo, propondo 20% de aumento para o funcionalismo civil e militar, a partir de janeiro. Os militares que se dedicam exclusivamente às Fôrças Armadas serão beneficiados com a incorporação a seus vencimentos da gratificação correspondente ao tempo integral.

O salário-família será aumentado em 15%, passando de NCr$ 12,00 a NCr$ 13,80 por dependente. Segundo o Palácio do Planalto, não haverá elevação da carga tributária para cobrir as despesas com o aumento, que será atendido através do Fundo de Reserva Orçamentária e compensando dotações orçamentárias para 1969.

Nota oficial da Secretaria de Imprensa da Presidência da República, distribuída ontem à noite, diz que "o Presidente da República decidiu enviar hoje ao Congresso Nacional mensagem de aumento de vencimentos para os servidores civis, militares, inativos e pensionistas e solicitar do mesmo urgência na apreciação da matéria."

Explica que "na definição das bases do reajustamento foi levada em conta a necessidade de compatibilizar a aceleração do desenvolvimento econômico com o contrôle da inflação."

A Comissão de Administração e Redação da Assembléia Legislativa aprovou ontem a mensagem do Governador Negrão de Lima, propondo 25% de aumento para o funcionalismo do Estado. O aumento será pago em duas etapas, a primeira em janeiro (no valor de 15%) e a outra em julho (no valor de 10%).

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem que o Govêrno está empenhado em não permitir a distorção da política salarial e recorrerá de tôdas as decisões que ultrapassem o teto fixado. Segundo o Ministro, os aumentos que agora estão sendo concedidos são maiores do que o índice de inflação. Admite que só há uma condição para um aumento maior: o compromisso das emprêsas de não elevarem os preços de seus produtos. (Pág. 7)

Assembléia debate hoje o Orçamento

A proposta orçamentária para 1969 — receita e despesa fixadas em NCr$ 1 800 milhões — será incluída hoje na ordem do dia da Assembléia Legislativa, para discussão. O documento foi apresentado ontem aos deputados pelo Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga.

Paralelamente, tramitarão em regime de urgência, porque têm de ser votadas antes do Orçamento-Programa, as duas mensagens em que o Governador Negrão de Lima propõe a reforma tributária e a concessão de aumento ao funcionalismo público, matérias julgadas "importantes" pelos deputados. (Página 15)

Papa admite diálogo com ateus

O Papa Paulo VI admitiu ontem a possibilidade de diálogo entre católicos e comunistas, dentro de sua doutrina de aproximação entre fiéis e ateus, mas advertiu que as duas filosofias "são irreconciliáveis."

Falando a peregrinos reunidos na audiência geral das quartas-feiras, o Pontífice condenou os católicos que estão retardando o movimento em favor da unidade das igrejas cristãs. Em Washington, D. James Shannon, Bispo-Auxiliar de St. Paul, revelou que a Conferência do Episcopado norte-americano está "muito preocupada" com o crescente número de padres que deixam a Igreja para se casar. (Pág. 2)

Começam os testes na Apolo-8

Os testes na Apolo-8 e no foguete portador Saturno-5 começam hoje pelo sistema elétrico e visam a assegurar o perfeito funcionamento de todos os instrumentos a serem utilizados na expedição espacial que levará, no dia 21 de dezembro, três cosmonautas norte-americanos às proximidades da Lua.

Os especialistas dos Estados Unidos em assuntos astronáuticos previram que a União Soviética poderá disparar uma nave tripulada em direção à Lua no próximo dia 8 de dezembro, data julgada ideal para a experiência, acirrando ainda mais a corrida espacial entre os dois países. (Página 8)

Europa quer um encontro com Nixon

Os chefes de Govêrno da Europa Ocidental desejam manter uma conferência de cúpula com Richard Nixon tão logo êle assuma a Presidência dos EUA, segundo informaram ontem fontes diplomáticas em Bruxelas.

Os líderes europeus estão preocupados com a possibilidade de uma política isolacionista por parte do futuro Govêrno norte-americano, o que enfraqueceria a OTAN num momento em que a organização procura se fortalecer. Em Nova Iorque, um jurado investigador acusou formalmente ontem três imigrantes iemenitas de conspirarem para assassinar o Presidente eleito Richard Nixon. (Páginas 2 e 8)

Cedag pede ao Rio para poupar água

Um apêlo à população para que evite desperdício de água acompanhou as explicações que a Cedag deu ontem para a paralisação do abastecimento registrada anteontem à noite, em conseqüência de uma interrupção no fornecimento de energia elétrica.

A falta de fôrça atingiu os sistemas do Guandu, de Lajes e de Acari, prejudicando o abastecimento de tôda a cidade, especialmente nos bairros servidos pelo Ribeirão das Lajes, cuja adutora é a mais deficiente. Os três sistemas voltaram a funcionar a plena carga ontem de manhã, mas a Cedag justifica o apêlo à poupança afirmando que a normalização do suprimento levará ainda um ou dois dias. (Pág. 14)

Carne falta mas Sunab diz que não

Os açougues da rêde da Cadep, abastecidos pela Sunab, vêm recebendo apenas 50 por cento do fornecimento normal, há uma semana, com prejuízo para os comerciantes, que perdem dinheiro e fregueses. Os açougueiros, apesar das vantagens oferecidas, já pensam em romper o acôrdo e se abastecer em frigoríficos particulares, que mantêm fornecimento normal.

O Setor Executivo de Produtos da Carne, órgão da Sunab, negou a denúncia dos retalhistas, afirmando que os que não estão sendo abastecidos normalmente devem estar atrasados no pagamento aos distribuidores. Informou que, nos próximos dias, elevará para nove o total de frigoríficos contratados, atendendo a 50% do consumo no Rio. (Página 5)

Frente vietcong propõe debate da paz sem Saigon

A Frente Nacional de Libertação lançou ontem um apêlo em favor de imediatas negociações de paz no Vietname, mesmo sem a presença de delegados do Govêrno sul-vietnamita, que boicota a conferência ampliada de Paris.

O Vietname do Norte achou interessante a "conferência a três" — Hanói, Washington e FNL — ao mesmo tempo em que um encontro do representante norte-americano em Paris, Averell Harriman, com o observador sul-vietnamita Pham Dang Lam, fazia surgir rumôres de que Saigon voltaria atrás, aceitando a Frente como "entidade independente."

Em Saigon, porém, o Ministro da Informação, Ton That Thien, afirmou que o Presidente Nguyen Van Thieu mantém-se irredutível. Refutou as declarações do Secretário de Defesa dos EUA, Clark Clifford, de que o Vietname do Sul não faltou com a palavra empenhada "porque não assinou qualquer acôrdo."

Através de seu porta-voz, a Casa Branca não esclareceu se os Estados Unidos negociarão em Paris sem a presença do Vietname do Sul. O Departamento de Estado, entretanto, precisou que a "conferência a quatro" será bilateral: EUA e Vietname do Sul, de um lado, e Vietname do Norte e Frente Nacional de Libertação, de outro. (Pág. 8)

Mesa censura deputado que ataca regime

No exercício da presidência da Câmara, o Deputado Aroldo Carvalho cassou, ontem, a palavra do Deputado-padre Antônio Vieira, do MDB cearense, quando êste dizia que "os salvadores da pátria de hoje foram feitos do mesmo barro da terra que os chamados corruptos e subversivos do Govêrno anterior."

Até o fim do expediente de ontem, o presidente da Câmara não recebera o ofício da 1.ª Auditoria da Marinha sôbre o caso Hermano Alves. Para um balanço dos problemas do Govêrno na área parlamentar, inclusive os processos contra os Srs. Hermano Alves e Márcio Moreira Alves, líderes da Arena se avistarão hoje com o Presidente da República. (Pág. 3, **Coluna do Castello**, pág. 4, e **Coisas da Política**, pág. 6)

Veja no "B" se você é igual a Jacqueline

Faz muito sucesso na Europa um teste de personalidade baseado em três fases da vida de Jacqueline, com três soluções para cada uma.

Quando o teste começa ela ainda é Bouvier, logo após conhecer Kennedy. Jacqueline casou; quem faz o teste tem três opções: casar também, fugir para Paris ou recusar o pedido por carta. Em seguida, a Sra. Kennedy convalesce após perder um filho; os três caminhos são pedir ao marido para mudar de vida, arrumar-se para os fotógrafos ou falar de divórcio com a mãe. Por fim, a Sra. Onassis festeja o terceiro aniversário de casamento; quem responde pode odiar o marido sem deixar de sorrir, sentir-se realmente feliz ou fugir com um homem dez anos mais môço. O teste está na **Passarela**, página 5 do Caderno B.

Brasil vê o supersônico com Canadá

Autoridades brasileiras e canadenses discutirão hoje, no Itamarati, investimentos do Canadá no Brasil e a cooperação técnico-científica para a construção do aeroporto supersônico. Outros itens relacionados com financiamentos deverão ser examinados, juntamente com as conversações sôbre assuntos internacionais e sôbre intercâmbio científico e cultural.

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou que o Brasil e o Canadá devem e podem juntar esforços para maior intercâmbio entre as duas nações, e em nome da missão canadense o Ministro de Minas e Energia do Canadá, Sr. John Jammes Green, disse que veio ao Brasil confiante no êxito de uma aproximação maior entre os dois países. (Página 19)

Grupo das vagas espera portaria

Apesar de ter prazo somente até o dia 5 de dezembro, o Grupo de Trabalho encarregado pelo Presidente da República de estudar a expansão das matrículas nas universidades não se instalará antes do dia 22: o **Diário Oficial** ainda não publicou a portaria de constituição e depois será preciso esperar seu presidente, o Ministro Tarso Dutra, voltar dos Estados Unidos, para onde viaja novamente segunda-feira.

A grande maioria das faculdades abre as matrículas aos vestibulares no dia 2 de dezembro, antes das conclusões do Grupo de Trabalho sôbre a criação de 110 mil vagas em 1969. Segundo técnicos do MEC, haverá lugares para 80 mil alunos, mas os candidatos poderão ser, porém, 181 423. (Página 16)

Gama sugere reforma da polícia

A "autoridade desmedida" do Departamento de Polícia Federal vem preocupando o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que proporá em breve um conjunto de medidas ao Presidente Costa e Silva para corrigi-la, enfrentando o sistema existente naquela repartição.

A informação está em longa explicação do Ministro Gama e Silva ao líder Eurico Resende, lida ontem no Senado, como resposta preliminar a requerimento de informações do Senador Mário Martins sôbre casos de extorsão na Polícia Federal. Na carta, o Ministro da Justiça se diz vítima de campanha promovida por elementos insubordinados da Polícia Federal. (Pág. 14)

Adauto susta prisão de Darci Ribeiro

A prisão do professor Darci Ribeiro foi sustada, ontem, pelo Ministro Adauto Lúcio Cardoso, até que o Supremo Tribunal Federal julgue o habeas-corpus requerido em seu favor pelo advogado Wilson Mirza. O Sr. Adauto Cardoso, relator da matéria, pediu informações ao Superior Tribunal Militar para instruir o julgamento.

O mandado de prisão contra o Sr. Darci Ribeiro se encontra na Delegacia da Polícia Federal da Guanabara e só poderá ser cumprido se o STF vier a negar o pedido de habeas-corpus. A prisão foi decretada no curso de um IPM, pelo comandante da Divisão Blindada do III Exército, que acusa o professor Darci Ribeiro de delitos contra a segurança nacional. (Página 20)

Italianos em greve param o país

Roma (AFP-UPI-JB) — Aumento nas pensões e reforma geral do regime de aposentadoria são as principais reivindicações que levaram mais de 10 milhões de trabalhadores italianos a declararem-se em greve, a partir de meia-noite de ontem.

O movimento, um dos maiores ocorridos na Itália desde o fim da Segunda Grande Guerra, paralisa a indústria, as atividades agrícolas, o comércio, os bancos, os teatros e cinemas durante 24 horas. Os jornais sairão normalmente pois os organizadores da greve decidiram que os gráficos e jornalistas podem trabalhar, a fim de manter o público informado sôbre o movimento.

REIVINDICAÇÕES

Os grevistas consideram insuficiente o aumento das pensões, concedido no comêço do ano, e que passou a aposentadoria de 1 200 para 2 400 liras. O Govêrno, na ocasião do aumento, prometeu outro maior para o futuro. Os grevistas querem, também, um sistema de reajustes baseado no aumento do custo de vida e a anulação do dispositivo que suprime a pensão do aposentado que continua a trabalhar.

O Govêrno do Primeiro-Ministro Giovanni Leone não parece disposto a atender às reivindicações trabalhistas pois, segundo os observadores, o aumento nas pensões exigido pelos grevistas custaria aos cofres públicos cêrca de cinco bilhões de liras.

"Misses" brigam por Gibraltar

Londres (AFP-JB) — Porque não compareceu ao último ensaio antes da eleição de Miss Mundo — marcado para hoje, depois de um atrito que teve com a representante de Gibraltar —, **Miss Espanha**, Amparo Rodriguez Lorenzo foi eliminada do concurso.

"Fi-lo por meu país" — declarou Amparo Rodriguez, que na véspera se desentendera com Sandra Sanguinetti, **Miss Gibraltar**. Os 60 parentes da representante espanhola, que haviam comparecido a Londres, ontem mesmo regressaram à Espanha.

Papa Paulo VI admite o diálogo com comunistas

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI reafirmou que é possível o diálogo entre comunistas e católicos, advertindo, no entanto, que as duas "doutrinas são irreconciliáveis."

Paulo VI, por outro lado, condenou as "iniciativas apressadas" de alguns católicos, que estão retardando em vez de acelerar o movimento em favor da unidade das igrejas cristãs, ao discursar na manhã de ontem para os cardeais, arcebispos e bispos, que participam da Congregação Geral do Secretariado pela Unidade.

DRAMA HISTÓRICO

À tarde ao falar para os peregrinos reunidos na audiência geral das quartas-feiras, o Papa declarou que o choque entre a religião e o ateísmo "é o drama histórico e político de nosso tempo", referindo-se indiretamente ao comunismo.

O Vaticano fêz recentemente um apêlo ao diálogo entre cristãos e ateus, em um gesto que os jornais italianos interpretaram unânimemente como uma aprovação tácita da Igreja à participação dos comunistas no Govêrno italiano. Esta interpretação, entretanto, foi logo depois repelida pelo Vaticano.

O Papa disse que Deus não morreu, e que a indiferença religiosa está na moda. "O ateísmo se ampara atrás da ciência para afirmar-se como uma libertação. O conhecimento de Deus, segundo afirmam, é impossível ou prejudicial. O que nos preocupa é a crescente dificuldade de comunicação dos homens, de recepção de nossa mensagem religiosa", afirmou.

INICIATIVAS INOPORTUNAS

Paulo VI havia condenado na parte da manhã, em um discurso aos prelados que participam do Secretariado pela Unidade, as celebrações em conjunto entre católicos e membros de outras crenças, que vêm sendo realizadas em certos países. Paulo VI disse que os cristãos não católicos podem ser confessados, receber a comunhão e os últimos sacramentos sòmente se "estiverem em perigo de morte ou em urgente necessidade e não tiverem acesso a um dos ministros de sua própria fé.

Contrariando os regulamentos que sôbre o particular foram publicados, desafortunadamente foram tomadas algumas iniciativas inoportunas em várias partes do mundo nos meses recentes. Há casos em que cristãos não católicos receberam a comunhão eucarística da Igreja Católica, ou católicos tomaram o sacramento eucarístico celebrado por não católicos, ou cerimônias mistas celebradas por ministros de diferentes denominações cristãs", acrescentou Paulo VI.

Episcopado censura padres bascos

Madri (AFP-UPI-JB) — O episcopado espanhol condenou enèrgicamente, em um comunicado divulgado ontem, a atitude dos 40 sacerdotes vascos, que há nove dias ocupam o seminário de Bilbao, exigindo a renúncia do bispo Pablo Gurpide.

Mil estudantes se reuniram na Faculdade de Ciências Econômicas de Bilbao, apesar das advertências do reitor, para ouvir alguns dos sacerdotes rebeldes, que acusam o bispo Gurpide de capitalista e de partidário do Generalíssimo Franco.

ELEIÇÃO DIRETA

O jornal falangista de Madri, **Arriba**, informou que o Núncio Apostólico, Dom Dadaglio, recebeu uma delegação que, em nome dos sacerdotes rebeldes de Bilbao, pediu a "intervenção direta da Santa Sé para dar uma imediata solução aos gravíssimos e múltiplos problemas da diocese."

Casamento preocupa bispos dos EUA

Washington (UPI-JB) — Os bispos católicos dos Estados Unidos estão "muito preocupados" com o crescente número de padres que deixam a Igreja para casar-se, segundo afirmou ontem o porta-voz oficial da Conferência Nacional de Bispos Católicos dos Estados Unidos, bispo-auxiliar de St. Paul, Dom James Shannon.

Dom Shannon informou que o problema foi discutido ontem pelos bispos norte-americanos em uma sessão da Conferência Nacional a portas fechadas. "É um caso muito sério. Os bispos estão muito preocupados. Êles estão fazendo o possível para entender as razões e ver o que podem fazer", acrescentou o porta-voz. Porém, outras fontes declararam depois da reunião que os bispos não chegaram a uma solução para o problema.

Dados recentes demonstram que mais de 700 dos 70 mil padres católicos dos Estados Unidos deixaram o ministério no ano passado. Na maioria dos casos, o motivo foi o casamento.

Em San Eigo, informou-se que o Vaticano anulou a excomunhão do ex-sacerdote John Leahy que se casou em 1967 com uma viúva católica, mãe de cinco filhos. A Igreja perdoou também os padres William Leahy, que abençoou pùblicamente os noivos, e Talamage Glazier, que autorizou a bênção nupcial em sua paróquia.

Governante tcheco diz que política de reformas continua

Bratislava (AFP-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia e secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak, assegurou ontem em têrmos enérgicos que não haverá grandes mudanças na política do país, após a reunião plenária do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, hoje.

Também o PC eslovaco, que se reunirá em Congresso na próxima semana, não espera dar um cunho nôvo à linha que vem seguindo, segundo informou.

"Semeadores de pânico e inimigos nossos tentam enganar o povo sôbre os resultados do *plenum* e do Congresso eslovaco" — declarou a representantes das milícias operárias, reunidas ontem em Bratislava.

REUNIÕES

De Praga, informou-se que o Vice-Chanceler soviético Vasil Kuznetsov, estêve em conferência, ontem pela manhã, com o Vice-Presidente do Govêrno tcheco-eslovaco, Frantisek Hamuz. A CTK, agência oficial, não disse o que trataram no encontro.

Os dirigentes tchecos reiteraram seu apêlo aos estudantes para que se abstenham de manifestações e conservem a calma domingo, Dia Internacional do Estudante.

O Presidente Svoboda, o presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrskovsky, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik receberam uma delegação de estudantes, a quem pediram que organizasse uma comemoração calma do dia 17 de novembro. Prometeram, também, manter os estudantes informados dos resultados da reunião plenária do Comitê Central.

Censura faz liberal demitir-se do cargo

Praga (AFP-UPI-JB) — O diretor do Departamento para Imprensa, Rádio e Televisão da Tcheco-Eslováquia, Josef Vohnut, pediu demissão do cargo ontem e será substituído pelo ultraconservador Karel Hoffmann.

A campanha contra a imprensa continua. O Govêrno de Praga pediu de nôvo ao Ministério de Relações Exteriores que reduza o número de correspondentes no país, enquanto a tensão aumenta na capital tcheca, na véspera da reunião plenária do Comitê Central.

CAMPANHA

Hoffmann era diretor de telecomunicações quando da invasão soviética de 21 de agôsto. Tentou, então, impedir que a Rádio Praga Livre prosseguisse em suas transmissões, tendo sido destituído do pôsto.

Vohnut, liberal, assumiu a chefia a 30 de agôsto, fazendo uma política de censura bastante flexível. Parece que se recusou a continuar no cargo devido à nova orientação dada pelo Govêrno e à suspensão dos semanários **Reporter** (órgão da União dos Jornalistas) e **Politika** (órgão do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco).

O departamento foi desdobrado e assumiram as chefias das seções de televisão e rádio dois outros conservadores: Jan Fojtik e Miroslav Karny.

Quanto à campanha contra os correspondentes estrangeiros foi aprovada em reunião do Presidium realizada na noite de têrça-feira e comunicada aos diretores de jornais ontem, por Ebzen Erban, membro do Presidium. Será expulso sumàriamente todo correspondente que publicar informação extra-oficial, ou seja, não divulgada pelos meios oficiais.

A agência CTK, oficial, confirmou a suspensão de **Politika** ontem, informando que a medida foi tomada pelo Presidium, dentro do programa de harmonização da imprensa com sua linha política. As publicações do PC, doravante, terão seu número e têrmos fixados pràviamente.

Militares da OTAN traçam estratégia em reunião secreta

Bruxelas (UPI-JB) — Os chefes de Estado-Maior das Fôrças da OTAN se reuniram em segrêdo ontem, para traçarem o plano estratégico militar da organização que será submetido, hoje, aos Ministros da Defesa.

Durará três dias a assembléia anual da OTAN, em Bruxelas, onde os Ministros da Defesa, Exterior e Finanças dos países membros debaterão a ameaça crescente do Pacto de Varsóvia.

APOIO DE NIXON

Na conferência de 200 parlamentares que se realiza paralelamente à assembléia, o representante norte-americano Paul Findley (republicano — Illinois) declarou que o Presidente eleito Richard Nixon não realizará uma reunião de cúpula com o **Premier** soviético Kossiguin, até que o poderio da OTAN seja reforçado.

Findley é membro do Comitê de Relações Exteriores da Câmara e presidente do Comitê de Alianças Ocidentais. Sua declaração teve por fim dissipar as dúvidas, diante dos rumôres de que Nixon tentaria um encontro de cúpula com Kossiguin, dentro em breve.

Segundo o deputado norte-americano, Nixon apoiará as seguintes propostas de fortalecimento da OTAN: 1) — uma conferência urgente de Chefes de Estado e Govêrno dos países membros; 2) — a extensão do papel da OTAN a questões de política externa; 3) — o amplo debate na OTAN de todos os problemas que o mundo livre enfrenta; 4) — o aumento das fôrças exigido pela invasão à Tcheco-Eslováquia; 5) — novas conversações com o Presidente De Gaulle; 6) — a criação de uma agência para o contrôle de armas na organização.

Soldado polonês é condenado à morte por crime na Boêmia

Praga — Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Um soldado das fôrças polonesas de ocupação da Tcheco-Eslováquia foi condenado à morte pelo Tribunal Militar de Varsóvia, por um duplo assassínio cometido na Boêmia, dia 7 de setembro.

Não há maiores detalhes da notícia, divulgada ontem pelo jornal tcheco **Svobodne Slovo**.

CONGRESSO

No 5.º Congresso do PC polonês, reunido em Varsóvia, falou ontem Bela Biszkum, membro do **bureau** político do PC húngaro. Seu discurso durou 10 minutos e, nêle, condenou o "oportunismo de direita e de esquerda."

O secretário-geral Janos Kadar não compareceu ao Congresso e seu representante absteve-se de comentar a invasão à Tcheco-Eslováquia, limitando-se a dizer: "Os ataques das fôrças contra-revolucionárias ameaçam, ao mesmo tempo, as conquistas da República Socialista da Tcheco-Eslováquia e tôda a comunidade socialista."

Ceder para manter o contrôle do poder

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Nem os mais hábeis analistas da política tcheco-eslovaca podem prever com segurança o resultado do Pleno do Comitê Central que se iniciará hoje, pela manhã.

O bom senso indica nova solução de compromissos: os últimos pronunciamentos de alguns dirigentes e outras informações paralelas reforçam a expectativa de que "o caminho de janeiro" sofrerá nôvo desvio. Os dirigentes liberais, analisando a tendência do Comitê Central, teriam chegado à conclusão de que é melhor ceder, para manter o máximo de contrôle sôbre o aparelho do poder. Seu raciocínio é o de que cedendo nas posições ideológicas, estarão em condições de resistir nas posições políticas. Assim, economizariam um "banho de sangue", perfeitamente admissível, no caso de que a ala conservadora se instale totalmente na direção do Partido e do Estado.

O discurso de Husak, pronunciado ontem em Bratislava, deixa entender esta perspectiva, ao anunciar que não haverá "mudanças espetaculares", mas sim um reforçamento do Partido, para a luta decisiva contra as "fôrças anti-socialistas que se aproveitaram do processo." O pronunciamento de Husak indica, também, a disposição de combate às manifestações estudantis e operárias programadas para domingo. Informa-se também que operários de importantes indústrias estariam dispostos a entrar em greve, em solidariedade aos jovens, no caso de uma repressão violenta. Svoboda voltou hoje a pedir aos jovens, mas é difícil evitar que haja graves perturbações da ordem domingo próximo.

Também o discurso de Smrskovsky — dirigido aos trabalhadores da construção do metrô de Praga — deixa entender um propósito de conciliação dos dirigentes liberais. Smrskovsky acentuou que a principal conquista de janeiro foi a liquidação da ditadura de grupo, chefiada por Novotny, e que essa conquista deverá ser mantida a todo custo. Desta forma, o processo volta às suas origens: Novotny torna a ser o espantalho, que serviu antes para a unidade do comitê central, em janeiro. Todos os passos posteriores seriam, desta maneira, considerados como "prematuros e idealistas"; os conservadores, na realidade, preferem um novotnismo sem Novotny — e até mesmo com Dubcek.

Mas, nesse caso, o compromisso seria apenas o adiamento tático do enfrentamento entre as duas tendências. Para os liberais, com todo o prejuízo que o compromisso possa representar em têrmos de prestígio popular, essa seria a melhor solução. Também êles se dão conta de que houve excessos de janeiro a agôsto, e estariam em melhores condições de trabalhar pela consecução de seus objetivos sem êstes excessos. Para os conservadores seria difícil, ainda que dispusessem de maioria dentro do Pleno, assumir a direção total do Estado. Sem autoridade diante do povo, a resistência seria incontrolável. Neste caso, sòmente as armas soviéticas poderiam funcionar; mas a experiência demonstra que elas não são efetivas quando todo um povo se encontra na resistência pacífica como é do caráter dos tchecos.

Resta saber até onde os dirigentes renovadores poderiam convencer a população da necessidade dêsse compromisso. A Tcheco-Eslováquia, apesar dos excessos, que não ameaçavam o socialismo em si, mas dificultavam sua democratização, viveu durante alguns meses em um clima de liberdade raramente vivido nas democracias representativas do Ocidente. O prazo foi curto, mas bastante para que o povo se acostumasse à libertação do temor. Acostumar-se de nôvo a viver sob o mêdo, é muito difícil.

Dois pesos na mente de Kadar

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Budapeste — Janos Kadar, o chefão da Hungria, cujas tropas participaram da intervenção na Tcheco-Eslováquia, está convencido de que as tendências de guerra fria estão sendo reavivadas no mundo. "Estas são claras", diz êle. "Primeiro veio a extensão da guerra do Vietname; depois a crise e o conflito do Oriente Médio. E, finalmente, êste ano, a discussão sôbre a Tcheco-Eslováquia."

Estas últimas são as suas p r e c i s a s palavras, conforme traduzidas durante uma longa conversação. O resto da palestra, exceto uma frase a ser citada numa coluna subseqüente, foi na base de informação — a ser referida porém não citada. Todavia é evidente que, embora esperando liberalizar o seu Govêrno, o líder comunista de fala macia e face enrugada tem uma opinião pessimista do mundo exterior.

Está persuadido de que a ação física contra a Tcheco-Eslováquia era necessária porque de outro modo, do ponto-de-vista da aliança e da ideologia soviética, as coisas teriam escapado a contrôle. Havia um crescente temor em agôsto de que Praga estava saindo do Pacto de Varsóvia e que havia crescentes semelhanças entre a Theco-Eslováquia de Dubcek e a Hungria de Imre Nagy, que foi esmagada pelas tropas soviéticas a convite do próprio Kadar.

A expressão de Kadar se torna enlutada quando êle discute a recente crise. Tendo duas vêzes sido parte de intervenções soviéticas no Vale do Danúbio e sendo ao mesmo tempo um homem que sofreu a brutalidade stalinista, seu papel humano é òbviamente difícil, se não esquizofrênico.

Êle está claramente desolado a respeito da Tcheco-Eslováquia mas também sente que uma má situação tinha de ser impedida de se tornar pior — do ponto-de-vista de Moscou e Budapeste. De fato, Kadar procurou obter de Dubcek que abafasse as coisas. Seu último esfôrço ocorreu numa reunião particular na cidade húngara de Komaron, na fronteira, no fim de semana que precedeu a invasão.

O argumento húngaro é de que o que ocorreu na Tcheco-Eslováquia era equivalente a uma cirurgia preventiva para impedir a violência que irrompeu aqui há 12 anos.

Budapeste alega que era favorável às tendências liberalizantes na Tcheco-Eslováquia, procurando livrar-se dos vestígios stalinistas, mas ficou convencida de que elementos de direita estavam escapando a contrôle.

Houve notícias de que a intervenção foi ordenada no último minuto por Moscou sem a prévia concordância da Hungria. Isso é negado. A invasão não é descrita como uma decisão unilateral soviética mas como uma que se seguiu a um acôrdo prévio com cada um dos outros países participantes.

Todavia, não foi uma ação oficial do Pacto de Varsóvia. A explicação é a de que, dentro do Pacto, há consultas ocasionais e decisões por grupos minoritários distintos da aliança por inteiro. Assim, argumenta-se, embora a Romênia não participasse na invasão da Tcheco-Eslováquia, ela continua uma aliada.

Ouve-se a alegação de que a ação de polícia foi exigida para evitar o afastamento de Praga do Pacto de Varsóvia que teria aberto um profundo saliente na aliança e que teria estimulado o "militarismo alemão-ocidental" na direção leste. Budapeste sustenta que êsse militarismo é um fator muito sério.

Depois das conversações de 27 de agôsto e 15 de outubro entre Moscou e Praga espera-se que prevaleça uma solução política. Não há menção dos meios militares pelos quais tal solução tem sido estimulada, exceto dizendo que as guarnições na Tcheco-Eslováquia estão sendo acentuadamente reduzidas.

Além disso, houve acôrdo em que os acontecimentos que precederam o 21 de agôsto não serão mais discutidos. Não digam mal: a lousa será limpa e sòmente o futuro será examinado. A dificuldade é que essa espécie de entendimento é mais fácil de fazer do que de executar.

A Tcheco-Eslováquia de 1968 traz de volta lembranças pungentes da Hungria de 1956. Kadar, que é um homem sensível, muito compreensìvelmente não está alegre com isso. Êle ficou ausente da cena pública por dois meses depois da tragédia de Praga e isso deu lugar a furiosos boatos de que êle havia caído doente por causa da tensão.

Kadar explica que suas férias mensais regulares são em agôsto de forma que êle não tinha compromissos marcados na sua agenda. A crise ocorreu, retardando suas férias por seis semanas. Por conseguinte, êle não estava visível porque tomou suas férias mais tarde.

Seja lá como fôr, o comunista húngaro está mais gordo do que quando o vi pela última vez em 1965. As tensões da Tcheco-Eslováquia em 1968 devem se abater com grande pêso sôbre o principal ator da Hungria de 1956.

Presidente e líderes fazem balanço na área parlamentar

Brasília (Sucursal) — Para um balanço de todos os problemas do Govêrno na área parlamentar, o corpo de líderes da Arena na Câmara terá hoje um encontro com o Marechal Costa e Silva, durante o qual três assuntos terão enfoque especial: aumento de vencimentos para os servidores federais e processos contra os Srs. Márcio Moreira Alves e Hermano Alves.

O projeto do Govêrno concedendo o aumento deverá ser encaminhado hoje ao Congresso, onde — segundo disse ontem o Sr. Gilberto Marinho, após um encontro com o Deputado José Bonifácio — poderá ter solução até o dia 30, dispensando, portanto, qualquer convocação extraordinária.

CENSURA A PADRE

A presidência da Câmara cassou ontem a palavra do Deputado-padre Antônio Vieira, que, ao criticar a administração do Estado do Ceará, afirmou que "os salvadores da pátria de hoje foram feitos do mesmo barro da terra que os chamados corruptos e subversivos do Govêrno anterior."

Esta decisão — adotada pelo 3.º secretário, Sr. Aroldo Carvalho, que presidia os trabalhos — recebeu protesto veemente do Deputado Raul Brunini, que a considerou arbitrária e anti-regimental. Nessa altura dos acontecimentos os ânimos estavam exaltados e o Sr. Aroldo Carvalho foi obrigado a suspender a sessão por dez minutos. Na sessão de hoje, o Sr. Raul Brunini ocupará a tribuna para protestar contra a deliberação da Mesa.

Em seu discurso abruptamente interrompido, o padre Antônio Vieira, criticando a administração cearense, disse que os fiscais da Secretaria de Fazenda fazem "bacanais nos lupanares", compram as melhores e mais luxuosas vivendas "e ainda contratam a pêso de ouro sicários para liquidar com a vida daqueles que os acusam." E a tudo isto, prosseguiu, "o Govêrno do Estado da o aval da sua plácida e pachorrenta indiferença."

Disse que o Governador cearense, Sr. Plácido Castelo, "nem tuge nem muge. O Estado está entregue às môscas e a sorte de sua gente à mercê dos mais atrevidos e ousados, pois a *gang* que atua na Secretaria de Fazenda é um desafio institucional. Anuncia que vai matar deputados. Contrata pistoleiros. Cria um clima de intranqüilidade coletiva."

RAINHA DA INGLATERRA

O padre Antônio Vieira afirmou que o Ceará é atualmente o "Reino de Ali Babá", presidido "por uma espécie de Rainha da Inglaterra". E explicou: "Com as honras e dignidade do poder e da realeza, mas sem governar. Sem mandar. Porque quem manda mesmo é Sua Majestade — a *gang* da Secretaria de Fazenda."

E concluiu:

— Onde os brios varonis da Revolução? Onde a honestidade tão pompeada e tão alardeada? Onde os IPMs para corrigir desmandos e castigar corruptos? Onde os salvadores da pátria?

Josafá diz que ação não tem amparo legal

Em longo discurso, fundamentado com a opinião de grandes mestres de Direito do país e do estrangeiro, o Senador Josafá Marinho sustentou que o Artigo 151 da Constituição não abrange os casos citados no Art. 34 e que a representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves não encontra amparo legal.

Afirmando que o assunto não toca apenas à Câmara, mas ao Legislativo, o Sr. Josafá Marinho recordou que é princípio universalmente reconhecido que a inviolabilidade visa ao resguardo da instituição, que não sobreviveria sem ela, de forma alguma podendo o Artigo 151 ser interpretado como limitativo do de n.º 34, pois a Constituição nada tem de inútil.

CARATER POLITICO

Inicialmente, o Sr. Josafá Marinho examinou os ofícios dos Ministros militares ao Presidente da República e a representação encaminhada pelo Procurador-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal, para mostrar o "caráter político da perseguição movida contra o parlamentar carioca," acrescentando estar nítido que "não se quer puni-lo pessoalmente por ter ofendido as Fôrças Armadas, pois o que se quer é retirar-lhe o mandato e fazer calar a voz da Oposição na Câmara."

Fazendo citações de constitucionalistas nacionais e estrangeiros, bem como de parlamentares como os Srs. Milton Campos, Aluísio de Carvalho e Pedro Aleixo, sustentou que a Câmara jamais deve dar licença para processo de membros seus, quando movidos por motivos de natureza política, tal como se daria com o caso Moreira Alves.

CONFLITO

Adiante, apreciou o Artigo 151 em confronto com o 34, demonstrou que não há choque algum entre os dois, sendo clarissimo que o primeiro não pode, de forma alguma, ser invocado em casos relativos à inviolabilidade, que não poderia ser letra morta na Constituição, "segundo ensina norma elementar de interpretação constitucional."

Recebeu, então, aparte do Sr. Aluísio de Carvalho, manifestando apoio à tese do orador, uma vez que também não via "de modo algum" a possibilidade de, alegando-se o disposto no Art. 151, atingir a inviolabilidade parlamentar.

LACERDA

Quando o orador recordou o episódio da tentativa de processar o então Deputado Carlos Lacerda, no qual foi relator na Câmara, o Deputado Martins Rodrigues, o Sr. Mário Martins frisou que, na época, inimigos do ex-Governador carioca votaram pela preservação do seu mandato, por reconhecerem que o que se pretendia era retirar da Câmara um adversário incômodo.

E o que, mais uma vez, estaria ocorrendo, segundo o Sr. Mário Martins.

POLITICA

Insistiu o Sr. Josafá Marinho no caráter político da representação do Ministro Gama e Silva, através da qual não se busca uma reparação moral, mas usurpar o mandato e, assim, calar a voz da Oposição, o que teria ficado claro na exposição do Ministro da Justiça, que não logrou escapar à ênfase com que revela o propósito político do caso.

Sustentou, assim, que a Câmara não deve e não pode dar licença para processar membros seus por motivos políticos e que nenhum fundamento tem a afirmativa de que o Art. 151 representa limitação da garantia assegurada no Art. 34, o que seria contra-senso.

Ofício da Marinha não chegara ainda à Câmara

Embora anunciado, o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, não recebeu, até o final do expediente de ontem, o pedido da Auditoria da Marinha, de licença para processar o Deputado Hermano Alves (MDB-GB).

O líder do Govêrno em exercício, Deputado Geraldo Freire, não tinha, também, informação oficial do envio do pedido à Câmara, ontem, e só tomou conhecimento disso pelo noticiário da imprensa.

RITO

Acredita-se que alguma dificuldade de ordem burocrática tenha retardado o encaminhamento do processo, e só hoje, possivelmente, dê entrada na presidência da Câmara. Tão logo receba o ofício da Auditoria da Marinha, o Sr. José Bonifácio dêle dará vista ao Sr. Hermano Alves e o encaminhará à Comissão de Justiça.

Na comissão, o vice-presidente Celestino Filho (MDB-GO), devido à ausência do presidente Djalma Marinho e do vice Lauro Leitão (ambos da Arena), será o encarregado de escolher o relator do processo. Sua disposição, até agora, é a de escolher um representante da Arena para a missão, a fim de que não haja qualquer suspeição na sua atitude.

TRAMITACAO

Esclareceu o Sr. Geraldo Freire que a tramitação do pedido para processar o Sr. Hermano Alves, ao contrário do que ocorre no episódio Márcio Moreira Alves — no qual ainda se discute se pode ou não ser concedida a licença por decurso de prazo — não oferece qualquer dúvida.

Pelo que está informado, o pedido fará alusão ao Art. 34 e seu Parágrafo 1.º, da Constituição, que estabelece a norma de tramitação do pedido. Dentro de 90 dias, contados após o seu recebimento, a matéria será incluída na ordem do dia, durante 15 sessões ordinárias consecutivas. Findo o prazo, e não ocorrendo deliberação do plenário, a licença será considerada como concedida.

Cassação ameaça um deputado no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Barros dos Santos, líder da Arena na Assembléia, está ameaçado de perder o mandato, em vista de declarações acusando seu colega Raimundo Ximenes de haver cedido o mandato por 120 dias ao suplente, em troca de dinheiro.

O Deputado Ximenes e o suplente que assumiu a cadeira desmentiram formalmente a informação atribuída ao líder da Arena, e a Assembléia resolveu apurar tudo, através de inquérito. O presidente do Legislativo está empenhado em limpar o nome da instituição.

O inquérito trará as seguintes conseqüências: se comprovada a venda da licença, o Deputado Ximenes e o suplente Francisco José Gomes serão cassados. Caso a informação seja improcedente, e o Sr. Barros dos Santos confirme as declarações publicadas pelo jornal **Correio do Ceará**, será cassado o seu mandato.

Nas próximas horas, aliás, o líder do Govêrno na Assembléia será interpelado oficialmente pelo 1.º secretário, Deputado Aldeno Nunes Freire. O assunto adquiriu foros de escândalo.

Projeto prevê casos de perda de mandato

O Deputado Leonardo Mônaco (Arena-SP) vai apresentar hoje, na Câmara, projeto que modifica o Regimento Interno, estabelecendo quatro casos de perda de mandato por incompatibilidade com o decôro parlamentar.

Na justificativa, ressaltará o Deputado paulista que a inviolabilidade é indispensável à instituição parlamentar "uma vez que, sem as garantias consagradas em nossa tradição constitucional, deixaria, pràticamente, de existir."

DECÔRO PARLAMENTAR

Nos têrmos do projeto, deve ser declarado incompatível com o decôro parlamentar o procedimento do deputado que: a) revelar debates e deliberações que a Câmara haja resolvido que devam ficar secretos; b) patrocinar, especialmente mediante propostas de emendas, projetos e pareceres, interêsse privado seu ou de emprêsa de que faça parte; c) ofender, injustamente, a reputação de seus colegas e lesar o prestígio moral das instituições parlamentares, para satisfação de interêsse ou sentimento pessoal notadamente para beneficiar-se eleitoralmente perante a opinião pública; d) provocar por sua atuação, dentro ou fora da Câmara, animosidades, indignação, desmoralização ou desprestígio que venha a recair sôbre os representantes do povo, ou sôbre a própria Câmara.

O pedido para declaração de perda de mandato pode ser formulado por qualquer dos membros da Câmara. Formalizado, o presidente da Câmara nomeará, imediatamente, uma comissão especial de cinco membros, que se incumbirá do processo e apresentará, no final, o seu parecer.

PROCESSO

Poderá a comissão especial considerar desnecessária a instauração do processo e, então, proporá à Câmara o arquivamento da representação.

Continuando o processo, o acusado, depois de notificado, poderá defender-se pessoalmente, ou por intermédio de procurador.

Declarado incompatível o procedimento do deputado com o decôro parlamentar, em votação secreta, por dois terços da Câmara, será a resolução promulgada pelo Presidente da Câmara, no **Diário do Congresso Nacional**. Feita a publicação será convocado o suplente do deputado cujo mandato foi declarado perdido.

Mãe de Márcio não crê em concessão de licença

Dona Branca Alves — mãe do Deputado Márcio Moreira Alves e eleita pelo Papa representante da América do Sul no Concílio dos Leigos — não acredita na cassação do mandato de seu filho, "primeiro porque é a inviolabilidade da tribuna parlamentar que está em jôgo, e segundo, porque o Congresso não irá mutilar-se voluntàriamente."

Única mulher casada a participar pela primeira vez, em Roma, do Concílio dos Leigos, Dona Branca revelou que o Vaticano foi surpreendido com a condenação da **Humanae Vitae** pelos países mais ricos do mundo, "ao contrário dos subdesenvolvidos, principalmente da África, que aprovaram a encíclica por unanimidade."

QUESTAO DE FE

Acompanhada de seu marido, o ex-Secretário de Finanças do Estado, Sr. Márcio Alves, Dona Branca chegou ontem ao Rio, de Brasília, onde estêve uma semana tomando contato direto com todos os problemas políticos que envolvem o seu filho.

— Márcio está muito bem. Come bem, dorme bem, vai para onde quer e fala com quem quer. Enquanto estive fora acompanhei, através das cartas de amigos e parentes, todos os lances dos acontecimentos. Passei em Brasília algum tempo com êle. Conversamos bastante, e estou confiante.

— Há poucos dias estive nos Estados Unidos — acrescentou a mãe do Deputado Márcio Moreira Alves — e presenciei uma cena que nos deve servir de exemplo. Um deputado negro norte-americano foi ameaçado de sofrer uma espécie de cassação porque havia feito inúmeros pronunciamentos contra a guerra do Vietname. O assunto foi para o Supremo Tribunal, que negou o pedido de punição, argumentando que o réu era cidadão norte-americano com liberdade constitucional de falar e pensar o que quiser sôbre o que quer que seja.

... CONCILIO

Como participante ativa do Concílio dos Leigos, que se reúne anualmente no Vaticano, Dona Branca Alves estêve presente a tôdas as reuniões, importantes ou não.

— Diversas coisas importantes ocorreram durante as reuniões. No final do encontro ficou decidido o envio ao Papa de uma transcrição completa de todos os debates, o que é feito pela primeira vez, já que antes Paulo VI só tomava conhecimento dos debates por via indireta.

— Várias comissões foram criadas. Duas delas bastante importantes: a Comissão da Juventude e a Comissão para Assuntos de Família. Participo ativamente das duas, ao lado dos mais renomados nomes do catolicismo mundial.

Segundo Dona Branca Alves, o Concílio dos Leigos realizará no próximo dia 30 um grande encontro em Lima, no Peru. Será uma espécie de "Celam dos leigos." Todos os representantes do mundo inteiro comparecerão para debater os grandes assuntos do mundo atual.

Kruel espera mudança de Ministros em breve

O Deputado Amauri Kruel, do MDB da Guanabara, que embora pertencendo à Oposição mantém fortes vínculos no Govêrno e na área militar, diz-se convencido de que o Presidente Costa e Silva será levado a fazer a reforma do Ministério antes de março próximo. Afirma o Marechal Amauri Kruel que dentro do Exército existem agora mais nítidas do que nunca correntes que reivindicam a mudança ministerial, pelo menos como uma manifestação de propósitos no sentido de que as coisas melhorem.

SOBRESSALTOS ATÉ 1970

— Não acredito, entretanto — diz êle — que a onda de sobressaltos em que vivemos possa ser vencida antes de 1970. Nem a mudança do Ministério nem o aumento de vencimentos para os militares eliminarão as inquietações. A crise é mais profunda e dificilmente poderia ser solucionada na vigência do bipartidarismo. Ocorre, entretanto, que o Govêrno precisa do bipartidarismo para eleger o seu sucessor.

EXÉRCITO LEGALISTA

O Marechal Kruel considera tranqüilo o acatamento, pelo Govêrno e pelos militares, de "qualquer decisão" que a Câmara adotar no caso do pedido para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

— O Exército sempre foi e continua sendo legalista e só intervém no quadro político quando vê o país à beira do caos, o que não se configura neste episódio — afirma o Marechal.

Embora reconhecendo a autoridade do Presidente da República e o seu domínio da situação, o Marechal Amauri Kruel observa que foi para atender aos militares que êle alterou sua atitude inicial no caso do processo contra o Deputado carioca, "escrevendo aquela carta ao Senador Krieger para dar ênfase ao interêsse que tinha no caso, ao invés de se comportar como quem tivesse meramente se desincumbido do dever de dar curso à representação."

A CEDAG comunica ao povo da Guanabara o projeto de recuperação da nova adutora do Guandu

1 — Depois de proceder a cuidadosos estudos determinados pela necessidade de restabelecer, na sua integridade operacional, o funcionamento da nova adutora do Guandu — atingida gravemente pelo acidente ocorrido no interior da galeria subterrânea (conhecida como "lote 2") — a Companhia Estadual de Águas da Guanabara encontra-se em condições de comunicar à população carioca o resultado dêsse trabalho. O que em seguida será explicado constitui as diferentes razões que levaram a CEDAG a adotar um projeto de ação corretiva daquele conduto que mais se ajusta não só às peculiaridades técnicas e econômicas da situação como, igualmente, aos interêsses permanentes do povo da Guanabara quanto à normalidade do seu sistema de abastecimento de água.

2 — Ficou rigorosamente comprovado que seria impraticável trabalhar-se no interior da galeria, apenas com a sua interrupção entre os poços de Pedregoso e Mendanha. A extrema dificuldade, para não dizer-se até quase impossibilidade prática, de tamponar o conduto naqueles dois pontos — a fim de esvaziá-lo para, então, ser vistoriado por engenheiros e operários que o iriam reparar — levou-nos à certeza de que seria indispensável contornar tôda a extensão da galeria, entre a Estação de Tratamento e a Elevatória do Lameirão. Outro ponderável argumento em favor da interrupção de todo o "lote 2" foi o resultado dos estudos geológicos já levados a efeito ao longo da extensão do terreno sob o qual passa a galeria, os quais revelaram a existência de condições desfavoráveis das rochas em outras secções do conduto. Em vista de mais êsse importante elemento colhido pela CEDAG, é absolutamente indispensável que se leve a efeito rigorosa inspeção ao longo de tôda a galeria para os reforços e reparos estruturais que se fizerem necessários.

3 — Colocou-se, destarte, diante da CEDAG o problema de interromper todo o "lote 2" pelas razões antes mencionadas. Mas, para que a decisão da Companhia pudesse estar rigorosamente alicerçada em motivos irretorquíveis, foram consultados, dentro e fora do País, emprêsas e técnicos de grande renome, aos quais a questão foi apresentada. Uns e outros manifestaram, como a exemplo da própria CECOB, por consulta à Société des Grands Travaux de Marseille — a opinião de que os trabalhos de tamponamento e destamponamento do conduto acidentado seriam lentos e dispendiosos, além de apresentarem riscos imprevisíveis. Ademais, a CEDAG consultou renomados especialistas internacionais em construções de túneis e em mecânica das rochas, obtendo o parecer de que se tornava de todo aconselhável a interrupção integral da galeria. Algumas emprêsas nacionais de comprovada capacidade técnica e experiência, igualmente instadas, responderam pela inviabilidade do tamponamento e destamponamento com o conduto em carga, (pressão de 2 a 3 kg/cm2) o que, afinal, veio demonstrar o acêrto não só dos estudos teóricos como dos trabalhos práticos encetados pelos técnicos da própria CEDAG sôbre o delicado problema.

4 — Não poderíamos, entretanto, desconsiderar outros elementos colhidos por ocasião da segunda vistoria procedida no interior da galeria pelos mergulhadores que ali estiveram em arriscada missão de esclarecimento das características do acidente e do seu desdobramento. Naquela oportunidade, como a CEDAG teve ocasião de informar em comunicado oficial ao público, foram feitas inspeções em outros trechos da nova adutora do Guandu, uma vez que a mesma ficara totalmente interrompida.

5 — O resultado daquelas observações permitiu localizar em outros pontos dessa adutora — mais precisamente no seu chamado "lote 7", trecho em que a adutora é um túnel-canal — desabamentos de menores proporções, mas que igualmente reclamavam por obras de restauração, a fim de não se converterem no futuro em fatôres de grave perturbação ao funcionamento do conduto.

6 — Todos êsses fatos e observações, depois de rigorosamente examinados, conduziram a CEDAG à conclusão de que, ao evoluir da posição original para uma obra de contôrno entre o início e o término do "lote 2", terá a possibilidade de interromper a própria adutora em tôda a sua extensão. Esta fórmula de ação permitirá a realização, em condições de perfeita segurança e tranqüilidade, dos indispensáveis e complexos trabalhos de restauração do funcionamento da nova adutora do Guandu. A CEDAG tem nítida consciência de que o seu dever para com a população é encarar êsse acidente e seu esquema corretivo sob todos os aspectos e implicações, a fim de possibilitar, ao término dos trabalhos de restauração do conduto, a volta dêste a serviço em plenas e definitivas condições de operação.

7 — Assim, em lugar do "by-pass" Pedregoso—Mendanha, já está sendo levado a efeito um esquema nôvo de trabalho, cuja base fundamental repousa na utilização da adutora Henrique de Novaes e das duas adutoras de Ribeirão das Lajes, de forma a que as três venham a alcançar a maior vazão possível. Uma Instalação especial de recalque será montada em Jacarepaguá, enquanto no Guandu será também construída uma outra, de pré-recalque. Podemos informar, também, que outro elemento fundamental dêste projeto — a subadutora da Zona Norte — já se acha em fase de execução, possibilitando, quando concluída, uma ligação entre o término da nova adutora do Guandu, no Engenho Nôvo, e o Estádio do Maracanã, numa distância aproximada de 7.000 m, em tubulação de concreto de 1,50 de diâmetro.

8 — O esquema de funcionamento delineado — que dará à CEDAG as condições mínimas para a retirada de carga de tôda a nova adutora do Guandu para reparos — poderia ser, assim, resumido: as duas adutoras de Lajes, entre o "stand-pipe" do Formiga e Jacques, passarão a funcionar como linha única de adução; do Formiga até a Elevatória do Juramento, voltarão a operar separadamente, o que lhes permitirá funcionar em tais condições, utilizando sua capacidade normal de adução. Quanto à adutora Henrique de Novaes, formará com a 1.ª adutora do Ribeirão das Lajes, uma linha dupla, entre os morros do Formiga e Jacques, podendo alcançar uma vazão superior a 8,0 m3 por segundo. Para tanto, será construída uma nova estação elevatória em Jacarepaguá. Simultâneamente, serão executados serviços que assegurem à antiga elevatória de alto recalque do Guandu o fornecimento do volume diário acima referido. Nesse sentido, já está sendo assentada nova linha de 1,75 m de diâmetro, paralela ao conduto de água filtrada da Estação de Tratamento. Além disso, e para atender às condições técnicas naquele trecho, será igualmente colocada outra tubulação paralela de 1,50 m, bem como mais 700 m da linha de recalque para o Reservatório do Marapicu.

9 — A simples substituição da nova adutora do Guandu por êsse complexo de ligações e interligações entre as antigas adutoras Henrique de Novaes e de Lajes, ao lado das obras complementares acima indicadas, provocará uma redução na atual capacidade de adução da ordem de 10%. Para compensar essa perda em relação ao atual nível alcançado pelo sistema geral de adução da CEDAG, é que se apresenta a obra da Subadutora da Zona Norte como ponto fundamental destinado a permitir completo remanejamento da rêde comandada pelo Reservatório de Pedregulho, quando a Cidade estiver vivendo — e isto deverá prolongar-se por alguns meses — sem o concurso da nova adutora do Guandu, então entregue aos trabalhos de restauração de seus trechos acidentados.

10 — A CEDAG informa que, para dar imediato andamento às obras de construção da Subadutora da Zona Norte, já foram adquiridas as tubulações de concreto, tendo-se iniciado a fase de assentamento das mesmas. Êste trabalho será mantido em ritmo intenso para que o seu término ocorra exatamente no tempo previsto no projeto de recuperação da nova adutora do Guandu.

11 — Também como resultado da total reformulação por que passou a solução inicial para a correção do acidente, a CEDAG não mais carecerá da importação de bombas especiais que seriam instaladas no poço do Pedregoso. Em substituição às mesmas, serão adquiridas no exterior algumas válvulas, igualmente de tipo especial, ainda não fabricadas no País. Aliás, com vistas a essa importação, a CEDAG já obteve o necessário pronunciamento favorável da ABDIB, entidade representativa dos interêsses dos industriais brasileiros que se dedicam à produção dêsses equipamentos. A modificação dos itens importados num e noutro esquema trouxe, para a CEDAG e para o País, uma substancial economia de divisas.

12 — Destaca, então, a CEDAG a circunstância de que no nôvo esquema predominam tubulação e equipamentos de procedência nacional, com virtual ausência de importações. Quanto aos equipamentos, ou já existem em estoque na própria Companhia ou poderão ser adquiridos no mercado interno. Quanto à mão-de-obra empregada nos diferentes trabalhos previstos, será a mesma fornecida tanto pelos quadros próprios da CEDAG quanto por emprêsas especializadas contratadas, tal como tem sido feito em tantas outras oportunidades.

13 — Paralelamente a tudo isso, e com vistas a dar outra alternativa válida à Subadutora da Zona Sul — que não será imediatamente construída em meio ao conjunto de obras acima descritos — a CEDAG também já iniciou o assentamento de uma nova linha de 800 mm de diâmetro, entre o Reservatório dos Macacos e a Av. Epitácio Pessoa, na Lagoa, numa distância de 2 500 m. Tal conduto se destina a separar os sistemas de abastecimento de Copacabana, Ipanema e Leblon, através de um nôvo dispositivo que permitirá o suprimento independente do primeiro e dos dois últimos. Essa linha, enquanto a futura subadutora não estiver construída, dará grande flexibilidade operacional ao abastecimento da Zona Sul e representará sensível benefício para aquela densa área da Cidade. A CEDAG está envidando todos os esforços para que a mesma possa entrar em funcionamento até o final dêste ano, ajudando a Zona Sul a enfrentar melhor o próximo verão.

14 — Outro aspecto complementar das obras do esquema corretivo do nôvo Guandu é o prolongamento do tronco alimentador da Rua Real Grandeza, em direção ao Túnel Velho e Copacabana. Nesse sentido, serão aproveitadas as obras de modernização e ampliação daquele túnel para ser ali realizada a referida expansão que, através da Rua Figueiredo Magalhães, permitirá novas conexões com os troncos já existentes nas Ruas Tonelero, Barata Ribeiro, Domingos Ferreira e Av. Atlântica. Êsses trabalhos demonstram que a CEDAG efetivamente encara o problema no seu conjunto e não apenas pelo ângulo setorial. Assim, ao mesmo tempo em que se estará empreendendo a recuperação do conduto acidentado para devolvê-lo à Cidade em perfeitas e definitivas condições de funcionamento, várias outras obras no plano da distribuição também estão e continuarão sendo feitas não só para minorar as conseqüências da retirada de carga da nova adutora do Guandu, como, igualmente, para desde logo acrescentar à atual rêde uma capacidade ainda maior de atendimento a certas áreas onde a demanda se revela sobremodo intensa e concentrada.

15 — A CEDAG, em face do grande vulto de todos os itens previstos no nôvo projeto — interligações adicionais entre as adutoras Henrique de Novaes e de Lajes, nova elevatória de Jacarepaguá, Subadutora da Zona Norte, linha Macacos-Av. Epitácio Pessoa, pré-recalque do Guandu, além das obras de total reforma e automatização das elevatórias de Juramento e Acari — estas últimas pràticamente terminadas — considera que a conclusão dos mesmos não poderá ocorrer antes de maio do próximo ano. Também nesse prazo, como ficou dito, deverão já ter sido realizados os trabalhos de extensão do tronco alimentador da Rua Real Grandeza, através do Túnel Velho e em direção à Copacabana.

16 — Importante aspecto a destacar nesse projeto é o de que pràticamente tôdas as partes constitutivas do mesmo serão incorporadas definitivamente ao sistema geral de abastecimento de água da Cidade. Não se trata, pois, de um esquema de emergência a ser desarticulado depois de cessada a causa que o haja determinado. Êle servirá, de fato, como alternativa para a recuperação da nova adutora do Guandu — inclusive suportando as conseqüências da paralização total daquele conduto — mas, com a volta dêste já consertado, tôdas as novas instalações previstas no projeto passarão a funcionar cumulativamente com o nôvo Guandu, o que dará ao abastecimento da Guanabara um **índice de segurança e eficiência jamais obtido em qualquer tempo.**

17 — Quanto ao importante problema dos recursos financeiros empregados nesse vasto conjunto de obras e serviços, a CEDAG esclarece que, apesar do vulto das despesas, estas não deverão constituir qualquer obstáculo à pronta e adequada execução dos trabalhos. Homens e equipamentos da própria Companhia e das firmas construtoras particulares estão sendo progressivamente mobilizados para cada setor previsto no projeto, à base de uma ação coordenada pela CEDAG. Esclarece, ainda, a emprêsa que, por desejo expresso do Sr. Governador Negrão de Lima, o Banco do Estado da Guanabara abriu uma linha de crédito a ser utilizada pela CEDAG para cobertura dos seus desembolsos com algumas daquelas obras, desde que outras serão financiadas com recursos do BID e da própria arrecadação normal da Companhia. Já no próximo ano, porém, quando se puder equacionar tècnicamente o projeto pròpriamente dito de recuperação do nôvo Guandu, a reiterada decisão do Govêrno do Estado é de solicitar à Assembléia Legislativa da Guanabara a abertura de um Crédito Especial destinado a cobrir as despesas especificamente relacionadas com aquelas obras.

18 — A gravidade do acidente ocorrido no "lote 2" da nova Adutora do Guandu não se ampliou, felizmente, além dos limites já conhecidos. Não devem ter-se verificado novos desabamentos no interior da galeria naquele local, o que possibilitou à CEDAG assegurar o funcionamento da elevatória do Lameirão, mediante uma vazão constante de 5,6 m3 por segundo (representado pelo funcionamento de um grupo de 9.000 CV). Essa constância, por seu turno, ainda que esteja representando uma redução de cêrca de 3 m3 por segundo sôbre o nível que já havia sido atingido na Elevatória, isto é, 8,6 m3 por segundo (representado pelo funcionamento de 1 grupo de 9.000 CV e outro de 4.500 CV), contribui para que não se tornem mais graves do que já são as condições existentes dentro do "lote 2". Assim, desde que ficou evidente haver-se estabelecido no local do desabamento uma situação de relativo equilíbrio, que vem assegurando pressão estável na Elevatória, a direção da CEDAG passou a desfrutar das condições de trabalho que seriam, na verdade, indispensáveis para se encontrar o que agora comunica ao povo da Guanabara, isto é, um esquema de correção que, como já foi dito, ao mesmo tempo devolverá recuperada a adutora acidentada e acrescentará ao conjunto das demais instalações da emprêsa um nível ainda maior de eficiência e segurança ao seu funcionamento permanente.

19 — Por fim, deseja a CEDAG manifestar à população da Guanabara a certeza de que a mesma saberá avaliar as dificuldades que a Companhia tem enfrentado nessa emergência tão grave, não lhe regateando o indispensável e inestimável apoio que a emprêsa tem procurado utilizar na solução de todos os problemas que dizem respeito ao abastecimento de água da Cidade. Por certo, poderão ocorrer algumas dificuldades até que, em 1970, depois que tudo estiver concluído em matéria de reparos e trabalhos conexos, o Rio de Janeiro possa ter de volta todo o seu sistema de suprimento de água inteiramente recuperado e em posição jamais antes alcançada quanto à garantia de normalidade do seu funcionamento. A CEDAG renova, neste ensejo, sua inabalável disposição de tudo fazer para que sejam as mínimas possíveis as conseqüências negativas da realização dêste projeto sôbre o abastecimento da Cidade. Por sua vez, a população também será chamada a desempenhar vital função no êxito dêsse esfôrço conjugado: a ela cabe, quando os trabalhos prévios acima descritos estiverem concluídos e se tiver de retirar de carga tôda a nova adutora do Guandu, exercer uma rigorosa política de contrôle dos desperdícios no consumo de água, fazendo com que as instalações domiciliares funcionem sem vazamentos e consumos exagerados. A colaboração da população é um dos elementos fundamentais com que a CEDAG conta para que não haja sobrecarga ao sistema geral que deverá funcionar, durante vários meses, em condições extremamente especiais. Tudo deve ser feito para evitar-se que a água porventura perdida na casa de uns venha a faltar na de outros. Afinal, passada esta fase, a expectativa da CEDAG é de poder oferecer aos milhões de usuários de tôda a Guanabara um abastecimento de água que atenda plena e satisfatòriamente as necessidades de cada um.

IP

Coluna do Castello

Otimismo torna o diálogo impossível

Brasília (Sucursal) — Os presidentes da Câmara e do Senado voltaram ontem a conversar, mas se de fato pretendiam tentar um encontro com o Presidente da República já terão desistido da idéia. Como das vêzes anteriores, o esfôrço para encaminhar gestões junto ao Govêrno no sentido de aliviar as tensões se esboroa contra a muralha erguida pelo otimismo à volta do Palácio do Planalto.

Do encontro de têrça-feira entre o Marechal Costa e Silva e os seus líderes eventuais no Congresso, o Deputado José Bonifácio e o Senador Gilberto Marinho ficaram sabendo que para o Presidente da República definitivamente não há crise no país. A concessão máxima do otimismo oficial à aflição e à perplexidade dos políticos consiste no reconhecimento de que o Govêrno enfrenta dificuldades, as quais vão sendo vencidas, algumas com brilhantismo, outras nem tão airosamente — mas vão sendo vencidas, que é o que interessa.

Ficaram sabendo ainda os dirigentes políticos que o Marechal Costa e Silva continua muito satisfeito com o seu Govêrno. Não pensa em mudar Ministros e também está contente com os seus líderes parlamentares, com o seu Partido, com tudo, enfim, pois não há mancha alguma no quadro da satisfação presidencial. Pelo contrário, há um ponto da mais acesa luminosidade: é quando o Presidente diz — e o disse ao Deputado Geraldo Freire — que jamais houve no país fase de unidade tão completa das Fôrças Armadas. Nunca, em momento algum, nem após a Proclamação da República, nem sob Getúlio Vargas na década de 30, conforme mencionara ontem o líder do Govêrno na Câmara, ao relembrar a conversa com o Presidente.

Cada episódio parece confirmar a impossibilidade de estabelecer diálogo proveitoso entre a classe política e o Govêrno. Se apenas as duas partes falassem línguas diferentes, o apêlo à mímica permitiria a comunicação, que é meio passo para o entendimento. Mas o que os separa deve ser algo bem mais profundo, como se os sentidos não fôssem os mesmos ou não funcionassem do mesmo modo. A cada tentativa de conversa, fica a impressão de que, quando cheiram, provam, ouvem e apalpam a realidade nacional, o Presidente da República e os políticos chegam a convicções que não têm nenhum ponto de identidade e que se afastam gradativamente.

Ao otimismo presidencial contrapõe-se o pessimismo crescente dos políticos. A classe política não se acomoda ao quadro partidário que o Chefe do Govêrno exalta. Ela treme diante do suceder de manifestações militares de cunho político. E não há nada, neste momento, que a classe política deseje com tanto ardor quanto a reforma do Ministério louvado pelo Marechal Costa e Silva.

Durante o encontro com os seus líderes, têrça-feira, o Presidente da República estranhou o noticiário a respeito da possível entrevista com os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho, pois não recebera qualquer pedido de audiência. Realmente, os presidentes da Câmara e do Senado não chegaram a dar nenhum passo na direção do Palácio do Planalto. Limitaram-se êles a atender ao irrecusável, ou seja, a considerar apêlo de parlamentares com responsabilidade na direção da Arena para que procurassem abrir uma perspectiva de solução política para uma crise que vem acumulando tensões e os alarma a todos. Ninguém foi capaz ainda de indicar um tipo de solução. A gestão proposta tomava, no entanto, a recomposição do Ministério como providência capaz de estancar o processo de crise e criar condições para que se formulasse saída adequada.

Tinham os políticos a impressão, reiteradamente manifestada nos últimos dias, de que o Marechal Costa e Silva já se inclinava a examinar a hipótese de modificar o Ministério. E essa foi a origem da articulação em que foram envolvidos o Senador Gilberto Marinho e o Deputado José Bonifácio, estimulados por dirigentes políticos e por setores militares.

O problema é da Arena

Informa o Sr. Geraldo Freire ter ouvido do Presidente da República que sua participação no caso do processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves encerrou-se no momento em que a representação do Govêrno ingressou no Supremo Tribunal Federal. A partir daquele momento, o problema transferiu-se para o STF e para a Câmara dos Deputados, onde constitui assunto da Arena.

O líder ressalvou, entretanto, que isso não significa desinterêsse do Chefe do Govêrno, o qual, desde que tomou a iniciativa, deseja vê-la vitoriosa. Acrescentou que a liderança não recebeu até agora nenhuma orientação quanto a êsse processo.

Hoje, às 10 horas, o Sr. Geraldo Freire levará os vice-líderes ao Palácio, para uma reunião com o Presidente.

Não há tipicidade

Já está redigida a parte jurídica da defesa que o Sr. Márcio Moreira Alves apresentará até o dia 18 à Comissão de Justiça da Câmara. O Deputado Mata Machado, que leu o trabalho elaborado pelo advogado do seu companheiro, diz que se trata de uma peça "realmente muito bem fundamentada."

O professor José Frederico Marques sustenta, como uma das teses centrais da defesa, a ausência de tipicidade, que arguirá também perante o Supremo Tribunal Federal, se o caso voltar para lá.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Costa e Silva votará amanhã em São Paulo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que ainda não transferiu seu título de eleitor para esta Capital, vai amanhã a São Paulo para votar no seu candidato à Câmara de Vereadores. A sessão eleitoral onde votará o Marechal fica no Jardim América, bairro onde êle residiu, na Rua Honduras, 103.

Na sexta-feira, o Presidente irá para o Rio, onde passará o fim de semana, retornando a Brasília segunda-feira. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, também vai votar em São Paulo, na 506.ª Seção Eleitoral, no bairro do Cambuci.

MDB OTIMISTA

São Paulo (Sucursal) — A poucas horas das eleições, o MDB de São Paulo, que há alguns dias reconhecia não ter condições de eleger nem um têrço dos 21 vereadores da capital, acredita que elegerá no mínimo nove.

A razão do otimismo prende-se ao fato de, durante a campanha, diversos candidatos da Arena, anteriormente vinculados ao MDB, terem desenvolvido sua propaganda sem revelar que pertencem ao Partido situacionista, para evitar possível desgaste. De acôrdo com o Artigo 176, item 5, do Código Eleitoral, "se o eleitor, indicando a legenda, escrever o nome ou o número do candidato", o voto será contado para a legenda.

Outro fator que no entender dos oposicionistas melhorou as possibilidades do MDB é o de ter-se percebido, embora um pouco tarde, que "a melhor técnica" para convencer os eleitores, durante os horários gratuitos para propaganda eleitoral na televisão, é impedir que os candidatos se apresentem. A direção do MDB constatou recentemente que o baixo nível dos concorrentes servia apenas para destruir todo o trabalho que havia sido desenvolvido na arregimentação de votos, através de visitas e propaganda em portas de fábricas.

Ao constatar isso, os encarregados de orientar a campanha dos candidatos determinaram que êles se concentrassem nesta última forma de trabalho e não mais se apresentassem na televisão. Em seu lugar começaram a apresentar-se deputados federais e estaduais, com recursos oratórios e conhecimento de problemas políticos, municipais e nacionais, enquanto eram projetados *slides* com os nomes e números dos candidatos. Segundo pesquisas de opinião que a direção do MDB diz possuir, o resultado foi "extraordinário", dando condições ao Partido para eleger "pelo menos mais três vereadores" na capital.

De acôrdo com as mais recentes pesquisas de opinião, a Arena será vitoriosa na maioria dos municípios em que haverá eleições, embora o MDB seja favorito nas cidades maiores. Estima-se também que o número de votos a ser obtido pelo MDB será superior aos que forem conseguidos pela Arena em todo o Estado.

PROIBIÇÃO E TEMOR

O Tribunal Regional Eleitoral determinou ontem, a pedido do MDB, que as emissoras associadas parassem de irradiar, como vinham fazendo de hora em hora, um boletim com declarações do Governador Abreu Sodré, prevendo que "a Arena será vitoriosa em 80% dos municípios." Isso, segundo a procuradoria jurídica do Partido, contraria a disposição legal que proíbe propaganda eleitoral nos três dias anteriores às eleições.

No MDB e na Arena, funcionários e dirigentes mostravam-se ontem temerosos de que o índice de votos nulos e em branco seja superior a 50% dos votos dados aos candidatos. Se isso ocorrer, de acôrdo com o Artigo 224 da Lei 4 737, de 15 de julho de 1965, o pleito será considerado nulo, devendo o TRE convocar novas eleições no prazo de 20 a 40 dias. Acredita-se que isso ocorrerá em algumas cidades do interior, de pouca expressão eleitoral.

TRE mantém candidatos impugnados

Recife (Sucursal) — O TRE manteve ontem as candidaturas de José Fagundes Meneses e do padre Geraldo Magela do Nascimento, que haviam sido impugnadas pela Arena do município de Jaboatão, a pretexto de tratar-se de políticos cassados pela Revolução.

José Meneses Fagundes, candidato a prefeito, perdeu êste cargo logo após o movimento de março de 1964, e o padre, agora candidato a vereador, era, na ocasião, vice-prefeito, mas perdeu o cargo por não querer aderir à Revolução.

O TRE rejeitou a impugnação da Arena, tendo em vista que tanto o ex-prefeito quanto o seu vice foram apeados do poder sem qualquer formalidade legal; não houve processo regular nem condenação. Por conseguinte, a cassação esgotou seus efeitos na época. A Arena queria que os efeitos perdurassem por dez anos.

CALMA NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) Em ambiente de tranqüilidade, 35 municípios sem grande coeficiente eleitoral se preparam para o pleito de amanhã, e o MDB concorrerá sòmente em 15.

A Oposição espera vencer em Governador Archer, Santa Rita, Joselândia, Mirinzal, São Félix de Balsas, Luís Domingues, Paço, Lumiar, Primeira Cruz, Tuntum, São João Batista.

ORIENTAÇAO

Os Deputados Renato Archer, Cid Carvalho e outros da Oposição estão percorrendo êstes municípios, orientando os correligionários. Vinte prefeituras são disputadas por candidatos da Arena através de sublegendas.

Comício no Paraná mata e fere

Curitiba (Correspondente) — Três mortos e dois feridos foi o saldo de um tiroteio ocorrido ontem na cidade de Sêrro Azul, no Paraná, durante comício eleitoral promovido pelo MDB.

Os grupos antagônicos sustentaram fogo por longo tempo, até dissolver completamente a concentração.

O SUSTO DE PIMENTEL

Pane num dos motores do avião *Queen Air* PP-ETX, do Govêrno do Estado, provocou grande susto no Governador Paulo Pimentel e sua comitiva, dois minutos após a decolagem do aeroporto de Paranavaí, ontem pela manhã, no noroeste paranaense.

O Sr. Paulo Pimentel dirigia-se a Curitiba, após comício em Paranavaí, quando o avião começou a perder altura, com o motor esquerdo em total descompasso. O aparelho já estava em completo desequilíbrio no instante em que o comandante conseguiu embandeirar a hélice e pousar, oito minutos após, em Paranavaí.

QUARTA VEZ

Outro avião foi providenciado para conduzir o Governador a Curitiba, onde êle chegou às 14 horas, acompanhado dos chefes das Casas Civil e Militar, do Deputado Jorge Sato e três assessôres. Esta é a quarta vez que ocorre acidente dêsse tipo com o Sr. Paulo Pimentel.

PRIORIDADE NO DCT

Brasília (Sucursal) — O Govêrno federal determinou ontem ao Departamento de Correios e Telégrafos que conceda "absoluta prioridade" aos despachos telegráficos dos tribunais eleitorais, relacionados com as eleições municipais de amanhã.

Também o Ministério dos Transportes recebeu solicitação da Presidência da República para que coloque à disposição da Justiça Eleitoral de São Paulo veículos da Rêde Ferroviária Federal destinados ao recolhimento de urnas, cabinas e outros materiais usados nas eleições.

Postos no Rio atendem eleitores

O presidente do TRE carioca, desembargador Vicente Faria Coelho, determinou a instalação de postos, com funcionários de plantão, para atendimento e informações aos eleitores em trânsito pela Guanabara.

Os postos funcionarão das 8 às 17h, nos seguintes endereços: Centro — sede do TRE, na Rua Primeiro de Março, 42; Copacabana — sede da 5.ª Zona Eleitoral, na Rua Miguel Lemos, 97; Méier — sede da 14.ª Zona Eleitoral, na Rua Santa Fé, 50; Madureira — sede da 12.ª Zona Eleitoral, na Rua Carvalho de Sousa, 274.

VOTO OBRIGATORIO

O desembargador-presidente do TRE alertou os eleitores inscritos nos Estados do Amazonas, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo que, realizando-se eleições em suas circunscrições, estão os mesmos obrigados a votar.

Os que se encontrarem eventualmente em trânsito, no Rio, poderão obter ressalvas num dos quatro postos instalados, desde que ali se apresentem munidos de seus títulos de eleitor.

Poderão, assim justificar-se junto aos juízes eleitorais de suas circunscrições, desde que o façam apresentando a ressalva do TRE carioca até o dia 14 de dezembro (30 dias).

Biblioteca troca aviso por outro sem data porque nada pode fazer sem elevadores

A Biblioteca Nacional tomou ontem providências a respeito de um cartaz, datado de 9 de maio de 1960, avisando seus freqüentadores que, por defeito nos elevadores, os pedidos de livros teriam que ser feitos com antecedência de 24 horas: trocou o aviso por outro sem data.

O aviso originou uma carta do Sr. Roberval Santos ao JORNAL DO BRASIL, publicada na edição de anteontem, onde era denunciada a "incapacidade" dos diretores da Biblioteca. A solução foi trocar o cartaz, porque "os elevadores só vão funcionar mesmo depois que fôr liberada a verba exigida pela firma que está tratando da instalação."

PROBLEMA ANTIGO

Segundo funcionários da Biblioteca Nacional "a questão dos elevadores já é uma velha novela." Embora haja dúvida em tôrno da data em que os elevadores antigos ficaram sem condições de prestar serviços, a maioria dos funcionários concorda que foi "um pouco antes de 1960." E explicam:

— Em 1960 tiveram início os papéis da concorrência para a instalação dos dois elevadores e de três monta-livros que trazem os volumes solicitados para consultas de um andar para outro.

— Em 1964 — contou Dona Marina Rôxo, chefe da seção administrativa — os trabalhos para instalação foram começados e a firma Indústria Vilares chegou a receber NCr$ 27 906,42, divididos em cinco parcelas. Devido à inflação e ao aumento do custo de vida foi necessário um reajuste no preço contratado e, durante todo o ano de 1966, não foi feito qualquer serviço na obra.

— Em 1967 — continuou ela — houve o reajuste nos preços e os empregados da firma Indústria Vilares voltaram aos trabalhos. Agora, já com tudo pronto, faltando apenas pequenos retoques, os trabalhos foram interrompidos outra vez porque a verba final não foi liberada.

QUEM TEM A VERBA

Segundo alguns funcionários da Biblioteca Nacional, a firma Indústria Vilares ainda não recebeu a verba "porque as coisas do Govêrno custam muito."

— Aqui já está tudo liberado — dizem êles — só falta o Tesouro pagar.

Segundo a seção de Administração, a instalação dos elevadores e dos monta-livros, após o reajuste, de 1967, custará ao Govêrno NCr$ 72 325,42.

— Durante os anos de 64 e 65 — informaram — foram recebidos pela Indústria Vilares NCr$ 27 906,42. Em 1967 foi liberada a verba de NCr$ ...... 10 000,00. Este ano, outra verba, de NCr$ 20 000, também foi liberada pela Biblioteca, mas o Tesouro ainda não pagou. A culpa, portanto não é nossa. Apenas falta liberar uma última verba de NCr$ 14 419,00.

A SOLUÇÃO

Como não havia condições de resolver o problema, imediatamente, os funcionários da Biblioteca Nacional decidiram retirar das salas de leitura os cartazes, datados de 1960, que recebem críticas dos que visitam a Biblioteca.

— De fato não se compreende a permanência de um cartaz tão antigo — disse uma funcionária. Só pode ser mesmo negligência de alguém porque, pelo menos devia ser mudado, todos os anos, com a colocação de novas datas.

A partir de ontem, portanto, os visitantes da Biblioteca Nacional já encontraram, sôbre uma estante, um nôvo cartaz, limpo, com os dizeres: "Devido a paralisação dos elevadores, os pedidos de consultas de publicações deverão ser feitos de véspera." Não haverá qualquer data, para que os leitores não tenham "motivos de queixa contra a administração."

PASSARELA BENEFICENTE

Noemi Morais, presidente do Sindicato, disse que manequins vão à passarela por benemerência

Sindicato dos Manequins adiou para 18 chá-desfile em benefício da Colmeia

O Sindicato dos Manequins Profissionais adiou para o próximo dia 18 de novembro a realização do chá-desfile que realizará no Golden Room do Copacabana Palace, em benefício da Colméia.

Do desfile participarão 17 manequins, na apresentação de modêlos importados e exclusivos, além de criações de fábricas paulistas e cariocas. O Sindicato — legalizado no mês passado — já tem programado, para o ano que vem, diversos desfiles, com que espera angariar fundos para organizações beneficentes.

DESFILE

Modelos masculinos, europeus, importados com exclusividade pela Dijon, e calças esporte paulistas, serão mostrados numa tarde de festa, que terá como patronesse a Sr.ª Ema Negrão de Lima.

Para a presidenta do Sindicato, manequim Noemi Morais, o desfile tem um caráter especial, "pois é a primeira festa de que participamos desde o reconhecimento de nosso sindicato."

Serão exibidas jóias de H. Stern e perucas cariocas. Só poderão participar do desfile os manequins sindicalizados, que são mais de 300. O sindicato já programou para dezembro a realização de um desfile em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro e, para o ano próximo, uma série de desfiles beneficentes, em combinação com outra entidade.

Apesar de que alguns manequins se opuseram à idéia da sindicalização, a oficialização do sindicato foi bem recebida pela classe.

Trânsito mudará o plano já testado na Maris e Barros

O esquema de tráfego já planejado e testado para a Rua Mariz e Barros e outras próximas, na Tijuca, pelo Departamento de Trânsito, será inteiramente reformulado pelo nôvo diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme.

Os estudos, iniciados ontem, ainda não foram concluídos, mas a intenção é adotar o regime de mão única na Rua Mariz e Barros, no sentido da Praça da Bandeira para a Tijuca, até a Rua Afonso Pena. Com essa medida, os ônibus que se destinam à zona norte não entrarão mais na Rua Paraíba, mas seguirão pela Avenida Radial Oeste até o retôrno na Praça da Bandeira.

MARIZ E BARROS

Os pontos de ônibus existentes defronte ao SAPS serão deslocados para a Praça da Bandeira, por onde os ônibus deverão retornar após descer o Viaduto dos Marinheiros.

A Rua Campos Sales, para a qual já se pensara até na mão inglêsa, pela esquerda, e que, afinal teve seu tráfego apenas invertido até a esquina com Gonçalves Crespo, voltará ao regime inicial, dando mão da Haddock Lôbo para a Mariz e Barros.

A parte ainda não concluída da operação é o itinerário a ser seguido pelos veículos provenientes da zona norte em direção à Praça da Bandeira. Êles deverão ser desviados pela Rua Afonso Pena, não retornando mais à Mariz e Barros, como anteriormente se decidira, a fim de evitar a mão dupla.

O trecho da Avenida Francisco Bicalho entre o Viaduto dos Marinheiros e a Rodoviária Nôvo Rio também deverá ser modificado, passando a fazer parte do esquema do Viaduto do Gasômetro, já que a Sursan prometeu entregar ainda êste mês, completamente restaurado, o Viaduto de São Cristóvão.

PRAÇA 15

O trânsito na Praça 15 também será completamente reformulado. O plano também ainda está em fase de estudos por parte dos engenheiros do Departamento de Trânsito, mas o Sr. Gerardo Pena Firme adiantou que, de início, serão liberadas ao tráfego as pistas atualmente usadas para estacionamento. O sistema de escoamento da corrente de coletivos também será alterado, evitando-se seu cruzamento com a mudança de vários pontos e terminais, na Avenida Perimetral.

A sinalização luminosa e gráfica será revista, de maneira a acabar com o risco que correm os pedestres na travessia das pistas. É que o único sinal luminoso fica antes da sede do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara, distante do terminal da linha de barcas Niterói-Rio e mais ainda da Paquetá-Rio. Em conseqüência, milhares de passageiros cruzam as pistas da Avenida da Perimetral fora da faixa de segurança, mas em frente à estação.

Para levar os pedestres a atravessarem somente nos novos sinais, pretende-se colocar gradis de proteção em tôda a extensão da Avenida Perimetral, nas proximidades da estação.

Tôdas as alterações, tanto da Tijuca como da Praça 15, deverão ser implantadas até o fim do ano.

Caminhão fere guarda perto de colégio

O guarda-noturno Nilton Geraldo dos Santos foi atropelado por um caminhão, ontem de manhã, quando orientava o trânsito à porta do Colégio Sousa Leão, na Rua Jardim Botânico.

Populares detiveram o caminhão (placa GB 62-26-82, dirigido por Francisco Araújo Pereira, morador na Rua Caio de Melo Franco, 344), levaram o motorista à 15.ª Delegacia Distrital e o guarda-noturno ao Hospital Miguel Couto.

VELOCIDADE

O Sr. Nilton Geraldo dos Santos (Rua Senador Simonsen, 177, casa 8) sofreu algumas escoriações e retirou-se do hospital depois de socorrido.

O caminhão, segundo as testemunhas do acidente, aproximou-se em grande velocidade e não teve tempo para frear, atropelando o vigilante quando êle auxiliava algumas crianças a atravessar a rua.

MORTE

O funcionário público Eduardo Macedônio de Macedo (solteiro, 25 anos, Rua Barão da Tôrre, 280, ap. 302) foi morto ontem pelo Gordini placa GB 23-54-04.

O acidente ocorreu na Rua Venceslau Brás, em frente ao Hospital Pinel e o motorista fugiu sem socorrer a vítima.

Assembléia aprova criação da Cia. do Metrô sem que deputados tenham votado

A mensagem do Governador Negrão de Lima criando a Companhia do Metropolitano do Rio foi aprovada automàticamente na Assembléia Legislativa, porque terminou ontem o prazo de 40 dias para a tramitação, sem que fôsse votada afinal.

Vários parlamentares criticaram o Governador, por "forçar a Assembléia Legislativa a aprovar em 40 dias um assunto que vem sendo estudado por sucessivos governos há mais de 10 anos." Devido à aprovação automática, nenhuma das 11 emendas será acrescentada à lei.

O METRÔ

A Cia. do Metrô será uma sociedade com parte do capital de NCr$ 100 milhões obtida através da emissão de títulos. Tratando-se de emprêsa de economia mista, o Estado será majoritário, com 51% das ações.

Segundo a mensagem — aprovada devido o artifício dos deputados governistas, de esvaziamento sistemático do plenário — cada ação custará NCr$ 10,00 e será vendida só a brasileiros.

ESTRUTURA

Um projeto do Deputado Carvalho Neto (Arena) prevê a desapropriação dos bens necessários à realização de suas atividades. A emprêsa será dirigida por cinco diretores e os funcionários se regerão pela CLT, cabendo à Comissão Executiva do Metrô (Cepe II) a incorporação da nova companhia, no prazo de 30 dias. Ela será vinculada à Secretaria de Serviços Públicos.

Entre as emendas recusadas, havia uma do Deputado Carvalho Neto, estabelecendo que um dos diretores seria escolhido entre a oposição. Outra emenda rejeitada, do Deputado Caio Mendonça (MDB), estabelecia a participação dos funcionários nos lucros do metrô.

CTC não tem plano concreto de mudar serviço de bondes nas madrugadas de S. Teresa

O diretor de operações da CTC, coronel Válter Matos, assegurou ontem que não há nenhum plano concreto de substituição dos bondes de Santa Teresa por ônibus, durante a madrugada.

Disse que existe um estudo a êste respeito — para minimizar os prejuízos que o serviço de bondes traz ao Estado naquele horário — mas que não sabe quando poderá ser levado à prática "e nem mesmo se chegará a ser executado."

POUCOS

O Sr. Válter Matos afirmou que o número de passageiros transportados pelos bondes de Santa Teresa, nas madrugadas, "é reduzidíssimo", e isso acarreta prejuízo à CTC. Com a substituição dos bondes por ônibus, o prejuízo seria menor, pois o custo operacional é mais baixo.

Os usuários dos bondes — moradores de Santa Teresa — acham, geralmente, que não haverá problemas com a substituição, desde que os ônibus, como informou o diretor de operações da CTC, partam dos mesmos terminais que os bondes. Temem, porém, que a medida seja um passo no sentido de extinguir totalmente o serviço de bondes.

Fontes da Secretaria de Serviços Públicos informaram que há realmente a intenção de extinguir o serviço de bondes de Santa Teresa, ou transformá-lo em serviço turístico, remodelando os veículos e aumentando os preços das passagens, "pois como transporte, não há mais lugar para bondes."

As mesmas fontes observaram que a medida não foi levada à prática por causa da possível reação dos usuários, que se manifestam radicalmente contrários à retirada dos bondes. Assim, a Secretaria de Serviços Públicos teria desistido de racionalizar os transportes de Santa Teresa, "por falta de condições psicológicas."

Carne falta nos açougues da Cadep e açougueiros querem romper com Sunab

Proprietários de açougues da rêde da Cadep estão dispostos a romper com a Sunab e passar a comprar carne em frigoríficos particulares, porque há uma semana o fornecimento vem sendo irregular, com sérios prejuízos para os comerciantes.

O Setor Executivo de Produtos da Carne — Seproc — contestando os açougueiros, afirma que a distribuição de carne é normal e que cada dia é maior o número de estabelecimentos que procuram a Sunab para inscrever-se na Cadep. Atribuiu a anormalidade no abastecimento, que desconhecia, "talvez ao fato de estarem atrasados no pagamento aos distribuidores."

FALTA CONSTATADA

Ontem pela manhã, em diversos açougues visitados, todos da rêde da Cadep, os proprietários se queixaram da falta de carne, que havia em abundância nos estabelecimentos independentes. Os comerciantes atendidos pelos fornecedores da Sunab disseram que estão recebendo somente 50% do pedido normal, o que não chega para abastecer a freguesia.

Os açougues que adquirem carne em frigoríficos particulares estão sendo abastecidos normalmente e, apesar de venderem mais caro, são procurados pelos consumidores que sempre deram preferência aos estabelecimentos da rêde da Cadep.

Alegando prejuízos, os comerciantes abastecidos pela Sunab, mesmo perdendo as vantagens que o órgão oferece, pensam em passar a comprar em frigoríficos particulares, desligando-se da Cadep, a fim de não perder os fregueses.

SUNAB NEGA

Enquanto os açougueiros denunciam a falta de carne, a Seproc, órgão da Sunab, desconhece cortes no fornecimento e afirma que há carne em abundância, estando a distribuição se processando normalmente. Quanto às reclamações dos açougues, afirmou que deve estar havendo alguma anormalidade entre êsses comerciantes e os distribuidores. Acham que "talvez êles não tenham pago dentro do prazo determinado, de sete dias, e por isso não estão recebendo carne."

Informou, ainda, a Seproc, que mais de 50% de todo o consumo do Rio é proveniente dos frigoríficos contratados pela Sunab, não havendo razão para a falta de carne. Anunciou que, no dia 18 dêste mês, mais dois frigoríficos passarão a operar com a autarquia: o Caiapó, de Uberlândia, e o Mial, de Araguari, ambos de Minas Gerais. Dentro de uma semana, também, passará a operar com a Sunab o frigorífico Anselmi, da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Com êsses três frigoríficos e mais os seis que já operam com a Sunab, a Seproc garante um fornecimento diário de 200 a 250 toneladas de carne no Rio e na capital paulista.

Manon passa a servir café Palheta

"Nosso café será servido a partir de hoje na Confeitaria Manon."

A partir do meio-dia, a placa indicará aos fregueses habituais ou eventuais que o tradicional Café Palheta do Largo de São Francisco fechou, após servir cafèzinho em pé desde 1943.

Ontem as balconistas tiveram o trabalho extra de explicar que o dono estava tendo prejuízo com o tabelamento da chícara a ... NCr$ 0,08. No ponto — esquina do Largo com a Rua do Ouvidor — uma casa de modas substituirá o ramo tradicional, iniciado com o Café Havanesa, que vendia o cafèzinho a um tostão, direito a água e palito.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Um discípulo do velho Dantas

Josué Montello

O Embaixador Sousa Dantas, que durante longos anos chefiou com brilho inexcedível nossa representação diplomática em Paris, deixou alguns discípulos ilustres, admiràvelmente harmonizados à fidalguia de espírito e à polidez de maneiras que o caracterizaram.

Entre êsses discípulos, que tão bem lhe prolongam a presença depois de sua morte, desde cedo se destacou, na mesmo cenário parisiense, o Embaixador Paulo Carneiro, desviado da ciência para a diplomacia e que, após representar o Brasil junto à UNESCO, integra presentemente o Conselho Executivo dêsse organismo internacional.

Dêle se pode dizer, sem receio de erro, que é, hoje, o mais parisiense dos brasileiros, com um lastro de experiências e de amizades que o tempo só fêz aprimorar.

Contou-me, certa vez, em Lima, o Embaixador Caio de Melo Franco que uma das primeiras lições que recebeu do Embaixador Sousa Dantas, de quem foi colaborador e secretário, é que, na vida diplomática, nunca se deve trabalhar de modo ostensivo e com testemunhas. O ideal é o trabalho discreto, aparentemente frívolo. Por isso, tôdas as vêzes que tinha de empenhar-se a fundo numa tarefa, sempre o fazia madrugada a dentro, na reclusão de seu gabinete.

Não me recordo de ter encontrado o Embaixador Paulo Carneiro, uma só vez sequer, com ar abatido ou fatigado. No entanto, debaixo de sua expressão tranqüila e repousada, há um formidável trabalhador intelectual, de que sòmente se tem notícia com os resultados objetivos de sua atuação.

A glória de Augusto Comte deve-lhe muito, e pouca gente sabe disso. Durante 30 anos, Paulo Carneiro se consagrou à organização do arquivo do filósofo, pondo em ordem seus papéis e correspondendo-se com os discípulos e continuadores do mestre, tudo por obra e graça, com exemplar dedicação e competência — sem deixar de servir aos interêsses do Brasil.

Em 1957, estava eu em Lisboa quando assisti a uma conferência de Paulo Carneiro sôbre a obra do Marechal Rondon. Êle se havia deslocado de Paris com a intenção de difundir melhor em Portugal a missão pacificadora do grande sertanista brasileiro, lembrado então para o Prêmio Nobel da Paz. E as palavras que proferiu eu as tenho em minhas reminiscências como um primoroso perfil de Rondon, estando agora inclinado a crer que elas calaram no espírito de Ferreira de Castro, que sôbre o grande brasileiro começou a urdir, pouco depois, a trama de um romance, **O Instinto Supremo**, publicado êste ano.

De um amigo que veio há pouco de Paris recebo agora um folheto editado pela **UNESCO** e em que mais uma vez se patenteia a ação eficaz de Paulo Carneiro no mundo da cultura. Dela eu tinha apenas uma vaga notícia. Só agora, pelo seu esplêndido resultado, é que posso ajuizar o quanto êle se empenhou em sua tarefa, abnegadamente, vigilantemente, sem deixar transparecer, a uma luz propícia, o relêvo excepcional de seu trabalho.

O folheto contém três discursos, proferidos a 22 de setembro último, por ocasião da cerimônia de conclusão dos trabalhos de salvaguarda de dois templos em Abu Simbel: um, do Dr. Sarwite Okacha, Ministro da Cultura da República Árabe Unida; outro, de Paulo Carneiro; outro mais, de René Maheu, diretor-geral das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

No momento em que se impôs ao Egito a construção ciclópica da Barragem de Assuã, reconheceu-se que teriam de ficar submersos alguns dos mais importantes tesouros de arte e de história, na região da Núbia, entre êles os templos de Ramsés II.

Levado o problema à **UNESCO** coube a Paulo Carneiro presidir o comitê executivo da campanha internacional que mobilizaria recursos e ajuda técnica para salvar aquêles tesouros. De sua atuação silenciosa e eficaz o melhor testemunho são estas palavras do Dr. Sarwite Okacha, ao sublinhar a colaboração de nosso patrício: "Sua contribuição a nosso trabalho está acima de todo elogio."

Carta do leitor

Fortaleza de Laje

"Na edição de domingo do JB encontrei interessante reportagem sob o título **Forte abandonado é um bom local para turismo.**

A sua leitura despertou-me o mais vivo interêsse, causou-me profunda emoção e trouxe-me profundas recordações de dias difíceis vividos no interior da Fortaleza da Laje, onde tivemos quatro dias de sepultura, tendo apenas por testemunha única e muda uma silenciosa e esburacada praça d'armas.

Foi em princípios de julho de 1925, quando eu servia naquela Fortaleza, no cumprimento do dever militar, como sorteado, que fomos surpreendidos pela tremenda ressaca, de proporções jamais observadas, que resultou ficar aquela praça de guerra envolvida pelas formidáveis ondas e isolada completamente de comunicações com a terra.

Já são decorridos 43 anos, e por notável e curiosa coincidência estou residindo no edifício do Clube de Regatas do Flamengo, onde diàriamente contemplo a silhueta da Fortaleza. A reportagem veio avivar a lembrança daquele acontecimento.

Recordo-me bem da conduta do então comandante da Fortaleza, capitão Francisco Pereira da Silva Fonseca, que soube transmitir a todos os subordinados o necessário estímulo para resistir à tremenda luta que travamos contra o mar revôlto.

Aceite o JB meus aplausos pela sugestão apresentada, que tornará sempre viva a história da Fortaleza da Laje, plantada no glorioso rochedo Ratier, muralha briosa que modera as fúrias do gigantesco Atlântico.

Arthur Teixeira Dias — 2.º sargento da reserva do Exército e funcionário aposentado do Banco do Brasil — Avenida Rui Barbosa, 170, apto. 508 — Rio."

Machacalis

Machacalis é um retrato desalentador do grande Brasil perdido dos sertões desamparados. Grassa nessa remota cidade mineira uma epidemia de verminose que já destruiu 60 mil reses. Os prejuízos com a mortandade de bovinos já andam pela casa de um milhão de cruzeiros novos. A cifra não assustará os círculos financeiros de uma grande cidade como o Rio de Janeiro. Mas para a mísera população daqueles confins desamparados é aterradora.

Em 1958 a mesma epidemia devastou os rebanhos da região. Dez anos depois volta a trazer a sua visita de desgraça e desolação ao mesmo município. Nesses dez anos o Ministério da Agricultura nada fêz para evitar a reincidência do flagelo. Mesmo agora, segundo as notícias de ontem, o Ministério da Agricultura se recusa a intervir, a menos que haja uma solicitação formal das autoridades do Estado de Minas Gerais. Os veterinários da área federal discordam do diagnóstico dos especialistas que trabalham para o Govêrno do Estado, quanto à identificação exata dos vermes. Não é o *Dictiocaulus Viviparus*, afirmam. Portanto, enquanto não fôr apresentada a carteira de identidade do verme mortífero, o Ministério da Agricultura se recusa a agir, deixando o assunto a cargo das repartições especializadas de Minas Gerais, que, diga-se de passagem, têm feito o possível para enfrentar a epidemia, dentro dos limites dos seus reduzidos recursos.

A agricultura e a pecuária constituem no Brasil um verdadeiro milagre. É incrível que um país de 85 milhões de habitantes consiga produzir tudo o que necessita para comer, sem que o Estado faça o menor esfôrço para arrancar as atividades rurais do primitivismo dos métodos obsoletos e da total míngua de recursos e de assistência técnica. A produção e a exportação da carne poderiam oferecer ao Brasil a grande oportunidade para a arrancada do desenvolvimento, oportunidade que nunca mais tivemos, desde que passamos a matar aos poucos a galinha dos ovos de ouro do café. Mas nunca, enquanto a pecuária ficar relegada aos processos anacrônicos que são descritos na reportagem do JORNAL DO BRASIL sôbre a desgraça que se abateu sôbre o nordeste mineiro.

Machacalis é muito mais do que um libelo sôbre a situação de nossa pecuária. É uma candente acusação de insânia a um país inteiro. Porque só um país de malucos pode abandonar a tal ponto os homens do campo para que existam regiões dedicadas à cria de gado, onde não se sabe nem o que é um veterinário. Mais, é uma demonstração da leviandade com que se trata aqui do problema da reforma agrária. A região é de terras boas e férteis. Pois as plantações foram abandonadas pelos seus proprietários, porque chegou àqueles remotos rincões a notícia de que as terras seriam divididas e distribuídas pelo programa de reforma agrária do Sr. João Goulart. Por seu lado, os trabalhadores, antegozando a posse das terras, passaram a trabalhar menos. São êsses os frutos da reforma agrária alegremente pregada pelos demagogos do asfalto.

Continuam a tombar as reses nos grandes sertões do nordeste mineiro, espalhando a miséria e desalento em meio a uma população reduzida à mendicância. Enquanto isso, os doutôres do Ministério da Agricultura discutem em tôrno de complicados nomes latinos de uma desgraça bem brasileira. Machacalis é o retrato do Brasil rural desamparado, esquecido, esmagado pela pobreza, pela moléstia, pela ignorância, pela miséria. É apenas o retrato, "mas como dói", diria o poeta.

Memória do Aleijadinho

A cidade de Ouro Prêto está celebrando a Semana do Aleijadinho, que assinala os 154 anos da sua morte. Além de conferências, concertos e outros festejos, Ouro Prêto inaugurará, no porão da Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, onde foi enterrado o Aleijadinho, um museu com obras suas.

Ninguém deixará de aplaudir quaisquer planos que visem a glorificar a memória daquele que foi o maior artista plástico do Brasil colonial. Só mesmo na era tão recente da construção de Brasília chegou a arte brasileira aos pincaros a que se erguera no século XVIII, com Antônio Francisco Lisboa.

Acontece, porém, que museus o Aleijadinho deixou mais de um — e museus vivos, cidades-museus, como Ouro Prêto e como Congonhas do Campo. E êsses esplêndidos museus estão ameaçados de uma extinção lenta mas firme. Durante século e meio o cedro das estátuas, e das vigas e altares das igrejas, resistiu ao passar do tempo. Mas já há bastante anos começou o ataque do cupim. Por outro lado, o descaso das autoridades tem deixado que a pedra-sabão de tantas estátuas e ornatos seja riscada por ignorantes, quebrada para servir de *souvenir*, desgastada pela intempérie sem qualquer socorro maior. O Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tem uma bela tradição de luta e de imenso esfôrço para preservar os tesouros artísticos do Brasil. No entanto, a escassez de fundos de que padece é crônica. Não há boa vontade e amor que preservem cidades inteiras que são, em seu conjunto, jóias sem preço. As jóias arquitetônicas sem preço têm um preço alto.

Há dias, nos Estados Unidos, os amigos do finado Senador Kennedy projetaram erguer-lhe um monumento. Sua viúva pediu que dedicassem o dinheiro a alguma fundação útil, que lutasse pelas causas por que tombou Bob Kennedy.

A Semana do Aleijadinho não vai custar nenhuma fortuna, ao que se anuncia. Mas mesmo o dinheiro que nela se vai investir seria melhor investido na preservação da obra viva do homenageado. Ela poderia — e pode ainda — ser o toque de despertar da consciência nacional para os tesouros de arte que esbanjamos. Das igrejas de Belém do Pará às ruínas dos Sete Povos no Rio Grande do Sul — ou, a usarmos o chavão, do Oiapoque ao Chuí — os monumentos que são a memória viva da Nação estão desaparecendo. E são monumentos admiráveis. São a imaginação dos artistas brasileiros criando em pedra e madeira um esplêndido projeto de Brasil. As sementes barrocas da nacionalidade brasileira são de honrar qualquer povo.

Não existe símbolo maior dessa semeadura de esperança do que o Aleijadinho. Homenagem a êle seria transformá-lo em bandeira de uma obra coletiva de salvação da nossa arte, de proteção da memória nacional. Os técnicos conhecem os remédios a injetar na madeira de lei que os bichos começam a roer: basta comprá-los e formar as equipes que assegurarão o futuro das igrejas de Minas, da Bahia, do Estado do Rio, do Pará. O DPHAN é versado nas técnicas modernas de salvamento e restauração, e tem o fervor para aplicá-las com energia: basta que tenha os fundos.

A grande homenagem ao Aleijadinho há de ser feita ao sol, na arquitetura externa, e na luz dourada do interior das suas igrejas. Assim faremos com que viva mais intensamente. Fechá-lo num museu de porão é de tirar o sorriso das bochechas dos seus anjos de sacristia e de fazer tremer de ira os profetas do adro de Congonhas.

Lei e Crime

A cena final da caça a um bandido na cidade de Caxias, no Estado do Rio, de uma violência chocante, atesta que aumenta o número de coisas erradas na sociedade brasileira. Países desenvolvidos e organizados não conseguiram eliminar o crime, mas o combatem com a eficiência policial e dentro dos limites legais. No Brasil o crime em evolução contrasta com uma concepção policial ainda fundamentada sôbre a violência e não sôbre a eficiência.

Uma perseguição que termina num cêrco a um bandido, refugiado num bueiro durante um dia e meio, para dar seqüência a uma rendição punida com fuzilamento, quando o marginal já estava vencido pela fome e a sêde, não condena exclusivamente as mãos que deram ao gatilho. As raízes do êrro encontram-se na estrutura antiquada da sociedade brasileira, na qual o mecanismo de Justiça se destaca também pela ineficiência. Justiça e polícia são duas componentes do malôgro em assegurar garantias à sociedade.

Deploráveis o crime e a forma de extingui-lo. Não há quem desconheça a incapacidade da polícia em prender e da Justiça em julgar, com presteza. No entanto ninguém é capaz de romper o círculo vicioso com providências reformadoras. O final da caçada em Caxias foi presenciado por uma platéia em que figuravam crianças, que não esquecerão jamais o espetáculo de violência, a despeito da apuração de responsabilidades em inquérito mandado abrir pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio.

O Governador do Estado do Rio, que na medida do possível procura fazer alguma coisa de proveitoso, não pode permitir que o episódio vá se enterrar nos arquivos. Afinal, quando a lei tem de igualar-se ao crime, em métodos de ação, é um lamentável sinal de que estamos ainda na direção oposta àquela para onde aponta a aspiração de desenvolvimento, a ser medido pela eficiência da Justiça e da polícia tanto quanto pelos índices econômicos de produção e consumo.

Coisas da Política

Busca de solução resvala na indiferença política

Com o cuidado próprio dos que escalam pedras lisas, políticos procuram galgar a indiferença presidencial por alguns assuntos, numa tentativa de entendimento panorâmico sôbre a realidade brasileira com quem reúne as condições de decidir, mas não se decide.

A insuficiente ação política realizada pelo Govêrno Costa e Silva deu, primeiro, oportunidade a que as atividades estudantis de protesto ganhassem uma dimensão maior do que podiam ter em condições normais. Depois de seis meses de crise estudantil, registrou-se a perturbação política que engajou os militares nas dificuldades.

Há uma relação estreita entre o aproveitamento pela Oposição, das versões em tôrno do PARASAR e a iniciativa de pedir a cassação dos direitos políticos do Deputado oposicionista Márcio Alves, bem como do processo aberto contra o Deputado Hermano Alves. Deve igualmente ser considerada uma relação entre a retirada do primeiro assunto da pauta de assuntos da Oposição e o resfriamento em tôrno da cassação, conduzida agora em atmosfera leve.

Alguns sinais exteriores de trégua animaram os que se encontram na terra de ninguém a fazer gestões de paz e, por mais que o segrêdo seja a alma do negócio, políticos fazem política e alguma coisa se filtra da discrição. Chega ao domínio público a movimentação de figuras autorizadas, no exercício de uma nova tentativa de sensibilizar o Presidente da República para soluções que tem ao alcance da mão. Basta dispor-se a um gesto para os assuntos descerem do plano da crise para o nível de tratamento político.

Ao invés de enfrentar dificuldades, pode o Govêrno antecipar-se em iniciativas políticas que têm no Ministério o seu painel de botões. Mas, até hoje, sensibilizar o Marechal Costa e Silva para a reforma de sua face executiva tem sido uma ação de pedagogia política ineficaz, como atesta a experiência de vinte meses de poder. Ainda agora, ao receber os líderes em exercício na Câmara e no Senado, o Presidente reafirmou seu julgamento favorável dos Ministros que o servem, inclusive o da Justiça, que no seu modo de entender atendeu às necessidades.

A obstinação férrea em manter a organização inicial de Govêrno só é comparável à resistência recalcitrante em desconhecer a necessidade de retificar alguns aspectos constitucionais. As duas atitudes contribuem para compor o retrato psicológico do Presidente Costa e Silva, que faz à versatilidade uma restrição de fundo moral. Substituir ministros, para êle, pode parecer prova de reconhecimento da procedência das críticas e, portanto, fraqueza.

Por isso repele como pressão (entende pressão como recurso espúrio) qualquer reparo objetivo à atuação de figuras do seu Ministério, entre as quais não quer distinguir entre ineptos e mais aptos, o que não deixa de ser uma injustiça, cujo sentido lhe escapa. Se o Deputado Geraldo Freire e o Senador Eurico Resende foram tomar o pulso presidencial, puderam sentir a persistência do antigo sintoma: não se alterou, pelo que disseram, a fobia do Marechal Costa e Silva às modificações, pelo simples fato de que recusa as premissas críticas.

Do ponto-de-vista político, a reafirmação dos conceitos de valor com os quais resiste a qualquer sugestão para recompor-se no nível ministerial repõe o país no marco zero da estrada que não leva a nenhum lugar. Como encaminhar a outra matéria, de teor institucional, a ser tratada logo em seguida?

Sem alargar o horizonte político, o Marechal Costa e Silva se tornará prisioneiro da coerência de cumprir a palavra ao pé da letra e não no espírito das posições com que chegou ao poder. Enredou-se no imobilismo defensivo e procura em vão, no atordoamento meramente administrativo, a compensação pelo julgamento político desfavorável.

Politicamente, o Presidente tem poucos modelos de reação para enfrentar as situações: não aceita pressões, não reconhece procedência nas críticas ao Ministério, não modifica a Constituição. Nega até mesmo a evidência da crise, que por ser artificial não deixa de ser constatável. Se fôsse natural, seria catástrofe.

Figuras situadas fora da área das ambições e, portanto, em condições de atar os fios de um entendimento político dentro do Govêrno, entregam-se mesmo assim à tarefa, com o sentimento de que não há alternativa fora das convenções. Não esmorecem ante os indícios reafirmados e talvez onde a argumentação civil não tenha calor convincente à ponderação militar, em favor da razão política que precisa prevalecer, venha a ser decisiva enquanto é tempo.

O indefinível Jackson

Tristão de Athayde

O correio tem sempre costas largas... Desta vez, porém, a culpa foi só minha. Um endereço errado e lá se foram por aí afora as duas saudades que do Velho Mundo enviara pelos 40 anos da partida do nosso Jackson! Do nosso inesquecível Jackson de Figueiredo, a mais forte marca de um gênio autêntico, mas **frustrado**, que uma vida, já tão longa, deixou indelével, em meu espírito, junto à de Bernanos. Êste, porém, como um gênio **realizado**. Havia, realmente, no coração patético de Jackson, na sua inteligência angustiada e na sua indômita vontade de mudar a marcha dos acontecimentos humanos, alguma coisa de genial. De profético. De criador. De imprevisto e de inqualificável, como acontece com tôdas as figuras humanas cujo molde se quebrou e cuja imitação redundaria na mais ridícula das caricaturas. São fulgurações que passam num segundo. Umas fugazes, como Jackson, sem terem podido deixar para a posteridade o sinal autêntico de sua passagem. Outras tangíveis em obras imortais, que vão no futuro incarnar o seu autor, como Bernanos. Ou Bloy. Ou mesmo Péguy.

Os gênios inacabados como Jackson é que não deixaram uma obra que possa, no futuro, exprimir o seu autor, como os **personagens** de Pirandello, em nossos dias, ou como Ulisses, nos velhos tempos. Jackson só ficou na memória dos **seus** contemporâneos. Nenhum dos seus livros, quando muito algo de sua correspondência, nos permite transmitir às novas gerações não só o que êle representou para nós, seus contemporâneos, mas para o momento brasileiro que viveu. Ou mesmo para o futuro próximo que de certo modo profetizou, ainda como Bernanos, que era do mesmo sangue espiritual que êle. E por isso é que nos esbaldamos em **procurar** transmitir às novas gerações o que foi essa coluna de fogo, que nos inflamou, há meio século, a favor ou contra, sem dúvida, mas touco fogo, de qualquer modo, em nossa geração tão pouco inflamável. Mas **não** conseguimos transmitir aos **outros**. Andamos sempre às cegas, procurando **captar** uma imagem que nos foge entre os dedos do espírito, quando julgamos aprisioná-la. Como se fôsse possível captar o incaptável. Exprimir o inexprimível. Aprisionar o vento. Domesticar as ondas do mar. Do mar que foi sempre a paixão dêsse devorador de horizontes, desde as praias de Sergipe natal até os rochedos do Joá. Dessas ondas pérfidas e tentadoras, contra as quais se bateu por 15 minutos, diante de um filho e de um amigo, siderados no alto das rochas pela catástrofe inopinada que tragava o grande lutador **jamais** vitorioso, mas também jamais vencido.

Como não conseguimos transmitir à posteridade a imagem exata do que foi êsse pequeno vulcão em eterna erupção, as novas gerações o desconhecem ou deformam pelo fanatismo de suas próprias simplificações unilaterais ou extremadas. Quando o que êle foi, acima de tudo (lá estou eu procurando fazer o que não deve nem pode ser feito, definir o indefinível...), foi um mistério. Como êsse Brasil por êle amado como quem ama uma criatura **humana**. Como essa Igreja, que êle defendia com um revólver à cinta, como certa vez respondeu a Afrânio Peixoto, que se surpreendeu de ver-lhe no bôlso uma arma de fogo. "Para quê? Para defendê-la." Defender a Igreja. Pois foi um violento, mas... com o amor apaixonado pela doçura de viver. Um apaixonado, mas... com uma admiração incontida pelos impassíveis. Um romântico, mas... quebrando lanças pelo espírito clássico. Um sensual, mas... com um implacável sentido da ascese. Um patriota jacobino, mas... com uma sêde insaciável de horizontes universais... E poderíamos seguir por aí afora, apoiados em citações irrespondíveis, demonstrando como é falsa tôda simplificação unilateral dêsse nosso **saco de espantos**, muito maior que o outro, definido assim por Machado de Assis. São figuras que não deixaram de si senão a sombra de uma sombra, que em vão procuramos dalinear para nós mesmos e muito menos exprimir para os que não conheceram a amarga doçura do semblante pessoal inconfundível e da perda inconsolada que há 40 anos sofremos.

— Democracia é controvérsia, meu caro repórter, e por isto existem no Brasil duas grandes correntes de opinião. Por um lado, 80 milhões querem a reforma ministerial; por outro, 1 não quer: eu.

(charge de LAN)

Padre Hélder lança em Alagoas movimento Ação, Justiça e Paz

Maceió (Correspondente) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, lançou ontem em Alagoas a campanha Ação, Justiça e Paz, "arma com que poderemos romper as estruturas arcaicas."

Afirmou padre Hélder que o contingente do movimento será recrutado "entre aquêles capazes de se utilizarem dos métodos da não violência, sem que esta signifique passividade e covardia."

OBJETIVOS

A Ação, Justiça e Paz deverá escolher ràpidamente quais as estruturas brasileiras que deverá atacar. No entender do padre Hélder Câmara, "a primeira deverá ser a estrutura agrária, pois os próprios grandes proprietários já estão sentindo que mais cedo ou mais tarde ela tem que ser reformada." Em seguida serão atacados o sistema escolar e a legislação trabalhista.

Defendeu a legalização de um órgão nacional estudantil, pois a seu ver "qualquer lei contrária choca-se com a Constituição brasileira e com os direitos fundamentais do homem."

— Todos os que temos uma parcela de responsabilidade neste país — afirmou — devemos exigir para os estudantes êsse direito.

Sôbre a situação nacional, disse o Arcebispo de Olinda e Recife:

— Nós abolimos a escravidão africana, mas continuamos com o colonialismo interno; êste é um país em que a riqueza da minoria é mantida sôbre a miséria de milhões de concidadãos que vivem marginalizados. A nós cabe o desafio de trabalhar para inserir na vida nacional êsses nossos irmãos colocados à margem.

NÃO VIOLÊNCIA

Pregando a não violência, declarou o padre Hélder Câmara que "no entanto respeito aquêles que, em consciência, se julgam obrigados a optar pela violência."

— Só não respeito — frisou — o guerrilheiro de salão, que incita, fala, mas na hora da ação desaparece. Não acredito na opção violenta porque reconheço que as condições para a libertação devem partir das massas, e estas não têm ainda condições para se levantarem contra o estado de coisas neste país, pelo menos antes dos próximos 15 anos.

A seguir padre Hélder referiu-se ao Comando de Caça aos Comunistas, afirmando que "os privilegiados, que realmente manobram e financiam o CCC, estão tão incomodados pela Ação, Justiça e Paz que começam a botar as mangas de fora com atos terroristas, como o metralhamento de minha casa."

— Saiba o CCC que não será com ameaças e pressões que deterá a Ação, Justiça e Paz — concluiu padre Hélder Câmara.

Funcionalismo receberá em janeiro 20% de aumento sôbre os seus vencimentos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviará hoje ao Congresso Nacional a mensagem que concede, a partir de janeiro, 20% de aumento aos servidores civis e militares, sendo que êstes receberão algumas vantagens adicionais.

O militar que trabalhe tempo integral e não exerça outra atividade pública ou privada terá incorporada a seus vencimentos a gratificação que corresponde ao valor do sôldo, para efeito do aumento. Outras gratificações serão aumentadas mais tarde, por decreto.

VANTAGENS

Em decreto assinado a 6 de agosto, o Presidente da República concedera um aumento de 20% sôbre o sôldo dos militares, que correspondeu a 6% no total dos vencimentos (sôldo mais as vantagens). Esta providência destinou-se a compensar a majoração no montepio.

O aumento foi definitivamente estabelecido na manhã de ontem, em reunião entre o Presidente Costa e Silva e os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Planejamento, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais (interino). À tarde, os dois Ministros voltaram a se encontrar para preparar o texto do decreto e datilografá-lo.

Ao sair do Palácio do Planalto, o Ministro Delfim Neto informou que seria distribuída uma nota oficial, "bem explicativa", sôbre o aumento.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota expedida pela Secretaria de Imprensa da Presidência:

"O Exm.º Sr. Presidente da República decidiu enviar amanhã (hoje), ao Congresso Nacional, mensagem de aumento de vencimentos para os servidores civis, militares, inativos e pensionistas e solicitar ao mesmo urgência na apreciação da matéria.

Tendo em vista a necessidade de compatibilizar a aceleração do desenvolvimento econômico com o contrôle da inflação, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento e Coordenação Geral realizaram estudos com o objetivo de definir as bases de reajustamento geral dos níveis de retribuição dos servidores civis e dos militares.

Esses estudos concluíram pela viabilidade de majorar a retribuição de todos os servidores em valor equivalente a 20% (vinte por cento).

Para efeito de incidência do percentual de aumento, no caso dos militares, foi incorporada ao sôldo a gratificação de Categoria A, devendo as outras gratificações existentes ser ajustadas em decreto posterior do Presidente da República.

A despesa prevista com o aumento será atendida com recursos provenientes do Fundo de Reserva Orçamentária e por compensação de dotações orçamentárias do exercício de 1969, sem que haja necessidade de elevação da carga tributária.

Quanto ao aumento dos vencimentos dos integrantes da magistratura federal, dos Tribunais de Contas da União e do Distrito Federal, os estudos estão em fase de conclusão devendo a mensagem ser enviada ao Congresso Nacional até o fim dêste mês."

TABELAS

De acôrdo com o aumento de 20% concedido pelo Govêrno ao funcionalismo, serão os seguintes os novos índices salariais para os diversos níveis:

Nível	Valor	Símbolo	Valor	Símbolo	Valor
22	730,30	1-C	1 095,00	1-F	787,20
21	657,50	2-C	1 030,00	2-F	748,80
20	605,30	3-C	965,00	3-F	697,20
19	552,50	4-C	919,50	4-F	669,60
18	490,50	5-C	876,50	5-F	642,00
17	453,50	6-C	832,50	6-F	592,60
16	423,50	7-C	788,50	7-F	563,60
15	392,50	8-C	742,50	8-F	511,70
14	360,00	9-C	700,50	9-F	472,80
13	333,50	10-C	678,50	10-F	446,40
12	310,00	11-C	656,50	11-F	421,20
11	286,00	12-C	634,50	12-F	397,50
10	261,00			13-F	377,20
9	240,00			14-F	353,20
8	218,50			15-F	315,50
7	199,50			16-F	281,00
6	184,00			17-F	262,80
5	172,50			18-F	251,00
4	164,50			19-F	234,50
3	154,50			20-F	223,00
2	142,50				
1	132,00				

OS AUMENTOS

De 1955 para cá, os servidores tiveram nove aumentos. Os dois maiores foram em 1960 (152,6%) e em 1964 (119,30%), sendo que de 57 a 59 seus vencimentos permaneceram os mesmos.

A partir de 1965, as percentagens foram gradativamente reduzidas. Naquele ano, o aumento de 46% saiu em três etapas, em 1966 foi de 25% e, no ano passado, de 20%.

A primeira campanha do funcionalismo foi em 1952, quando surgiu a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), criada justamente para orientar a campanha reivindicatória. Naquele ano, o menor vencimento da classe era de NCr$ 1,20.

Comissão da Assembléia aprova 25% para servidor

A Comissão de Administração e Redação da Assembléia Legislativa aprovou ontem a mensagem do Govêrno estadual, propondo 25% de aumento para o funcionalismo. A discussão da matéria em plenário começará na segunda-feira.

Tôdas as proposições destinadas a alterar os 25% deverão ser rejeitadas em plenário porque, segundo afirmou o líder da maioria, Deputado Salomão Filho (MDB), elas dificilmente deixarão de aumentar a despesa do Estado, o que é inconstitucional.

Apesar disso, o Deputado Mauro Verneck (Arena), apresentará sua proposta de aumento geral de 35%, obtido através da fusão do aumento de 40% para os soldados, cabos e sargentos da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros e os 25% destinados aos servidores civis.

O Deputado Couto de Sousa (MDB) acha viável a proposição, "que beneficiará tôdas as classes do funcionalismo, sem discriminar uma em prejuízo da outra."

ESQUECIMENTO

Aracaju (Correspondente) — O Exército encaminhou ontem modificação a sua mensagem propondo um abono ao funcionalismo civil e militar, por não ter incluído os inativos na redação original.

A exclusão dos inativos provocara uma onda de protestos, principalmente porque muitos dêles percebem menos que o salário mínimo regional. O Deputado Maime Araújo (MDB) classificou a primeira mensagem do Govêrno como "um projetinho de segunda classe, que visa a enganar o povo com objetivos eleitoreiros."

Passarinho pede o esfôrço de todos em favor do país

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem em entrevista coletiva que o país precisa do esfôrço de todos e não progredirá pela ação dos que aplaudem canções de protestos e saem dos festivais de Galaxies.

— O Govêrno continuará tomando tôdas as providências para impedir aumentos acima dos fixados pelo Conselho de Política Salarial — garantiu o Ministro.

O Sr. Jarbas Passarinho acrescentou que o Govêrno está empenhado em não permitir a distorção da política salarial e que recorrerá de tôdas as decisões que ultrapassem o teto fixado.

Recusando-se a comentar as declarações de integrantes dos TRTs, de que poderão prejudicar a política salarial se não receberem aumento de vencimentos, o Ministro limitou-se a dizer:

— É outro poder. Não posso comentar suas decisões, atos e atividades.

O Sr. Jarbas Passarinho disse que, no momento, estão sendo concedidos aumentos maiores que o índice de inflação e, por isso, "é necessária uma moldura de segurança, para que não haja a retomada do processo inflacionário."

— O Govêrno consente e até deseja aumentos acima dos índices fixados, desde que as emprêsas se comprometam a não elevar os preços de seus produtos. Por exemplo: os bancários cariocas teriam 24%, mas os banqueiros decidiram dar 30%, sem elevar os custos de suas operações — concluiu o Ministro.

O Senador Aarão Steimbruck (MDB), falou ontem no Senado sôbre o aumento ao funcionalismo e lamentou que nada se ouça no sentido de resolver a situação dos juízes do Trabalho e da Justiça Federal, "que é a pior possível."

Em aparte, o Sr. Eurico Resende assegurou que o Govêrno está atento à situação, já tendo o Ministro da Justiça encaminhado ao Presidente da República estudo a respeito, e que será remetido ao Congresso projeto de lei melhorando os vencimentos daqueles magistrados.

APOIO A JUÍZES

São Paulo (Sucursal) — O coordenador da reunião de sindicatos em São Paulo, Sr. Paulo Csé, declarou ontem que "não somos contra o aumento dos vencimentos dos juízes do Trabalho e dos militares, mas queremos que o padrão de vida do trabalhador também seja elevado."

Sôbre o aumento aos juízes do Trabalho, acrescentou:

Eles realmente recebem pouco e merecem ter um aumento compatível com o cargo que exercem, embora só dêem 30% aos trabalhadores.

Van Thieu preocupa a diplomacia francesa

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — "O que vai acontecer se o General Thieu insistir em sua obstinação? Não ficaremos surpresos se os norte-americanos encontrarem, enquanto isto, interlocutores mais agradáveis." Este comentário, de um ex-Ministro degaullista, dominou ontem as discussões oficiais e oficiosas dos diplomatas franceses diante do impasse que caracteriza o projeto de negociações de paz no Vietname.

Falou-se também que não faltam em Saigon homens políticos, entre os quais alguns generais, prontos aos compromissos, às necessárias transições e às premissas pela nova realidade aceita por Washington. E se insistiu no fato de a Frente Nacional de Libertação ter reclamado na semana passada a constituição de um nôvo Govêrno no Sul com o qual ela poderia discutir: basta saber se uma fórmula já foi encontrada pela FNL e os norte-americanos e cujo teor fôsse aceito por ambos.

Em resumo, tem-se a impressão aqui que as declarações do Secretário de Defesa norte-americano constituem na realidade um ultimato. Tôdas as formas de pressão esgotadas, Paris teme súbitas mudanças no Vietname do Sul sem saber se elas se farão pacífica ou convulsamente.

O raciocínio francês parece basear-se em informações obtidas de Saigon: após as declarações severas de Clifford, pouco ou nada restou para que se normalizem as atuais tensas relações entre os Estados Unidos e o Vietname do Sul ou "a junta sul-vietnamita", conforme um assessor da delegação norte-americana às negociações de paz.

O Govêrno francês tem inclusive a confirmação de que após a tomada de posição americana de têrça-feira os dirigentes sul-vietnamitas abandonaram qualquer projeto de vir a Paris para as negociações, pelo menos por enquanto.

Outro fato sôbre o qual se insiste aqui refere-se a uma "vitória americana": durante mais de um ano, os diplomatas norte-americanos pediram ao General Ky o apoio ao Presidente Thieu; hoje êles podem constatar que, após um mês, êles conseguiram o que objetivavam há tanto tempo. O General Thieu chegou até a pedir ao General Ky que supervisione de perto o desenvolvimento diplomático do conflito; os colaboradores respectivos dos dois homens cooperam hoje estreitamente uns com os outros, há uma estreita relação enfim.

Os diplomatas franceses não escondiam ontem, ao final da tarde, sua preocupação: êles aguardam para breve evoluções indefiníveis mas violentas, tôdas elas tendo como cenário Saigon. Isto por motivo aparentemente banal: êles sabem que para os dirigentes atuais do Vietname do Sul não se trata mais de saber se virão ou não a Paris, mas sim de mostrar que só adotarão decisões — quaisquer que sejam — sem ceder às pressões norte-americanas.

Dúvida de Saigon é ir ou não a Paris

Bernard Gwertzman
do New York Times

Washington — Nos círculos governamentais diz-se que o Presidente Johnson decidiu que no momento não aplicará grande pressão sôbre o Vietname do Sul para que êste termine o seu boicote às conversações de Paris.

Mas Johnson pediu aos seus principais conselheiros recomendações sôbre o que fazer se o Govêrno de Saigon continuar indefinidamente a se recusar a mandar uma delegação a Paris para tomar parte nas conversações ampliadas com o Vietname do Norte e a Frente de Libertação Nacional. Esta recusa está causando embaraços a Washington.

Os íntimos descrevem Johnson, contudo, como resistindo ao conselho de falar com energia contra o comportamento de Saigon. Diz-se estar êle de "ânimo paciente", manifestando simpatia por alguns dos problemas políticos de Thieu em vencer a resistência de seus próprios "falcões."

Outros conselheiros, inclusive Dean Rusk, estão confiantes em que um arranjo pode ser feito com Saigon em pouco tempo. Insistem em que os Estados Unidos não manifestem raiva para com o regime de Saigon, e permitam ao Embaixador Ellsworth Bunker ver o que pode obter do Govêrno Thieu.

A proposta de Thieu no sentido de que o seu Govêrno chefie a delegação aliada e Hanói o outro lado é considerada aqui inaceitável porém útil. É inaceitável porque viola o acôrdo feito por Washington e Hanói no sentido de que nenhum lado ditaria ao outro como interpretar a sua posição na mesa de conferência.

Assim, sob o acôrdo, o Vietname do Norte e a FNL, ou Vietcong, podem sustentar em Paris que a Frente é em Paris uma delegação independente, mas nem Washington nem Saigon podem concorrer. Do mesmo modo, os Estados Unidos e o Vietname do Sul podem dizer em Paris que Saigon está em Paris como uma delegação independente sem o outro lado ter de concordar.

Vietcong exige conferência imediata

Paris (AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul instou os Estados Unidos a realizarem "agora mesmo" a conferência de paz, com ou sem a presença de representantes do Govêrno de Saigon, em declaração lida ontem pelo porta-voz da FNL-VS, Duong Dinh Thao.

"Exigimos e estamos dispostos a começar conversações tripartites — diz a nota da FNL — e os Estados Unidos, a República Democrática do Vietname e a Frente Nacional de Libertação devem participar como entidades iguais e independentes." Duong Thao acusou os norte-americanos de retardar deliberadamente o início das negociações a quatro, mas apoiou as palavras do Secretário de Defesa dos EUA, Clark Clifford, que acusou o Govêrno do Vietname do Sul de faltar com compromissos.

VISÃO DO FUTURO

O porta-voz da FNL considerou ridícula a proposta do Govêrno sul-vietnamita para uma conferência bilateral entre os dois Vietnames. Duong Thao assinalou que "os assuntos do Vietname do Sul não poderiam ser resolvidos, nem mesmo discutidos, sem a participação da FNL que é totalmente competente para tratá-los."

Ao discorrer sôbre o futuro político do Vietname do Sul, o porta-voz da FNL pronunciou-se favorável a uma ampla coalizão de "união nacional e democrática, agrupando representantes da FNL, da Aliança das Fôrças Nacionais e de Paz e de outras correntes patrióticas."

O membro da Frente Nacional de Libertação disse ainda que a administração de Saigon e de suas fôrças armadas seriam compelidas a unir-se ao povo "e serão bem acolhidos, independentemente de seu passado político." Sôbre o problema de eleições livres, Thao declarou que êste assunto será resolvido pelo Govêrno de coalizão que se instalar no país.

Vietname do Norte estuda proposta

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte considera "interessante" a sugestão do Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, para realizar conversações de paz "sòmente a três", se o Govêrno de Saigon continuar negando-se a enviar representantes.

Um porta-voz da delegação norte-vietnamita disse ontem que seu país está disposto a participar da Conferência de Paz "com ou sem a presença do Govêrno do Vietname do Sul."

No dia anterior, houve um acôrdo tácito entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte para o adiamento das sessões semanais até que se resolva o problema criado pela negativa de Saigon. Clark Clifford havia dito à imprensa em Washington que o Vietname do Sul descumpriu sua promessa de aceitar as negociações ampliadas e, com certa irritação, bateu na mesa dizendo "que Saigon não pode exercer um direito de veto" contra as negociações.

CANTO DA VITÓRIA

Em Varsóvia, o chefe da delegação norte-vietnamita ao V Congresso do PC polonês, Nguyen Van Tran, afirmou que os Estados Unidos perderam a guerra contra seu país e que o conflito no Sudeste asiático terminará "com completa vitória" do seu povo.

"O Govêrno norte-americano foi forçado a suspender os bombardeios aéreos e navais contra o território norte-vietnamita devido às dificuldades que enfrenta em sua guerra de agressão contra o Vietname e às pressões da opinião pública mundial e mesmo da norte-americana."

Vietname do Sul desmente acôrdo

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Vietname do Sul declarou-se "surpreendido" com as declarações de Clark Clifford, Secretário de Defesa dos EUA, e desmentiu a existência de qualquer acôrdo de Saigon quanto à suspensão dos bombardeios e à conferência quadripartite de Paris.

O Ministro da Informação sul-vietnamita, Ton That Thien, revelou que o Presidente Nguyen Van Thieu não aceitará "de maneira nenhuma assentar-se à mesa de conferências nas atuais condições". Thien acrescentou que "surpreenderam-me os propósitos do Sr. Clark Clifford e suponho que se devem a uma incompreensão de nossa posição." Sôbre o comunicado comum, que, segundo Clifford, teria sido subscrito por Washington e Saigon sôbre a cessação dos bombardeios e a ampliação das negociações, o Ministro da Informação do Vietname do Sul disse: "Em nenhum nível, em nenhum momento, a nenhuma pessoa, o Presidente Thieu deu sua aprovação."

A CONTROVÉRSIA

Ton That Thien examinou o núcleo da controvérsia entre o Vietname do Sul e os Estados Unidos (exatamente o estatuto da Frente Nacional de Libertação na Conferência de Paris), informando que há cêrca de cinco meses os EUA e o Vietname do Norte chegaram a um acôrdo no que diz respeito à delegação da FNL à conferência. "No dia 19 de outubro, Elsworth Bunker (Embaixador americano em Saigon) submeteu o texto sôbre a cessação dos bombardeios, porém, êste nunca foi assinado pelo Presidente Thieu, pois êste texto não foi discutido prèviamente."

"Espero que esta seja a última vez que tenho de fazer uma declaração a êste respeito — prosseguiu o Ministro sul-vietnamita. Consentir que FLN sente-se à conferência como delegação independente equivale a reconhecê-la."

CONSELHO DE SEGURANÇA

Enquanto isto, o Presidente Van Thieu convocou o Conselho de Segurança Nacional e a reunião versou, segundo fontes autorizadas, "sôbre o eventual envio a Paris de uma delegação, caso o Vietname do Norte conceda sua aprovação a uma conferência bilateral", o que foi considerado como sinal de irrealismo político pelos observadores.

Há indicações também de que Thieu discutiu com os membros do Conselho de Segurança as medidas de defesa caso os vietcongs desencadeiem nova ofensiva.

DESACÔRDO

O Embaixador do Vietname do Sul em Washington, Bui Diem, chegou ontem a Saigon, a chamado do Govêrno sul-vietnamita e entrevistou-se com o Presidente Van Thieu a respeito das divergências americano-sul-vietnamitas.

O Embaixador Diem limitou-se a dizer à imprensa que não existe nenhum acôrdo assinado entre os dois países, tornando-se assim sem base a acusação do Secretário de Defesa norte-americano, Clark Clifford, de que o Vietname do Sul faltou com sua palavra.

Estados Unidos fazem advertência

Washington, Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos advertiu o Vietname do Norte de que a utilização da Zona Desmilitarizada para ataques contra posições americanas e sul-vietnamitas ao sul da região constituíam violações às condições tácitas estabelecidas com a cessação dos bombardeios aéreos contra o Vietname do Norte.

A nota distribuída pelo Departamento de Estado sublinha "que os EUA têm comprovado casos, desde o dia 9, nos quais as fôrças comunistas, de dentro da área desmilitarizada, atiraram contra fôrças aliadas ao sul da região." O Secretário interino, Nicholas Katzenbach, lembrou que era impossível conversações sérias caso a Zona Desmilitarizada seja usada "abusivamente."

GUERRA É GUERRA

No Vietname do Sul, os vietcongs tentaram obstruir o acesso de Saigon ao mar com o afundamento de um navio transporte americano, mas lanchas da Marinha frustraram a tentativa. Além disso, ao sul da Zona Desmilitarizada, posições norte-americanas foram fustigadas por tiros de morteiros. Do norte até a região do Mekong, no Vietname do Sul, houve combates esparsos.

Mas a aviação norte-americana, utilizando os gigantescos B-52, continuou a saturação das rotas de infiltração vietcong que conduzem à capital sul-vietnamita. Presumíveis concentrações guerrilheiras nas cercanias de Saigon foram bombardeadas com explosivos de 340 quilos que faziam o chão tremer a grande distância.

OBSTRUÇÃO DO CANAL

Uma unidade vietcong de artilharia disparou vários foguetes contra o navio norte-americano **Fred Morris**, de 6 800 toneladas, que navegava pelo Canal Long Thau, a uns 30 km de Saigon, com destino ao Pôrto de Vung Tau.

Os foguetes provocaram incêndios a bordo, mas não causaram vítimas. Duas lanchas da Marinha norte-americana partiram ràpidamente à procura dos vietcongs rio abaixo e dois helicópteros de combate revidaram os tiros.

As sirenas de Hanói e Haiphong voltaram a dar alarma, pela primeira vez depois da suspensão dos bombardeios, quando ao meio-dia de ontem um avião americano, sem pilôto, cruzou o céu. O avião foi abatido.

Por outro lado, a US Air Force determinou o recolhimento ontem dos cinco caças F-111, de geometria variável, que ainda se encontravam em operação na guerra. Fontes disseram que os aparelhos (custo de cada um: 26 milhões de cruzeiros novos) terão de ser submetidos a modificações estruturais, a fim de aumentar a resistência durante as manobras de combate.

Nixon designa seu conselheiro para questão de pessoal

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos designou ontem Bob Halderman conselheiro encarregado das questões administrativas e do pessoal da Casa Branca, e Bruce Harlow, para encarregar-se das relações entre a Presidência e os outros órgãos da administração, no seu futuro Govêrno.

Halderman, de 42 anos de idade, é atualmente vice-presidente de importante firma publicitária de Los Angeles. Ao anunciar sua nomeação, um porta-voz de Nixon indicou que o futuro Presidente decidiu diminuir o número de seus conselheiros, eliminando o cargo de Secretário de Imprensa e o de secretário encarregado do contrôle de seu tempo.

PREOCUPAÇÃO

Os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, reunidos em Bruxelas para tratar do futuro da Organização, estão na expectativa da política que será seguida por Nixon na Casa Branca. Com a OTAN em crise e com a Europa sob novas pressões soviéticas, os líderes das nações aliadas dos Estados Unidos começaram a examinar com o mais alto interêsse as declarações de Nixon no passado e em sua recente campanha eleitoral.

Os líderes europeus parecem especialmente ansiosos por um encontro com Nixon, logo depois que êle tome posse na Presidência, em janeiro. De acôrdo com os diplomatas, êstes dirigentes não escondem sua preocupação com a possibilidade de a nova administração levar os Estados Unidos para uma posição isolacionista, o que enfraqueceria os países europeus perante a União Soviética.

Julgamento de Sirhan levará muitos meses

Los Angeles (UPI-JB) — O julgamento de Sirhan B. Sirhan, acusado do assassínio do Senador Robert Kennedy, vai se estender por vários meses depois que o júri tiver sido escolhido, segundo afirmou ontem Lynn Compton, promotor do subdistrito de Los Angeles.

O processo de Sirhan está marcado para ter início no próximo dia 9 de dezembro. Compton disse que seu cálculo é bastante moderado e que "serão necessárias pelo menos duas semanas para a escolha do júri."

Revelou ainda que a "formação mental" de Sirhan será de "primordial importância" no julgamento. Durante entrevista concedida na Associação de Emprêsas Jornalísticas de Los Angeles, Compton declarou que "em qualquer homicídio, o resultado final é sempre o mesmo — a morte — mas o que mais importa é o estado mental do matador no momento do crime."

Segundo Compton, o advogado de Sirhan ainda não deu entrada a um pedido declarando insanidade de seu cliente, mas a questão poderá ser levantada a qualquer momento.

"O julgamento levará cêrca de dois meses após a escolha do júri e isso é cálculo moderado", afirmou o promotor que dirigirá a acusação contra Sirhan. "Creio que para a nomeação dos membros do júri serão gastas mais de duas semanas."

Durante a entrevista, notou-se que Compton observou as ordens da Côrte recomendando moderação nos comentários públicos sôbre o caso. O promotor não quis adiantar qual a pena que solicitará para o homem acusado de assassinar Robert Kennedy.

"Tudo o que posso dizer é que a acusação está preparada para qualquer eventualidade."

Quem é o acusado pela morte de Luther King

Memphis (UPI-JB) — As observações registradas na ficha escolar de James Earl Ray são como um julgamento antecipado do homem acusado de matar o pastor Martin Luther King.

De sua ficha consta: "Atitude quanto aos regulamentos — violou-os todos." O filho mais velho de uma família de nove, Ray nunca fêz nada de certo na vida. O pai, George, abandonou a família. A mãe, era uma viciada em álcool. Ray e seus irmãos viviam no bairro da prostituição da pequena localidade de Quincy, no Illinois.

Ray viu-se na idade de servir ao Exército. Foi enviado para a Alemanha. Em 1948, deixava o serviço militar, com uma observação no certificado dizendo que era inepto e que não se adaptara à vida da caserna.

Após abandonar o uniforme, Ray seguiu para Chicago. Empregou-se numa fábrica, chegou a ajuntar dinheiro e até comprou um carro nôvo. Logo depois era despedido. No outono de 1949, mudou-se para Los Angeles, já tendo falhado na escola, no Exército, no emprêgo e na antevéspera de falhar como criminoso.

Roubou bares, choféres de táxi, foi falsificador de ordens de pagamento, assaltou supermercados. Numa de suas primeiras prisões, tinha 21 anos de idade e o fato de ser um veterano de guerra salvou-o. Pegou uma sentença de 90 dias. Mas três anos depois, de volta a Chicago, Ray tentava o crime novamente e fracassava.

Procura roubar um motorista de táxi para tirar-lhe 11 dólares (NCr$ 40). Um guarda surpreendeu-o. Ray recusou-se a obedecer à ordem do policial e levou um tiro no braço. Foi parar na prisão estadual de Illinois no dia 12 de março de 1954. Cinco meses depois, outro roubo e outra prisão, desta vez na Penitenciária de Leavenwarth.

Em 1959, um ano após da soltura, Ray e um cúmplice assaltam um supermercado de Alton. Fogem com 2 200 dólares. Ocorre então, o toque tragicômico de sua carreira de bandido. Esquece-se de fechar a porta do carro. Numa curva, graças ao esquecimento, Ray é expulso do carro que bate logo a seguir. O incidente o salva.

Outro assalto e desta vez a prisão de onde consegue fugir para, segundo tudo indica, assassinar Martin Luther King.

Assassinados mais três líderes negros

Boston (UPI-JB) — Cinco homens armados invadiram, na manhã de ontem, a sede central da Organização dos Direitos Civis dos Negros, em Boston, e mataram a tiros o seu fundador e dois colaboradores.

Dois outros membros da entidade ficaram gravemente feridos, um dos quais declarou à polícia que os assassinos entraram no prédio indagando "onde está o dinheiro" e sùbitamente começaram a disparar. Os dois mortos foram identificados como Guido St. Laurent, que era cego, fundador da entidade; Cornell Eaton e Lister King.

Possibilidade de paz alivia a tensão

Patrick Honey
de Top News

Londres — As notícias de que os Estados Unidos tinham terminado o bombardeio sôbre o Vietname do Norte e que os líderes comunistas do Vietname tinham concordado com as negociações de paz foi saudada com alívio e satisfação em todos os lugares do mundo.

Todos os povos, em todos os lugares, vêem a guerra do Vietname como um perigo potencial, um obstáculo para relações amistosas entre os Estados Unidos e a União Soviética, e uma das causas da presente inquietação em tôda a América.

IMPACIÊNCIA

Seu fim tem sido impacientemente esperado. Conseqüentemente, o anúncio de que o Presidente Thieu, do Vietname do Sul, tinha se recusado a comparecer às negociações de paz em que o Vietcong estaria presente, em pé de igualdade com outros participantes, provocou uma condenação geral ao Vietname do Sul. Quem êle pensa que é, muitas pessoas perguntaram, ao mesmo tempo, para ficar no caminho da procura da paz? Se os comunistas do Vietname do Norte são sinceros ao tentar um acôrdo razoável, tal restrição é inteiramente pertinente; mas êles são sinceros? Muitas vêzes um leitor de jornais sente que êles podem ser sinceros e, mesmo que não sejam, suas intenções merecem ser postas à prova.

Para êle, a recusa do Presidente Thieu apareceu como alguma coisa rude, na melhor das hipóteses, e possìvelmente até mesmo irresponsável. Certamente, êle não tem consciência de nenhuma razão válida — a não ser, talvez, o orgulho ferido do Govêrno sul-vietnamita — porque êste terrível conflito não passa logo do campo de batalha para a sala de conferências.

DOCUMENTOS

Os leitores não experimentarão nenhuma surprêsa ao saberem que os líderes comunistas do Vietname dedicaram seu tempo e suas energias à elaboração de planos para o dia em que as negociações começassem; todo Govêrno elabora planos contingenciais. Mas êles podem ficar muito espantados quando descobrirem que êsses planos são conhecidos, e em muitos detalhes, pelos Governos dos Estados Unidos e do Vietname do Sul. Quando as tropas dos Estados Unidos arrasaram os quartéis-generais do Vietcong no ano passado, o estafe comunista escapou por pouco da captura, mas deixou atrás de si um grande volume de importantes papéis.

ESTRATÉGIA

Entre êles havia um longo comunicado de Le Duam, primeiro-secretário do Partido Lao Dong (comunista) do Vietname do Norte ao comandante-chefe do Vietcong, apresentando as decisões do Partido sôbre a conduta futura na guerra. Um outro líder norte-vietnamita, General Nguyen Van Minh, visitou os quartéis-generais e fêz uma conferência sôbre o mesmo assunto para os membros mais velhos do Vietcong. O que êle disse foi registrado por dois militantes, cujas notas foram posteriormente capturadas. Eis o que êstes dois líderes comunistas tinham para dizer sôbre as negociações: "Nossa estratégia nas negociações", escreveu Le Duam, "deve servir de modo prático aos nossos concretos objetivos políticos. Por esta razão, o Comitê Central do Partido, unânimemente, confiou ao seu Politburo a tarefa de conduzir esta estratégia, em conformidade com a política do nosso Partido, e na base da situação entre nós e o inimigo, quando fôr necessário."

OBJETIVOS

O que êle disse, na verdade, foi que o Partido do Vietname do Norte, e não o Vietcong, decidiria quando negociar — isto foi exatamente o que aconteceu — e que as negociações serviram à anexação do Vietname do Sul, pelos comunistas, pois esta é, indubitàvelmente, a mais fundamental e concreta meta política do Vietname do Norte. O General Vinh forneceu os detalhes de como as negociações poderiam atingi-la. "A guerra continuará, passando pelos seguintes estágios: o estágio do combate, o estágio do combate e das negociações, simultâneamente, e a etapa das negociações e da assinatura dos acordos. "Dependerá do balanço comparativo de fôrças a possibilidade de a guerra recomeçar ou não, após a conclusão dos acordos. Se nós formos capazes de dominar o adversário, a guerra não recomeçará novamente, o mesmo acontecendo com os nossos oponentes... Assim, surgirá indubitàvelmente uma situação em que os combates e as negociações serão conduzidos ao mesmo tempo."

EXIGÊNCIAS DE HANÓI

Ciente de que os Estados Unidos preferem negociar uma paz imediata, a manter uma guerra prolongada, custosa e impopular, o Vietname do Norte decidiu explorar esta fraqueza. "Se o inimigo quer negociar," disse o General Vinh, "êle deve aceitar algumas condições, tais como a permanente cessação da guerra de destruição contra o Norte, retirada de suas tropas do Sul, e desmantelamento de suas bases militares." Desde a ofensiva do Tet, em fevereiro último, o Vietcong tem sido tão duramente castigado que Hanói resolveu baixar seu preço insistindo apenas na primeira das três pré-condições para a negociação, exigindo, por outro lado, outras concessões no interior do Vietname do Sul.

O General Vinh citou como exemplos: "As tropas do Govêrno títere (isto é, o Govêrno do Vietname do Sul) devem estar concentradas nos quartéis, não devem reprimir o povo, não devem promover atividades de espionagem, devem permitir que a população circule livremente, e que possa escolher seus locais de residência, não deve prender a população em locais estratégicos, ou em campos de concentração. As tropas americanas devem ficar estacionadas nos portos." Em linguagem simples, as tropas sul-vietnamitas devem estar confinadas e proibidas de proteger o povo, enquanto que as tropas americanas devem ser retiradas das áreas dos combates e ficar confinadas nos portos.

É muito duvidoso que, nas circunstâncias atuais, o Vietname do Norte possa obter tôdas essas concessões, mas certamente tentará, esperando obter, pelo menos, algumas delas. Se tiver êxito, suas tropas lutarão melhor do que nunca, para explorar a vantagem e minar a fôrça dos seus adversários. As palavras do General Vinh não deixam margem para dúvidas: "Os que estão encarregados de conduzir negociações devem negociar, e os encarregados de combater devem continuar combatendo, porque o fator decisivo está no campo de batalha... Devemos nos esforçar por conquistar grandes vitórias com as quais possamos obrigar o inimigo a aceitar nossos têrmos. Se paramos de lutar, enquanto negociamos, as negociações não chegarão a nenhum grande resultado."

TEMORES DO POVO SUL-VIETNAMITA

Êstes trechos ilustram bem a maneira com que os comunistas do Vietname do Norte encaram as negociações, e todos os líderes responsáveis do Vietname do Sul estão conscientes do perigo. Amargas experiências ensinaram aos sul-vietnamitas como são mortíferas a astúcia, a desumanidade, e a determinação dos comunistas. Em 1954, um milhão de pessoas fugiram do Vietname do Norte, e mais de cem mil das que permaneceram foram violentamente assassinadas.

Uma vez no Vietname do Sul, não há mais nenhum lugar para onde se possa fugir, e o povo está convencido de que a mortandade que virá depois que os comunistas chegarem ao poder será horrenda. Os sistemáticos massacres de civis pelos comunistas, depois da ofensiva do Tet, dêste ano, comprovam esta opinião. Uma vez que as vidas dos cidadãos comuns do Vietname do Sul estão em jôgo, êles exigem que o seu Govêrno não faça nenhuma concessão ao lado comunista, sem que haja válida e significativa reciprocidade. Estão convencidos de que os comunistas não dominarão seu país por subterfúgio ou astúcia. Nas últimas semanas, os Estados Unidos conduziram negociações bilaterais com os comunistas do Vietname do Norte, concluíram os têrmos do acôrdo, e cessaram unilateralmente o bombardeio ao Norte. O Vietname do Sul foi informado dos resultados, sendo solicitado seu apoio. As iniciativas americanas alarmaram os sul-vietnamitas, convencidos que estão de que os Estados Unidos não compreendem o ardil e a perfídia dos norte-vietnamitas. Só os sul-vietnamitas, insistem êles, podem enfrentá-los efetivamente. Além disso, os sul-vietnamitas sabem muito bem como os Estados Unidos estão ansiosos por terminar logo com a guerra, e sentem que as suas próprias cabeças serão o preço de qualquer acôrdo de paz precipitado. À parte suas suscetibilidades de nação que conquistou recentemente a independência, e sua crença de que o Vietcong nada representa a não ser o comunismo norte-vietnamita, o Vietname do Sul está firmemente convencido de que nenhum outro govêrno negociará seu futuro. Muitas vidas estão em jôgo, dizem êles. Se o Presidente Thieu tivesse aderido imediatamente ao acôrdo entre os Estados Unidos e Hanói, certamente êle se arriscaria a sofrer uma grande oposição de seu povo, maciças demonstrações antigovernamentais, e, possìvelmente, uma rebelião armada, ou um golpe de estado. Comentou-se que o Presidente Johnson, em seus justificados anseios pela paz, parece ter evidenciado pouco conhecimento do povo sul-vietnamita.

Corrida à Lua

ANAE inicia testes da Apolo-8

Cabo Kennedy (UPI-JB) — A Administração de Aeronáutica e Espaço (ANAE) iniciará hoje os testes de comprovação do sistema elétrico da nave Apolo-8 e do superfoguete Saturno-5, que no próximo dia 21 de dezembro deixarão Cabo Kennedy para levar os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders à Lua.

As experiências de hoje permitirão assegurar um perfeito funcionamento de todos os instrumentos a serem empregados na expedição. Um porta-voz da ANAE informou que o adiamento dos trabalhos de comprovação, de ontem para hoje, foi motivado pela necessidade de os engenheiros disporem de maior tempo para finalizar seus trabalhos, que deverão estar concluídos no próximo sábado.

As verificações a bordo da nave que levará os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders em viagem de circunvolução da Lua no próximo mês objetivam assegurar o perfeito funcionamento de todo o instrumental a ser usado na histórica expedição de ida e volta à Lua, prevista para antes do Ano Nôvo.

Riscos do próximo vôo

JOSEPH MYLER
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os cosmonautas disseram "avante." A sua decisão foi ratificada pelos engenheiros espaciais de todos os centros que formam a ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

A ordem de prosseguir também foi proferida pelos diretores da ANAE, inclusive por seu administrador Thomas O. Paine. Às quatro da manhã de segunda-feira passada, uma singular eleição teve lugar nos escritórios centrais da ANAE na capital norte-americana. Não houve dissidentes.

No entanto, todos estão perfeitamente conscientes dos riscos sem precedentes dêsse vôo ao permitirem que a tripulação da Apolo-8 tente uma viagem orbital à Lua.

A experiência poderá encurtar o esquema do programa Apolo por três meses. Caso seja bem sucedida, possibilitará uma descida humana na superfície da Lua no próximo verão.

Mas os dirigentes da ANAE concordaram em que um desastre poderá sobrevir, ameaçando a vida de Frank Borman, James Lovell Jr. e William A. Anders.

Mas o consenso que prevaleceu foi que os riscos eram aceitáveis. Como Paine declarou, êles estão latentes "dentro dos vôos experimentais." A decisão final favorável ao disparo do foguete Saturno-5 foi corajosa.

Até o momento, nenhum homem voou mais longe do que numa simples órbita terrestre, da qual êle poderia regressar ràpidamente dentro de 30 minutos a três horas.

Os homens que tentarão a viagem à Lua ficarão distante três dias da Terra, à mercê dos sistemas propulsores e de seus suprimentos de oxigênio.

E quando do regresso, os tripulantes da Apolo-8 deverão penetrar na atmosfera terrestre no ângulo exato. Se não o fizerem, a sua espaçonave se arrebentará ao contato das primeiras camadas de ar.

Caso regressem num ângulo menor que o previsto, a Apolo-8 e sua tripulação vagarão no espaço sideral, sem possibilidade alguma de recuperação.

Tôdas as informações colhidas do vôo da Apolo-7, realizado no mês passado, garantem aos responsáveis pelo programa espacial que a missão orbital lunar da Apolo-8 será feita com segurança e sucesso.

Frank Borman e seus dois companheiros enviaram mensagem à direção da ANAE declarando que "estão felizes" porque a decisão tomada têrça-feira foi favorável à realização do vôo à Lua.

No entanto, Paine e todos os envolvidos pela decisão final sabem perfeitamente o que os críticos dirão se alguma coisa não funcionar.

A viagem fantástica

LOUIS DERECHE
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos anunciaram finalmente sua decisão de dar, no próximo mês, um passo decisivo na corrida para a conquista da Lua.

Sábado, 21 de dezembro, às 9h45 (hora de Brasília), o superfoguete Saturno-5 tornará possível que os cosmonautas da Apolo-8 dêem êsse passo essencial. Quinze minutos mais tarde, após comprovar que o veículo espacial se encontra efetivamente na órbita desejada, a tripulação e os técnicos da ANAE — Administração Nacional de Aeronáutca e Espaço — procederão a uma minuciosa verificação dos comandos e instrumental da cápsula.

De três a cinco horas mais tarde, o sinal **green-go** (adiante, verde) de aprovação final será dado aos pilotos Frank Borman, Jim Lovell e Bill Anders, se tudo correr normalmente até êsse momento.

Os cosmonautas voltarão, então, a fazer funcionar o terceiro corpo do foguete-gigante. Uma impressionante aceleração dará à Apolo-8 a velocidade necessária para libertar-se da atração terrestre. A essa velocidade de 55 039 quilômetros, Borman e seus companheiros tomarão a direção da Lua, objeto da competição espacial entre Washington e Moscou.

No dia 22 de dezembro, os três pilotos enviarão à Terra informação sôbre seu vôo através da televisão, diretamente da Apolo-8. A experiência se repetirá no dia seguinte. Na véspera de Natal, 24 de dezembro, os pilotos efetuarão 20 revoluções a apenas 112 quilômetros das crateras e dos mares da Lua.

A uma velocidade de 5 986 quilômetros por hora, os cosmonautas gravitarão ao redor do satélite natural da Terra. Enquanto o fizerem, usarão seus trajes espaciais.

A ANAE presta especial atenção ao equipamento destinado a informar aos médicos da Estação Espacial sôbre a condição física dos tripulantes da Apolo-8.

Um dos componentes dêsse equipamento aqueceu-se bastante durante o vôo da Apolo-7 e os cosmonautas, com prévio consentimento dos técnicos da Terra, retiraram o aparelho em pleno vôo, causando preocupação à equipe médica do Centro Espacial de Houston.

Depois de ter selecionado — graças a seus satélites Ranger, Surveyor e Lunar Orbiter — cinco regiões de pouso na parte equatorial da face visível da Lua, a ANAE espera da Apolo-8 valiosos dados a respeito, sobretudo fotografias em côres dessas paragens.

A Agência Espacial deverá efetuar um único ensaio geral com tripulantes, no próximo ano, das principais manobras de desembarque humano na Lua.

Portanto, considera-se que o vôo de Borman e seus companheiros no próximo mês constituirá uma experiência de importância capital — inclusive vital — na conquista da Lua.

Borman, Lovell e Anders começarão a **descer** para a Terra na noite de 24 para 25 de dezembro. A fase mais perigosa do vôo começará então. A uma velocidade de 38 mil quilômetros por hora, a Apolo-8 deverá apontar para um estreito corredor teórico, fora do qual poderia perder-se para sempre.

Se seu ângulo de entrada na atmosfera fôr demasiado grande, a cápsula se desintegrar ao contato das primeiras camadas de ar. Se o referido ângulo fôr demasiado pequeno, a cápsula ficará colocada numa órbita sem fim ao redor do Sol.

Se tudo correr bem, a Apolo-8 regressará à Terra no dia 27 de dezembro às 7 horas da manhã. Cairá ao mar nas proximidades da ilhas Havaí e será recuperada pelo porta-aviões **Yorktown.**

URSS lança com êxito a Cosmos-253

Moscou (UPI-AFP-JB) — Os soviéticos lançaram ontem outro satélite não tripulado da série Cosmos. Trata-se do artefato número 253 que entrou em órbita terrestre e está funcionando normalmente, segundo informou a Agência Tass.

O satélite dispõe de aparelhos científicos para medir a órbita, um sistema radiotelemétrico de transmissão de dados científicos e uma emissora que opera na freqüência de 19 995 megahertz.

Os dados da órbita do Cosmos-253 são: apogeu, 335 quilômetros; perigeu, 206 quilômetros; período de revolução 89 minutos e 9 segundos e inclinação em relação ao Equador, 65 graus e 4 décimos.

Peritos soviéticos disseram que é preciso saber mais sôbre as operações de recuperação a altas velocidades antes de enviar o primeiro cosmonauta russo à Lua.

O coronel Georgi Beregovoi disse, na semana passada, que as autoridades espaciais da União Soviética não pretendem mandar um homem à Lua enquanto não dispuserem de "informações adicionais" sôbre a radiação nas proximidades do satélite e outros problemas eventuais.

Zond-6 vai rumo à Lua

A Zond-6, última cosmonave lunar não tripulada lançada pela União Soviética, avançava ontem em direção ao satélite natural da Terra enquanto transmitia vozes gravadas, em uma aparente prova de comunicações com bases terrestres.

Os cientistas soviéticos não forneceram informação alguma sôbre o motivo ou o desenrolar da missão do veículo Zond-6, desde o seu lançamento segunda-feira, mas peritos espaciais do Ocidente garantiram que o vôo transcorre sem problemas.

Sir Bernard Lovell, diretor do observatório radiotelescópico inglês de Jodrell Bank, revelou ontem de manhã que foi ouvida uma transmissão de vozes feita pelo Zond-6, aparentemente com o objetivo de provar os aparelhos de comunicação existentes a bordo.

Fontes ocidentais de Moscou acreditam que a cosmonave poderia voar ao redor da Lua e regressar em seguida à Terra, como fêz em meados de setembro a Zond-5, muito embora reconheçam que os soviéticos raramente repetem uma experiência a menos que a primeira seja mal sucedida.

Os observadores acreditam, porém, que a verdadeira importância da nova experiência consiste no retôrno da Zond-6 à Terra. Os soviéticos, segundo êsses entendidos, talvez não tenham ficado satisfeitos com a recuperação da Zond-5, que caiu no dia 21 de setembro no oceano Índico, depois de reentrar na atmosfera da Terra desenvolvendo a segunda velocidade cósmica de 40 mil quilômetros por hora.

Soviéticos se apressam

Washington (UPI-JB) — É bem possível que os russos sejam os primeiros a colocar um homem em órbita lunar. Alguns entendidos em assuntos espaciais de Washington acreditam que os soviéticos poderão disparar uma espaçonave tripulada em direção à Lua no dia 8 de dezembro, quase duas semanas antes da data prevista para o início da missão da Apolo-8.

O veículo espacial Zond-6, lançado a 10 dêste mês, deverá chegar às proximidades da Lua hoje e, presumivelmente, estará de regresso à Terra no próximo sábado ou, no mais tardar, no domingo.

Segundo os russos, a Zond-6 não leva ninguém a bordo. Mas acredita-se na capital norte-americana que esta espaçonave seja semelhante à Soyuz-6, cápsula de 6 toneladas e meia e altamente manobrável, na qual o cosmonauta Georgy Beregovoi realizou uma bem sucedida missão orbital terrestre, retornando são e salvo no mês passado.

Os simplistas afirmam que a Zond-6 é uma mera repetição da Zond-5 que voou em setembro, deu uma volta à Lua e desceu no Oceano Índico.

Outros analistas afirmam que a Zond-6 tem a missão de experimentar comunicações a distâncias lunares, verificar os sistemas de direção e navegação, testar sua capacidade de resistência ao calor e choque quando da reentrada na atmosfera terrestre e melhorar as operações de recuperação.

A Zond-5 foi recuperada, mas os entendidos garantem que a espaçonave não tripulada regressou num ângulo que mataria um eventual ocupante pelo calor excessivo ou pelo tremendo impacto da desaleceração.

A Zond-6 poderá ser uma tentativa para melhorar as operações de regresso e recuperação da Zond-5, que aparentemente desceu a milhares de quilômetros do ponto previsto.

De qualquer modo, sabe-se que os vôos realizados com naves da série Zond, juntamente com a missão relativa à Soyuz-3, são os precursores de viagens tripuladas em tôrno da Lua que antecederão a descida de um soviético na superfície de nosso satélite natural.

Quantos homens pode uma espaçonave do tipo Soyuz-Zond transportar até a Lua e regressar à Terra? Os soviéticos revelaram vagamente que a sua capacidade é "de dois, três ou mais tripulantes."

Caso a Zond-6 redima os erros da Zond-5 e realize uma perfeita reentrada, qual será o próximo passo soviético no seu programa espacial?

Para os Estados Unidos, a data ideal para o lançamento tripulado em direção à Lua é 21 de dezembro, pois está sincronizada com um disparo à luz do dia e uma reentrada nas mesmas condições.

Para a União Soviética, que depende de latitudes mais altas, o momento ideal para o lançamento é o dia 8 de dezembro. Tentará ela enviar "dois, três, ou mais" cosmonautas à Lua naquela data? Segundo os especialistas na matéria, é possível que sim.

Govêrno do Paquistão prende oposicionistas acusados de tramar derrubada do regime

Carachi (AFP-UPI-JB) — Sulfikar Ali Bhutto, ex-Chanceler paquistanês e atual presidente do Partido do Povo, Wali Khan, do Partido Awami, e outros membros da Oposição foram detidos pelas autoridades paquistanesas que informaram haver descoberto um *complot* contra a segurança do Estado. Ao mesmo tempo foi decretado o estado de emergência em várias cidades do Paquistão.

Bhutto e os demais oposicionistas foram presos de acôrdo com as leis de "defesa do Paquistão" que permitem ao Govêrno manter uma pessoa detida indefinidamente, sem submetê-la a julgamento. O ex-Chanceler, de 39 anos de idade, era considerado um dos mais hábeis homens do Govêrno. Seu rompimento com o Presidente Ayub Khan ocorreu em face do acôrdo de Tashkent, firmado com a Índia. Segundo os observadores, as declarações de Bhutto contra o Govêrno seriam a causa das violentas manifestações estudantis registradas na última semana.

MANIFESTAÇÕES

As manifestações estudantis assumiram um caráter dramático no dia 8, quando Ali Bhutto visitava Rawalpindi, capital política do Paquistão. Os estudantes de Rawalpindi entraram em choque com a polícia, três universitários foram mortos e as dependências universitárias fechadas.

Isto deu nôvo impulso ao movimento universitário e, quando Bhutto chegou a Laore, vários manifestantes esperavam-no na estação. Novos distúrbios então ocorreram. Além de Laore e Rawalpindi as cidades de Peshawar e Carachi se transformaram em verdadeiros campos de batalha entre os estudantes e a polícia. Em Carachi, em virtude da amplitude do movimento, foi necessária a ajuda do Exército.

No terreno político, o acontecimento mais grave foi o atentado contra o Presidente Ayub Khan. Este participava de uma reunião pública em Peshawar quando um jovem tentou matá-lo com dois tiros de revólver.

Nigéria permite que a ONU envie alimentos para os refugiados da guerra civil

Ihiala (Biafra), *Roma, Londres* (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da Nigéria decidiu permitir que as Nações Unidas enviem alimentos às populações de ambos os lados da guerra civil naquele país africano.

Acôrdo nesse sentido foi firmado entre o Secretário-Geral U Thant e o governante nigeriano, General Yacobo Gowan, estabelecendo que a ajuda será dirigida pela Cruz Vermelha Internacional.

AMEAÇADOS

Os intensos bombardeios da aviação federal aos aeródromos de Biafra provocaram diminuição de 75% dos alimentos, que eram enviados à população biafrense pelas Organizações Cáritas (católica), Conselho Mundial das Igrejas (protestante), Cruz Vermelha Internacional e Cruz Vermelha Francesa. Sòmente quatro aviões conseguem aterrissar cada noite no lado biafrense, quando, há seis dias, eram 17 a 20.

Calcula-se que um milhão de pessoas morreria de fome dentro de 15 dias se continuasse tal obstrução à remessa de víveres. Numerosos aeródromos biafrenses estão inutilizados, outros em vias de desaparecer.

A artilharia antiaérea federal alvejou um avião da Cáritas e três dos seus ocupantes sofreram ferimentos.

Em Londres, vários escritores, entre êles Graham Greene, enviaram uma carta ao jornal *Times*, na qual declaram que Biafra ganhou o direito de existir mesmo que apenas devido aos seus sofrimentos atuais. Revelam que, de acôrdo com uma consulta de opiniões feita recentemente, a questão de Biafra desperta maior atenção na opinião pública européia que a guerra do Vietname.

Os escritores apelam ao Govêrno britânico que suspenda imediatamente a ajuda material e moral à Nigéria e que socorra as "vítimas de nosso êrro."

Informe JB

Preços e contrôle

A partir de hoje, a Comissão Interministerial de Preços, em conjunto com a Sunab, passa a desenvolver intensa fiscalização sôbre o comércio. Comandos, integrados por três estudantes, sendo um de engenharia, outro de contabilidade e um terceiro de economia, percorrerão lojas e armazéns para fazer levantamentos das margens brutas do comércio (diferença entre o preço de compra e o preço de venda). Êsse levantamento terá por base as notas fiscais de compra e venda, livros de contabilidade e balancetes.

O trabalho será realizado, simultâneamente, no Rio e em São Paulo. Prioritàriamente, a fiscalização será dirigida sôbre o comércio de material de construção, tecidos, calçados, vestuário e alimentação (notadamente enlatados). Escritórios regionais serão montados em todos os Estados, para que a fiscalização se estenda às principais cidades do país.

Oposição no Acre

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, queixava-se outro dia de que a Oposição no Estado do Acre não tem jornal instalado. E explicava o motivo: é que naquele Estado todos os gráficos são funcionários da Imprensa Oficial. Gráfico que passa a trabalhar em jornal da Oposição é imediatamente dispensado da Imprensa Oficial.

O Senador Oscar Passos encontrou a seguinte solução: imprime o seu jornal em Brasília e o leva de avião, todo mês, para o Estado do Acre.

Juarez e Afonso

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, recebeu outro dia a visita do Marechal Juarez Távora. Ambos são cearenses. O Marechal Juarez Távora foi fazer um apêlo ao General para que êle continue no Ministério do Interior, pois julga da maior importância a obra que êle vem realizando nesse setor governamental. O Ministro do Interior considerou essa a maior homenagem que poderia receber, pois o Marechal Juarez Távora, além de conterrâneo, é uma das mais altas admirações de sua vida. O Ministro Afonso de Albuquerque Lima era um jovem tenente do Exército quando começou a acompanhar, empolgado, a legenda e o espírito de luta de Juarez Távora.

Pelo menos até aqui, o General Afonso de Albuquerque Lima continua na disposição de deixar o Ministério do Interior no dia 14 de março de 1969, retornando, de imediato, às fileiras do Exército.

Lira

A intenção real do Govêrno, neste momento, é fazer com que o General Aurélio Lira Tavares continue no Ministério da Guerra, depois que cair na compulsória. Os técnicos do Ministério da Guerra estão fazendo a contagem completa de tempo de serviço do General Lira, pois há dúvidas se êle cai na compulsória em novembro ou se sòmente no fim de dezembro. A dúvida é em tôrno de um mês.

O Senado e o SNI

O Senador alagoano Teotônio Vilela atendeu o telefone, no Monroe, no Rio, e ouviu uma voz perguntar:

— É do SNI?

Teotônio Vilela pensou ràpidamente e respondeu:

— Não, meu amigo, é do Senado federal, pelo menos até segunda ordem.

Açúcar amargo

O Ministro Macedo Soares recebeu, esta semana, no mesmo dia, dois senadores do Nordeste, que, em horas diferentes, levaram usineiros de seus Estados que solicitavam medidas de emergência para resolver problemas do parque açucareiro. Ainda no mesmo dia o Ministro recebeu longo memorial de usineiros fluminenses.

Ao retirar-se, de noite, de seu gabinete, o Ministro Macedo Soares não se conteve e afirmou para um auxiliar:

— Êste açúcar está ficando amargo.

O leite e o preço

Leite em pó, leite condensado e todos os congêneres deverão ser submetidos a um processo de contrôle de preços, a partir da próxima semana. É pelo menos êste o pensamento dominante nas repartições responsáveis do Govêrno.

O orador, a revolução e a polícia

O comício do candidato do MDB, no interior da Paraíba, era francamente subversivo. O orador criticava o Presidente da República, chamava o Govêrno de ditadura, pregava a violência e, não se contendo mais, conclamou o povo a pegar em armas.

Foi nesse preciso momento que apareceu na praça em que se realizava o comício o chefe de polícia da cidade. Sem perder o ímpeto, o candidato assim concluiu sua pregação revolucionária:

— Devemos fazer tudo isto que acabei de falar, mas dentro de um clima de harmonia e perfeita ordem.

Fusão de emprêsas

Os órgãos de assessoramento técnico do Govêrno estudam medidas de estímulo que favoreçam a fusão de emprêsas privadas do mesmo ramo, com o fim de reduzir os chamados custos operacionais. Os técnicos estão com suas vistas voltadas para os setores de eletrodomésticos e extração de minérios.

As emprêsas que, voluntàriamente, se interessassem pela fusão o Govêrno poderia proporcionar medidas de estímulo fiscal ou creditício, segundo as suas necessidades.

Mas qualquer iniciativa teria que partir das próprias emprêsas interessadas.

Fuzis e gado

Cento e cinquenta recrutas, ao mesmo tempo em que aprendem a desmontar um fuzil, estão também fazendo um curso intensivo de práticas agrícolas, que inclui noções de extensão rural, legislação do campo e técnicas modernas de criação de gado. Isto está acontecendo em Curitiba, no Paraná.

Se a experiência conjunta dos Ministérios do Exército e da Agricultura obtiver êxito, ela será estendida a todo o território nacional. Os Ministros Lira Tavares e Ivo Arzua irão dia 21 a Curitiba participar do encerramento do curso.

Sodré e o comício

O Governador de São Paulo, Abreu Sodré está apostando que a Arena ganhará 80% das eleições de amanhã, em São Paulo — inclusive na famosa área do ABC, que é a maior concentração operária da América Latina.

A propósito das eleições municipais paulistas, na noite de têrça-feira o Governador Sodré e uma caravana eleitoral foram a São Caetano do Sul, para prestigiar um comício do Sr. Osvaldo Massei, que, segundo tôdas as prévias, é o nôvo Prefeito do Município. São Caetano, porém, é uma grande cidade e o motorista do Governador Sodré, perturbado pelo movimento, chegou de sirena aberta ao primeiro comício que encontrou — e que era do MDB.

O sotaque

O Deputado Edilson Távora comentava, em um grupo de amigos, que o político deve, acima de tudo, conservar as suas características naturais, mesmo que atue em ambiente estranho. Exemplificando, citou o caso do Deputado Virgílio Távora, de quem é rival político, que tentou, junto à Sra. Ester Leão, perder o seu sotaque nordestino.

— Não adiantou — diz Edilson — pois a campanha eleitoral no interior obrigou o Virgílio a largar o curso. Agora êle não fala como nordestino, nem aprendeu a falar como sulista.

Andreazza e a política

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, aos que o procuram para conversar sôbre política, põe logo água fria na fervura, dizendo, simplesmente:

— Pelo amor de Deus não me venham falar de política e não me metam em política. Eu não quero saber de outros assuntos que não sejam aquêles do meu Ministério.

Lance-livre

- O Chanceler Magalhães Pinto mantêve ontem um encontro de 15 minutos, em seu gabinete, com o ex-Ministro Juraci Magalhães.
- No sábado, passa pelo Rio, com destino, a S. Paulo, o Subsecretário do Exterior da Itália, Senador Giorgio Oliva. Vem ao Brasil para tomar contato com a coletividade italiana.
- Já estão em preparo várias festas de despedida em homenagem ao Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, que em breve retorna ao seu país.
- O costureiro Clodovil anuncia para janeiro a industrialização de todos os derivados da moda. E acrescenta que só vai fazer alta costura para um número reduzidíssimo de mulheres.
- Roberto Burle Marx expõe pinturas e painéis no dia 20, às 20h30m, no Salão de Exposições do Banco Nacional de Minas Gerais, em São Paulo, na Avenida Paulista.
- O Governador Negrão de Lima encontrou o delegado Padilha na festa da Embaixada britânica e enalteceu-lhe a elegância. Padilha, orgulhoso, respondeu: "Pudera, Governador, a casaca é londrina."
- Por falar ainda em Rainha, o jornalista Luís Prisco Viana, Secretário de Informações da Bahia, foi de uma eficiência sem par na recepção que prestou a cêrca de 200 jornalistas que estiveram em Salvador, quando da passagem do casal real pelo território baiano.
- O presidente do Clube de Engenharia, Hélio de Almeida, continua internado numa casa de saúde. Além de estafa, Hélio de Almeida pegou uma virose que o obrigará a permanecer internado por mais duas semanas.
- O professor A. Nogueira de Faria vai autografar seu nôvo livro, *O Desafio da Tecnologia*, na próxima têrça-feira, às 8 horas, na agência do *Correio da Manhã*, na Avenida Almirante Barroso.
- O Sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, é um entusiasta do potencial da região amazônica. No seu entender, tão importante quanto uma nova linha internacional é a ligação de um povoado amazônico com os grandes centros do país.
- A auto-estrada do Oeste, denominada agora Estrada Presidente Castelo Branco, em São Paulo, é a primeira a ser sinalizada horizontalmente com material reflexivo de origem suíça, *plasti-route*. Também a Rio—Petrópolis, a ser reinaugurada amanhã, dispõe do mesmo sistema.
- Outro dia o Marechal Dutra teve um ataque de soluços, em sua casa, e a escritora Diva Lemos imediatamente apertou a ponta do dedo mindinho do ex-Presidente, por alguns minutos. Quando o Marechal pareceu, o soluço havia passado. Ontem, o telefone da escritora tocou de manhã cedo. Era o Marechal Dutra querendo que ela fôsse à sua casa depressa, "fazer aquela macumbinha que espanta o soluço."
- O General Siseno Sarmento, almoçava na Churrascaria Gaúcha com o Sr. Ronald James Waters, do Ministério da Agricultura.
- O Embaixador da Polônia, Aleksander Krajewski, estêve no Espírito Santo se deliciando na praia de Guarapari. Depois, foi ver o pôrto de Tubarão.
- O professor Haroldo de Azevedo estará hoje às cinco da tarde na Livraria Entrelivros, no Edifício Avenida Central, autografando seu último livro.
- Marguerite Marie-Ventre, uma das campeãs do Municipal, já está totalmente restabelecida e participará do próximo concurso com uma fantasia a que deu a denominação de *Jubileu da Rainha Vitória*.
- O Secretário de Turismo, Levi Neves, anuncia hoje as alegorias de Natal que irão decorar a cidade para as festas de fim de ano. A Secretaria de Turismo vai fazer agora o que antes era realizado por particulares.

Festa de confraternização de normalistas tem como tema "O Folclore Brasileiro"

O Folclore Brasileiro foi o tema da Festa de Confraternização das Escolas Normais Particulares da Guanabara, realizada às 16 horas de ontem, no auditório do Colégio Bennett.

Representantes de 41 estabelecimentos de ensino normal estiveram presentes à solenidade, onde homenagearam o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho; o diretor da Divisão de Ensino Normal, Sr. Altamir Paz, e a chefe da Seção de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Normal Particular, Sra. Haidê Sanches.

PROGRAMA

A festa teve início com a apresentação das bandeiras das escolas, no som do Hino Nacional, executado pela Banda da Aeronáutica. Em seguida, os Colégios Imaculada Conceição, Santa Dorotéia e Bennett apresentaram um número de ginástica rítmica.

A segunda parte do programa constou de números sôbre as influências culturais dos elementos étnicos que formaram o povo brasileiro, com a interpretação do *Y Juca Pirama*, pelo Colégio Nossa Senhora Auxiliadora; uma dança portuguêsa, pelo Colégio Nossa Senhora da Misericórdia; uma dança africana, pelo Colégio Acadêmico; uma dança regional da Bahia, pelo Colégio Leopoldina da Silveira.

Um sexteto de músicas folclóricas brasileiras foi apresentado pelo Colégio Maria Raythe, enquanto a Escola Normal Brasil-Israel apresentou uma dança gaúcha, seguida do Colégio Nossa Senhora Rainha dos Corações, com a *Lenda do Uirapuru*. O Colégio Sousa Lima dançou um frevo e, o Instituto Guanabara, os sambas *Aquarela do Brasil* e *Na Baixa do Sapateiro*.

Finalmente, o conjunto de percussão do Colégio Jacobina executou as músicas: *Azulão, Mulher Rendeira* e *Congada*. A festa se encerrou com as alunas de tôdas as escolas interpretando a *Canção da Normalista* e *Cidade Maravilhosa*.

TV Recorde abre mais um festival

São Paulo (Sucursal) — A apresentação de 18 músicas para um júri popular, sem a preocupação de classificação, marcou ontem o início do Festival de Música Popular Brasileira, da Televisão Recorde.

Hoje serão apresentadas as 18 músicas restantes, sendo que a fase de classificação começará na próxima segunda-feira. Êste ano, a escolha ficará a cargo de 15 júris populares e um erudito, num total de 112 jurados. Os NCr$ 100 mil de prêmios serão entregues aos 12 primeiros classificados, seis eleitos pelo júri popular e seis pelo júri erudito. Quem fôr eleito pelos dois, ganhará duas vêzes.

A CENSURA

Das 36 músicas escolhidas para a fase semifinal do festival, apenas quatro tiveram problemas com a Censura: **Dia de Graça**, de Sérgio Ricardo, **Berlimuro**, de Adilson Godói, **São Paulo, Meu Amor**, de Tom Zé e **2001**, dos Mutantes, obrigando os autores a fazerem algumas alterações nas letras.

O público que compareceu ontem ao Teatro Recorde aplaudiu com entusiasmo as 18 músicas, especialmente as de compositores conhecidos, como Maranhão, Tom Zé, Edu Lôbo, Francis Hime, Mariozinho Rocha, Adilson Godói e Sérgio Ricardo.

Estados Unidos reconhecem a junta militar do Panamá e restabelecem as relações

Washington e Panamá (UPI-AFP-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos reconheceu ontem a junta militar do Panamá, reatando as relações entre os dois países, que estavam suspensas desde 15 de outubro último.

O Embaixador norte-americano, Charles Adair, entregará hoje ao Ministro das Relações Exteriores do Panamá, Carlos Alfredo Lopez Guevara, uma Declaração de Washington, na qual é esclarecido que a Casa Branca adotou sua decisão após "extensas consultas" com os demais países latino-americanos e em face da afirmação pública do Govêrno panamenho de convocar eleições para o retôrno a um govêrno constitucional, de respeitar os direitos humanos e os compromissos internacionais."

PRIMEIRO PASSO

O documento expressará ainda que "o Govêrno panamenho deu os primeiros passos para a concretização destas intenções mediante a constituição de um tribunal, que prepare os processos e normas para as futuras eleições e restaurando algumas das garantias constitucionais suspensas depois do golpe."

A decisão norte-americana foi tomada depois que a maioria dos países latino-americanos reconheceu a junta militar. O lapso decorrido entre a suspensão e o reatamento de relações entre os dois países foi pràticamente o mesmo ocorrido quanto ao Peru, cujo Govêrno foi derrubado por uma junta militar no dia 3 de outubro último.

Sírio que quis abraçar a Rainha Elisabete no Chile vai ser submetido a exame

Santiago do Chile, Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Um imigrante sírio foi prêso pela polícia chilena ao tentar aproximar-se da Rainha Elisabete, que regressava ao seu hotel depois de assistir a uma exibição de hipismo em sua homenagem.

Trata-se de Victor Kaouk Jarjour, de 36 anos, que disse à polícia pretender apenas abraçar a soberana. Informaram as autoridades que êle está sendo ainda interrogado e que deverá ser submetido a um exame psiquiátrico.

SAUDAÇÃO DO SENADO

Como parte do seu programa de visita ao Chile, a Rainha visitou o Congresso Nacional, quando foi saudada pelo Presidente do Senado, Salvador Allende, veterano socialista, que elogiou a contribuição inglêsa ao direito comum, ao sistema parlamentar e através dos pensadores e batalhadores da independência. A soberana, que era acompanhada do Príncipe Philip, respondeu com breve discurso, no qual lembrou que "a função do Parlamento não termina com a formulação das leis" e que "é mais importante ainda defender a liberdade do indivíduo e protegê-la."

General uruguaio em divergência com Govêrno repele solidariedade

Montevidéu (AFP-JB) — O General Liber Seregni, que se demitiu recentemente do comando da Primeira Região Militar, a mais importante do Uruguai, repeliu a solidariedade que um grupo de oficiais do Exército lhe hipotecou.

Essa solidariedade, manifestada em uma carta aberta assinada por "um núcleo de jovens oficiais da Primeira Região Militar", fôra publicada na semana passada pelo jornal *Extra*, da esquerda não marxista, acusando o Govêrno de fomentar a divisão nas Fôrças Armadas. O General Seregni demitira-se por "discrepâncias" com o Presidente Jorge Pacheco Areco sôbre a competência do Ministério da Defesa em matéria de organização técnica dos institutos militares.

NÃO COMPREENDE

O General Seregni declarou que não compreende "a que baixos pode corresponder" a carta e acrescentou estar seguro de que nenhum dos oficiais da Primeira Região Militar a subscreveu. Por sua vez, o Comandante-Chefe do Exército, General César Borba, também considerou "apócrifa" a mesma carta.

Estudantes mexicanos querem luta

Cidade do México (AFP-JB) — Os estudantes mexicanos anunciaram que continuarão a luta pelo atendimento completo de suas reivindicações e esclareceram que tratarão de encontrar novas táticas que permitam pôr fim ao movimento grevista que teve início há três meses e meio.

As decisões, anunciadas pelo Conselho Nacional de Greve, têm base nas consultas realizadas em tôdas as faculdades e escolas da capital mexicana desde o comêço do mês. Os líderes do movimento declararam que a "base estudantil" manifestou sua confiança no Conselho de Greve o qual só partirá para o "diálogo público" depois de serem satisfeitas três condições.

AS CONDIÇÕES

As condições formuladas pelos estudantes para que se leve avante o "diálogo" são: libertação de tôdas as pessoas detidas por ocasião dos conflitos; retirada das tropas e da polícia dos estabelecimentos de ensino ainda ocupados; e "cessação da repressão."

O Conselho de Greve afirmou que as libertações de detidos, já anunciadas, só diziam respeito a uma minoria. Além disso, a Escola Profissional número 7, dependente do Instituto Politécnico, continua ocupada e dirigentes do Movimento Estudantil continuam sendo detidos.

NOVA DISCUSSÃO

"Os estudantes que ratificaram a continuação da greve consideram esta última como uma forma de luta e acreditam ser necessário estudar o meio de reiniciar as aulas, sem prejudicar nosso movimento e nossa luta pela democracia", afirmou o comunicado do Conselho Nacional de Greve.

Em todos os centros de ensino da capital mexicana será discutida uma proposta relacionada com a perspectiva de "volta às aulas." O jornal **El Dia**, que publicou o comunicado do Conselho de Greve, apresenta em sua edição anúncios das Faculdades de Filosofia e Letras, Ciências, Comércio e Administração, Escola Superior de Engenheiros, Escola de Biologia e de outros centros escolares, que confirmam o apoio total e confiança no referido Conselho.

APÊLO

"O maior prejuízo que se pode causar a um país é miná-lo em seu sistema educativo", disse o Secretário de Educação, Agustin Yanez, ao lançar um apêlo aos professôres e pais de alunos, exortando-os a persuadirem os estudantes grevistas para que retornem às aulas.

O titular da educação lançou êste apêlo quando os estudantes acabavam de anunciar sua decisão de continuar a luta pelo triunfo de suas reivindicações, e os professôres primários iniciavam uma greve de protesto contra um aumento de salário que consideram insuficiente.

Gabinete libanês não renuncia mais e será ampliado

Beirute (AFP-UPI-JB) — Com a retirada da renúncia do Primeiro-Ministro Abdullah Yafi, o Gabinte libanês será ampliado para possibilitar a representação da maioria dos grupos parlamentares.

Abdullah recuou da renúncia que apresentara verbalmente, na têrça-feira, ao Presidente Charles Helou, por gestões de alguns setores libaneses e entidades populares. O Primeiro-Ministro decidira abandonar o Govêrno ante a crise estudantil e sob a alegação de ser impossível governar com apenas quatro Ministros. O Gabinete libanês reuniu-se na noite de ontem, após a superação da crise.

GREVE

Apesar disso, estudantes direitistas fizeram ontem uma greve aparentemente destinada a responder às manifestações de protestos organizadas na segunda-feira por cêrca de três mil esquerdistas. A retirada da renúncia de Yafi poderá levar os direitistas a suspender uma marcha pacífica que estava programada para hoje.

Nos últimos dias, ocorreram choques entre estudantes de diversas tendências, em três universidades libanesas. Os esquerdistas preconizavam manifestações de apoio aos comandos palestinos. Os direitistas, entretanto, liderados pelas chamadas "falanges da vitória", sustentam que os universitários devem manter-se afastados da política, "pois a causa palestiniana nada ganha com o fechamento dos centros de estudo e os distúrbios de rua."

MANTER A ORDEM

A crise estudantil, que precipitou a renúncia de Yafi, levou 41 deputados de diversos Partidos a reunir-se na Câmara, para proclamar a necessidade de manter a ordem e a estabilidade do Govêrno.

Os observadores acreditam que o aumento do número de Ministros deverá concretizar-se após as consultas que se realizarão nos próximos dias.

Porta-voz árabe crê na solução pacífica

Cairo e Cartum (AFP-JB) — "É prematuro afirmar que malogrou a tentativa de encontrar-se uma solução pacífica para a crise no Oriente Médio" — afirmou ontem um porta-voz oficial do Govêrno egípcio.

O informante acrescentou que o Chanceler de seu país, Mahmud Riad, havia informado o mediador da ONU no conflito, Gunnar Jarring, de que, "apesar das atividades israelenses, o Egito deseja continuar entrevistando-se com êle." Para o porta-voz, só será possível falar-se de malôgro ou êxito nas negociações depois que Jarring entregar seu relatório final ao Secretário-Geral, U Thant.

DISTURBIOS

Na Universidade de Cartum, cêrca de 30 estudantes ficaram feridos e outros 50 foram presos quando a polícia dissolveu manifestações de protesto contra a Associação dos Irmãos Muçulmanos.

Quatro alunos ficaram gravemente feridos. A manifestação fôra proibida pelo Govêrno, mas os estudantes não obedeceram à ordem. Muitos secundaristas aderiram ao protesto.

Cairo diz que Israel terá jatos Phantom

Cairo, Telaviv e Amã (AFP-UPI-JB) — Israel receberá em princípios do próximo ano os aviões a jato norte-americanos Phantom, já estando quase concluídas as negociações entre Washington e Jerusalém, segundo anunciou ontem o jornal oficial egípcio **Al Ahram**.

Em pronunciamento televisionado, o Ministro do Exterior do Egito, Mahmoud Riad, afirmou que "existe grande influência sionista no Govêrno dos Estados Unidos", mas expressou sua confiança em que o Presidente eleito, Richard Nixon, "combaterá êste estado de coisas, para favorecer o restabelecimento de uma paz verdadeira no Oriente Médio."

COMBATES

Na frente das hostilidades, ocorreu ontem um duelo de artilharia entre israelenses e jordanianos, durante três horas e meia, através do rio Jordão, próximo da Ponte Abdallah. Porta-voz militar de Israel informou que os jordanianos iniciaram o ataque, com tiros de armas automáticas, utilizando, em seguida, canhões e disparos de tanques. Acrescentou que não houve baixas do lado israelense.

Pouco mais tarde, um segundo tiroteio foi iniciado na região das Pontes Allemby e Abdallah. O combate durou cêrca de meia hora e, ao final, segundo fonte de Amã, um civil jordaniano foi morto pelo fogo dos israelenses. Durante a noite, um suboficial e um soldado da Jordânia teriam morrido, durante choque com uma patrulha israelense.

O jornal Al Ahram anunciou ontem que os aviões comerciais que voarem sôbre o Egito deverão, doravante, seguir um único corredor aéreo.

Europa, 50 anos depois do armistício

James Reston
do *New York Times*

Paris — *A Europa ainda luta, 50 anos depois do término da Primeira Guerra Mundial, para aprender as lições daquele trágico conflito. Essencialmente êle constituiu-se numa guerra civil dentro do mundo ocidental, na qual a Rússia perdeu 1 700 mil homens, a França 1 357 800, a Inglaterra 908 371 e a Itália 650 mil. Mas o espírito do nacionalismo que produziu êsse pavoroso morticínio acha-se agora, cinco décadas mais tarde, novamente em ascensão.*

Nos cemitérios de pequenas cidades inglêsas verificaram-se nestes últimos dias cerimônias em memória dos mortos, mas aqui em Paris o Dia do Armistício foi celebrado com jatos e helicópteros voando pouco acima das copas das árvores ao longo dos Champs Elysées, não muito distante de outra "conferência de paz", que se acha às voltas com o emaranhado de argumentos nacionalísticos sôbre outra guerra: a do Vietname.

Escreveu Paul Valéry, o grande poeta francês, depois do término da Primeira Guerra, que a Europa então soubera que sua civilização poderia desaparecer da mesma forma que outras grandes civilizações haviam perecido no passado. "Ninive, Babilônia, eram apenas nomes bonitos e a ruína total dêsses mundos tinha tão pouca significação para nós como a sua própria existência. Mas França, Inglaterra, Rússia... êsses também seriam nomes bonitos... e agora vemos que o abismo da História é suficientemente profundo para nos engolir também. Temos consciência de que uma civilização é tão frágil quanto a vida. As circunstâncias que poderiam fazer com que as obras de Keats e Baudelaire se fôssem juntar às de Menander não são mais inconcebíveis; elas estão aí, em todos os jornais..."

Entretanto, o orgulho do nacionalismo e a glorificação dos feitos militares continua e o ideal de um Estados Unidos da Europa, tão brilhante e cheio de esperanças há tão poucos anos atrás, declinou ante a pressão do chauvinismo evangélico do General De Gaulle.

Até mesmo Jean Monnet, pai do movimento do pós-guerra em prol da unidade política européia — aos 80 anos ainda o estadista mais otimista dêste continente — está alarmado com a inclinação dos líderes políticos da Europa para o antigo nacionalismo.

O que fará o nôvo Govêrno norte-americano agora? indaga êle ao se preparar para outra viagem a Washington e Nova Iorque. Será Richard Nixon capaz do esfôrço necessário à alteração da atual tendência e do reavivamento do movimento em prol da unidade européia e do contrôle armamentício, ou se voltará êle, mais adiante, à perigosa confrontação da antiga guerra fria?

Monnet acha que o mundo ocidental encontra-se noutra crítica encruzilhada. Êle acha que os líderes da União Soviética estão demonstrando, através de suas ações, debilidade e mêdo. Êle é de opinião que êles estão preocupados em ter uma China hostil de um lado e uma Alemanha hostil — apoiada pelos Estados Unidos — de outro. Mas ao contrário de muitos outros observadores desta parte do mundo, êle chegou à conclusão de que Moscou realmente deseja um entendimento e uma acomodação com Washington.

Sua tese é a de que os líderes soviéticos invadiram a Tcheco-Eslováquia a fim de proteger seu flanco ocidental, e não para ameaçar a Europa Ocidental. Analisando suas ações atuais, êle acha que os russos não estão agindo tendo em mente a sua ideologia, mas sim a sua própria segurança, e que estão levantando a ameaça do poder soviético não para pôr em perigo a Europa, mas para forçar sérias conversações com a Europa e os Estados Unidos a fim de proteger sua fronteira ocidental.

Encarando dessa forma a questão, êle acha que o nôvo Govêrno norte-americano tem agora a oportunidade de iniciar importantes debates diplomáticos dentro da Europa, depois entre a Europa e os Estados Unidos, e finalmente entre os aliados ocidentais e Moscou e as outras nações do Pacto de Varsóvia.

Êle sabe que Nixon se referiu por diversas vêzes a novas iniciativas diplomáticas tanto com os aliados da OTAN como com a União Soviética, mas considera vital que se entabule essas conversações na ordem e no momento convenientes. Por êsse motivo êle partirá para os Estados Unidos no início do próximo mês na esperança de poder conversar com alguns dos homens que cercam o nôvo presidente eleito.

"O movimento para a união econômica está avançando" disse êle, "muito mais rápido do que muitos pensam. Os filósofos e os líderes políticos da última geração fizeram um bom comêço, e a pressão dos negócios norte-americanos na Europa a está compelindo a se unir econômicamente. Fora disso, as tendências políticas não são boas. Temos de reanimar as consultas políticas, que há poucos anos pareciam encerrar tantas esperanças, e não devemos julgar mal o que os soviéticos estão fazendo."

A vitalidade da Europa, 50 anos após a Primeira Guerra Mundial, encoraja Monnet a continuar trabalhando pela sua união e por novas conversações entre os aliados e os soviéticos. O que preocupa Moscou não é Washington, mas Pequim, acha êle, e a atual tendência da política soviética, segundo sua análise, não constitui uma ameaça à segurança do Ocidente, mas uma oportunidade para negociar novos acôrdos de segurança entre Moscou e os aliados ocidentais.

Poste "Belini" provoca nôvo acidente

O poste **Belini**, entre as estações de Mangueira e Maracanã, responsável por vários acidentes com passageiros da Central, arrancou da porta de um trem elétrico, o funcionário do Departamento de Limpeza Urbana, Antônio Sérgio Nunes.

Antônio Sérgio Nunes (21 anos, residente na Rua Garcia Redondo, 137) foi medicado no Hospital Salgado Filho, mas, em seguida, teve que ser removido para o Hospital Sousa Aguiar, devido à gravidade do seu estado, sendo ali internado com suspeita de fratura do crânio, além de outros ferimentos.

O POSTE

O poste **Belini** é assim chamado numa alusão ao ex-jogador de futebol do Vasco da Gama e da seleção brasileira (atualmente no Atlético Paranaense) que joga como zagueiro, conhecido pelo vigor com que disputa os lances de uma partida.

Há anos que êsse poste vem provocando acidentes, alguns dos quais fatais, mas, ainda assim, a Central do Brasil não o retira, nem o afasta para evitar os riscos a que estão sujeitos os passageiros que costumam viajar como pingentes, pendurados nas portas dos trens.

AINDA PINGENTE

Outro pingente caiu, entre as estações de Del Castilho e Cintra Vidal, por volta das 12h30m de ontem, quase no mesmo instante em que o funcionário do DLU era acidentado.

A vítima é Osvaldo Machado, de 58 anos, casado, residente na Rua Américo, 505, que foi internado no Hospital Sousa Aguiar, com fratura do crânio e da perna direita.

CNTI decide não acompanhar execução do Plano Nacional de Saúde em Nova Friburgo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria reafirmou ontem sua oposição ao Plano Nacional de Saúde, decidindo não indicar representante para acompanhar a execução do PNS em Nova Friburgo, como havia proposto o Ministro da Saúde.

Os diretores da CNTI, que representam 1 300 sindicatos de industriários em todo o país, explicaram que se aceitassem o convite do Ministro Leonel Miranda "estariam participando de uma iniciativa que vem sendo condenada com a maior veemência pelos trabalhadores na indústria."

INCOMPATIVEL

A diretoria da CNTI decidiu colaborar com o Govêrno no exame de qualquer outro plano que vise a melhoria do atual sistema de assistência médico-hospitalar realizado pelo INPS. Quanto ao Plano, acham os diretores da CNTI que "o estímulo ao lucro nas atividades de proteção à saúde é incompatível com a assistência médica desejada pelos trabalhadores.

Afirmaram os dirigentes dos industriários que os trabalhadores não têm condições de suportar mais qualquer ônus sôbre seus orçamentos.

Sesi faz levantamento de profissões em Minas e diz que geologia é desprezada

Belo Horizonte (Sucursal) — Geologia é uma das doze profissões menos procuradas em Minas Gerais, segundo levantamento concluído ontem pelo Serviço de Pesquisa e Estatística do Departamento Regional do Sesi.

Em contrapartida, a profissão de vendedor é a mais concorrida nesta capital. O mercado está registrando um desnível de 15,65% de diferença entre procura e oferta que, no mês de outubro, elevou-se a 4 880 pedidos para cargos de venda contra 4 483 em setembro.

MÃO-DE-OBRA

As dez profissões mais procuradas em Belo Horizonte no mês de outubro foram, em ordem descrecente de solicitações, as seguintes: vendedor, carpinteiro de construção civil, pedreiro, marceneiro, balconista, auxiliar de escritório, pedreiro para acabamento, vendedor viajante, relações públicas e operador de máquinas aplainadeiras.

As doze profissões menos procuradas, segundo a mesma pesquisa foram: brochurista, espoladeira de malha, fisioterapeuta, geólogo, mecânico para lambreta, montador ajustador de instrumentos de precisão, ourives, revelador de fotografias, vidraceiros, bordadeiras a máquina, cortadores de pedras e moldador em terra.

Paraguaio não quer obra de brasileiros

Assunção (AFP-JB) — Os arquitetos paraguaios — em nota divulgada ontem por sua Associação — protestaram contra ato do Reitor Crispin Insurralde que entregou a uma firma brasileira de arquitetura o projeto da futura Cidade Universitária de Assunção.

A Associação Paraguaia de Arquitetos decidiu proibir todos os seus associados de participar, de forma direta ou indireta, dos trabalhos que venham a realizar seus colegas brasileiros. Ao mesmo tempo, decidiu que se utilizará de todos os meios para impedir que se consume o fato que — segundo a nota de protesto — "atenta contra os interêsses nacionais e contra os princípios da ética profissional."

PEDIDO

Uma delegação de arquitetos paraguaios visitará o Presidente Alfredo Stroessner para informá-lo da decisão do Reitor Crispin Insurralde, ocasião em que lhe vão pedir apoio à revogação da concessão feita à firma brasileira.

MAM mostra as Novas Tendências

Foi inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna a exposição Novas Tendências, que representa a moderna mentalidade das artes plásticas norte-americanas.

Este movimento é chamado de The New Vein (A Nova Veia) nos Estados Unidos e, segundo crít' s, concentra-se ùnicamente no tratamento da figura humana, com o fim de interpretar o homem da atualidade no campo do pensamento e da expressão, por meio de uma arte audiovisual.

ARTE É IDÉIA

Mesmo antes da abertura oficial — às 18h30m — dezenas de pessoas apreciaram os trabalhos de Robert Crenan, Philip Pearlstein, Robert Hansen, Frank Gallo e Castro-Cid, que são autores das obras em exposição.

O movimento Novas Tendências foi explicado, na ocasião, com a definição de que "a arte de nossos dias é a idéia. Mais do que nunca, o artista é desafiado a determinar seu próprio curso de ação."

Entre os trabalhos apresentados, os que mais despertaram a atenção do público foram o **Antropomorphico I** e **Antropomorfico II**. Ambos são robôs de plástico transparente, que movem os braços em movimentos ritmados, enquanto acendem-se luzes no lugar do coração.

O autor, Enrique Castro-Cid, diz que sua intenção nesse trabalho não é a comparação do homem **ao robot**, mas a sua compatibilização com a máquina.

RETOQUE FINAL

Toneladas de gramas embelezarão os jardins da Rodovia Rio—Petrópolis e vão separar suas pistas

Rio–Petrópolis ficou nova e o Presidente inaugura amanhã os melhoramentos

A Rodovia Rio—Petrópolis está recebendo os últimos retoques para a festa de amanhã, quando o Presidente Costa e Silva, o Ministro Mário Andreazza e os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes irão inaugurar os melhoramentos, iniciados há mais de um ano.

Várias turmas concluíam, ontem à tarde, o sistema de escoamento de água a partir da divisa da Guanabara com o Estado do Rio. Outras equipes cuidavam da pintura das faixas amarelas e da sinalização branca nas margens e nos canteiros da rodovia.

CONCLUSÃO

Em todo o percurso da Rio—Petrópolis, só na pista de subida ainda existem trechos parcialmente interditados para o término das obras. O primeiro vai desde a ponte sôbre o rio Miriti, que marca divisa, até perto do pôsto da Polícia Rodoviária. O segundo fica na estrada velha, próximo ao quilômetro 40, onde as máquinas e tratores constroem um abrigo, o retôrno e o estacionamento de automóveis.

O resto da estrada está em perfeitas condições de tráfego e as anormalidades de ontem eram tôdas causadas pelas turmas que trabalhavam na conclusão das calhas, colocação de grama nos jardins ou na separação entre as pistas de subida e descida.

Em alguns trechos, já existem faixas saudando o Ministro Mário Andreazza, e os engenheiros responsáveis pelas obras, bem como a diretoria do DNER. A entrada de Petrópolis está enfeitada e com nova iluminação a vapor de mercúrio. Os canteiros próximos ao Quitandinha foram completamente remodelados, bem como as amuradas dos canais dos rios Palatinado, Quitandinha, e Piabanha, que cortam o centro da cidade.

DESCIDA

A descida, que será pela Estrada do Contôrno, também ficou inteiramente pronta. No Bingen — local onde se sai de Petrópolis — tôdas as calhas foram refeitas para evitar que as chuvas de verão danifiquem a nova pista de asfalto, como já aconteceu anteriormente.

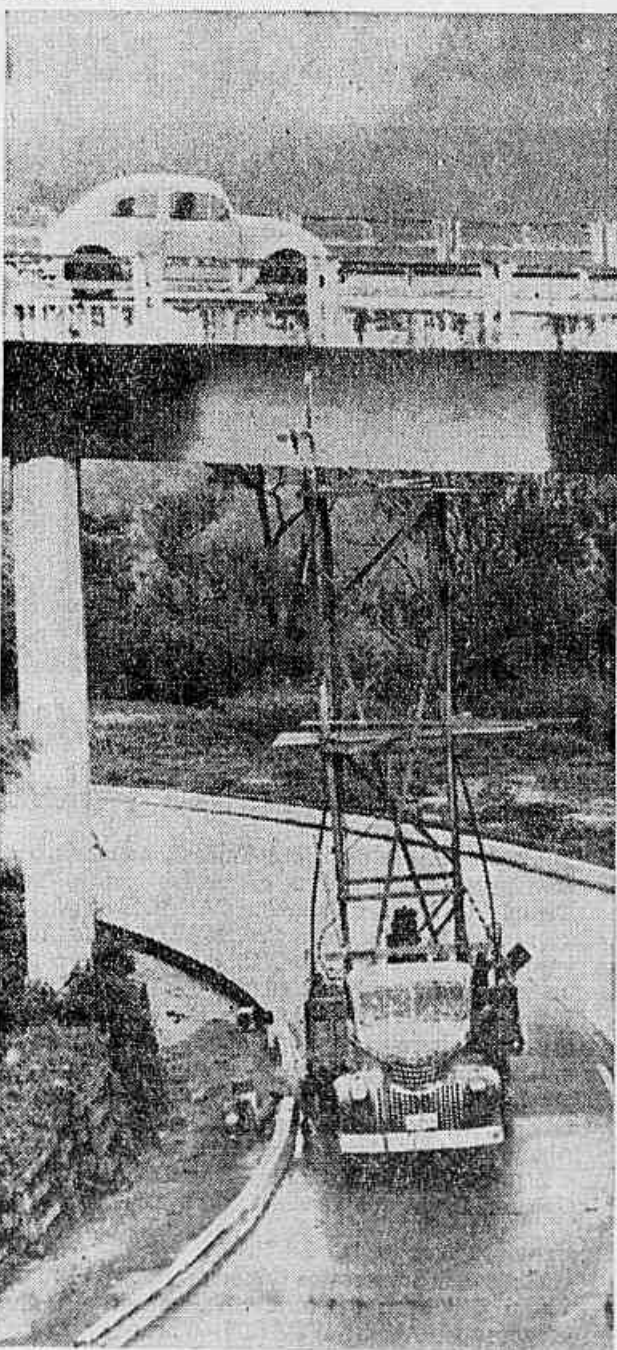
No trecho do Bingen ao Belvedere, a estrada funcionou ontem com algumas interrupções para que fôssem pintadas as faixas amarelas. O trabalho estêve difícil devido às chuvas e à serração que caíram durante tôda a tarde.

TRABALHO BOM

Para os motoristas de ônibus e caminhões, a subida e a descida foram reparadas muito bem, principalmente na estrada velha, que funcionará como pista de subida em regime de mão única. Foram colocados ali blocos de concreto e não asfalto, o que garantirá maior durabilidade. A pista de descida, segundo os motoristas, embora não seja totalmente pavimentada com blocos de concreto, está em condições de suportar grande tráfego.

No total, o DNER restaurou 107 quilômetros de pista, incluindo a Estrada do Contôrno, gastando NCr$ 20 milhões com as obras. Do quilômetro zero — divisa da Guanabara com o Estado do Rio — até o Grinfo, a rodovia tem pista dupla.

A restauração da Rio—Petrópolis mobilizou 11 engenheiros, 40 auxiliares e 1 621 operários. Foram utilizados, pelas três firmas empreiteiras, 14 tratores, sete escavadeiras, quatro rompedores de concreto autopropulsores, carregadeiras, motoniveladoras e caminhões basculantes.

GARANTIA

Tinta brilhante dará maior segurança ao tráfego

Vítima de hidrofobia reage bem à operação e deverá superar a fase mais difícil

Cândida Barbosa de Sousa, submetida a trépano-punção ventricular para eliminação do vírus da raiva, segundo o neurologista Max Karpin, que a operou no Hospital Sousa Aguiar, não apresenta ainda qualquer reação negativa à gamaglobulina, substância injetada durante a cirurgia, podendo superar a fase aguda da doença nas próximas horas.

Se a paciente morrer os médicos farão um exame *post mortem* para verificar seu comportamento histopatológico após a operação. Nesta intervenção foi adotada, pela primeira vez no mundo, a utilização da via intraventricular encefálica para atingir mais diretamente o sistema nervoso central, técnica combatida por diversos neurocirurgiões.

A TECNICA

O diretor do Centro de Prevenção de Raiva Humana, médico Rafael Cali, membro da equipe de cirurgiões que operou Cândida, afirmou que, bàsicamente, o problema da equipe era achar uma via de acesso ao sistema nervoso, onde se localiza o vírus. Os médicos, conhecendo apenas terapêuticas preventivas, vinham pesquisando novas técnicas que, não envolvendo riscos, fôssem inócuas para o paciente. A gamaglobulina, medicamento injetado nos dois ventrículos de Cândida, é a fusão de uma substância extraída de um doente tratado preventivamente e de outra obtida de uma vítima da hidrofobia.

— Chegando a um anticorpo capaz de criar um estado refratário à doença — disse o médico — tentamos trabalhar em sigilo, já que a administração da substância medicamentosa exigia uma neurocirurgia. Embora muitos neurologistas não aprovassem a terapêutica, pedimos a ajuda de um laboratório, que preparou a gamaglobulina. A raiva, doença aguda que pode ser mortal em poucas horas, algumas vêzes dura dias. Normalmente, o paciente vive entre 24 horas e quatro dias e, em certos casos, a sobrevida atinge nove dias. A fase aguda de Cândida pôde ser observada no último sábado.

Antes da cirurgia, segundo o médico Rafael Cali, vários processos foram empregados, como aplicação de sôro por via endovenosa e intra-raquiana, sôro preventivo e, finalmente, um soro altamente concentrado, sete vêzes mais potente que o preventivo.

— Com nenhum dêles conseguimos chegar ao sistema nervoso central. A cavidade intraventricular não tinha sido tentada.

— Trabalhei no Instituto Pasteur durante 23 anos — explicou o diretor do Hospital Isolamento Francisco de Castro, Dr. Ênio Serra e observei que a raiva não apresenta um quadro clássico permanente. Há raiva com sobrevida de quatro dias, raiva com evolução de nove dias e, geralmente, procuramos sedar o doente, protegendo-o bem. Cândida está bem sedada, a terapêutica continua em curso, mas a marcha da doença no estado pós-operatório não mudou muito.

A CIRURGIA

Após as tentativas de inoculação da gamaglobulina por várias vias de acesso, os cirurgiões que operaram Cândida, baseados em estudos de Cushing e Feldberg, decidiram executar uma craniotomia na parte mais central do cérebro, onde ficam os ventrículos.

— Se concentrássemos o medicamento na área ocupada pelo vírus — disse o cirurgião Max Karpin, membro da equipe —, poderíamos fazer uma difusão. O ato cirúrgico, chamado trépano-punção ventricular com utilização de gamaglobulina hiperimune anti-rábica nos ventrículos encefálicos, durou duas horas e meia.

— A cirurgia é simples, mas havia excessivos cuidados de assepsia. Atingindo o ventrículo, introduzimos a primeira dose de gamaglobulina, num total de 320 miligramas, também injetada no segundo ventrículo. O cérebro fica prêso numa calota óssea e, ao inocularmos determinada quantidade de líquido, êle se comprime. Assim, antes de fazê-lo, retiramos igual volume do líquido encéfalo-raquidiano contido no ventrículo, deixando dentro do mesmo um pequeno tubo para nova aplicação. Durante três dias consecutivos repetimos o procedimento, mas como o tubo não deve permanecer longo tempo no ventrículo resolvemos retirá-lo. Não houve nenhuma reação desfavorável.

— Cândida permanece num quarto especial, as medidas de esterilização são normais, mas sob rigorosa vigilância. Luz, ruído ou um simples sôpro na face podem desencadear um processo de convulsões generalizadas. Há um processo terapêutico em caminho. As reações da paciente justificam muitas esperanças. Se a paciente morrer, faremos um exame **post mortem** para aferir seu comportamento histopatológico — finalizou o cirurgião Max Karpin.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, afirmou que, até agora, nada existe sôbre a cura da hidrofobia, pois houve apenas uma tentativa terapêutica.

— O método usado é inócuo ao paciente, que vive dentro dos prazos fatais impostos pela patologia da raiva. O que existe, até agora, são terapêuticas preventivas e qualquer especulação sôbre cura é impertinente e desaconselhável. Na Secretaria de Saúde não se faz nenhuma experiência sem razão. A terapêutica está em curso — acrescentou.

Gaúchos eliminam por dia 5 cães raivosos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma média de cinco cães raivosos está sendo eliminada diàriamente pela Associação Riograndense de Proteção aos Animais, a maior parte oriunda de vilas populares, onde não existe qualquer assistência sanitária animal.

Segundo estatística da Secretaria de Saúde, dez pessoas morreram êste ano em todo o Estado, vítimas de raiva humana, e 1 297 foram submetidas a tratamento com sôro anti-rábico, de janeiro a outubro, sòmente em Pôrto Alegre.

A presidente da Sociedade Protetora de Animais, Dona Palmira Gobi, afirmou que a raiva canina nunca teve surto tão intenso como êste ano. Explicou que o surto é originário de vilas populares, onde existem milhares de cães contaminados, muitas vêzes abandonados pelos donos no centro da cidade.

— Êsses cães transmitem os vírus aos animais bem tratados porque seus donos não podem pagar os NCr$ 15,00 que os veterinários cobram para aplicar uma dose de vacina — acrescentou Dona Palmira.

Diretor do DAC afirma que falta de radioperador não diminui segurança de vôo

O diretor de Aeronáutica Civil, Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, considerou ontem "um absurdo" a alegação de que a ausência de radioperadores em alguns tipos de avião poderá comprometer a segurança de vôo.

A circular 20 do DAC, que entrou em vigor na última segunda-feira, torna facultativa às emprêsas a utilização de radioperadores para algumas rotas, e de acôrdo com determinados tipos de avião. Os radioperadores alegaram que, além do desemprêgo que a medida acarretará "a segurança de vôo ficará sèriamente comprometida."

ROTAS

O Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos revelou que foi facultado às emprêsas a dispensa dos radiotelegrafistas só nas rotas em que o próprio pilôto pode se comunicar durante todo o percurso com os serviços de contrôle de tráfego.

— Com o aperfeiçoamento da radiotelefonia nos aviões mais modernos e no percurso das regiões mais desenvolvidas, é perfeitamente dispensável a presença do radioperador. Hoje em dia, tôda a comunicação já é feita pelo próprio pilôto, e o radioperador é uma presença decorativa na tripulação.

O diretor de Aeronáutica Civil lembrou, no entanto, que nos percursos de grandes distâncias e nas regiões em que as comunicações forem deficientes, continuará obrigatória a presença do radioperador.

— Quanto ao problema social acarretado pela dispensa dos radioperadores — disse — a solução mais lógica deverá ser a sua adaptação em atividades parecidas, como a de navegador. Não podemos é obrigar as emprêsas a manterem elementos perfeitamente dispensáveis, que estão superados, com o advento das técnicas modernas. Além disto, êles estão sob a proteção das leis trabalhistas.

De acôrdo com a circular, que dá à dispensa um caráter experimental, pelo prazo de 60 dias, só nos aviões de grande porte — Boeing, One-Eleven, Caravelle e Electra — a medida poderá ser tomada para a maioria dos percursos.

As rotas em que a dispensa do radioperador é permitida para os grandes aviões são: Rio-Brasília — São Paulo-Curitiba — Pôrto Alegre e Rio-Salvador — Recife-Belém.

Pilôto adverte DAC sôbre problema de comunicações

São Paulo (Sucursal) — O comandante de um dos jatos One Eleven da VASP apresentou à chefia de Operação de Vôo da Diretoria de Aeronáutica Civil um relatório apontando as dificuldades para fazer comunicações a bordo, durante uma viagem entre São Paulo e o Rio, sem radioperador.

A Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Aeronautas recebeu telegrama do secretário particular do Ministro Jarbas Passarinho, Sr. Domingos Cunha Gonçalves, dizendo que a reivindicação dos radioperadores de bordo de se manterem em serviço foi encaminhada ao gabinete do Ministro e se encontra em estudo.

RELATÓRIO

O comandante do jato One Eleven disse no seu relatório que não tem condições para exercer sua função específica no avião e substituir o radioperador de bordo, salientando que ao chegar nas proximidades do Aeroporto do Galeão só conseguiu entrar em contato com a tôrre de comando depois de "sete minutos de luta contra o aparelho de rádio."

— No caso de um jato, êsses sete minutos correspondem à eternidade — comentou.

O avião fazia a linha São Paulo-Rio-Manaus e no percurso entre o Galeão e Manaus foi mantido o radioperador de bordo uma vez que a circular da DAC não autorizou a sua retirada nesse trajeto devido às dificuldades de comunicações por rádio.

O pilôto de um vôo internacional da Varig, num Boeing 707, não teve condições de fazer comunicação por fonia com a tôrre do Galeão por estar sobrecarregado de serviço e foi obrigado a pedir ao navegador que realizasse a ligação.

O delegado regional do sindicato, Sr. José Xavier de Carvalho, seguiu ontem à noite para o Rio de Janeiro com o objetivo de participar de uma reunião da diretoria e dos delegados regionais para discutir o início da campanha salarial e a aposentadoria dos aeronautas.

Os aeroviários de São Paulo ainda não estão preocupados com o problema da possibilidade de perda de emprêgo, pois acreditam que a circular poderá ser revogada diante da falta de segurança nos vôos.

ABP presta homenagem ao melhor de 68

A Associação Brasileira de Propaganda divulgou ontem que Caio de Alcântara Machado e Piero Fioravanti foram os agraciados de 1968 com os títulos de Personalidade do Ano e Publicitário do Ano, respectivamente.

Os títulos serão entregues na Festa da Propaganda, que se realizará no Copacabana Palace, dia 4 próximo. O título de Personalidade do Ano só foi entregue uma vez nos 31 anos de existência da ABP, enquanto que o de Publicitário do Ano, instituído em 1953, é atribuído todos os anos ao melhor profissional de propaganda.

Renato Castelo Branco, presidente da J. Walther Thompson, foi eleito como Homem-Propaganda, e Jomar Pereira da Silva teve seu nome escolhido para Revelação do Ano.

Biblioteca abre mostra sôbre Machado

A Biblioteca Nacional vai inaugurar hoje, às 17 horas, exposição comemorativa do 60º aniversário do falecimento de Machado de Assis, com o provável comparecimento do presidente da Academia Brasileira de Letras, acadêmico Austregésilo de Ataíde.

A mostra, que permanecerá aberta até o dia 7 de dezembro, consta da coleção particular do Sr. Plínio Doyle, com todos os livros de Machado de Assis, inclusive as primeiras edições, traduções, manuscritos, cartas, fotografias, recortes de jornal e trabalhos sôbre o autor de **Dom Casmurro**.

Secretaria do Trabalho em Minas levantou e cadastrou 6 mil mendigos na Capital

Belo Horizonte (Sucursal) — Um levantamento feito pela Secretaria de Trabalho do Govêrno de Minas, indica que nada menos de seis mil mendigos existem na capital mineira e todos já foram cadastrados no departamento competente daquela Pasta.

A informação é do ex-Secretário de Trabalho, Deputado Navarro Vieira (Arena) que examinando ontem na Assembléia Legislativa o problema do desemprêgo e assistência social no Estado, concitou o Govêrno a olhar "o grande número de mendigos completamente marginalizados na sociedade, a viver nas sargetas e sob as marquises da capital."

SOLUÇÃO

Disse o Deputado Navarro Vieira que "Belo Horizonte hoje é uma das cidades onde mais existem mendigos do país, sendo necessário um trabalho conjunto da Secretaria do Trabalho e da Delegacia de Vigilância Social, da Secretaria de Segurança Pública, para que o problema seja, no menos em parte, solucionado.

Segundo o Sr. Navarro Vieira, é urgente e necessário que seja dinamizado um serviço de obras sociais, para prestar um serviço de "recuperação humana urgente e que se impõe, ante a situação atual do Estado."

Citou como exemplo de acêrto no combate à mendicância o SOS (Serviço de Obras Sociais) de Poços de Caldas e, mais recentemente, da cidade de Lagoa da Prata.

Museu da Pampulha comemora 71 anos de Belo Horizonte com o Salão de Belas-Artes

Belo Horizonte (Sucursal) — Estão abertas até o dia 25 as inscrições para o XXIII Salão Municipal de Belas-Artes, que dará prêmios de NCr$ 23 mil e será instalado no Museu de Arte da Pampulha no dia 12 de dezembro, quando Belo Horizonte comemorará 71 anos de fundação.

Serão conferidos prêmios de NCr$ 5 mil ao melhor artista do Salão, quatro prêmios de NCr$ 2 500,00 aos primeiros colocados nas seções de pintura, escultura, gravura e desenho, um prêmio de NCr$ 2 mil à obra de pesquisa mais relevante e quatro de NCr$ 1 250,00 aos colocados em segundo lugar em cada seção.

AQUISIÇÃO

Além dêstes prêmios existirão os de aquisição, oferecidos por entidades e firmas particulares ou públicas, devendo os artistas indicar, na ficha de inscrição, se são candidatos a êsses prêmios e qual o valor da obra.

Os trabalhos inscritos deverão ter sido feitos depois de 1966 e os participantes assinalarão no verso das obras o título, as dimensões, a técnica e o preço.

O XXIII Salão de Belas-Artes funcionará no Museu de Arte da Pampulha até o dia 5 de fevereiro do próximo ano. Além das seções de pintura, escultura, gravura e desenho, haverá uma sala especial para artistas brasileiros convidados e que não concorrerão a qualquer prêmio.

A seleção e o julgamento serão feitos por uma comissão de cinco membros, dois dos quais escolhidos pelos artistas inscritos.

Brasília terá telefone com 6 algarismos

Brasília (Sucursal) — A partir do próximo dia 30, os telefones de Brasília aumentarão suas numerações de cinco para seis algarismos, com os atuais prefixos 2 e 3 passando, respectivamente, para 42 e 43.

Assim, a única alteração será a inclusão do número 4 no início do prefixo. Exemplo: o telefone 2-8866 passará para 42-8866. A exceção foi aberta para as numerações do setor militar urbano e da cidade-satélite de Taguatinga, que permanecerão inalterados.

ESPECIAIS

Os serviços especiais da Telefônica passarão a ser: auxílio da telefonista, 100; pedido de chamadas interurbanas, 151; informações locais, 102; reclamações, 103; PABX da Telefônica, 105; hora certa, 130; e previsão do tempo, 132.

As alterações nas numerações serão adotadas para permitir a inclusão da Capital da República no sistema de discagem telefônica direta, no próximo ano.

Presidente invoca lema de servir na visita de rotarianos da Argentina

Brasília (Sucursal) — No encontro informal que manteve ontem, no Palácio do Planalto, com professôres rotarianos argentinos, o Presidente Costa e Silva disse que, "como o lema rotariano", também êle tem a vocação de servir, habituado sempre a olhar para o alto, para os ideais da pátria e os da humanidade.

— Esta imagem é uma suavidade nos meus dias de agruras — confessou o Marechal, admirado com o presente que recebeu dos professôres, denominado *A Cativa*, uma obra de porcelana, mostrando um índio a cavalo, raptando uma môça branca.

TEMA POÉTICO

Os rotarianos foram levados ao Palácio pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Ao ser apresentado a uma poetisa do grupo, D. Ana Emília Lahitte, "que fêz versos sôbre Brasília, sem conhecê-la", o Marechal Costa e Silva perguntou se a cidade havia correspondido à sua imaginação.

— Teve alguma desilusão?

A poetisa mostrou-se admirada com a cidade e disse que vai fazer outro poema dedicado a ela.

Dirigindo-se, então, a todo o grupo de visitantes, o Presidente pediu-lhes que vissem em Brasília a ousadia do sul-americano.

— Há dez anos, isto aqui era um deserto. Se repararem, verão que a vegetação é sêca e torcida. O ar era sêco e, para eliminar êsse problema, foi feito o lago.

Sugeriu, após esta exposição, um tema para a poetisa argentina: **Brasília é o trabalho do homem procurando vencer a natureza.**

BONS DIAS

O velho Marechal da reserva — conforme o Presidente mesmo confessou na solenidade — disse que os melhores dias de sua vida foram passados em Buenos Aires.

Ao se despedir do grupo, o Presidente informou: "se soubesse que viriam tantas mulheres, teria trazido Dona Iolanda à solenidade."

O presente — **A Cativa** — segundo informou um dos professôres do grupo, sòmente foi dado, até agora, a três personalidades mundiais: o Papa Paulo VI, o Rei da Suécia e, agora, ao Presidente Costa e Silva.

Light diz que luz na Barra é boa

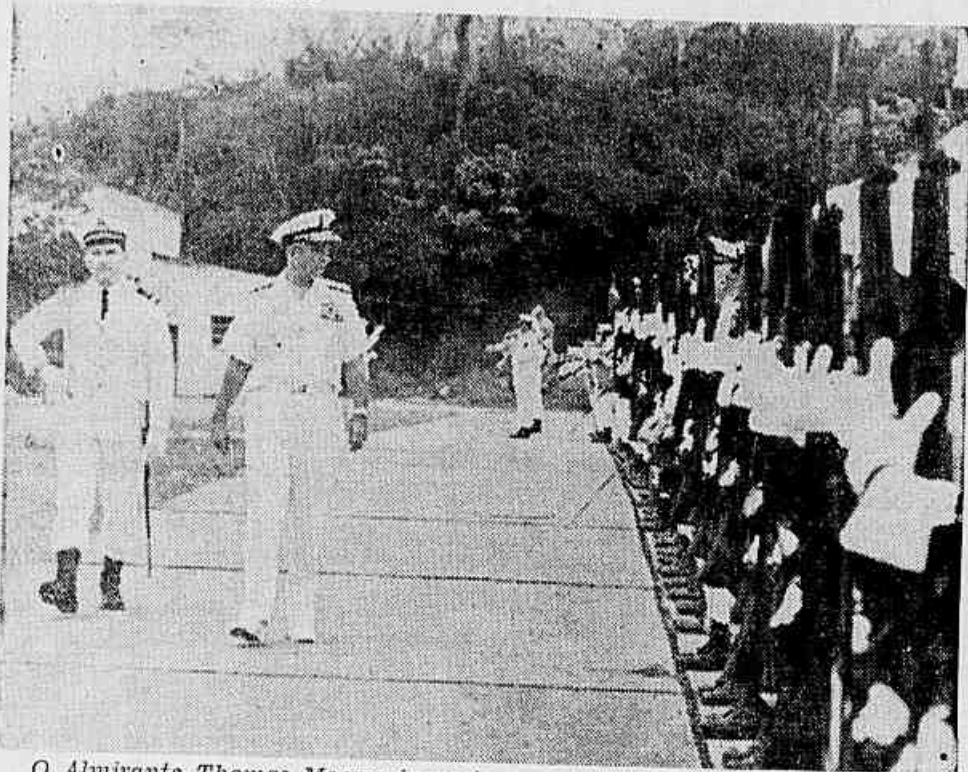
A Light desmentiu ontem as notícias de que estaria desligando sistemàticamente a energia da Barra da Tijuca, por períodos de até 24 horas, assegurando que o fornecimento "é perfeitamente normal."

A Assessoria de Imprensa da Light explicou que houve dois cortes no fornecimento de energia à Barra da Tijuca, segunda e têrça-feiras, mas que o primeiro já estava previsto e o segundo deveu-se à queda de uma árvore sôbre a rêde aérea.

Feira não para amanhã com feriado

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, Sr. Maurício Ribeiro, informou que, amanhã, dia 15 de novembro, feriado nacional, as feiras livres funcionarão normalmente.

Domingo, porém, em conseqüência das obras que estão sendo executadas na Rua Pacheco Leão, na Gávea, as feiras livres que se realizam nas Ruas Lopes Quintas, Corcovado, Jardim Botânico e Von Martius não funcionarão, a fim de possibilitar o trânsito de veículos por aquelas ruas.

INSPEÇÃO ATENTA

O Almirante Thomas Moorer inspecionou com atenção a tropa formada

Oficial dos EUA visita fuzileiros

O chefe de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos, Almirante Thomas H. Moorer, visitou ontem à tarde, o Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais, na ilha do Governador, onde foi homenageado com um desfile da tropa.

O Almirante norte-americano foi conduzido à ilha na lancha do Ministro da Marinha, diretamente de bordo do cruzador *Tamandaré*, onde almoçou a convite do comandante-chefe da Esquadra, Almirante Maurício Dantas Tôrres.

EXPLANAÇÃO EM INGLÊS

O comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes de Sousa, recebeu o Almirante norte-americano no cais da ilha do Governador, na Freguesia, sendo-lhe prestadas honras militares.

Em seguida foi levado à sala de conferências da unidade, onde o comandante do Núcleo, capitão-de-mar-e-guerra Benjamim Tissenbaum, fêz uma explanação sôbre a estrutura da corporação que comanda, falando em inglês. Os Almirantes Edmundo Drumond Bittencourt e Dóris Greenhalgh de Oliveira, ambos fuzileiros navais, e o chefe da Missão Naval norte-americana, Almirante Harold Sheer, acompanhavam o chefe das Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos.

A visita foi encerrada com um desfile de um grupamento de fuzileiros navais, em uniforme verde-musgo, de campanha, utilizado pela tropa pela primeira vez, quando estêve êste ano em Pôrto Rico, em exercícios de desembarque juntamente com fuzileiros norte-americanos, na Operação-Veritas I.

Gama e Silva proporá ao Presidente medidas para enfrentar sistema no DFP

Brasília (Sucursal) — O líder Eurico Resende leu ontem, da tribuna do Senado, a informação do Ministro Gama e Silva de que encaminhará em breve ao Presidente da República propostas de medidas com as quais enfrentará o sistema existente no Departamento de Polícia Federal.

A explicação do Ministro da Justiça é resposta preliminar ao requerimento de informações na véspera apresentado, no Senado, pelo Sr. Mário Martins e nêle o Sr. Gama e Silva se declara vítima de antiga e sórdida campanha de elementos insubordinados do Departamento de Polícia Federal.

SUBVERSÃO

Em sua carta, o Sr. Gama e Silva identifica no DPF um "clima de subversão", pelo desacato à autoridade superior e fruto da "autoridade desmedida" alcançada por elementos daquela repartição, problema que seria conhecido de antecessores seus.

Logo no início, o Ministro identifica no requerimento do senador carioca "sua ânsia de criticar", abrigando a campanha contra êle movida por "elementos insubordinados" do DPF.

PARCIAL

Explica não poder, logo, responder a todos os quesitos do pedido de informações, por estarem no Rio os processos e elementos a que se alude, esclarecendo, assim, apenas o que lhe era possível, de imediato. Aprecia de forma minuciosa o caso surgido em tôrno do advogado paulista Angelo Pio Mendes Correia Jr.

A certa altura, diz que êsses servidores insubordinados da Polícia Federal se entregaram a uma campanha de difamação, visando à sua saída do Ministério, em tôrno do que fariam mesmo "apostas."

RESPOSTA

No Rio, apurou-se que o Ministro Gama e Silva determinou à sua assessoria jurídica que prepare minuciosa resposta ao pedido de informações do Senador Mário Martins sôbre denúncias de corrupção no Departamento de Polícia Federal.

O Sr. Alfredo Nader, presidente de uma das comissões de inquérito que apurou as responsabilidades de dois agentes do DPF paulista, disse que nada poderia informar sôbre o caso em virtude de uma determinação interna do Ministro Gama e Silva, que proíbe funcionários e chefes de departamentos de falarem à imprensa.

Os resultados das apurações de duas comissões de inquérito que apuraram uma representação movida pela Ordem dos Advogados do Brasil contra os agentes Jesuan de Paula Xavier e Alceu Andrade Rocha encontram-se na Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça.

O processo que envolveu inúmeros policiais do DPF paulista, por extorsão contra inúmeras firmas particulares em situação irregular, está com a Delegacia Regional do DPF de São Paulo.

França retorna após caça a Marighela em São Paulo

Após rápida viagem de caráter reservado, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, retornará esta manhã de São Paulo, para onde viajou na madrugada de ontem, a fim de investigar o paradeiro do ex-Deputado Carlos Marighela, apontado como o autor do assalto ao carro-pagador do IPEG.

Os pormenores de sua viagem são até agora ignorados mas sabe-se que o General França teria obtido algum resultado, segundo seus assessôres. Êle disse ao telefone que "fui bem sucedido e não precisarei ficar mais tempo por aqui."

PREVENTIVA

O chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, Sr. Luís Igrejas, prometeu apresentar o estudante Paulo César Monteiro Bezerra à imprensa tão logo seja decretada sua prisão preventiva, pedida ontem e distribuída à 11a. Vara Criminal. A prisão do estudante está baseada no processo criminal a que responde na 30a. Delegacia Distrital como participante do assalto ao carro-pagador do IPEG, ocorrido na sexta-feira passada, diante da agência de Bento Ribeiro.

O DOPS está também instruindo pedido de prisão preventiva para o ex-Deputado Carlos Marighela, baseado no processo de caráter político em que foi envolvido o assalto do carro do IPEG.

BOATO DE MORTE

Circularam ontem à tarde rumôres, desmentidos mais tarde pela Secretaria de Segurança, de que o ex-Deputado comunista entrou em combate e foi ferido por agentes federais nas proximidades de Aparecida do Norte. No tiroteio, segundo se informava também, saiu ferido um companheiro de Marighela.

Os rumôres entravam até em detalhes de que o ex-Deputado tinha sido ferido no ombro e, mesmo assim conseguido escapar, embora permanecesse na região. Para o local, entretanto, viajaram vários agentes do DOPS carioca e paulista, que se encontravam no Rio, além de elementos da Polícia Federal.

MOVIMENTO

A viagem do Secretário de Segurança da Guanabara a São Paulo foi explicada pelo fato de êle estar dirigindo desde os primeiros instantes as investigações, e "não apenas para aparecer", como disse ontem um assessor. O General França participou das diligências nos locais onde teria estado Marighela, na casa de Pedra de Guaratiba e na Rua Bom Pastor, onde participou dos interrogatórios ao estudante Paulo César e fêz análises e comparações dos assaltos a bancos com "documentos apreendidos recentemente em poder de um grupo subversivo."

A possibilidade de que Marighela possa ter ido para São Paulo, mais precisamente para Guarulhos, foi confirmada ontem por um agente do DOPS, que disse ter acompanhado durante algum tempo as atividades do ex-Deputado comunista e constatado suas inúmeras viagens e seus contatos naquele Estado. Em Guarulhos, segundo o agente, Marighela tinha seu QG de ação e coordenação dos planos de assaltos.

Esquema de captura é sigiloso

São Paulo (Sucursal) — Os principais setores da polícia paulista começaram a articular um esquema sigiloso, ontem, com vistas à captura do ex-Deputado Carlos Marighela, suspeito de ser o mentor intelectual dos últimos assaltos a bancos em São Paulo e no Rio.

Os delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais, que ontem se entrosaram com o DOPS, estão convencidos de que o líder comunista buscou esconderijo no interior de São Paulo, provàvelmente nas imediações de Guarulhos. As diligências deverão ser feitas sem qualquer auxílio da polícia carioca.

PRISÕES

O delegado Valdir Simoneti, adjunto de Ordem Social do DOPS paulista, regressou ontem do Rio e desapareceu, acreditando-se que tenha realizado algumas investigações isoladas, com base no depoimento do estudante Paulo César Bezerra, que incriminou Carlos Marighela nos assaltos.

Um outro estudante, conhecido apenas por Carlinhos, foi prêso ontem por uma turma do DOPS. Êle deverá confirmar ou não o depoimento feito no Rio pelo seu amigo César, cuja cópia já está em poder do delegado Valdir Simoneti.

Ontem à tarde, alguns policiais do DOPS anunciavam também a prisão, apenas para interrogatórios, do comerciante Deraldo Lima, proprietário do Volks azul que foi usado no assalto do carro-pagador do IPEG.

ENTROSAMENTO

O titular de Assaltos do Departamento Estadual de Investigações Criminais, delegado Ernesto Milton Dias, começou ontem a fazer os levantamentos dos 34 assaltos a bancos em São Paulo para reforçar o esquema de investigação conjunta com o DOPS.

Informou-se, ainda que o delegado Benedito Sidnei Alcântara, do DOPS, passara a manhã tôda em diligência preliminar em Campinas, Jundiaí e em alguns locais da Via Anhanguera. O titular de Ordem Social, Sr. Vanderico Arruda, determinou aos seus subordinados o mais absoluto sigilo em tôrno das diligências.

STM recebe habeas de estudante

O advogado Celso Nascimento impetrou, ontem mais dois habeas-corpus em favor do estudante Paulo César Monteiro, apontando como autoridades coatoras, agora, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, e o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento.

Na medida contra o General Siseno, o advogado alegou no Superior Tribunal Militar que Paulo César fôra recolhido às 6 horas de ontem a um Quartel da Vila Militar. Em relação ao secretário de Segurança, o juiz Gama Malcher, da 25.ª Vara Criminal, solicitou que a polícia desse informações sôbre o rapaz até às 15 horas de ontem.

COAÇÃO

As informações ainda não haviam sido dadas ao magistrado até a noite, o que motivou nôvo protesto do advogado, que afirmou estar o estudante sendo coagido a apontar Marighela como autor do assalto ao carro-pagador do IPEG. O Sr. Celso Nascimento requereu, ainda, que o rapaz seja submetido a exame de corpo delito no Instituto Médico-Legal tão logo seja localizado, isso porque, a seu ver, houve contra êle torturas físicas.

Uma tia do estudante prêso, a Sra. Maria do Socorro Teles Monteiro da Costa, voltou a insistir que as acusações da polícia contra seu sobrinho não passaram de uma farsa, e, nessa hipótese, também o ex-Deputado Carlos Marighela nada teria a ver com o assalto ao carro-pagador.

Disse ainda Dona Maria que sua irmã nunca teve ligações com o ex-Deputado Marighela, o qual, acrescentou, era também desconhecido de tôda a sua família. Acrescentou que Paulo César, com quem se avistou domingo, ainda no gabinete do secretário de Segurança, possui um álibi, que não foi levado em consideração pela polícia.

Quando do assalto, Paulo César estaria no Curso Miguel Couto, na Tijuca, e, depois da aula, cêrca das 12 horas, almoçou em casa, na Rua Bom Pastor, e ali permaneceu até às 15 horas, não tendo em nenhum momento se dirigido com seu Volks para a casa de veraneio da família, na Pedra de Guaratiba.

Banco inocenta Ernâni Fischer

A direção do Banco da Província do R. G. do Sul, através do Sr. Airton José Grossi, procurou ontem o JORNAL DO BRASIL para desmentir a acusação da polícia de que o Sr. Ernâni Fischer, funcionário há mais de 40 anos naquele estabelecimento, tenha qualquer ligação com os assaltantes do carro-pagador do IPEG.

O representante do Banco da Província afirmou que o Sr. Ernâni Fischer é elemento de inteira confiança ocupando um cargo responsável pelo movimento financeiro do banco em 104 agências do banco.

ENGANO

Conforme foi divulgado pela polícia, os setores que investigam o assalto ao carro-pagador procuram um gaúcho, de nome Ernâni Bernardes Fischer, o Gringo, alto funcionário do Banco da Província, que estaria no Uruguai e teria ligações com o grupo de Marighela. No Banco da Província existe realmente um alto funcionário chamado Ernâni Fischer, residente em Pôrto Alegre e que raras vêzes afasta-se daquela capital.

Acreditam os diretores do estabelecimento tratar-se de um engano de nomes, já que o suspeito da polícia chama-se Bernardes e é apelidado o **Gringo**. Os diretores do banco estranham a ligação que a polícia estabeleceu entre o suspeito e aquela casa bancária. O tenente-coronel Jorge R. Câmara, chefe de polícia da PM, que procurou ontem o banco, não quis dar esclarecimentos sôbre os motivos que levam a suspeitar do funcionário do banco. O Sr. Fischer, com 60 anos, é considerado por seus amigos e colegas um homem agradável, de excelente conduta, dedicado ao trabalho e incapaz de ter idéias subversivas.

Polícia pede prisão preventiva

A Polícia Federal solicitou ontem à 1.ª Auditoria de Marinha a prisão preventiva do engenheiro José Roberto Monteiro e dos sargentos cassados João Lucas Alves e José Mendes de Sá Roriz, enquanto os advogados dos dois primeiros, Srs. Marcelo de Alencar e Modesto da Silveira, enviaram pedido de habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar.

Os três, presos e acusados de participarem de "um centro de terrorismo no Rio", foram ontem novamente interrogados pelos agentes federais no Setor de Ordem Política e Social, onde se acham presos.

DEPOIMENTOS

Nos depoimentos de ontem o engenheiro José Roberto Monteiro desmentiu as acusações de que fazia parte de um grupo terrorista, reafirmando que conhecia o ex-sargento João Lucas Alves, mas "apenas como um amigo comum."

Confessou-se inocente das acusações formuladas pela polícia e por isso "espero tranqüilo o esclarecimento do caso." Disse que acredita que foi prêso porque emprestava freqüentemente o seu automóvel a João Lucas Alves. Disse ainda que desconhecia a vida íntima dos outros implicados no caso. Afirmou desconhecer as razões de sua prisão.

Durante a maior parte da tarde de ontem o engenheiro José Roberto permaneceu na sala de plantão do SOPS conversando com os repórteres, enquanto os dois sargentos cassados eram mantidos presos na cela daquele órgão.

DISTORÇÃO

O sargento cassado João Lucas Alves, ao contrário do engenheiro José Roberto, mostrava-se tímido, cansado e pouco falava. Confirmou a maior parte do que já havia dito no primeiro depoimento, frisando contudo que "apenas parte do material apreendido pela polícia estava guardado em minha casa." Do restante não sabe explicar a origem.

— Eu sou tradutor e trabalho como *free-lancer* para várias editôras, traduzindo obras estrangeiras. Nunca tive armas, nem bombas em minha casa. As bombas gelatinosas que a polícia afirma ter encontrado "é apenas material químico para cópias de mimeógrafos." Explicou que ao invés de fazer várias cópias à máquina das traduções dos livros em que trabalhava, preferia obtê-las mimeografadas.

O sargento cassado João Lucas Alves refutou a maioria das acusações da polícia em seu depoimento de ontem e confirmou as palavras do engenheiro José Roberto, de que eram apenas "amigos comuns", e que êste emprestava-lhe o carro para passeios.

LABIRINTO

A interpretação que o inspetor Sena, chefe do SOPS, está dando ao caso, segundo confessou ontem, é de que existem vários grupos em preparação no país para a deflagração da guerra de guerrilhas.

— Êles seguem as táticas e estratégias pregadas por Régis Debray: os vários grupos não se conhecem entre si e os contatos são feitos com a maior segurança. Os membros de cada grupo desconhecem quem é o elemento de contato do outro. A ação dêstes grupos desenvolve-se numa espécie de funil: cada grupo em atividades diferentes sem se conhecerem uns aos outros são coordenados por uma liderança que os dirige, mas que também desconhece quem são os seus componentes. Isto nos deixa num labirinto escuro, pois torna-se quase impossível estabelecer-se as ligações e abortar a preparação das guerrilhas. O estágio atual das guerrilhas no Brasil é o da preparação política e organização dos quadros militantes de vanguarda. A etapa seguinte é a eclosão dos focos guerrilheiros em várias partes do país.

Comandante da PM alega legítima defesa na morte de "Roncador" em Caxias

Niterói (Sucursal) — O comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, coronel Hindemburgo Coelho, justificou ontem a execução sumária do bandido *Roncador*, em Caxias, pelos seus homens, como ação preventiva em legítima defesa.

Disse o coronel que "o bandido tinha a intenção premeditada de matar alguns soldados tão logo saísse do bueiro." Cêrca de 2 mil pessoas, inclusive crianças, viram quando se esgotou a munição de *Roncador* e êle jogou as armas fora e colocou as mãos na cabeça, pedindo água e comida, pois estava enclausurado há quase 35 horas. Os soldados mandaram que êle parasse para apanhá-lo e depois o executaram sumàriamente.

TENSÃO

O coronel não quis alongar-se sôbre o acontecimento, do qual tomou conhecimento "apenas pela leitura dos jornais", mas assegurou que, após receber relatório do comando do 6.º Batalhão de Caxias, poderá determinar a instauração do inquérito de rotina.

— O caso tò tomará vulto caso aquêle comando venha a fazer alguma acusação ou não for claro em suas explicações — disse o coronel.

Explicou o coronel Hindemburgo que, como homem, condena a execução dos marginais, mas defende os subordinados pelo clima de tensão que se abateu sôbre a corporação.

Bandido foi enterrado sem ser identificado

Roncador, o bandido executado anteontem em Caxias por soldados do 6.º Batalhão da Polícia Militar fluminense, foi sepultado na manhã de ontem no cemitério municipal de Duque de Caxias, em cova rasa e como indigente.

Ninguém, até as 10 horas da manhã, havia aparecido no necrotério daquele município fluminense para reconhecer o cadáver do bandido metralhado pela PM que, afinal, acabou sendo sepultado por ordens das autoridades.

BANDO ACABOU

O comissário Joel Crêspo, chefe do Setor de Vigilância da Delegacia de Duque de Caxias, informou que com a morte de **Roncador** extinguiu-se mais uma quadrilha que vinha levando pânico àquele município.

O policial declarou que está submetendo a interrogatórios o bandido José Carlos Alves Peçanha, pois acredita que o bando chefiado por **Roncador** tenha cometido outros assaltos, além dos que já são do conhecimento da polícia.

Em Niterói, o coronel Lima Barreto, chefe de gabinete do Secretário de Segurança Pública, informou ontem que o coronel Homem de Carvalho solicitou ao coronel Antônio Raimundo Muniz, comandante do 6.º Batalhão de Polícia Militar, um relatório completo dos acontecimentos verificados, que culminaram com a morte de três bandidos, dois militares e ferimentos em outros dois elementos da Polícia Militar.

— Sòmente depois de ter às mãos êste relatório — disse o coronel Lima Barreto — é que o Secretário de Segurança irá ver o que fazer para punir os autores do assassinato do bandido, que estava desarmado e com as mãos na cabeça quando foi metralhado.

Polícia às tontas com mais três assassinatos

Niterói (Sucursal) — Três crimes de morte ocorridos nas últimas 24 horas na capital fluminense movimentam a polícia, que não tem ainda nenhuma pista que a conduza aos culpados.

O comerciante Osmar Pires da Silva foi assassinado em seu estabelecimento, na Rua Trindade, 732. Um desconhecido apareceu morto com o corpo crivado de balas, na Av. Quintino Bocaiúva, no Saco de São Francisco. Ocupantes de um Aero-Willys mataram um homem no centro da cidade, levando seu corpo para local ignorado.

ASSALTO

O comerciante Osmar Pires da Silva tombou alvejado por dois tiros de revólver de grosso calibre, ao ser assaltado por três elementos desconhecidos.

A vítima, em estado grave, foi encaminhada ao pronto-socorro de São Gonçalo, onde morreu ao receber os primeiros socorros. Foi testemunha do fato a filha do comerciante, Maria das Graças, de 17 anos.

Um desconhecido foi morto na madrugada em pleno centro da cidade, ao ser metralhado por elementos ocupantes de um Aero Willys amarelo, que após o crime, segundo testemunhas, levaram o corpo para local ignorado.

Outro desconhecido tombou sem vida numa Avenida do Saco de São Francisco, tendo o corpo seis perfurações. Segundo a polícia, a vítima, ainda não identificada, seria Selmo Henrique Teixeira, foragido da penitenciária do Estado, apontado ainda como o provável matador do soldado da Polícia Militar Haroldo Vidinha.

OUTROS MORTOS

Mais dois cadáveres apareceram na tarde de ontem em São Gonçalo, ambos apresentando várias perfurações a bala e faca, além de terem sido queimados com gasolina.

Um dos mortos, contudo, tinha os documentos ao lado, tratando-se do alcaguete José dos Santos, de São João de Meriti, acreditando a polícia que o outro seja o guarda civil conhecido por Paulinho, lotado na Delegacia de São João de Meriti.

DEPOIMENTO

Uma irmã de José dos Santos, Maria Inês, funcionária da Secretaria de Obras, disse que êle (23 anos de idade) era detetive particular em Meriti e estava passeando em São Gonçalo. Acredita que tenha sido assassinado por uma quadrilha de distribuidores de maconha, que vinha combatendo há algum tempo.

Leia Editorial "Lei e Crime"

Coronel é inocentado por casal

O testemunho de um casal de namorados livrou o coronel Afonso Vicente Vieira Ferreira de suspeita no crime de que foi vítima a assistente do Secretário de Saúde, Sra. Nair Rodrigues Soares.

Os detetives Claudionor e Cavaldar ouviram a môça ontem, e hoje irão a uma fábrica localizada em Bonsucesso, onde o rapaz, que se chama Djalma, trabalha como operário. Posteriormente, êle e ela deverão comparecer à 19.ª Delegacia Distrital para prestarem depoimentos.

COINCIDÊNCIA

O detetive Claudionor afirmou que as declarações do coronel Afonso são integralmente confirmadas pela môça que, com o seu namorado, estava nas proximidades do local onde ocorreu o crime, na Praça Comandante Xavier de Brito, Tijuca, e onde D. Nair foi abatida a tiros, no Gordini GB-28-08-25, no qual se encontrava em companhia do militar.

Os dois homens que se aproximaram do Gordini eram, pela descrição da môça, um moreno e outro mais claro. Passaram correndo nas proximidades do local onde o casal de namorados se encontrava, afirmando ela ter visto bem que o homem mais claro ainda levava um revólver na mão. Para os dois policiais, encarregados das sindicâncias sôbre o crime, os depoimentos do casal excluem o coronel Afonso das suspeitas do homicídio, surgidas em decorrência de algumas divergências em suas declarações.

Milionário no Ceará sob ameaça

Fortaleza (Correspondente) — Terroristas ameaçaram de morte o milionário Artur Cavalcanti, através de um bilhete no qual exigiam NCr$ 6 mil. A polícia chegou ao local prèviamente marcado pelos terroristas e prendeu dois receptadores, que, depois foram colocados em liberdade.

No bilhete os chantagistas ameaçavam fazer a casa de Artur explodir com uma bomba de alta potência, caso êle avisasse à polícia ou não levasse os NCr$ 6 mil. Os chantagistas pedem desculpas pelos erros ortográficos — "somos semianalfabetos, mas muito bons no crime" — e assinam "os tres diabos negros."

Coronel vai dizer quem roubou carro

Fortaleza (Correspondente) — Enviado secretamente pela polícia cearense a Belo Horizonte, a fim de apurar o envolvimento do deputado Brasilino de Freitas em roubos de automóveis, regressou ontem a esta Capital o coronel Nilso Rodrigues, que trouxe um relatório secreto.

O dossiê do coronel será apreciado pelas autoridades cearenses. Êle conduz também uma precatória para apreender cinco outros veículos roubados no Sul do país, que estariam sendo comercializados em Fortaleza por várias pessoas, entre as quais os **puxadores** José Resende e José Viana Filho.

DNOS acusa pouco uso de água potável

Apenas 40 por cento da população brasileira utiliza água potável, segundo afirmação do superintendente do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), Sr. Carlos Krebs Filho, em palestra pronunciada no Clube de Engenharia, que está realizando um ciclo de conferências sôbre a **Racionalização do Trinômio Homem-Terra-Água.**

Na sua exposição, o superintendente do DNOS salientou que o órgão está desenvolvendo um programa de proteção contra erosões e inundações e, também, regularizando os cursos de água, no aproveitamento de terras e recursos naturais. Disse que o DNOS está empenhado em dotar o país de um sistema de saneamento moderno e eficiente, bem como melhorar o sistema de abastecimento de água.

AÇÃO DO DNOS

Declarou o Sr. Krebs Filho que o DNOS implantou, ampliou ou melhorou seus serviços em cêrca de 400 localidades, atendendo a uma população de 3 milhões de habitantes.

— A meta fixada pelo Ministério do Interior é a de implantar projetos que atendam a uma população aproximada de 16 milhões de habitantes, dentro de curto prazo, revelou o superintendente do DNOS.

Além do Sr. Carlos Krebs Filho, falaram ontem no ciclo de palestras patrocinado pelo Clube de Engenharia o representante da Superintendência do vale de São Francisco, Sr. Cristiano Cotrim, e o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Sr. João Ari Moreira.

Os trabalhos do ciclo sôbre a **Racionalização do Trinômio Homem-Terra-Água**, dirigido pelo engenheiro Jaime Rotstein, serão encerrados hoje, com uma sessão especial dedicada à participação dos consórcios privados que visam a solução dos problemas da terra e da água em função do homem.

Falta de energia elétrica paralisou por três horas todo abastecimento de água

Uma interrupção no fornecimento de energia, anteontem, provocou a paralisação da estação de tratamento do Guandu, por três horas, e das Elevatórias de Juramento e Acari, por períodos menores, segundo informou ontem a Cedag.

A emprêsa foi obrigada a realizar manobras de emergência em todo o sistema de abastecimento de água, para reduzir ao mínimo possível as conseqüências da paralisação nas elevatórias. A Cedag recomenda à população que evite desperdício de água.

SISTEMAS

A estação de tratamento pertence ao sistema Guandu e as elevatórias de Juramento e Acari aos sistemas de Lajes e Acari. A interrupção simultânea no funcionamento das máquinas destas estações e elevatórias traz reflexos em todo o sistema de abastecimento de água da Cidade, especialmente nos bairros ligados ao sistema da adutora de Lajes, que é a mais problemática.

Tão logo foi restabelecido o suprimento de energia e sanados os reflexos provocados pela falta de fôrça na operação das unidades de tratamento e bombeamento, a Cedag recolocou-as em funcionamento normal, na manhã de ontem.

O apêlo da companhia para que a população evite desperdiçar água é justificado pela necessidade de "não se tornar mais demorada a plena normalização do suprimento em tôdas as áreas da cidade", o que poderá levar ainda um ou dois dias.

Desidratação matou mais 2 crianças

Duas crianças morreram ontem, de desidratação, embora a temperatura se mantivesse baixa — máxima de 25,4, em Jacarepaguá, e mínima de 17,9 em Santa Teresa.

As vítimas são: Vanderlei Leocádio, de 1 ano, filho de Antônio Gomes, residente em Jardim Redentor, Caxias; e Altair, de 1 ano e 2 meses, filho de Benedito Guaraúna, residente na Rua Guaraúna, 79, em Vicente de Carvalho.

Os hospitais cariocas atenderam ontem a 73 casos de crianças desidratadas, 4 das quais **em estado grave, porém o atendimento nos hospitais baixou**, sensìvelmente, com a queda da temperatura.

Salvador fará mais 5 viadutos

Salvador (Sucursal) — O *Diário Oficial* publicou, decreto do Prefeito Antônio Carlos Magalhães desapropriando 33 imóveis em Nazaré e Fonte Nova, abrangendo a Praça Almeida Couto, a Rua Frederico Costa e a Avenida Vasco da Gama, para construção de mais quatro viadutos da Avenida Presidente Castelo Branco e outro da Avenida Vale do Bonoco.

Sendo as desapropriações em caráter de urgência, a Prefeitura se imitirá imediatamente na posse dos imóveis, declarados de utilidade pública para as obras planejadas. **Será publicado até o fim da semana o** edital de abertura de concorrência para a construção dos cinco viadutos.

Planejamento urbano é meta n.º 1 do Estado, diz Braga ao apresentar Orçamento-69

O planejamento das populações urbanas é a meta principal do Govêrno do Estado, segundo revelou ontem, na Assembléia Legislativa, o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, durante a apresentação do Orçamento-Programa para 1969.

— O Orçamento-Programa visa estabelecer uma política de desenvolvimento integrado, na qual os aspectos físicos, econômicos e sociais não se sobreponham uns aos outros, mas sejam tratados no mesmo âmbito, como devem — disse o Secretário.

PLANEJAMENTO

O Orçamento-Programa foi apresentado na 14.ª Reunião Especial de Economia.

Defendendo a necessidade de planejamento para a administração, o Sr. Humberto Braga disse que "até agora apenas planos foram feitos e nem sempre executados."

Em sua opinião os planos não têm sido executados porque a administração não está integrada nos problemas da cidade por falta de instrumentos. Disse o Secretário que o Orçamento-Programa seria a ferramenta necessária à essa integração.

— A administração desta Cidade-Estado não tem capacidade para acompanhar o crescimento demográfico. Com o aumento populacional, surgiram problemas — como o das favelas, por exemplo — que demonstram essa carência.

O planejamento urbano tem a finalidade de proporcionar maior intercomunicação dos moradores da cidade. Êle se divide em cinco itens: 1 — Conhecimento de todos os aspectos da cidade — população, onde vive, como vive, onde estuda, quanto ganha, quanto gasta etc.;

2 — Equacionamento dos problemas da comunidade;

3 — Análise dos problemas equacionados e suas relações;

4 — Hierarquização dos problemas;

5 — Acompanhamento de adaptação das formulações propostas.

ORÇAMENTO

Antes de analisar as parcelas destinadas a cada Secretaria, o Secretário Humberto Braga justificou a diminuição das percentagens dedicadas aos diversos setores, dizendo que "isso se deve ao fato de o primeiro cuidado do Govêrno ter sido o saneamento das finanças do Estado."

No quadro que foi apresentado em slide, figurava em primeiro lugar a parte do orçamento destinada aos gastos com o Govêrno e a administração em geral. Dos NCr$ 1 800 milhões que compõem o total do orçamento, foram destinados 14,1 por cento a essas despesas. No ano passado, para a mesma finalidade, foram destinados .. 14,6 por cento.

Para a Administração e Finanças, a verba foi de 6,2% para 1969, contra 6,9% em 1968.

Justiça e Segurança, apesar de terem o percentual diminuído de 10,5 para 9,3%, serão beneficiadas com um aumento de dispositivo atuante, "e poderão reprimir e punir com eficiência o crime." A Secretaria de Segurança usará a mão-de-obra de presidiários para a construção de novos edifícios, incluindo delegacias.

Os recursos naturais e agropecuários serão beneficiados com uma cota de 0,8% (no ano passado receberam 8,8%). Disse o Secretário que, indiretamente, haverá benefícios para êste setor, porque tôdas as obras realizadas lhe trarão benefícios.

Viação, transportes e comunicações receberão 7,9%. No ano passado, a percentagem foi de 8,8%. Mesmo com essa diminuição, o Sr. Humberto Braga acredita que tôdas as obras começadas possam ser terminadas, mas as novas só serão iniciadas obedecendo a um critério de prioridades

A indústria e o comércio serão expandidos através da Copeg, que para isso conta com uma parcela de 1,6%. No ano passado recebeu 1,2%.

As atividades ligadas à educação e à cultura foram contempladas também com um aumento percentual. No ano passado receberam 13,7% e em 1969 receberão 17,5%. O aumento possibilitará incentivar o ensino artesanal, ampliar a rêde escolar e de ginásios integrados, cuja finalidade é preparar o jovem para as diversas profissões. A meta final é o fim do terceiro turno nas escolas primárias.

Haverá também um aprimoramento nas atividades complementares de ensino, como assistência médico-dentária, serviço de nutrição e, por fim, um crédito para a instalação de TV educativa que funcionará no canal reservado à Rádio Nacional.

A saúde contará com 10,9% do Orçamento. No ano passado recebeu 13%. Acredita o Sr. Humberto Braga que essa verba será suficiente para fazer com que os hospitais de pronto-socorro passem a atender a população no regime de unidades integradas, dando-lhe tôda assistência necessária.

Nomeação de escreventes vai a Negrão

A fórmula de nomeação dos 200 escreventes para os cartórios oficializados do Estado, exigida pela Corregedoria de Justiça, será combinada hoje entre o Governador Negrão de Lima e o Desembargador Elmano Cruz.

Participarão também dos entendimentos os Srs. Francisco Dias, da Secretaria de Administração, e Salgado Lima, da Secretaria de Justiça, que estudam a questão desde segunda-feira, com um prazo de 48 horas para apresentar uma fórmula.

A primeira reunião dos dois representantes do Executivo foi realizada na sala de refeições do Palácio Guanabara, contígua ao gabinete do Governador Negrão de Lima. Ontem, juntamente com o desembargador Elmano Cruz, os funcionários das Secretarias de Administração e Justiça passaram o dia coletando dados e examinando uma relação nominal de 40 fôlhas.

Acredita-se que encontrarão uma fórmula que não implique no envio de mensagem à Assembléia Legislativa propondo a criação dos cargos, uma vez que, pràticamente, não haveria tempo para a sua aprovação, pois os deputados entrarão em recesso parlamentar no próximo dia 30.

FAB apura no Sul queda do Minerva

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Comissão de Inquérito e Prevenção de Acidentes da 5.ª Zona Aérea pretende apurar em uma semana a causa do desastre com um avião da fábrica Sud-Aviation, tipo Minerva 220, que caiu segunda-feira no Aeroporto Salgado Filho. No desastre morreram quatro pessoas.

Investigará a Comissão principalmente a informação, dada por algumas testemunhas, de que o aparelho estava sendo pilotado por Renato Araújo de Campos, ex-piloto particular de várias emprêsas gaúchas, e não pelo francês Guy Arc Serres, encarregado de demonstrar o funcionamento do aparelho.

O comandante Wacrenier e o capitão Perrim explicaram como funciona o porta-aviões Clemenceau

Porta-aviões "Clemenceau" e destróieres brasileiros farão exercício antiaéreo

O porta-aviões francês *Clemenceau* deixa hoje pela manhã o *pier* da Praça Mauá para realizar, com unidades da Marinha brasileira, exercícios de treinamento de defesa contra ataques aéreos e submarinos simulados, durante dois dias. Após os exercícios, o porta-aviões seguirá para Dacar.

Além do *Clemenceau*, tomarão parte na operação o abastecedor *La Seine* — que também está no Rio — três destróieres franceses que estão em Buenos Aires, os destróieres brasileiros *Paraná*, *Pernambuco* e *Piauí*, e o submarino *Bahia*.

OPERAÇÕES

Na manhã de ontem, enquanto dezenas de alunos dos Colégios Pedro II e Bezerra de Meneses visitavam o porta-aviões, o capitão Wacrenier, comandante do **Clemenceau**, e o capitão Perrin, chefe de operações, explicaram à imprensa o funcionamento do porta-aviões e a utilização de seu equipamento.

O **Clemenceau**, que está em escala não oficial no Rio desde sábado, tem 257,50 metros de comprimento e 46 metros de largura, um deslocamento de 30 mil toneladas, e uma velocidade máxima de 32 nós e uma altura equivalente a 15 andares.

A tripulação do **Clemenceau** é composta de 2 200 homens, e para evitar um movimento exagerado nos corredores estreitos, cada grupo tem seus alojamentos instalados perto do local de trabalho. No centro do porta-aviões estão localizadas as partes comuns a todos os tripulantes, como restaurante e cooperativa.

A tripulação consome por dia cinco toneladas de mantimentos, e a diversão varia entre jogos e cinema, embora grande parte reclame da qualidade dos filmes.

O **Clemenceau** tem capacidade para transportar 40 aviões, mas o tipo de avião transportado varia de acôrdo com cada missão. Atualmente existem a bordo nove aviões de ataque, de um só lugar, do tipo Etendart 12 Alize, para ataque a submarinos, além de 20 helicópteros, para ação contra submarinos e transporte de tropas.

O Almirante Levesque, comandante-geral do **Clemenceau**, do navio de abastecimento e dos três destróieres, disse que saíram da França no dia 12 de março, e que acompanharam a experiência atômica que culminou com a explosão da bomba atômica francesa no Pacífico. O porta-aviões, que não pôde ir para o pôrto de Buenos Aires por falta de profundidade do local, estará de volta à França no dia 11 de dezembro.

IATA fará no Copa sua 48.ª reunião

O Comitê Técnico da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) fará, no Copacabana Palace, sua 48.ª reunião, entre 19 e 21 do corrente mês.

Durante os trabalhos, serão debatidos problemas relativos ao transporte aéreo, produção de aeronaves, aparelhamentos dos aeroportos e a construção do aeroporto supersônico brasileiro.

Os Srs. Knut Hammarjold e Dick Shaw, respectivamente diretor e diretor-técnico da IATA, estarão presentes ao conclave, que tem como anfitrião a Varig. A conferência sôbre o aeroporto supersônico será apresentada pelo Sr. Carlos Hemrich, diretor de operações daquela companhia.

Dirigentes de sindicatos paulistas denunciam INPS por corrupção eleitoral

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes de 27 sindicatos e três federações de trabalhadores denunciaram ontem o INPS paulista por "corrupção eleitoral e crimes contra a assistência previdenciária."

A Agência de Santo André do INPS é acusada pelos trabalhadores de conceder benefícios fraudulentos a pessoas indicadas pelo candidato da Arena à Prefeitura, Sr. Newton Brandão, que "ganha sem aparecer no serviço."

PRÓ-MATRE

Os líderes sindicais denunciaram a Maternidade Pró-Matre de Santo André pela "confecção de notas frias."

— O descaramento chegou a tal ponto, que os falsificadores usaram cinco algarismos no número identificador da nota, quando o correto é o uso de seis — afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários da região do ABC, Sr. Wilson Costa Adhman.

— Esse comportamento irregular não é privilégio de nenhum hospital que trabalha para o INPS, porque a maioria dêles quer é cobrar preços acima da tabela pelo atendimento de previdenciários — disse um dos dirigentes sindicais.

— O interêsse dos funcionários corruptos é não construir novos hospitais do Estado e continuar a enviar os doentes para os particulares; e, em troca disso, receber grossas comissões. Os denunciantes apontaram um hospital construído pelo Instituto em São Caetano como exemplo da "bandalheira reinante na Autarquia": — O hospital está concluído e aparelhado faz quatro anos e, até agora, não foi inaugurado.

Ao responder às denúncias dos trabalhadores, o Superintendente Regional do INPS em São Paulo, Sr. Péricles Sampaio, reconheceu que "há falhas no atendimento ao público e, talvez, até irregularidades, mas nós estamos fazendo um esfôrço para corrigi-los."

Disse que desconhece o auxílio prestado pela agência do INPS ao candidato Newton Brandão, mas que "se necessário fôr, ordenará a abertura de rigoroso inquérito."

Bairros e Ilha serão urbanizados

Dentro de quatro a cinco meses deverão ser executadas obras de urbanização na Ilha do Governador e nos bairros de Guadalupe e Honório Gurgel, além da ampliação da rêde de esgotos de Bonsucesso, com a construção de 5 600 metros de coletores.

Estas obras custarão NCr$ 1 175 081,00. Na Ilha do Governador serão realizados trabalhos nas Ruas República Árabe da Síria, Álvaro Dias, Djalma Pontes Nogueira, Sabinu, General Edgardino Pinta e B. Newton. Em Honório Gurgel, nas Ruas Leocádia de Figueiredo, Monteiro da Silva, Uruaná, Paulicéia, Porciúncula, Lorenzo Fernandes, Laura Brandão, Dom José, Baião e Parente.

OUTRAS RUAS

No bairro de Guadalupe as obras serão nas Ruas Francisco Portela, Enéas Martins, Brício Francisco, M. Baratá, Joaquim Sarmento, Heliodoro Balbi, Bacuri, Torquato e Tapajós. Para a ampliação da rêde de esgotos de Bonsucesso será feita concorrência pública e as obras serão financiadas pelo BID.

Professôra acha que o primário é muito rigoroso

A professôra Lúcia Pinheiro, do INEP, na reunião de ontem dos diretores estaduais do ensino primário, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, considerou "a exigência excessiva no primeiro ano" como uma das causas do elevado índice de evasão e repetência.

Disse a professôra Lúcia Pinheiro, uma das integrantes do grupo de Trabalho da Operação-Escola, lembrando a experiência levada a efeito pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos na Escola Experimental Guatemala, da Guanabara, que é necessária uma reformulação dos currículos do ensino primário brasileiro.

ENCERRAMENTO

O encontro dos diretores de ensino primário será encerrado hoje com palestra do professor Edson Machado de Sousa, do Setor de Educação do IPEA, sôbre recursos; da professôra Isabelle Deblé, da UNESCO, sôbre estatísticas; e a parte das conclusões, a cargo da professôra Maria Teresinha Tourinho Saraiva, coordenadora do Grupo de Trabalho.

A professôra Maria Teresinha Saraiva informou que o Grupo continuará reunido para estudar as respostas das Secretarias de Educação, à medida que forem chegando, e "dar assistência aos Estados."

PRECOCIDADE

A professôra Lúcia Pinheiro comentou que "pelas experiências levadas a efeito na Guanabara, as crianças de seis anos, como regra geral, aprendem a ler mais fàcilmente e com maior rapidez do que as de sete." A conclusão foi confirmada pela representante de Brasília, que disse ter verificado o mesmo fato no Distrito Federal.

Sôbre a experiência feita na Escola Guatemala, a professôra Lúcia Pinheiro afirmou que "estamos tentando um sistema de promoção mais flexível". Disse que esta experiência tem sido feita também, com bons resultados, nas escolas experimentais de Recife, Salvador e Belo Horizonte.

Exemplificou citando números: em 1955 foi iniciada a experiência na Escola Guatemala e, no fim do ano, foi feito o cotejo com base nos exames oficiais da Secretaria de Educação. Pelo exame oficial seriam promovidas do primeiro para o segundo ano 54% das crianças — a escola promoveu 71%; no ano seguinte, pelos exames da Secretaria de Educação, seriam promovidos 89% dos estudantes, mas a direção da Escola Guatemala resolveu promover ao terceiro ano 99% dos alunos. No quinto ano, finalmente, passaram no exame oficial 100% dos alunos.

Além de um critério diferente de promoção, a Escola Guatemala introduziu um sistema de admissão e distribuição dos alunos por idades, e a alfabetização é feita de maneira mais suave, com grupos de cinco fonemas.

Também no que se refere a horário, a Escola Guatemala introduziu um currículo supletivo, especialmente para os alunos das terceira e quarta séries, a primeira com mais duas horas e a segunda com mais três horas diárias de aulas e programas de enriquecimento cultural. Atualmente a Escola Guatemala tem 600 alunos, e nas classes mais adiantadas as próprias crianças, em colaboração com as professôras, escolhem seus planos de aulas.

Segundo a professôra Lúcia Pinheiro, o índice de evasão e repetência na Escola Experimental Guatemala é pràticamente inexistente.

Lei cria Universidade do Piauí

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, lei que cria a Universidade Federal do Piauí sob a forma de fundação e autorizou o MEC a elaborar projeto instituindo a Universidade Federal de Mato Grosso.

A Universidade Federal do Piauí, com sede em Teresina, será integrada pelos Institutos de Ciências Exatas e Naturais, Filosofia, Ciências Humanas e Letras, além das Faculdades de Direito, Odontologia, Medicina, Administração e a Escola de Enfermagem.

IMPÔSTO DE RENDA

O Presidente Costa e Silva sancionou ontem a lei que destina dois por cento do Impôsto de Renda das pessôas físicas e jurídicas para programas de desenvolvimento da educação.

A lei sancionada originou-se dos estudos do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária.

Estudantes tumultuam a Av. Floriano

Os estudantes saíram ontem ao meio-dia às ruas do centro, tumultuando o tráfego da Avenida Marechal Floriano durante meia hora. Em lugar de paus e pedras, levavam tomates, farinha de trigo e tinta vermelha que, lançados ao ar, atingiram alguns transeuntes.

Eram os alunos do Colégio Pedro II — Sede que comemoravam, a exemplo dos anos anteriores, o último dia de aulas. Mandado ao local, um choque da Polícia Militar lançou duas bombas de gás lacrimogêneo e dispersou os estudantes, quase prendendo um dêles. Alguns jovens machucaram-se levemente e a comemoração terminou no pátio do Museu de Arte Moderna, sem mais incidentes.

CONSELHO DA EX-UNE

São Paulo (Sucursal) — Integrado por representantes de todos os Estados, o Conselho da extinta UNE reuniu-se em lugar não revelado e resolveu eleger a nova diretoria da entidade por etapas, através de encontros municipais e regionais, antes do fim do ano.

A reunião do Conselho foi feita no fim de semana e acatou a tese da extinta UNE paulista de que a fase final do Congresso reprimido em Ibiúna deveria se desenvolver sem nova concentração, por ser impossível vencer a repressão policial.

Ao mesmo tempo, "para demonstrar que não estamos parados", os estudantes paulistas prepararam as eleições da nova diretoria da extinta UEE, nas quais votaram 18 mil universitários de todo o Estado.

A apuração ainda não foi concluída e até agora Bernardino Figueiredo, estudante de Geologia da USP, vence José Figueiroa, candidato apoiado por Luís Travassos, por uma diferença de 3 400 votos. Segundo as previsões, a vantagem deverá subir a 5 mil votos.

ELEIÇÕES NA UB

Brasília (Sucursal) — A chapa Nova FEUB, encabeçada pelo estudante José Antônio Prates, vencia, até às 22 horas de ontem, com larga margem de votos, as eleições para a nova diretoria da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília.

Compareceram ao pleito 2 42[illegible] estudantes, de um total de 2 890 legalmente matriculados na Universidade. Houve eleições também para indicar os novos presidentes dos 13 Diretórios Acadêmicos. O comparecimento foi considerado excelente e o número de votos nulos foi insignificante, levando-se em conta outras eleições realizadas anteriormente.

NOVA OPORTUNIDADE

Tarso voltou dos EUA entusiasmado com a vitória de Nixon

Tarso anuncia ao voltar dos EUA a ajuda do BID e BIRD à educação

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ao regressar ontem dos Estados Unidos, onde estava presidindo a reunião do Conselho Interamericano de Cultura da OEA, anunciou empréstimos do BID e do BIRD destinados ao ensino médio agrícola e à universidade brasileira.

Disse o Sr. Tarso Dutra que aproveitou a viagem para promover entendimentos junto ao Banco Mundial — BIRD e ao BID para conseguir empréstimos imediatos para o ensino brasileiro, já tendo conseguido do primeiro, 20 milhões de dólares.

PRIMEIRA VEZ

O Ministro Tarso Dutra confessou-se muito feliz com o empréstimo do Banco Mundial-BIRD, explicando que "esta é a primeira vez que a organização concede verbas para a educação." Comentou ainda que a posição do Brasil nas reuniões do Conselho Interamericano de Cultura é das mais favoráveis. Vários projetos estão merecendo apoio em tôdas as comissões, já sendo possível antecipar uma grande vitória do Brasil no Conselho.

Comentou ainda o Sr. Tarso Dutra que a eleição de Nixon terá grande significação para o Brasil, "cuja amizade com os norte-americanos poderá ser mais estreitada ainda."

O Ministro voltará aos Estados Unidos para o encerramento das reuniões do Conselho Interamericano de Cultura e para apressar a liberação dos empréstimos do BIRD e do BID.

MEC suspende verbas das bôlsas de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Tôdas as verbas do Ministério da Educação destinadas a financiar bôlsas-de-estudo para estudantes de nível médio em Minas foram suspensas porque o Estado não cumpre o convênio desde 1965.

O Deputado Joaquim de Melo Freire (Arena) denunciou o fato ontem na Assembléia, afirmando que por fôrça do convênio entre o Ministério da Educação e a Secretaria de Educação o Govêrno federal obrigou-se a fornecer 50% das verbas e o Estado a completá-las. Ao todo, são mais de 1[illegible] mil bôlsas-de-estudo.

INADIMPLÊNCIA

Desde 1965, o Estado de Minas não vem cumprindo o convênio, não liberando os 50% devidos pela Secretaria da Educação, segundo disse o Deputado. O Govêrno federal cumpriu rigorosamente os seus compromissos nos três últimos anos. Em 1965, o Estado deixou de pagar NCr$ 250 mil. Em 1966, nada pagou, o mesmo acontecendo em 1967 e 1968.

Isso levou o Ministério da Educação a suspender a liberação das verbas que teria de entregar ao Estado por fôrça do convênio. São NCr$ 370 mil que deixarão de vir para o Estado. A suspensão continuará até que o Estado cumpra suas obrigações.

Disse o Deputado Joaquim de Melo Freire que os diretores de estabelecimentos de ensino médio vêm pedindo o cumprimento das obrigações do Estado, mas até o momento o Govêrno não quis pagar as bôlsas. Os prejudicados são filhos de lavradores, operários e funcionários públicos, sendo, portanto, os mais necessitados.

Grupo da matrícula aguarda a portaria para funcionar

O grupo de trabalho que estudará a expansão de matrículas no ensino superior ainda não se instalou — segundo informação de um assessor do Ministro Tarso Dutra — porque a portaria de constituição não foi ainda publicada no *Diário Oficial*.

Mesmo depois da publicação, o grupo terá de ser instalado pelo Ministro da Educação, que regressou ontem de Washington, hoje irá a Brasília despachar com o Presidente Costa e Silva, viajará ainda hoje para o Rio Grande do Sul, onde vai votar, e, na segunda-feira, voltará à Capital norte-americana, para a reunião do Conselho Interamericano Cultural. O prazo para apresentação dos estudos expira no dia 5 de dezembro.

EXCEDENTES

Segundo cálculos de técnicos do MEC, o número de vagas disponível nas escolas superiores, em 1969, será de cêrca de 80 mil — igual a 1968. As estimativas do próprio Ministro da Educação e da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), são de que o número de candidatos poderá chegar a 181 423. Em 1967/68 o número de inscritos nos exames vestibulares, em todo o Brasil, foi de 183 150, para 80 915 vagas.

No Rio, o número de candidatos deverá chegar a 30 mil. No ano anterior, inscreveram-se nos exames vestibulares 26 mil estudantes, concorrendo a 10 024 vagas, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado da Guanabara, PUC, Universidade Gama Filho e escolas superiores isoladas.

Os estudos realizados pela CAPES estimam que deverão se inscrever nos vestibulares entre 159 026, e 181 423 estudantes. Para as especialidades consideradas prioritárias ao desenvolvimento nacional, como Medicina, a inscrição atingiu, em 1967-68, a 27 mil, para 4 145 vagas nas séries iniciais. Para os cursos de Engenharia se inscreveram 37 426 candidatos às 7 693 vagas existentes. Na Guanabara, êsses índices foram de 3 505 inscrições para 686 vagas, em Medicina, e 5 173 para 790 lugares, em Engenharia. No que se refere à Medicina o número de alunos aproveitados teve um aumento por causa dos diversos convênios realizados pelo MEC com as escolas.

ÍNDICES

Segundo o levantamento realizado pela CAPES, em 1968 estavam matriculados em tôdas as séries do ensino superior brasileiro 258 303 alunos, contra 212 882 em 1967. O aumento foi de 45 421 vagas, correspondente a 21,38%.

O ramo do ensino superior com maior número de alunos, apesar da ênfase dada aos cursos técnicos, é o de Filosofia, Ciências e Letras, com 66 183 alunos, 25,6% do total. Direito, com 51 498 estudantes, tem 19,9%.

Engenharia, a especialidade seguinte, tem em suas várias especialidades 37 698 alunos, 14,6% do total; Administração e Economia tem 35 925 alunos correspondendo a 13,6%, e Medicina, 24 307 estudantes, alcança 9,40% do total. Na média global, os cursos de Filosofia, Ciências e Letras e Direito têm quase a metade dos estudantes de curso superior do Brasil.

SEM RAZÕES

Apesar do pessimismo de reitores, professôres e alunos e da estranheza dos próprios membros do grupo de trabalho indicado através de decreto do Presidente da República para estudar a expansão das matrículas iniciais no ensino superior para o mínimo de 110 mil em 1969 e 450 em 1975, os assessôres do Ministro da Educação e a secretária-geral do MEC não sabiam indicar, ontem, as causas do atraso na sua instalação.

Um dos assessôres do gabinete levantou a hipótese de que a demora se deve à não publicação do decreto no **Diário Oficial**. Informou, porém, que o grupo de trabalho terá de ser instalado pelo Ministro da Educação, que é o seu presidente.

— "Isso só será possível — explicou — depois do dia 22, pois o Sr. Tarso Dutra voltará segunda-feira para Washington, onde vai continuar a presidir o Comitê Interamericano Cultural."

O prazo estabelecido no projeto da reforma universitária para o grupo apresentar as suas conclusões e ratificado pelo decreto presidencial é o de 5 de dezembro. A grande maioria das faculdades abrirá suas inscrições antes disso, no dia 2.

Um problema excessivo

Para resolver em 1969 o problema dos excedentes, o Grupo de Trabalho, que ainda não se reuniu, deveria aumentar no mínimo em 50% o número de vagas, o que é pràticamente impossível, segundo o Ministério da Educação.

Na Guanabara, mais de trinta mil jovens deverão se inscrever para disputar as doze mil vagas existentes. Esses mesmos jovens, para passar, devem estudar em média, de quatro a cinco horas diárias e muitos dêles não têm condições de fazê-lo. Os mais exaltados prometem usar novas formas de luta para entrar na Universidade (ocupação no primeiro dia de aula, mandado de segurança e concentrações). Mais uma vez o problema dos excedentes se repetirá.

A REALIDADE DO VESTIBULAR

O Artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases diz que "os sistemas de ensino atenderão à variedade dos cursos, à flexibilidade dos currículos e à articulação dos diversos graus e ramos do ensino."

Na verdade, isso não acontece, pois uma pesquisa realizada na Guanabara o ano passado pela Capes, verificou a existência de uma desarticulação pedagógica quase total entre o ensino médio e superior, bem como uma desproporção cada vez maior entre as demandas crescentes do ensino médio e superior.

O professor Frank Bowles, da UNESCO, falando sôbre o ensino superior no Brasil, diz o seguinte:

— A proporção atual dos admitidos ao ensino superior não representa o têrço, algumas vêzes mesmo o décimo dos estudantes capazes de fazer estudos superiores.

A maioria dessas eliminações é devida às desigualdades sociais, que constituem uma barreira financeira ao prolongamento dos estudos, em particular no segundo grau.

Reconhecer a existência de problemas relativos à admissão ao ensino é, em nossos dias, uma coisa importante, em si mesma; mas essa tomada de consciência não terá nenhuma eficiência prática se não se considera êsses problemas com uma justa perspectiva, isto é, como sintomas de uma transformação radical do lugar e do papel do ensino na sociedade.

DADOS

Enquanto não vem a reforma do ensino, o vestibular continua sendo, no Brasil, o grande mêdo do estudantes e as escolas, com poucas possibilidades de acolher os candidatos, reprovam não em função do seu conhecimento, mas em função do número de alunos que comportam.

Foi a seguinte a percentagem de aprovação no Brasil nos últimos anos:

Anos	*Percentagem de aprovação*
1957	*36,7*
1958	*37,5*
1959	*35,3*
1960	*35,0*
1961	*35,9*
1962	*39,0*
1963	*41,2*
1964	*46,5*

Ao lado disso, o número de candidatos aumenta muito mais que o número de vagas. Em 1962, por exemplo, as vagas eram 41 023 e os candidatos... 66 315.

Na Guanabara, para o vestibular do ano passado, havia 18 mil candidatos para 6 mil vagas. No vestibular de Engenharia da PUC, 2 724 candidatos para 860 vagas. No Instituto de Ciências Sociais, considerado uma faculdade de pouca procura, o número de candidatos era 342 e as vagas, 140.

No Ceará, no mesmo ano, existiam 5 500 candidatos para 1 600 vagas e, em São Paulo, 33 406 candidatos para 9 645 vagas.

AS CONTRADIÇÕES

Em função dessa realidade, o vestibular brasileiro pode ser caracterizado por dois pontos principais, segundo a pesquisa da CAPES:

1 — sendo aguda a escassez de vagas, o processo de seleção de candidatos se torna absurdo por reclamar um cabedal de conhecimento fora do normalmente exigível de um estudante saído do ensino médio (grande maioria dos casos).

2 — sendo o número de vagas maior do que o de candidatos, registra-se a aceitação de um deficit de conhecimento do candidato em relação ao mínimo admissível como necessário para prosseguimento de estudos em nível superior (minoria dos casos).

A mesma pesquisa destaca ainda as seguintes contradições no problema da admissão as universidades:

— descaso da universidade quanto ao que podem ser os padrões de eficiência da educação secundária;

— expansão da escola média em condições crescentemente inadequadas;

— desenvolvimento de um verdadeiro sistema oculto, o dos cursinhos preparatórios para os vestibulares, sem nenhuma chancela oficial, como resultante de exigências cada vez mais restritivas para ingresso no ensino superior;

— processos seletivos nos quais haverá muito pouco que efetivamente contribua para uma seleção de candidatos com aptidão intelectual. E mais um processo técnico para limitar, por quaisquer meios, o número de candidatos.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A.

Carta Patente n.º 1 399 expedida em 8/10/1936

Fundador: GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA
SEDE: RUA BOA VISTA, 242 — SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS: NCR$ 11.623.133,76

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60 886 389

BALANCETE GERAL EM 5 DE NOVEMBRO DE 1968, INCLUSIVE AGÊNCIAS

AGÊNCIAS: — Rio de Janeiro, Campinas, Guarulhos, Santo André e São Bernardo do Campo.
URBANAS: — Brás, Conselheiro Crispiniano, Moóca, Paissandú, Pamplona, Paula Sousa, Pinheiros, Santa Cecília, Santa Ifigênia e Vila Mariana.

ATIVO		
DISPONÍVEL		5.581.145,15
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central	8.705.354,28	
Empréstimos	44.319.885,06	
Cheques e Documentos em Compensação	3.369.372,92	
Adiantamentos sôbre Cambiais	117.657,96	
Correspondentes no País	283.674,73	
Outras Contas	12.554.455,61	
Valôres e Bens	5.864.683,80	75.215.084,36
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	5.962.696,02	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	749.697,63	
Instalação da Sociedade	94.152,24	6.806.545,89
RESULTADO PENDENTE		2.561.372,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		106.897.067,64
TOTAL		197.061.235,51

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	7.500.000,00	
Aumento de Capital	—,—	
Correção Monetária do Ativo	71.630,52	
Reservas e Fundos	4.051.503,24	11.623.133,76
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista	49.203.856,59	
a prazo	1.642.571,30	
Outras Exigibilidades:	50.846.427,89	
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	2.127.002,99	
Depósitos Obrigatórios — FGTS	734.254,67	
Outras Contas	19.509.560,76	73.217.246,31
RESULTADO PENDENTE		5.323.767,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		106.897.087,64
TOTAL		197.061.235,51

MAURO PAES DE ALMEIDA — Diretor Presidente
SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente
GREGORIO PAES DE ALMEIDA FILHO — Diretor Superintendente
WILTON PAES DE ALMEIDA FILHO — Diretor Gerente
SERGIO PAES DE ALMEIDA — Diretor Gerente

São Paulo, 7 de novembro de 1968.

MODESTO LUIZ DO VALLE MORAES — Contador
C. R. C. (SP) 47.213

Por dentro do negócio

MCNAMARA APÓIA — O Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, manifestou à direção da Sudene o seu entusiasmo pelo que viu no Nordeste "com a magnitude do empreendimento e com o entusiasmo dos técnicos e diretores que aí conhecemos."

Reafirmou o Sr. McNamara que espera que o Banco Mundial possa desempenhar um papel significativo no desenvolvimento do Nordeste, pelo que conta desde já com o seu apoio. Os planos e as operações postos em prática na região nordestina impressionaram bastante o presidente do Banco Mundial.

MARCO VALE MAIS — O Govêrno da Alemanha Federal decidiu revalorizar o marco, depois de ter pesado os prós e os contras de tal medida, segundo o próprio Ministro da Fazenda, Sr. Josef Strauss. Para Strauss, deverão cessar, agora, de uma vez por tôdas, os rumôres e as especulações de fim de semana sôbre a revalorização do marco.

CONTRÔLE ACIONÁRIO — A firma empreiteira carioca que adquiriu há dias o contrôle acionário de outras duas firmas sulinas do mesmo ramo, o fêz com recursos próprios e se encontra em excelente situação econômico-financeira, sendo uma das cinco maiores construtoras brasileiras. No momento, a mesma firma está tentando obter dotações orçamentárias, mas para prosseguir na execução de novos contratos.

CNI — O Deputado Jamil Amiden (MDB-GB) pediu ao Ministério do Trabalho informações sôbre a aquisição, na Guanabara, da nova sede da Confederação Nacional da Indústria no valor de NCr$ 20 milhões, com uma área de quinze mil metros quadrados. Em seu requerimento, o parlamentar carioca quer saber ainda como foram adquiridos quatro Ford Galaxie destinados à diretoria da CNI e a quanto montaram as compras do material, mobiliário e equipamento destinados ao núcleo do Sesi em Taguatinga e às delegacias de Brasília e do Maranhão. O Sr. Jamil Amiden pergunta se houve firma intermediária entre as entidades da indústria — CNI, Sesi e Senai — e a firma impressora da revista **Indústria e Produtividade** e quanto custou a impressão de cada um dos números um, dois e três.

CRÉDITO PARA CIMENTO — O Conselho de Administração do BNDE, em sua última reunião, aprovou a concessão de um financiamento no valor de NCr$ 17,5 milhões para a construção de uma fábrica de cimento no Município de Cantagalo no Estado do Rio. A emprêsa beneficiária foi a Cia. de Cimento Portland Alvorada, que se propõe a construir uma fábrica de cimento, com capacidade nominal de produção de 1 000 toneladas por dia.

ENERGIA EM SP — O plano de expansão e melhoria da rêde de energia elétrica de tôda a região servida pela São Paulo Light, que deverá ser concluído até o início do próximo ano, vai utilizar oito transformadores de fôrça, alta tensão; 12 transformadores de potencial, para medição de tensão nas linhas; três reguladores de tensão e 14 disjuntores, de grande capacidade. Todo êsse equipamento foi encomendado ao Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da GE em Campinas.

EXPRESSAS — Foi firmado ontem, entre o Banco Central e o Banco do Estado do Maranhão, convênio para repasse em investimentos rurais de recursos da ordem de NCr$ 1 500 000,00 oriundos de contrato de empréstimo BID-71/SF-BR. O Banco do Estado do Maranhão é o 19.º Agente Financeiro do Banco Central para execução do Programa BID-71, que se destina à concessão de créditos a curto, médio e longo prazo, a pequenos e médios produtores e cooperativas agrícolas e seus associados.

● O Banco Mineiro S.A. vai inaugurar, no próximo dia 22 de novembro, sua Agência Arouche em São Paulo, na Av. Dr. Vieira de Carvalho n.º 160.

● Para o engenheiro Jaime Rotstein, presidente em exercício do Clube de Engenharia, e que também está presidindo as sessões do Ciclo Homem-Água-Terra, nos últimos anos o Brasil tem seguido uma política equilibrada e amadurecida em matéria de desenvolvimento regional. Adverte, entretanto, para a necessidade de se evitar que a concentração de recursos em áreas críticas que impliquem na redução do ritmo de crescimento em outras que já alcançaram um estágio de desenvolvimento mais avançado.

● O deficit da balança comercial da Grã-Bretanha dobrou em fins de outubro último, com um total de 66 milhões de libras esterlinas, contra 33 milhões em setembro. Esse deficit constitui o resultado mais negativo já registrado desde o mês de julho.

Receita tributária é menor em 13,4% do que a previsão dos técnicos até setembro

A receita tributária da União atingiu até o final do mês de setembro a NCr$ 6 842 milhões, enquanto a previsão do Ministério da Fazenda para os nove primeiros meses era de NCr$ 7 900 742,6 mil. Portanto, a arrecadação foi inferior à previsão em 13,4%.

Embora os Estados de São Paulo e Guanabara tenham apresentado as maiores arrecadações até setembro passado, não ultrapassaram as previsões estimadas para o período, apresentado decréscimos de 20,3% e 14,4%, respectivamente.

ARRECADAÇÃO

Realçam os técnicos do Ministério da Fazenda a inclusão do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis na receita tributária de 1968, contribuindo de maneira acentuada para o acréscimo de 102,1% verificado até setembro, no confronto entre as receitas de 1967 e 1968.

Ainda nesse particular, destacam a grande diferença percentual de aumento na arrecadação do Estado do Rio de Janeiro, de 1967 para 1968, da ordem de 537,4%. Isto é devido, segundo os técnicos fazendários, ao fato de tal Estado ocupar, até setembro, o segundo lugar na arrecadação do impôsto único, proveniente da Refinaria Duque de Caxias.

A arrecadação acumulada dos oito primeiros meses, até agôsto, atingiu NCr$ 6 053 400,8 mil que, comparada com a previsão de NCr$ 6 847 594,6 mil para o mesmo período, acusou uma diferença de 11,6%; verifica-se, portanto, que o desnível entre a previsão e a arrecadação efetiva vem-se acentuando no final do ano com o acréscimo do percentual da diferença para 13,4%, em setembro último.

É a seguinte a distribuição da arrecadação, até setembro, pelos diversos impostos da União:

IMPÔSTO	Arrecadação (NCr$ 1 000)	Participação no Percentual (%)
Impôsto sôbre Produtos Industrializados	3 491 055,5	51,02
Impôsto sôbre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	1 483 680,8	21,68
Impôsto único sôbre Lubrificantes e Combustíveis	1 131 760,6	16,54
Impôsto sôbre a Importação	562 810,6	8,23
Outros Tributos	172 688,5	2,53
TOTAL	6 842 000,0	100,00

Aceites cambiais chegam perto de NCr$ 4 bilhões segundo o Banco Central

O volume total dos aceites cambiais, ou seja, o valor total das letras de câmbio em poder do público totalizou na semana finda em 22-10-68, NCr$ 3 830,2 milhões, segundo informou ontem o Banco Central.

O setor continua em ampla expansão, tendo se verificado naquela semana um crescimento do nível dos aceites da ordem de NCr$ 83,7 milhões. A indústria, seguida de perto pelo comércio, é a principal destinatária dos recursos obtidos por êste sistema e a São Paulo corresponde a maior parte das operações.

DISTRIBUIÇÃO

O quadro adiante, revelado pelo Banco Central, indica as operações relativas às quatro principais praças financeiras do país, assinaladas as destinações dos recursos. O movimento destas quatro praças corresponde a 54% do total nacional.

Praças	Comércio	Indústria	Lavoura e Pecuária	NCr$ milhares — Total
São Paulo	408 238	547 325	39 729	994 292
Rio de Janeiro	288 353	320 080	9 758	618 191
Pôrto Alegre	127 352	56 173	20 942	204 467
Belo Horizonte	127 656	146 404		274 060
Total geral	951 599	1 069 982	69 429	2 091 010

Bôlsa de Valôres condena 157 por perturbar mercado

O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, condenou, ontem, o Decreto-Lei 157, pelas graves perturbações que o instrumento vem causando ao desenvolvimento do mercado de capitais do país.

Apontando a medida como geradora de um sistema falho e inoperante disse, que, principalmente, no que se refere às Bôlsas de Valôres, os seus resultados foram altamente negativos, prejudicando profundamente as atividades normais daquelas entidades.

DEFICIÊNCIAS

Em suas explicações para a condenação do 157, o Sr. Marcelo Leite Barbosa disse que a desordem prevalecente no sistema financeiro privado, com êsse instrumento, foi acrescida de mais um fator perturbador, que só serviu para dificultar, ainda mais, os programas concretos e sadios de aperfeiçoamento do mercado.

Acrescentou que a esta altura dos acontecimentos, já não há a menor dúvida de que o objetivo fundamental do Decreto-Lei, que era o de criar um mecanismo eficiente para a democratização do capital das emprêsas, não foi atingido, frisando ainda que, após dois anos de vigência, nenhuma emprêsa teve o seu capital realmente democratizado, a partir dos benefícios gerados pela medida. A quase totalidade daquelas beneficiadas considerou os recursos recebidos como mero capital de empréstimo, a custos pouco inferiores aos vigentes no mercado financeiro.

IMOBILIDADE

Em prosseguimento às suas justificativas, o Sr. Marcelo Barbosa disse que para se constatar a inoperância do mecanismo criado pelo Decreto-Lei 157, basta que se diga que, em setembro dêste ano, o total de recursos solicitados pelas emprêsas nos têrmos daquele instrumento, era de NCr$ 114 milhões, quando, no decorrer de dois anos de sua prática, só foram aplicados NCr$ 39 milhões em novas emissões, sendo que, nesse montante, uma parcela substancial refere-se a novas emissões de emprêsas cujos papéis já eram anteriormente negociados no mercado.

O que se tem observado atualmente é que os administradores de fundos, preocupados com a falta de liquidez de grande parte de suas carteiras de ações, não têm o menor interêsse em subscrever senão papéis que já apresentam razoável índice de negociabilidade no mercado, deduzindo-se daí que a continuidade do sistema não fará com que as emprêsas registradas no 157 venham a ter suas pretensões atendidas.

Após a análise dêsses dados somos obrigados a concluir — acrescentou — que não existe conveniência na prorrogação da atual ordem de coisas do sistema do Decreto-Lei 157, existindo pelo contrário, seja sob o ponto-de-vista do mercado de capitais como um todo, seja sob o ponto-de-vista da execução orçamentária da União, ou seja, finalmente, sob o ponto-de-vista da Bôlsa de Valôres, uma nocividade nessa prorrogação, que, enquanto perdurar, impossibilitará o prosseguimento de programas efetivos de desenvolvimento do mercado de capitais do país.

ALTERNATIVAS

O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro disse, no entanto, que, como alternativa daquele decreto, várias medidas a serem adotadas poderiam concorrer para o atendimento dos objetivos fundamentais previstos pelo instrumento.

Entre estas, acentuou, podemos destacar as seguintes: 1) facultar que os atuais fundos fiscais do Decreto-Lei 157 se transformem em Fundos Mútuos de Investimento, ou sejam anexadas aos já existentes; 2) estimular a fusão dos Fundos inferiores a NCr$ 5 milhões; 3) não prorrogar mais os incentivos, no que se refere às pessoas jurídicas; 4) permitir a negociação de cotas de Fundos Mútuos em Bôlsas de Valôres; 5) impedir idêntico procedimento para as cotas de Fundos Fiscais, o que significaria transferir para as Bôlsas um problema do qual, até hoje, estão alheias.

Outras sugestões efetuadas pelo Sr. Marcelo Barbosa pedem a utilização dos recursos já disponíveis no 157, os que forem arrecadados a partir de novembro de 1968, bem como os resultantes da venda de cotas nos novos Fundos Mútuos, para cobertura dos resgastes que tenham de ser feitos no 157, ao longo do exercício de 1969; a determinação de que os Fundos Fiscais façam provisões técnicas das receitas acima indicadas, para atendimento dos desembolsos programados pelos resgates, a partir de julho de 1969, podendo essas reservas ser aplicadas em Obrigações Reajustáveis do Tesouro; como última medida determinaria que, nos Fundos constituídos pela transformação dos atuais Fundos Fiscais sejam adotados os mesmos critérios de aplicação hoje vigentes para os Fundos Mútuos de Investimentos.

Tchecos vêm ao Brasil para ampliar as suas vendas de máquinas com financiamento

A Delegação Comercial da Tcheco-Eslováquia, que chega domingo ao Rio, chefiada pelo Sr. Lubomir Pesl, vem incumbida da ampliação da venda de máquinas pesadas no mercado brasileiro.

Com vistas a favorecer os entendimentos, será oferecido aos importadores nacionais financiamento de até vinte anos e aos exportadores possibilidades de aumentarem as suas vendas aos tchecos.

EQUILÍBRIO

A balança comercial entre os dois países tem mantido um equilíbrio — base de 10 milhões de dólares, lado a lado — mas, não é isso que interessa, conforme a opinião de um empresário brasileiro ligado ao comércio exterior.

— Nós buscamos a dinamização do nosso intercâmbio comercial, tanto nas importações como nas exportações. Já estamos suficientemente amadurecidos para não nos iludir que sòmente importa vender — disse ao JORNAL DO BRASIL uma autoridade da Cacex.

Na realidade, o Brasil necessita importar muitos bens de produção e matérias-primas, mas terá de comprar no mercado internacional muitos produtos não essenciais "para conseguir o equilíbrio", sustentou um porta-voz da Confederação Nacional do Comércio.

OFENSIVA

Apesar da crise política que domina a Tcheco-Eslováquia, desde a invasão do país por tropas do Pacto de Varsóvia, no campo do comércio internacional não se registrou mudança que pudesse influenciar na falta de pontualidade no fornecimento de produtos vendidos no mercado externo.

— Há, ainda, alguns problemas internos por conta do que ocorreu, entre os quais a paralisação da indústria por quase três semanas — disse ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Jaromir Najman, Conselheiro Comercial da Embaixada da Tcheco-Eslováquia — mas, os compromissos externos estão sendo cumpridos.

A Delegação Comercial da Tcheco-Eslováquia é chefiada pelo diretor-geral do Ministério do Comércio Exterior, Sr. Lubomir Pesl, e é composta por mais seis membros, três dos quais já se encontram em São Paulo antecipando negociações.

O Sr. Karel Matejka, dirigente da Skodaexport, cuja sede é em Praga, chega amanhã ao Rio. Ele é considerado um dos membros de maior importância do grupo. Irá em companhia do Sr. Lubomir Pels a São Paulo na manhã de têrça-feira, regressando ao Rio no mesmo dia.

A firma Motokov, uma das emprêsas de maior conceito no comércio exterior, mandou ao Brasil, como integrante da Delegação Comercial o Sr. Karel Almasy, que já está em São Paulo, juntamente com os Srs. Jiri Petrák e Svatopluk Solc.

INTERESSE

Os tchecos admitem o aumento de compras de café, açúcar e minério de ferro do Brasil, dependendo, apenas, dos preços dos produtos brasileiros. Com relação ao café, já conseguiram um crédito de quatro meses.

Esperam, agora, que a Companhia Vale do Rio Doce tenha condições de oferecer um bom programa de vendas para que a Tcheco-Eslováquia volte a comprar minério ao Brasil. O fornecimento dêste estêve, durante algum tempo, interrompido devido a problemas junto ao Banco do Brasil.

Custo da construção civil aumentou 6,9% nos últimos 12 anos em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Nos últimos doze anos o custo da construção civil nesta capital foi aumentado em 6,9%, sendo que de janeiro a outubro dêste ano, a elevação foi de 25,3% contra 14,4% em igual período de 1967.

Já o custo de vida em Belo Horizonte sofreu um acréscimo de 23,1% de janeiro a outubro dêste ano, tendo sido o item Artigos de Saúde, o que sofreu o maior aumento no mês — 5,4% — devido ao surto de gastrenterite que ocorre atualmente na capital. Em outubro o aumento foi de 1,98%, contra 2,3% em setembro.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Os percentuais da construção civil foram fornecidos por um levantamento da revista especializada *Informador das Construções*, no qual mostra ainda, que 1964 bateu o recorde de crescimento do custo de construção quando atingiu a 87%.

O levantamento foi feito tomando maio de 1956 com o índice 100%, que resultou nos seguintes aumentos na construção civil de maio a dezembro de 1956; 33% em 1957; 4% em 1958; 36% em 1959; 20% em 1960; 41% em 1961; 46% em 1962; 49% em 1963; 60% em 1964; 87% em 1965; 41% em 1966; 45% em 1967, e de janeiro a outubro de 1968 — .... 25,3%.

Na seção de cotações a revista mostra aumentos generalizados em mais da metade dos materiais de construção civil, especialmente naqueles cuja matéria-prima são o cimento e o ferro, que têm sofrido freqüentes aumentos nos últimos meses.

No cálculo do índice de outubro a revista registra um aumento de 3,12% naquele mês, crescimento considerado alto, uma vez que só foi alcançado nos períodos março a abril e abril a maio. O custo do metro cúbico de concreto, segundo o levantamento da revista cresceu de cem em janeiro de 1966, para 215 em outubro último.

NO CUSTO DE VIDA

O levantamento feito pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG mostra que embora em outubro o aumento do custo de vida tenha sido menor do que em setembro, mesmo assim foi maior do que em agôsto, que apresentou... 1,2% de incremento.

Correia da Costa continuará a operar o Lóide Brasileiro nas mesmas bases comerciais

Ao ser empossado ontem no cargo de nôvo presidente do Lóide Brasileiro, o Almirante Jonas Correia da Costa Sobrinho disse que prosseguirá na luta do seu antecessor, Sr. Nei Garcia Sotelo, pela reestruturação da emprêsa em bases comerciais.

Depois de passar o cargo, o antigo dirigente da emprêsa chamou a atenção para a nova imagem do Lóide no contexto nacional e internacional, disse que a emprêsa está recuperada financeiramente e mostrou-se otimista quanto ao seu futuro no desenvolvimento da nossa Marinha Mercante.

CONTINUIDADE

Originário de tradicional família de políticos mato-grossenses, o Almirante Jonas Correia da Costa Sobrinho, afirmou na frente do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e do presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, que o Sr. Nei Garcia Sotelo conseguiu fazer do Lóide Brasileiro "uma verdadeira emprêsa de comércio marítimo" e com o seu espírito de homem egresso da iniciativa privada, "dinamizar a sua atuação, criar-lhe novas linhas e dar-lhe um nôvo conceito internacional."

Para o nôvo presidente do Lóide, que até então exercia o cargo de diretor-executivo da Comissão de Marinha Mercante e é tido como "um técnico em negócios de Marinha", a emprêsa, com o seu caráter de economia mista, "representa a ponta de lança da nova política brasileira de fretes marítimos", ressaltando sua pretensão de aumentar ainda mais os seus recursos técnico-financeiros "a fim de evitar a curto prazo, tôda e qualquer preocupação do Govêrno para com o Lóide Brasileiro."

Num breve discurso de cinco minutos, o Sr. Nei Garcia Sotelo afirmou às autoridades que recebeu o encargo de dirigir os destinos do Lóide num dos momentos mais difíceis da emprêsa, já que ela passava de autarquia para economia mista, desprestigiada e sem fundos, ponderando em voz grave, que a passava agora ao seu sucessor "em outras condições."

PERSPECTIVAS

Tanto o Ministro Mário Andreazza quanto o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, afirmaram sua disposição de buscar junto ao Govêrno os vários recursos técnicos de que a emprêsa necessita para desenvolver-se mais ràpidamente e ter condições de desincumbir-se sozinha da sua missão, explicando que darão todo o apoio à nova administração.

Franco não cairá, diz De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle afirmou ontem que o franco não será desvalorizado apesar da crescente pressão contra a moeda francesa.

A declaração do Presidente De Gaulle foi qualificada como uma dramática advertência nos círculos financeiros para que façam frente aos últimos ataques especulativos contra o franco.

OUTRAS PROVIDENCIAS

De Gaulle disse a seu Gabinete que serão necessárias outras medidas para salvar a antigamente orgulhosa moeda francesa dos prejuízos originados pelas maiores restrições aos créditos decretadas na noite de anteontem.

Segundo um porta-voz oficial, De Gaulle declarou que "decretar uma desvalorização do franco seria a coisa mais absurda que poderia ocorrer."

O Ministro de Informação, Joel Le Theule, que atuou como porta-voz do Presidente, expressou que êste indicou que foi tomada uma série de medidas e, indubitàvelmente serão necessárias outras mais.

Petroquímica diversifica investimento

São Paulo (Sucursal) — Sòmente uma grande emprêsa paulista — a Ultrafértil — efetuou, no mercado nacional, êste ano, até setembro último, um volume de compras superior a NCr$ 43 milhões.

Essas compras destinaram-se, principalmente à construção de um grande complexo industrial de fertilizantes, em Cubatão, e de uma rêde de 14 centros de serviços agrícolas no interior do Estado e norte do Paraná.

MAIS COMPRAS

Para o complexo foram aplicados NCr$ 28 milhões na compra de equipamentos pesados, como caldeiraria, estruturas metálicas, tubulações de aço, motores elétricos e bomba, instalações hidráulicas, pontes rolantes, máquinas de terraplenagem, instalações e equipamentos elétricos, transportadoras-elevadores, balanças, industriais e outros. A construção dêsse complexo está dividida entre três emprêsas brasileiras de engenharia: a Montreal, a Servix e a Setal Koppers.

Por outro lado, as compras destinadas aos centros de serviços agrícolas totalizaram, no período, a NCr$ 15,2 milhões, sendo os principais fornecedores as indústrias de balanças industriais, compressores de ar, caminhões, (aplicadores de fertilizantes) transportadores elevadores, empilhadeiras, veículos utilitários, elevadores, silos de madeira, e pás arrastadoras.

A Ultrafértil prevê um nôvo volume de compras até princípios de outubro de 1969, quando o complexo industrial estará iniciando suas operações. Até aquela data serão adquiridos grandes conjuntos de máquinas e equipamentos que movimentarão as sete fábricas que integram o referido complexo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Esterl.	8,77602	8,84848
Marco Alem.	0,92426	0,93240
Florim	1,00932	1,01824
Franco Belga	0,073279	0,073863
Franco Franc.	0,73887	0,74555
Franco Suíço	0,85407	0,86173
Lira	0,005894	0,005953
Coroa Din.	0,48770	0,49237
Coroa Nor.	0,51325	0,51859
Coroa Sueca	0,70909	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações registrou ontem ligeira alta. Ao fixar-se em 199,8 pontos, o índice BV subiu 0,7 ponto. Também o volume de negócios se elevou: negociaram-se 633 mil ações na importância de NCr$ 619 mil. Das que compõem o IBV, 11 subiram, 4 baixaram e 5 permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as de Belgo-Mineira, Petrobrás, Brahma, Petróleo Ipiranga e Docas de Santos. As que mais subiram: Arno (+ 2,6); Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Brahma-preferenciais (+ 1,2); Petrobrás-ordinárias (+ 1,2); Docas de Santos (+ 1,1). As que mais caíram: Ferro Brasileiro (— 1,7); White Martins (— 0,8); Souza Cruz (— 0,7); e Kibon (— 0,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-11-68	12-11-68	06-11-68	30-10-68	Novembro de 1967
6612	6594	6578	6629	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	13-11-68	0,975	30-09-68 (0,03)	75 340 331,17
ATLÂNTICO	31-10-68	3,61	28-09-68 (0,20)	2 973 457,00
TAMOYO	12-11-68	1,18	29-06-68 (0,10)	1 155 410,04
S B SABBA	12-11-68	0,123	04-10-68 (0,002)	1 567 594,03
VERA CRUZ	12-11-68	5,78	28-06-68 (0,32)	1 600 070,38
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67 (0,02)	37 991,53
NORTEC	07-11-68	0,94	30-11-67 (0,02)	70 382,50
AYMORÉ	11-11-68	1,163	31-03-68 (0,08)	1 919 370,48
IPIRANGA (157)	12-11-68	1,43	— —	2 220 453,00
F. F. CRESCINCO	31-10-68	1,24	— —	9 960 204,45
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,35	— —	873 170,56
BOI (157)	12-11-68	1,48	— —	1 567 564,03
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68 (0,05)	3 361 322,21
FEDERAL	11-11-68	2,084	Setem.-68 (0,050)	13 763 355,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,670	Junho-68 (0,120)	23 720 311,00
CREFINAN (157)	13-11-68	13,042	28-02-68 (0,75)	2 691 507,55
BRAFISA (157)	05-11-68	1,74	— —	1 552 814,72
BIB (157)	13-11-68	1,49	16-04-68 (0,08)	10 757 720,08
COND. DELTEC	13-11-68	0,431	11-09-68 (0,018)	10 853 009,40
HALLES	07-11-68	0,549	30-09-68 (0,03)	1 368 796,72
HALLES (157)	07-11-68	1,185	23-05-68 (0,09)	9 545 502,56

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	1,75	5 200
AMERICA FABRIL	0,23	6 000
ANT. PAULISTA	1,03	19 000
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,63	7 100
ARTEX, Pref.	1,30	825
ARNO, C/41	0,78	3 000
ARNO, C/42	0,74	12 200
B. DO BRASIL	8,16	15 897
B. DE CREDITO R. M. GERAIS	1,00	3 000
BELGO-MINEIRA	0,48	77 300
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,63	47 100
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,58	14 100
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,60	3 000
BRAS. DE ROUPAS	0,48	2 400
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,60	3 900
CIMAF, Novas	1,02	250
CIMAF, Ant.	1,04	500
CIMENTO ARATU	3,70	100
CIMENTO ITAU, Ex/Div. Ant.	2,35	1 700
D. DE SANTOS	0,65	38 000
D. ISABEL, Pref.	0,85	1 600
D. ISABEL, Ord.	0,75	5 100
DUCAL ROUPAS	0,00	4 600
EDITORA JOSE OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,22	2 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,13	5 300
FERRO BRASILEIRO, Rec.	1,05	2 150
FIAT LUX	0,70	4 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	2 000
F. E LUZ DO PARANA	0,70	1 600
KIBON, Ex/Bon.	2,51	8 500
KIBON, C/Bon.	3,45	1 700
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,45	700
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,53	1 100
MAGNESITA	0,82	3 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,47	1 200
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	1,00	200
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	1,00	1 020
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,00	6 900
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	1 500
MESBLA, Pref., Novas, C/Div.	1,01	200
MESBLA, Ord., Novas, C/Div.	1,01	2 060
MESBLA, Pref., C/Div.	1,05	1 300
MESBLA, Ord., C/Div.	1,02	200
MOINHO FLUMINENSE, C/Div.	0,94	14 500
M. SANTISTA	1,30	2 000
N. AMERICA, Port., C/Subsc., Ex/Div.	1,21	300
P. DE F. E LUZ	0,74	25 840
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,66	7 600
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,54	39 900
PETROBRAS, Pref.	1,20	36 289
PETROBRAS, Ord.	0,82	69 616
PRED. SANEAMENTO RIO JANEIRO	0,20	690
SAMITRI	0,51	33 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,69	19 300
S. CRUZ, C/Div.	3,02	2 320
S. CRUZ, Ex/Div.	2,95	10 700
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,80	16 900
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon. C	2,72	3 190
WHITE MARTINS	3,85	5 200
WILLYS, Pref.	0,50	1 500
WILLYS, Ord.	0,50	18 500

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados na sessão de ontem foram ativos e bastante movimentados, ocorrendo regular agitação por parte dos operadores. O total negociado foi de NCr$ 1 279 214, sendo que as negociações com ações participaram com NCr$ 688 281, equivalente a 53,8% dêsse total. As cotações apresentaram-se com várias alterações, sendo que a maioria registrou ligeiras baixas, tendo o índice Bovespa acusado uma queda de 0,8 pontos (menos 0,44%) fixando-se em 180,9. Das companhias que o compõem, 6 subiram, 14 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 279 214, a quantidade de 829 114 títulos e a realização de 223 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (mais 3,2); Aços Vilares, preferenciais, classe B (mais 3,3); Cimento Itaú, ordinárias (mais 1,5); Duratex, ordinárias (mais 2,0); Inds. Vilares, pref., B, novas, com dividendos (mais 1,6). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe "A" (menos 2,9); Arno, preferenciais, cupão 41 (menos 3,8); Arno, cupão 42, preferenciais (menos 2,6); Artex, preferenciais, cupão 23 (menos 3,7); Kibon, ex-bonificação (menos 1,2); Moinho Santista, cupão 25 (menos 1,5); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 2,0); Willys, preferenciais, cupão 30 (menos 8,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta por causa da perspectiva de que as negociações de paz de Paris comecem pròntamente com ou sem a presença de Saigon. O índice de mercados da United Press International, registrou um aumento de 0,67 por cento nos 1 599 papéis negociados. Foram registradas 895 altas e 516 baixas. A média industrial de Dow Jones subiu 3,23 pontos e fechou a 967,43. O índice da Bôlsa de Valôres registrou um aumento de 30 centavos na cotação média das ações. As ações siderúrgicas estiveram estáveis. As automobilísticas baixaram, com exceção da American Motors, que aumentou uma fração de ponto. No setor do petróleo, a Atlantic Richfield subiu mais de seis pontos, e as ações da Getty, Jersey Standard e Pennzoil subiram dois ou mais pontos. No setor eletrônico, a Burroughs subiu nove pontos e a IBM quatro. Foram vendidas 15 600 000 ações no valor de 21 110 000 dólares.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10—3/4
Allied Chem	34
Allis Chal	30—5/8
Am Can	55—1/8
Am Met Cl	44—3/8
Amer Std	43—1/8
Amer Smel	69—1/2
Am T & T	54—5/8
Amer Tob	34—3/8
Anaconda	52—1/8
Armour	59
Atlas Corp	5—5/8
BGH	230
Case J I	21—1/4
Cerro	43—3/8
Ches & Oh	72
Chrysler	66—5/8
Col Gas	31—1/4
Con Ed	33—1/2
Cord Pd	42—1/8
Crown Zell	59—5/8
Curtiss W	27—7/8
Du Pont	171—5/8
East Air L	29—3/4
Eastman	78
Electron Spe	27—3/4
Ford	59
Gen Foods	88
Gillette	91—3/4
Goodyear	61—1/2
Grace W R	48—3/8
Int Nick	36—3/4
Johns Manville	84—7/8
Kennecott	48—1/4
Lehman	24—3/4
Lockheed	51—3/4
Loews Thea	131—1/4
Lonestar Cem	24
Mobil Oil	57—7/8
Marcor Inc	48—1/4
Nat Cash R	123
Nat Dist	38—1/2
Nat Lead	75—5/8
Otis Elev	53—3/8
Pan Am	25
Penn N Y Cen	61—1/2
Phillips P	68—1/4
Pub S E G	35—7/8
Rep Stl	44—1/2
Rey Tob	40—1/4
Sears	68—5/8
Sinclair	105
Southern R	63—3/4
Std O Ind	60—1/8
Std O N J	82—1/2
Std Brands	50—5/8
Stud Worth	54
Swift	31—7/8
Timken	43
Un Carbide	45—3/8
Union Pacific	54—5/8
U S Steel	40—1/8
U S Smelting	59—3/8
Westg El	74—1/4
Allien Inc	66—5/8
Ark La Gas	37—1/4
Espey Mfg	27—3/8
Giant Yell	11—1/2
Seeman	11—1/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres: **Títulos do Govêrno** — em baixa. Alguns títulos caíram 3/8 de xelim. **Fumo** — em alta. American Tobacco e British American Tobacco tiveram alta de cêrca de 5 xelins. **Industriais** — em alta, com destaque para a EMI. **Eletricidade** — grande alta na Philips Lamps. **Bancos e seguros** — em alta. **Ações norte-americanas** — estáveis. **Petróleo** — em alta. **Minas** — sul-africanas e rodesianas em alta. Australianas em baixa.

O ouro foi vendido ontem a 39,75 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 23 730 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 29 030 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram de São Paulo 168 fardos e de Minas Gerais, 56. Foram embarcados 209 fardos e a existência é de 1 047.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, são as seguintes: Santos 3 a 37,50, Santos 4 a 37,25, Colombianos Manizales a 42,75, Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00, Angolanos Ambriz número 2 BB a 32,50.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 60 pontos de baixa e 100 de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 887 contratos. O Bahia fechou no disponível a 46,76 centavos de dólar a libra-pêso, com 100 pontos de alta. O Acra fechou a 47,31 centavos, também com alta de 100 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 21 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 30 pontos de alta.

Brasil e Canadá querem aumentar negócios mútuos

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que o Brasil e o Canadá podem e devem juntar esforços no sentido de melhorar o intercâmbio recíproco e trabalhar para "uma ordem internacional econômicamente mais justa."

Ao abrir as conversações de alto nível entre os dois países, no Itamarati, o Chanceler brasileiro ressaltou que Brasil e Canadá, "que desenvolvem suas potencialidades com respeito à identidade nacional e sem sacrifício da liberdade", podem, juntos, colaborar para a realização do ideal da convivência fraterna e justa e da cooperação pacífica entre nações livres e soberanas.

MAIOR CONTATO

O Sr. Magalhães Pinto acentuou que contatos diretos como os atuais servem para identificar obstáculos que impedem o maior intercâmbio brasileiro-canadense, razão por que o Govêrno brasileiro estava muito contente com a visita da missão ministerial do Canadá.

Ressaltando que Brasil e Canadá são essencialmente exportadores de produtos primários, o Chanceler brasileiro frisou que os dois países deveriam trabalhar solidàriamente, "para eliminar as restrições e discriminações que ainda prevalecem no comércio entre as Nações e que comprometem os esforços de progresso dos países fornecedores de matérias-primas."

Ao agradecer as palavras do Sr. Magalhães Pinto, o Sr. John Jammes Green, Ministro de Minas e Energia do Canadá igualmente salientou a necessidade e a importância do maior contato entre os dois países. Acentuando que a missão canadense veio confiante em que os entendimentos agora iniciados vão proporcionar, em futuro próximo, uma aproximação mais intensa entre Brasil e Canadá.

O Ministro Green ressaltou a importância que o Govêrno canadense atribui a êsse contato com as autoridades brasileiras, evidenciada pela presença de quatro Ministros de Estado na missão, o que não ocorreu nas outras nações visitadas.

CONVERSAÇÕES DIRETAS

Foram criadas quatro comissões para examinar o estado atual das relações brasileiro-canadenses e sugerir os meios efetivos para aumentar o intercâmbio entre ambos os países, nos campos político, econômico, e científico-cultural. Essas comissões são: I) Comercial; II) Financeira; III) Assuntos Internacionais; IV) Cooperação Científica e Cultural.

Ontem reuniu-se, na parte da tarde, apenas a Comissão Comercial, integrada pelas seguintes pessoas: Srs. M. Schwarzmann, Vice-Ministro Adjunto para a Polícia Comercial; Maurice Strong, presidente da Agência Canadense de Desenvolvimento; H. T. Aitken, presidente da Corporação de Seguros dos Créditos para Exportação (delegados canadenses). Pelo Brasil: Embaixador George Maciel, secretário-geral para Assuntos Econômicos; José Eugênio de Macedo Soares, secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio; Dias Leite, presidente da Cia. Vale do Rio Doce; Benedito Fonseca Moreira, diretor da Cacex; Carlos Alberto Andrade Pinto, diretor de Comercialização do IBC; Henry Guitton, presidente da Junta do Trigo; secretário Rui Nogueira, chefe da Divisão de Produtos de Base do Itamarati.

A agenda das conversações abrangeram quatro pontos: a) problemas gerais do intercâmbio Brasil-Canadá; b) importação de produtos manufaturados agrícolas brasileiros (exame dos obstáculos); c) trigo; d) café.

Os dois países estão conscientes de que o intercâmbio comercial atual está aquem das possibilidades efetivas de ambos os mercados e por isso desejam examinar e corrigir os óbices que impedem tal desenvolvimento. Para tanto, o trigo e o café assumem importância vital no sentido de proporcionar um aumento imediato no volume de negócios, ao lado de outros itens futuros.

O Canadá deseja tornar-se país fornecedor de trigo para o Brasil, produto que não tem entrado na pauta comercial entre os dois países. Os canadenses estão conscientes de que seu produto é mais caro do que aquêle adquirido pelo Brasil em outros mercados. Mas salientam que a alta qualidade do mesmo permitirá que o Brasil misture o trigo canadense com produtos inferiores, adquiridos a bom preço, e assim oferecendo uma mistura compatível para consumo.

Apontam também os canadenses que a inclusão do trigo na pauta de exportação possibilitará ao Canadá aumentar consideràvelmente a compra direta de café no Brasil. Acrescentam os negociadores canadenses que o Brasil também poderia auferir um lucro colateral considerável com o transporte do café e do trigo, nos dois sentidos, pois o Govêrno canadense daria a preferência para os navios sob bandeira brasileira. Como o Canadá não tem marinha mercante própria, os navios brasileiros teriam à sua disposição o transporte total da carga, até à medida de suas capacidades.

NOVAS REUNIÕES

Hoje terão início as conversações das três outras comissões, em reuniões matinais no Itamarati. As agendas para as conversações são as seguintes:

Comissão Sôbre Financiamento: a) balanço de pagamentos entre Brasil e Canadá; b) empréstimo e financiamentos bilaterais; c) investimentos canadenses no Brasil; d) financiamentos para exportação de minérios; e) cooperação técnico-financeira para construção de aeroporto supersônico; f) material para metrô e ferrovias; g) projetos de financiamento para centrais nucleares; h) financiamento para desenvolvimento da pecuária no Brasil; i) exame da possibilidade de cooperação financeira e técnica nos projetos brasileiros da bacia do Paraná-Uruguai.

Comissão de Assuntos Internacionais: a) conjuntura política internacional; b) conjuntura econômica internacional; c) conjuntura política continental; d) conjuntura econômica continental.

Comissão de Cooperação Científica e Cultural: a) ampliação dos programas de cooperação científica; b) estabelecimento de programas de cooperação nuclear; c) negociação de acôrdo de assistência técnica; d) negociação de acôrdo de co-produção cinematográfica; e) negociação de acôrdo cultural (intercâmbio de professôres e estudantes pós-graduados); f) programa de cooperação sôbre TV educativa.

PROGRAMA

O programa da missão ministerial canadense prevê para hoje o seguinte: 10 horas, deposição de coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. As 10h 30m visita do Secretário de Estado Gerad Pelletier ao Ministro da Educação e Cultura. As 11 horas, visita do Ministro sem Pasta, Sr. Otto Lang, ao Ministro da Indústria e do Comércio. As 11h 30m, visita do Ministro das Minas e Energia, John Jammes Green, ao Ministro interino das Minas e Energia do Brasil.

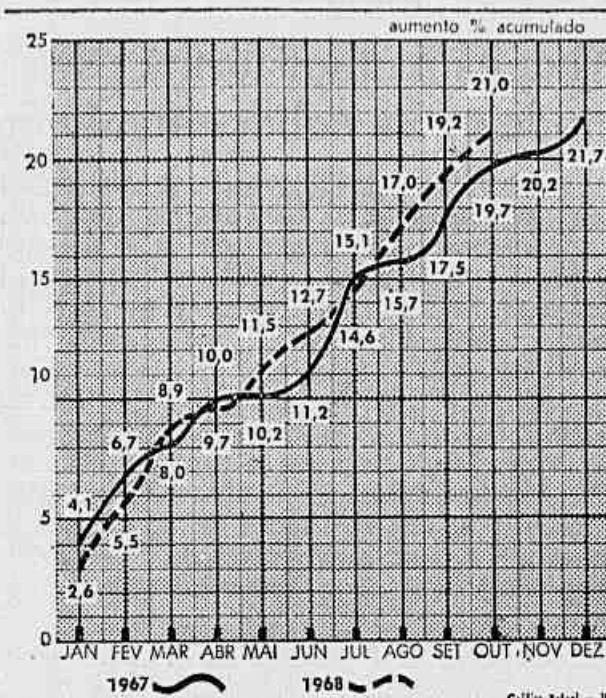
As 17 horas os Ministros canadenses concederão uma entrevista coletiva na ABI e à noite serão homenageados pelo Sr. Antônio Galotti, com um jantar no Copacabana Palace.

AS CURVAS

aumento % acumulado

Mês	1967	1968
JAN	4,1	2,6
FEV	6,7	5,5
MAR	8,9	8,0
ABR	9,7	10,0
MAI	10,2	11,5
JUN	11,2	12,7
JUL	14,6	15,1
AGO	15,7	17,0
SET	17,5	19,2
OUT	19,7	21,0
NOV	20,2	
DEZ	21,7	

1967 (linha contínua) — 1968 (linha tracejada)

Gráfico Rafael — JB

Preços no atacado acusam aumento de 18,7% até outubro

O índice de preços por atacado acusou alta de 2% em outubro último, contra 1,9% de setembro. O aumento global dêsses preços de janeiro a outubro atingiu 18,7%, contra 15,9% de igual período de 1967.

Esta revelação foi feita ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia, órgão especializado da Fundação Getúlio Vargas. Observou que o comportamento do índice demonstra que o maior foco de elevação de preços reside no item Produtos Agrícolas.

MOTIVOS

Acrescentou que o item Produtos Agrícolas muda a contextura do processo inflacionista, "até agora observada para o corrente ano."

— Com efeito, frisou, de janeiro a setembro a maior fonte de pressão de alta residia, a cada mês, nos Produtos Industriais. A mudança observada em outubro deve ter sua explicação na entressafra de mercadorias tais como a carne e o arroz, que entram com ponderação importante na atual composição do índice.

— Assinale-se, afirmou o Instituto de Economia, que a carne de primeira e segunda explicam 53% da alta observada nessa componente e 39% da elevação do índice geral. Ainda quanto aos Produtos Agrícolas, também a elevação do preço do algodão em pluma explica o comportamento agora verificado.

OUTROS ITENS

Adiantou o comunicado da Fundação Getúlio Vargas que Matérias Primas e Gêneros Industriais, "pela via da conseqüência, apresentam, na ordem, os demais aumentos de maior intensidade observados ao nível das componentes. Com relação aos Produtos Industriais, metade da alta observada corresponde à elevação no preço dos metais e uma quarta parte do aumento ao acréscimo no preço dos materiais de construção. Anàlogamente ao observado no caso do índice de preços ao consumidor (custo de vida) verifica-se, para o índice geral de preços por atacado, a polarização das pressões de alta sôbre um número comparativamente restrito de produtos", disse a FGV em seu informe.

VARIAÇÃO

A partir de abril, foram os seguintes os índices de preços registrados mês a mês até agora: abril — 1,5%, maio — 1,6%, junho — 1,5%, julho — 1,7%, agôsto — 1,6%, setembro, — 1,9% e outubro — 2,0%.

E de forma global foi a seguinte a variação dos preços no atacado até o mês passado, em confronto com igual período de 1967:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de outubro (%)		Até outubro (%)	
	1968 (*)	1967	1968 (*)	1967
GERAL	2,0	1,8	21,0	19,7
Geral, excl. café	2,0	1,9	20,8	19,2
Produtos Agrícolas	3,1	2,2	11,5	17,4
Produtos Industriais	1,0	1,5	21,0	21,5
Matérias-Primas	2,9	2,3	15,9	18,7
Gêneros Alimentícios	2,2	1,3	18,7	15,9

(*) — Dados sujeitos a retificação.

BID quer modernizar os portos

Willemstad (Curaçao) (AFP-JB) — Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, salientou a importância da modernização dos portos da América Latina, nos processos de desenvolvimento econômico e da integração latino-americana.

Durante a 57.ª reunião da Associação Americana de Autoridades Portuárias, em Willemstad, Curaçao, o Sr. Felipe Herrera, opinou que a estratégia para o desenvolvimento dos portos deve encarar reformas que tomem em conta o processo de integração da América Latina.

CONDICIONAMENTO

— Não obstante a conveniência de que as autoridades portuárias possam agir com o maior grau possível de autonomia, é preciso reconhecer que a eficiência de sua ação estará sempre condicionada a que seus programas se identificou — ou pelo menos se coordenem — com as políticas de desenvolvimento do país ou da região em processo de integração, conforme o caso, declarou Herrera.

— É preciso reconhecer que, na América Latina, resta ainda muito por fazer para colocar nossos portos em níveis de eficiência comparáveis com os dos outros países do mundo, declarou o Sr. Herrera.

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) frisou que, desde 1956, êste banco vem dando alta prioridade ao desenvolvimento portuário na América Latina, tendo destinado desde então empréstimos num total de 40 milhões de dólares para projetos de melhorias e ampliações em portos da região.

Êstes compreendem os portos de Buenos Aires, Rosário, San Nicolas, Concepcion, Uequen e Ingeniero White, na Argentina; Cartagema, Santa Marta, Barranquilla e Buenaventura, na Colômbia; Acajutla, em São Salvador; e Paranaguá, no Brasil.

Além disso, o banco tem sob estudos um projeto para melhorar o pôrto de Montevideu, no Uruguai.

FALTA

1º CLICHÊ

Adauto Lúcio Cardoso susta prisão de Darci Ribeiro enquanto STF julgar habeas

Brasília (Sucursal) — O Ministro Adauto Lúcio Cardoso sustou a prisão do Professor Darci Ribeiro, ex-Ministro da Educação, até que o Supremo Tribunal Federal decida ordem de habeas-corpus que lhe foi requerida.

A prisão do professor foi decretada no curso de um IPM pelo comandante da Divisão Blindada do III Exército, com base no Art. 156 do Código da Justiça Militar. Para o comandante, o ex-Ministro da Educação está indiciado pela prática de delitos contra a segurança nacional e contra a administração militar.

INFORMAÇÕES

No mesmo despacho, o Ministro Adauto Lúcio Cardoso pediu informações ao Superior Tribunal Militar para instruir o julgamento do habeas-corpus. O advogado do professor, Sr. Wilson Mirza, informou ao relator que a ordem de prisão contra o ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República está na delegacia de Polícia Federal da Guanabara, para ser cumprida. Por fôrça do despacho do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, no entanto, o mandado de prisão poderá ser cumprido sòmente se o Supremo Tribunal Federal negar o pedido de habeas-corpus.

AVISOS RELIGIOSOS

CONSELHEIRO JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal do Banco do Brasil S.A., com profundo pesar, convidam a todos os amigos e parentes de seu conselheiro falecido, JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JÚNIOR, para a missa que em sufrágio de sua alma, se celebrará hoje, quinta-feira, na Igreja da Candelária, às 11,30 horas da manhã. (P

CANDIDA MARGARIDA DOUTEL DE ANDRADE

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família da Saudosa CANDIDA MARGARIDA DOUTEL DE ANDRADE convida seus amigos e familiares, para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento que fará celebrar hoje, 5.ª-feira, dia 14, às 18 horas, na Igreja de São José da Lagoa (Lagoa Rodrigo de Freitas atrás do Hospital dos Bancários), por alma de sua querida mãe, sogra e avó, agradecendo desde já o comparecimento a êste ato de fé cristã. (P

EVARISTO DE PAULA PENNA

MISSA DE 7.º DIA

Nancy Castro Pinto, filhos e genro, Josaphat de Paula Penna, Sra. e filhos, Geraldo Ferreira de Andrade, Sra., filhos e genros, Alceu de Paula Penna, Caetano Barbosa Mascarenhas, Sra., filhos, genro e nora, Claudio de Paula Penna, Sra. e filhos, Aloysio de Paula Penna, Sra. e filhos, Adauto de Paula Penna, Sra. e filhos, Natércio Pereira, Sra. e filhos, Tereza de Paula Penna e Cristiano de Paula Penna, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, dia 16 (sábado) às 9h30m, na Igreja da Santíssima Trindade na Rua Senador Vergueiro, 141 — Flamengo.

MARCELO MUNHÓZ

(MARCELINHO)

Sérgio Munhóz, senhora e filho, Coronel Munhóz e senhora, Lélia Gomes Vieira e filha, pais, avós e demais parentes de Marcelino, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, vítima de trágico acidente.

RAYMUNDO ROMUALDO NEIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Gloria Barata Fortes Neiva, Ana Maria Barata Fortes Neiva, Oswaldo Neiva, Haroldo Neiva e Família, Cláudio Neiva e Família, Gaspar Neiva e Família, Paulo Agostinho Neiva e Senhora, Jesus de Medeiros e Família, Dante Zagari e Senhora, Izolette Neiva de Araújo Bastos e a Família Barata Ribeiro convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e tio avô, no Mosteiro de São Bento — hoje — dia 14, às 10 horas. Pede-se dispensa de pêsames. (P

ZUILA MONTEIRO FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministério das Comunicações convida aos funcionários para a Missa de Sétimo Dia que mandará celebrar amanhã, dia 15, às 8,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, 50, em sufrágio da alma de sua funcionária ZUILA MONTEIRO FREIRE. (P

ZUILA MONTEIRO FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Angélica Magalhães Monteiro, Paulo Terso, Augusto Cesar, Celso e Tania Monteiro Freire, José Serpa de Santa Maria, Claudio e Francisco Santa Maria e famílias, agradecem deveras sensibilizados tôdas as manifestações de solidariedade recebidas de todos pelo falecimento de sua filha, mãe, espôsa, irmã e nora, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, às 8h30m de amanhã, dia 15, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, 50. (P

ZUILA MONTEIRO FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os jornalistas credenciados no Gabinete do Ministro das Comunicações, associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento de D. ZUILA MONTEIRO FREIRE, Assessôra de Relações Públicas daquêle Ministério, convidam aos confrades de tôda a Imprensa para a missa de sétimo dia a ser celebrada amanhã, dia 15, às 8h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, 50. (P

PRÊMIO DE ESCULTURA

Lair Silva estudou muito para obter novas formas

Escola Nacional de Belas-Artes inaugura mostra de modelagem de seus alunos

A XII Mostra de Modelagem dos alunos da Escola Nacional de Belas-Artes foi inaugurada ontem, às 16 horas, com a entrega de prêmios aos autores dos melhores trabalhos e homenagem à imprensa carioca.

Jaime Estêves de Oliveira e Lair J. da Silva foram o pintor e o escultor premiados, que receberam NCr$ 50,00 e um livro, oferecidos pela assistente cultural da Embaixada dos Estados Unidos, Sra. Alice Kopp, e pelos Amigos da Modelagem.

CULTURA E DIVULGAÇÃO

A organizadora da exposição foi a professôra Célia Vaccani, que também fêz parte da comissão julgadora. O objetivo da mostra, segundo ela, "foi prestar uma homenagem aos jornais e ao mesmo tempo dar uma oportunidade aos alunos, promovendo cultura e divulgação."

Os trabalhos ficarão expostos até o dia 29 de novembro, de 13 às 16 horas, exceto aos sábados e domingos. Dos trezentos trabalhos apresentados, 16 receberam menção honrosa sempre com homenagem a um órgão da imprensa carioca.

PESQUISAS

Jaime Estêves e Lair da Silva, os dois artistas também premiados com a menção honrosa do JORNAL DO BRASIL apoiaram-se em pesquisas e muito estudo em seus trabalhos premiados. Ambos apontam o "conteúdo social e a satisfação pessoal" como metas artísticas.

Jaime ganhou o prêmio com um quadro modelado em forma de gêsso e barro, que define como uma escultura espacial. Lair da Silva com sua escultura em material plástico e arame, recebeu também uma menção especial por sua dedicação e entusiasmo.

HOMENAGENS

Durante a cerimônia de inauguração, a professôra Célia Vaccani e o diretor da Escola, professor Gérson Pompeu Pinheiro, prestaram homenagem a Raimundo Castro Maia e a professôra Dolores Rodrigues, ambos falecidos há pouco tempo. A seguir, o Embaixador de El Salvador e senhora discursaram e representantes das embaixadas da Inglaterra, Estados Unidos e da Shell do Brasil entregaram prêmios aos estudantes.

DORALICE DESTER

(MISSA DE 7.º DIA)

A família sensibilizada agradece e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, às 9 horas do dia 18 do corrente na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de José Pereira dos Santos convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu marido, pai, sogro, e avô a realizar-se no dia 15 de novembro, às 10 horas na Igreja de N. S. de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia.

PROFESSOR WALDEMIRO POTSCH

(FALECIMENTO)

O Diretor-Geral e o Diretor do Externato do Colégio Pedro II, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do Professor Emérito WALDEMIRO POTSCH, ocorrido ontem, — e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

WALDEMIRO POTSCH

(Professor Emérito do Colégio Pedro II)

(FALECIMENTO)

A Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 14, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Beltrão sugere ao Comitê da Aliança melhor fórma para ajudar país subdesenvolvido

Washington (AFP-JB) — O Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Hélio Beltrão, sugeriu ontem a elaboração de fórmulas adequadas para que os países industrializados com dificuldades de pagamentos exteriores transfiram aos países ricos com balança credora, o encargo de ajuda às nações subdesenvolvidas.

Em relatório sôbre a situação econômica e financeira que apresentou ao Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, o Ministro Hélio Beltrão afirmou que tais fórmulas garantiriam a manutenção das exportações de capital para os países pobres num nível satisfatório e facilitariam também o processo de ajuste das balanças de pagamentos.

REIVINDICAÇÕES

Reivindicando o Sr. Hélio Beltrão a abertura dos mercados dos países industrializados aos produtos dos países subdesenvolvidos, além das planificações de assistência que os fornecedores de ajuda a longo prazo dão às nações do terceiro mundo. Os esforços do Govêrno brasileiro para reduzir o deficit orçamentário, uma das principais causas da inflação, deram resultados sensíveis, disse o Ministro, pois "o ritmo inflacionário está sendo controlado pouco a pouco. No ano passado representou 22,6% para 21,3% dêste ano; o deficit de 1963, representava 5,3% do produto nacional bruto e neste ano foi reduzido a 1,5%, enquanto que em 1969 será de apenas 1,2%." Informou que se podia esperar que a taxa de crescimento do produto atinja durante 1968 seis por cento.

DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

A aceleração do progresso científico e tecnológico e a expansão do sistema educacional, são dois pontos colocados pelo Sr. Hélio Beltrão, para o desenvolvimento do seu país.

— O Programa Estratégico de Desenvolvimento ultrapassa a simples dimensão de um programa econômico, simultâneo com a elevação rápida da renda *per capita*, preocupa-se, fundamentalmente, com a transformação e modernização da sociedade brasileira. Seu objetivo essencial é o desenvolvimento acelerado e auto-sustentável. Acelerado, significando um crescimento mínimo do Produto Nacional de 6% ao ano; auto-sustentável, devendo ser em: contenção de inflação, relativo equilíbrio da balança de pagamento, aumento da taxa de expansão do emprêgo, estratégia de correção de excessivos desequilíbrios setoriais, regionais e de distribuição de renda, reformas econômicas e sociais, relativa estabilidade social e política, afirmou o Sr. Hélio Beltrão.

EXPANSÃO INTERNA

Acha o Ministro que se deu maior impulso a "um ponto de muita importância, que foi a política de desenvolvimento industrial implantada pelo atual Govêrno, baseada não apenas na substituição de importações, mas principalmente na expansão do mercado interno — do lado da demanda real e dos custos — e na promoção de exportações. A expansão do mercado interno, foi considerada do ponto-de-vista setorial e de distribuição de renda, para efeito de definição das políticas monetária, fiscal, salarial e de balanço de pagamentos."

PONTOS PRINCIPAIS

As principais medidas previstas no programa de desenvolvimento do Brasil, foram enumeradas pelo Ministro Hélio Beltrão:

— Aceleração do desenvolvimento agrícola passa a desempenhar papel fundamental na expansão do mercado, emprêgo de mão-de-obra, aumento de produtividade da economia e promoção de exportações; fortalecimento da emprêsa privada, principalmente a da nacional; no tocante ao setor industrial, além da expansão dos fundos de desenvolvimento e da aceleração da política de redução do custo real dos insumos básicos para a indústria, deverá se lançar o programa de reorganização das indústrias tradicionais.

Projeto que restabelece as Representações no Contel não será Lei por êrro de redação

Brasília (Sucursal) — O projeto do Executivo que restabelece as Representações no Conselho Nacional de Telecomunicações — Contel — ontem pràticamente aprovado por decurso de prazo, não poderá ser transformado em lei pelo Presidente da República, pois apresenta um êrro insanável de redação.

Só ontem, durante a sessão conjunta convocada para apreciar a matéria, o plenário do Congresso veio a tomar conhecimento do êrro, que embora já tendo sido notado anteriormente pela Comissão Mista, não foi corrigido. Um substitutivo apresentado anteriormente por aquela comissão deixou de ser votado por falta de número de obstrução da bancada oposicionista.

O ERRO

O Artigo 4.º do projeto diz que "os representantes dos Partidos políticos de que tratam os itens X e XI do Artigo 155 do Decreto-Lei n. 5 396, de 26 de fevereiro de 1968, e pelo Artigo 1.º desta Lei, serão escolhidos pelo Presidente da República, em listas tríplices, encaminhadas por intermédio do Ministério das Comunicações."

O êrro do projeto está na remissão aos itens referidos, pois o primeiro dêles trata dos representantes das Emprêsas Concessionárias dos Serviços de Telecomunicações, e o segundo simplesmente não existe, salvo na Lei n.º 5 396, de fevereiro dêste ano, que modificou aquêle Decreto-Lei, incluindo-lhe, entre outros, o item XI, que trata de representante do Ministério da Marinha.

A falha na redação do projeto vai ao encontro dos interêsses da Oposição, que, na matéria, discordava da escolha dos representantes dos Partidos políticos pelo Presidente da República em listas tríplices e ainda do dispositivo que facultava ao Chefe do Govêrno vetar totalmente os nomes constantes das listas tríplices apresentadas.

O prazo de tramitação do projeto terminará no próximo dia 16, mas como ontem não houve número para votá-lo, sua aprovação por decurso de prazo já se tornou efetiva, pois ontem mesmo o presidente Pedro Aleixo informou que não voltaria a convocar outra sessão para tratar da matéria, dada a evidente impossibilidade de obter número hoje ou amanhã.

Interceptor será cais em Copacabana

A tubulação do interceptor oceânico que começará a ser construída no início do próximo ano em Copacabana servirá também como cais para a praia que será alargada, segundo decidiu ontem o Conselho da Sursan.

A decisão fez que o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, determinasse que sejam apressados os estudos para o projeto de urbanização da faixa que será ganha do mar. A concorrência para as obras de alargamento deverá ser lançada ainda êste ano.

A concorrência para o alargamento da praia de Copacabana dará liberdade à firma vencedora de empregar qualquer método de atêrro, podendo optar entre obter areia da enseada de Botafogo ou ainda utilizar areia da própria praia de Copacabana dragando-a a uma distância considerável da costa.

Emprêsa paulista inverterá US$ 22 milhões para suprir procura de cloro no Brasil

São Paulo (Sucursal) — A Carbocloro S. A. Indústrias Químicas acaba de aprovar um programa de expansão de sua produção, para implantação em três etapas, que prevê inversões no país da ordem de US$ 22 milhões, dos quais US$ 10 milhões serão investidos no período 1969-70.

A primeira etapa, já submetida e aprovada pelo Grupo Executivo da Indústria Química, constitui uma reformulação dos planos originais da Carbocloro. Tal reformulação foi imposta pelas evidências de uma significativa escassez de cloro na Região Centro-Sul, configurada como sério estrangulamento para a grande arremetida da indústria petroquímica brasileira, programada para o período 1969-72.

MAIS CLORO E SODA

O programa de expansão — que prevê o aumento da produção de cloro, de lixívia de soda cáustica e o início da produção, no Brasil, de soda cáustica em escamas — foi aprovado pela assembléia de acionistas, após uma visita às instalações da Carbocloro, em Cubatão, dos Srs Raymond F. Evans, *chairman* da Diamond Shamrock Corporation; Daniel Peterkin Jr, presidente da Morton International Ltd.; Jacques de Bavier, da Oronzio de Nora; e Valter Moreira Sales, da União de Bancos Brasileiros — todos acionistas da emprêsa.

A capacidade anual de produção de cloro, segundo o programa de expansão da emprêsa, será aumentada para 140 mil toneladas, ao fim da terceira etapa, sendo que já em 1970 será atingido um nível de produção equivalente a 90 mil toneladas anuais. A produção de lixívia de soda cáustica será aumentada na mesma proporção, atingindo, já em 1970, um nível equivalente a 100 mil toneladas anuais.

Neste ano, o conjunto industrial da Carbocloro estará integrado de uma unidade de produção de soda cáustica em escamas, o que permitirá liberar o país da dependência crítica em que se encontra dos suprimentos externos dêste produto, para atender determinadas utilizações industriais.

ECONOMIA DE DIVISAS

As inversões previstas de US$ 22 milhões permitirão à Carbocloro garantir ao país uma poupança de divisas superior a 20 milhões de dólares por ano, depois de cumprida a última etapa de seu programa de expansão.

A implantação dos programa de expansão ensejará à Carbocloro a utilização dos mais recentes avanços tecnológicos no campo da eletrólise de cloreto de sódio, destacando-se o uso de células eletrolíticas com bacia de aço carbono, e de anodos do tipo DSA. Assim, o programa é ao mesmo tempo de expansão e atualização tecnológica.

Entre suas variadas aplicações, o cloro encontra na produção de cloreto de vinila a sua mais intensa demanda industrial. É exatamente para o setor de cloreto de vinila e de seu polímero PVC que se antecipam as mais drásticas alterações de escala dentro do panorama petroquímico brasileiro nos próximos quatro anos. Assim, a disponibilidade de um amplo suprimento de cloro aparece como condicionante básica das metas petroquímicas mais imediatas.

Capitão confirma que o Deputado Sami Jorge subiu morro em carros policiais

O capitão da PM, Paulo Francioni de Morais Sarmento, confirmou ontem perante o juiz da 21.ª Vara Criminal, Sr. Renato Lomba, que o Deputado Sami Jorge subia o morro da Formiga, em carros da polícia, a fim de fazer campanha eleitoral e demonstrar prestígio.

O depoimento do capitão confirmou as denúncias que haviam sido feitas pelo General Jaime Graça, antigo chefe do gabinete do General Dario Coelho, e provàvelmente levará o juiz Renato Lomba a julgar improcedente a queixa-crime movida pelo Deputado Sami Jorge contra o militar.

SINDICÂNCIA

No tempo em que era chefe do gabinete do antigo Secretário de Segurança, o General Jaime Graça mandou apurar as denúncias de que o Deputado Sami Jorge usava carros da polícia para fazer sua campanha eleitoral. A sindicância foi feita pelo capitão Paulo Francioni, que entregou relatório citando o número do carro usado pelo parlamentar e o nome dos motoristas que o acompanhavam.

Quando o General Jaime Graça deixou o cargo e denunciou a corrupção do Deputado Sami Jorge através de entrevista ao JORNAL DO BRASIL, a sindicância desapareceu da polícia. Mas o General guardava cópia do relatório do capitão e apresentou-a em juízo, quando foi chamado a dar explicações ao Deputado, que dizia ser falsa a acusação de uso do carro. Ao negar autenticidade à cópia que estava em poder do General Graça, o Deputado Sami Jorge solicitou que o antigo Secretário de Segurança, General Dario Coelho, fôsse consultado a respeito da existência ou não da sindicância. A resposta do General Dario foi negativa, dizendo que não encontrara nenhum vestígio dela nos arquivos da polícia.

Entretanto, mudando o Secretário de Segurança, o General Luís de França Oliveira, além de confirmar a existência do documento, indicou o nome do oficial da PM que o havia elaborado. Na tarde de ontem, com o depoimento do capitão Paulo Francioni, o General Jaime Graça conseguiu completar a prova de que as acusações feitas ao Deputado Sami Jorge são absolutamente verdadeiras.

Yona Friedman expõe no MAM a 200 pessoas teoria sôbre arquitetura móvel

Duzentas pessoas, na maioria estudantes de arquitetura, assistiram ontem à tarde, no Museu de Arte Moderna, à conferência em que o arquiteto francês Yona Friedman expôs sua revolucionária teoria sôbre arquitetura móvel.

Friedman mostrou a necessidade de a arquitetura adaptar-se aos padrões científicos, exigidos pelo avanço tecnológico, e abandonar o caráter intuitivo com que vem sendo planejada.

ALEGRIA

Dizendo-se contente por verificar que a maioria dos ouvintes eram jovens, o conferencista começou a palestra caracterizando o aspecto dispensável que o arquiteto vem assumindo na atual sociedade.

— Se os trabalhadores em energia elétrica nos Estados Unidos parassem — disse — em cinco minutos todo o país pararia. Se com os médicos acontecesse a mesma coisa, em duas ou três semanas a situação do país também seria alterada. Mas se os arquitetos parassem, acredito que a sociedade nem notaria.

Fazendo estranhos diagramas no quadro negro, Friedman mostrou as diferenças entre o processo intuitivo e o método racional de trabalho que o arquiteto pode desenvolver.

ARQUITETURA DO FUTURO

De acôrdo com a sua concepção o arquiteto deve preocupar-se menos com os detalhes de utilização do seu projeto, e dedicar-se mais à integração do seu trabalho com os demais planejamentos que envolvem uma cidade.

— A escolha de como utilizar o projeto não cabe ao arquiteto — afirmou. Seria a mesma coisa que um psicólogo num restaurante, sem precisar de cardápio, adivinhar o que o cliente deseja comer. O arquiteto tem papel semelhante ao do cozinheiro.

Friedman vem desenvolvendo experiências em que os mecanismos urbanos possam ser planejados por meio de computadores eletrônicos. O arquiteto francês idealizou um sistema que permitirá ao cliente elaborar êle mesmo o projeto da sua casa. O sistema funciona como uma máquina de escrever, onde no lugar de letras as teclas registrarão soluções variadas para as várias dependências que compõem uma casa.

Seguindo um processo de análise combinatória, a máquina permitirá que o consumidor tenha milhares de alternativas para elaborar o seu projeto. Depois de terminada a planta, ou seja, a combinação escolhida pelo cliente, o original passaria por um outro computador encarregado da escolha do terreno em que poderia ser construído o projeto. Mesmo parecendo um pouco utópico e dispendioso, o sistema de Friedman está em vésperas de execução. Brevemente haverá experiências nesse sentido nos Estados Unidos, França e Canadá.

Friedman, que empolgou o auditório pelo tom irônico com que se referiu aos dogmas da arquitetura, disse que o Brasil é um país onde grandes experiências podem ser tentadas no campo da arquitetura.

Binóculo

J. C. Moraes

Indian Chief vence na categoria de uma geração muito tardia

Indian Chief vencedor do GP Carlos Pellegrini, está cotado para atuar em Longchamps, França, na próxima temporada, por conta dos seus criadores Júlio e Carlos Menditeguy, ou por um sindicato de proprietários, que ofereceu vultosa importância pelo descendente de Pronto, logo após a realização da prova internacional de San Isidro. A oferta girou em tôrno de 1 milhão de dólares, cêrca de NCr$ 3 700 mil.

A vitória de Indian Chief representa o êxito da nova geração de cavalos argentinos, porque, à exceção de Decorum, mais velho, os demais obtiveram as principais colocações. O craque, que levantara o Grande Prêmio Nacional, precisamente sôbre Snow Glass, chegou a se distanciar com oito corpos livres de luz até cruzar o disco de sentença, despontando, então, como a grande promessa para o calendário clássico. O sucesso no GP Carlos Pellegrini, não chegou a surpreender, já que o mesmo público que elegeu Decorum como franco favorito não o abandonou nas apostas, o colocando em segundo.

Indian Chief completou a sexta apresentação de sua campanha, com 4 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro lugar. Isto na conversão de 37 115 mil pesos argentinos, apresenta, em cruzeiros novos, a importância de NCr$ 490 mil.

Cresceu muito a cotação de Pronto, pai de Indian Chief, como reprodutor, após a vitória do potro no GP. Pronto, cavalo argentino, na sua época conhecido como animal especializado em percursos intermediários, descende de Timor, pai também de Taalon e Taurus, por Tourbillon.

Manteve-se invicto nas pistas, em poucas apresentações, levantando as provas clássicas Organização Sul-Americana de Fomento e Miguel Martinez de Hoz. Seus descendentes, apesar de reduzidos, começam a se destacar, assegurando o triunfo nas estatísticas de Palermo e San Isidro, mesmo não tendo muita receptividade nos leilões de Palermo, realizados recentemente.

Os observadores argentinos destacaram o feito de Indian Chief, mas apontam como sintomático, o detalhe do aparecimento de uma geração tardia. Alegam que os parelheiros realmente capazes, são também conhecidos pela sua saúde e precocidade, virtudes que contribuem para definir um craque. Frisam, ainda, que essas observações nada têm de depreciativas, tanto que os animais mais novos podem continuar dominando as grandes carreiras internacionais, mas, se isto ocorrer, será sempre provável, que não há regra sem exceção.

APOSTA MOTIVA MORTE

O falecimento do proprietário Luis Salce, em plena disputa do GP Carlos Pellegrini, consternou a todos que frequentavam o hipódromo e privavam de sua intimidade. Salce foi vitimado por um ataque cardíaco, emocionado por ter sido premiado com a modalidade tríplice, com aproximadamente NCr$ 40 mil.

Conhecido criador, explicava que "é lamentável o ocorrido, mas não pode haver maior satisfação para um turfista do que morrer dentro do próprio hipódromo."

A frase define o amor que os argentinos têm pelos cavalos de corridas, prestigiando as reuniões de Palermo e San Isidro, discutindo, gesticulando, defendendo pontos-de-vista, com grande conhecimento de causa. O turfe, de Buenos Aires, a exemplo de Monterrico, em Lima, disputa com o futebol a preferência popular. É comum, se encontrar médicos, engenheiros e advogados militando na imprensa, assinando colunas técnicas sôbre o assunto.

MOVIMENTO VIVO

O movimento de apostas cresce a cada temporada. Os argentinos incidem no êrro de ainda não ter o totalizador, nem em San Isidro ou Palermo. Há muitas esperanças nesse sentido, esperança que se arrasta há 10 longos anos, ou mais. O intervalo entre a realização de uma carreira e outra, é demasiado, desgastando os frequentadores. A média de apostas oscila em tôrno de 1 milhão de dólares, decrescendo para 600 mil dólares no Hipódromo de San Isidro. O Jóquei Clube da Argentina, presidido por Manuel Anasagasti, auxilia cêrca de 22 prados das províncias, mesmo existindo outros que não mantêm vínculos com a entidade. Do movimento de apostas, são retirados 27 por cento, mas os impostos são demasiadamente elevados. Sentindo a fôrça dos leilões, dos campos de criação, dos tsuds, do nível da cavalhada e, principalmente do trato dos dirigentes com o público e jornalistas especializados, chega-se à triste conclusão de que os argentinos estão adiantados mais de 50 anos em matéria de turfe sôbre os brasileiros.

Proprietário de D. Image luta na justiça contra a desclassificação no Derby

Chicago (UPI-JB) — A Comissão de Corridas de Kentucky provavelmente tornará sem efeito a decisão que desclassificou o vencedor do Kentucky Derby, o cavalo Dancer's Image, noticiou o *Chicago Tribune* ontem.

Numa história assinada por Thomas Rivera, disse o *Tribune* que o advogado do proprietário do cavalo deverá apresentar testemunhas que refutarão a análise feita pelo químico do Estado de Kentucky, que acusou indícios de droga na urina do vencedor, dando lugar à sua desclassificação.

PREMIO RETIDO

O processo de revisão da decisão, que considerou Forward Pass, o segundo colocado, como campeão, se iniciará segunda-feira em Louisville. O prêmio de 165.100 dólares para o vencedor permanecerá depositado até à decisão final do caso.

Disse ainda o *Tribune* que "a revisão do processo que deu lugar à decisão de que o cavalo fôra inoculado com Butazolidin revelou que os métodos usados eram cientificamente inadequados a uma conclusão definitiva."

Os advogados do proprietário de Dancer's Image, Peter Fuller, realizaram nova análise no laboratório do Departamento de Policiamento de Corridas, do Estado de Illinois, com a autorização do presidente Francis S. Crosby.

Crosby, ex-agente do FBI, afirmou que o químico Kenneth Smith "não usou o processo indicado pela Organização Norte-Americana de Químicos de Corridas e confessou ser uma espécie de químico autodidata", disse o jornal.

"Foi principalmente uma questão de não atender, nos testes levados a efeito, os mínimos requisitos necessários para estabelecer a presença de droga e sua identificação", teria afirmado Crosby, de acôrdo com o jornal.

PAIXÃO PROFISSIONAL

Telefoto UPI

Lester Piggott, famoso jóquei internacional, beijou demoradamente o craque Sir Ivor, logo após levantar o Washington D. C. International, segunda-feira, em Laurel, Maryland. O craque fêz jus ao prêmio de 100 mil dólares, dotação da prova, correndo e ganhando como franco favorito, já que levantara anteriormente provas de importância, com a mesma característica de atropelador

Vitória de Itararé é bem provável porque trabalhou com disposição e valentia

Itararé, que vem de vitória em sua última apresentação, poderá repetir no quarto páreo da corrida de sábado, amparado, ainda, pelo exercício de 1 500 metros percorridos em 1m37s2/5, muito firme.

Outras marcas destacadas para a mesma reunião, foram as de Quickmatch, Randana, Bovoline, Jarucê, Jujuca e Imir, que abordou o quilômetro em 1m04s1/5, com relativa facilidade, na direção do jóquei Adálton Santos.

QUICKMATCH

Hariolo (H. Ferreira) realizou um carreirão de 1m 41s os 1 400. Quickmatch (A. Hodecker) chegou muito próximo do Bangazal (J. Queirós) em 1m 26s os 1 300.

RANDANA

Praieira (H. Vasconcelos) tem para o quilômetro a marca de 1m50s, com seu jóquei muito sereno. Fairy Flower (O. Palermo) os 1 200 em 1m17s2/5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Flora Mascarada (Lad.) aumentou para 1m 18s 2/5, com sobras e Randana (J. Motta) com rara facilidade e sempre pelo centro da pista, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 1m 22s 2/5 os 1 300.

ITARARÉ

Irerê (C. R. Carvalho) os 1 400 em 1m 33s com sobras. Itararé (L. Correia) os 1 500 em 1m 37s 2/5, com muita facilidade e juntinho à cêrca externa. Hálimo (A. Santos) os 1 400 em 1m 36s, a meio correr. ZYZ 22 (M. Alves) sofreando a sua pilotada nos últimos duzentos metros, mesmo assim ainda registrou 1m 27s os últimos 1 300, deixando muito boa impressão. Nigô (C. R. Carvalho) aumentou para 1m 27s 2/5, sem ser exigido em parte alguma e Omarim (D. S. Santana) os 1 400 em 1m 33s 2/5, agradando qualquer coisa.

BOVOLINE

Natchez (J. B. Paulielo) deu um passeio de 1m 37s os 1 400. Util (J. Machado) os 1 400 em 1m 33s 2/5, agradando muito e quase junto à cêrca externa. Jaborandi (F. Estêves) chegou muito junto de Urmarino (D. Muñoz) em 1m 15s 4/5 os 1 200 e Bovoline (M. Alves) chegou agarrado com Karajaná (P. Alves) em 1m 37s 1/5 os 1 500.

JARUCÊ

Vogarina (L. Correia) o quilômetro em 1m08s, à vontade. Jarucê (F. Estêves) levou a melhor sôbre Juparanã (J. Machado) em 1m 24s 2/5 os 1 300. Cadirly (J. Queirós) os 1 300 em 1m29s, suavemente. Lara (J. Pedro F.) os 1 200 em 1m 24s 2/5, de carreirão. Bonitena (J. Reis) procurando a cêrca externa deixou muito boa impressão no floreio de 1m32s2/5 os 1 400. Jelena (J. Queirós) os 1 200 em 1m22s2/5, algo contrariada e Adracne (J. Garcia) surpreendeu pela facilidade com que registrou 1m32s2/5 os 1 400.

JUJUCA

Jujuca (J. Borja) os 1 400 em 1m34s 2/5, com alguma facilidade. Endylde (J. B. Paulielo) chegou muito próxima de um companheiro em 1m20s 2/5 os 1 200. Happy Week End (F. Conceição) os 1 200 em 1m20s, à vontade. Afortunada (D. Santos) chegou agarrada com um outro em 1m33s 4/5 os 1 400. Tinada (D. Santos) os 1 300 em 1m29s suavemente e Apa (J. Brizola) os 1 300 em 1m26s 2/5, partindo e chegando com alguma violência.

IMIR

Imir (A. Santos) o quilômetro em 1m04s 1/5, com muita facilidade. Príncipe Ricardo (J. Queirós) aumentou para 1m06s 4/5, com sobras. Jiu Jitsu (J. Silva) elevou para 1m 08s 2/5, sem despertar muito interêsse. Ichô (P. Lima) melhorou para 1m06s, negando-se a correr nos derradeiros metros. Pretty Boy (J. B. Paulielo) baixou para 1m05s, agradando muito.

J. Borja confia em Sequóia

Jorge Borja considera muito boas as suas montarias de amanhã na Gávea, mas para Sequóia prognosticou um triunfo certo, achando que agora a pensionista de Cláudio Rosa não deverá ser alcançada.

Estreou num páreo em que corriam quatorze éguas, tirando um bom terceiro lugar — com M. Silva — e teve de atuar sem ajuda do chicote, que realmente pesou na balança, pois ao ser exigida se atirava demasiadamente para dentro.

Jorge Borja esclarece que a distância curta de 1 000 metros favorece a sua característica de égua veloz e, também, o chicote não será mais um detalhe favorável às rivais como o foi na primeira apresentação.

Araya nada sofreu

O jóquei chileno Enrique Araya, monta oficial do Haras São José e Expedictus, em São Paulo, caiu de Good and Gay, pela manhã, durante o exercício, mas, submetido a exames radiológicos na Beneficência Portuguêsa, nada apresentou de anormal. Poderá reaparecer em poucos dias, sem qualquer problema.

Borla agradou na partida que realizou pela manhã mesmo sem ser empenhada

Borla não foi exigida no apronto para a corrida de amanhã à tarde, na Gávea, Prova Especial de 1 500 metros, que completou em 47s, cravados, nos 700 metros, ontem, com o jóquei Jorge Pinto.

A potranca Sequóia, demonstrando maior aguerrimento do que na estréia, quando perdeu para Juracê e La Fusta, agradou aos observadores com a partida de 700 metros em 43s 2/5, já que mostrou muito desembaraço e vivacidade no arremate.

GENEVE

Cláudia (J. B. Paulielo) arrematou com algumas reservas ao lado de El Capitan (C. R. Carvalho) em 51s 2/5 os 800. Amaci (S. França) correndo pela cêrca externa e não sendo ajustada em parte alguma assinalou para igual distância a marca de 54s. Gateza (D. Santos) na reta oposta chegou desenvolvendo muito nesta partida de 43s 3/5 os 700. Genève (C. Tarouquela) para a mesma distância melhorou para 43s, com grande facilidade.

GUROPE

Régulus (J. Pinto) os 800 em 52s 3/5, agradando muito. Guropé (A. Ramos) chegou agarrado com Corcel (J. Bafica) em 51s 2/5 os 800. Allegretto (D. Santos) vindo de mais distância completou os 700 em 44s 2/5, agarrado com um companheiro.

SEQUÓIA

Sequóia (J. Borja) muito contrariada e também pelo centro da pista assinalou 43s 3/5 os 700. Ilia (A. Santos) chegou correndo muito em 36s 3/5 a reta. Surama (J. Queirós) levou a melhor sôbre um outro em 37s a reta. Tepoty (J. Pinto) vinha sobrando ao lado de Blang (J. B. Paulielo) em 43s 3/5 os 700 e Resedá (D. Santos) os 360 em 25s, de galope largo.

TIGREZ

Tigrez (J. Garcia) com grande facilidade trouxe para os cronômetros a discreta marca de 53s os 800. Vovô Ignácio (S. M. Cruz) pela cêrca externa melhorou para 50s. Willy (J. Motta) chegou agarrado com Boracéia (J. B. Paulielo) em 51s1/5 os 800. Timeu (J. Reis) chegou com muito boa disposição nesta partida de 51s os 800. Rock Gin (J. Pinto) aumentou para 53s4/5 sem ser exigido em parte alguma. Lord Samba (J. Queirós) elevou para 56s2/5, de carreirão. Pó de Arroz (F. Maia) completou os 360 em 26s de carreirão e Guadalquivir (J. Machado) os 700 em 45s2/5 inteiramente à vontade.

BORLA

Borla (J. Pinto) a meio correr e sempre pelo caminho mais longo, por fora, registrou 47s os 700. Faraina (J. Bafica) aumentou para 47s2/5, com sobras. Happy Spring (F. Maia) elevou para 49s2/5, de carreirão. Mixuruca (D. Santos) a reta em 38s4/5, não deixando muito boa impressão.

SÁFARA

Incolor (J. Queirós) chegou algo alertada em 38s a reta. Happy Story (J. Portilho) igualou e deixou melhor impressão. Sáfara (J. Borja) procurando a cêrca externa e com rara facilidade, assinalou 50s os 800 e Queen Gemini (J. Sousa) não se empregou nesta partida de 39s2/5 a reta.

JALISCO

Bigurrilho (M. Alves) chegou sobrando ao lado de Tanguary (Lad.) em 43s 3/5 os 700. Diana (A. M. Caminha) a reta em 37s 1/5, agradando muito. Drive-In (J. Borja) inteiramente à vontade registrou 46s para os 700 e Loyal (D. F. Graça) realizou um passeio de 53s os 800. Happy Jack (J. Queirós) aumentou para 56s 2/5, de galope largo. Escatoleta (J. Marinho) a reta em 37s 4/5, desenvolvendo muito no final. Foggy Day (M. Carvalho) os 700 em 44s 4/5, demonstrando alguns progressos. Jalisco (A. Marçal) deu vantagem e dominou com alguma autoridade a um companheiro em 36s 3/5 a reta e Quala (J. Motta) elevou para 37s, com sobras.

RIPPER

Fatorial (C. R. Carvalho) o quilômetro em 1m 06s, com algumas reservas. El Caribe (J. B. Paulielo) os 800 em 52s, sòmente alertado nos metros finais e correspondendo plenamente. Mileto (J. B. Paulielo) finalizou os 700 em 45s 2/5, com sobras. Librium (M. Henrique) realizou uma partida curta de 200 metros em 13s, para depois registrar outra de 53s os 800, deixando alguma impressão. Ripper (J. Queirós) pelo centro da pista e com alguma facilidade assinalou 1m 04s 3/5 o quilômetro. Industan (A. Ramos) junto à cêrca externa e com boa ação registrou 44s para os 700. Iton (J. Pinto) os 800 em 51s 2/5, um pouco ajustado. Mônaco (J. Pedro F.) igualou e chegou correndo muito, sem ser exigido em parte alguma. Carajá (D. Santos) vindo de mais distância, completou os 800 em 52s 2/5, com algumas reservas e Cuentero (J. Garcia) completou os 700 em 44s 2/5, chegando muito próximo de um outro.

José Machado respeita as fôrças Borla e Sting-Ray mas fala bem de Boracéia

José Machado, jóquei de Boracéia, inscrita na Prova Especial de amanhã, não sabe o que a égua poderá produzir diante de Borla e Sting-Ray, favoritas, mas, está animado pelo apronto que realizou.

Na opinião do profissional, os animais se equivalem na distribuição de fôrças, detalhe que aumenta a possibilidade de Boracéia na melhor prova do programa à tarde. Esclareceu que a marca de 800 metros em 51s, cravados, "é muito boa para a turma."

BOA FORMA

José Machado acredita que possa começar com uma vitória na reunião de amanhã, porque tem a montaria de Genève e o animal mostrou agora estar em bom estado de treino, com um apronto de 43s para os 700 metros, correndo firme desde a partida até a chegada.

— Mesmo na distância alentada de 1 600 metros, Genève deve produzir muito. É uma égua que corre na frente e não sendo importunada, vai custar para perder. Seu estado de treino é o melhor possível e o resto fica por conta das peripécias da competição.

REGULARES

Guadalquivir — na quarta prova — e Mister Mug, são as outras montarias do líder José Machado para a corrida de amanhã, achando o jóquei que elas estão apenas na categoria de regulares, pois não podem ser apontadas como prováveis vencedoras.

— Guadalquivir terá pela frente Tigrez, que sempre vende caro a derrota nesta turma. O meu marcou 1m30s nos 1 400 metros muito fácil e, um pouco mais poupado no apronto, assinalou 45s2/5 nos 700 metros, sempre pelo centro da pista. É uma carreira que posso formar a dupla. Já com Mister Mug, parece a mais difícil da reunião e sòmente como surprêsa espero conseguir alguma coisa de útil.

Retrospect ganhou outra vez

Retrospect ganhou novamente na noite de ontem, na Gávea, pràticamente de ponta a ponta, no govêrno de José Queirós, o sétimo páreo da reunião, no percurso de 1 200 metros.

O jóquei José Queirós completou 76 vitórias no páreo de estatística, ameaçando a liderança de José Machado, que tem apenas um ponto de vantagem. Nas três corridas que ainda faltam, Queirós poderá dominar o competidor.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 000 metros

1.º Tony Angel, J. Borja 54
2.º Reser Ville, D. Santos 53

Vencedor (1) 0,26. Dupla (14) 0,54. Placês: (1) 0,16 e (7) 0,38. Tempo: 1m4s. Proprietário e treinador, Almiro Palm Filho. Filiação: Pharel e Cracoche.

2.º PAREO — 1 000 Metros

1.º Toscana, S. M. Cruz ... 58
2.º La Troncha, J. Queirós 58

Vencedor (5) 0,90. Dupla (13) 0,24. Placês: (5) 0,32 e (1) 0,13. Tempo: 1m3s4/5. Treinador: Zilmar Guedes. Proprietário: Stud Doncaster. Filiação: Quintilius e Jaen.

3.º PAREO — 1 200 Metros

1.º Lady Manon, L. Acuña 53
2.º Legina, J. Queirós 53

Vencedor (6) 0,27. Dupla (44) 0,78. Placês: (6) 0,27 e (7) 0,30. Tempo: 1m18s. Treinador: Jorge Morgado. Proprietário: Haras Santa Anita. Filiação: Lord Antibes e La Mousmé.

4.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Patchouly, P. Alves ... 57
2.º Braddock, J. Pedro 56

Vencedor (2) 0,29. Dupla (12) 0,54. Placês: (2) 0,18 e (1) 0,18. Tempo 1m22s1/5. Treinador: Valdemiro de Oliveira. Proprietário: Stud Itabirense. Filiação: Boxeur e Monteguia. Não correu (9) Talance.

5.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Decil, J. Borja 54
2.º Kopenick, C. R. Carvalho 54

Vencedor (2) 0,99. Dupla (14) 0,27. Placês: (2) 0,43 e (10) 0,30. Tempo: 1m46s. Treinador: Gilberto Ferreira. Proprietário: Stud Record. Filiação: Cadir e Umbra. Não correram (7) Cacique Guarani, (8) Diorling, (11) Vergel e (12) Saga.

6.º PAREO — 1 200 METROS

1.º K.O., C. R. Carvalho . 56
2.º Já Viu, J. Portilho 58

Vencedor (3) 0,65. Dupla (12) 0,61. Placês: (3) 0,20 e (1) 0,16. Tempo: 1m17s1/5. Treinador: Alberto Nahid. Proprietário: Stud H. C. Filiação: Boxeur e Citadelle. Mancou o cavalo Resgate (4).

7.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Retrospect, J. Queirós .. 58
2.º Rowdy, C. R. Carvalho . 55

Vencedor (4) 0,46. Dupla (22) 1,57. Placês: (4) 0,26 e (3) 0,45. Tempo: 1m17s. Treinador: Mário Mendes. Proprietário: Stud Iguaba. Filiação: Goyatiá e Orsinia. Não correram (2) Sansoville e (6) Desatino, retirado.

Movimento geral de apostas: NCr$ 386 411,80.

Ricardo já está em S. Paulo

Antônio Ricardo, jóquei que exerceu a profissão mais de 10 anos no turfe carioca, já se transferiu para São Paulo, podendo aparecer em público no dorso dos animais Brejeiro e Gorila, treinados por Amazílio Magalhães. O profissional alugou casa nas proximidades do hipódromo, aguardando oportunidade para levar seus familiares.

Caça submarina

Yllen Kerr

EQUIPE DO BRASIL ESTÁ ESCALADA PARA O SUL-AMERICANO

O Conselho de Assessôres de Caça Submarina da CBD escalou a equipe que vai defender o Brasil no Sul-Americano do Chile. Rubens Abrunhosa, Milton Franco, Lúcio Lenz e Ricardo Dias foram os escolhidos, valendo o critério de duas eliminatórias, uma no Rio e outra em Angra dos Reis. A competição de Angra dos Reis foi realizada com os critérios aproximados que regulam provas internacionais, sendo a primeira etapa disputada em 5 horas e a derradeira em 6 horas.

O Brasil ganhou todos os campeonatos sul-americanos — 4 — e agora parte para o que será a sua quinta vitória, uma vez que não há dúvidas sôbre a liderança dos nossos mergulhadores. Já tendo feito inclusive um bicampeão — Pedro Correia de Araújo — o Brasil está bem à vontade para participar de mais esta prova.

Na competição do último fim de semana ficou bem clara a forma excepcional de alguns dos melhores da equipe, como é o caso do vencedor — Rubens Abrunhosa — e de Milton Franco, uma nova estrêla na caça submarina. Rubens Abrunhosa, transferido recentemente da Federação Fluminense, onde pertencia ao Clube do Canal, de Cabo Frio, fêz 136.200 pontos, arpoando ainda as maiores peças da prova. Entre os maiores peixes de Abrunhosa ficou uma caranha de 45 quilos, exemplar que há bastante tempo não aparecia em competições.

A revelação da caça submarina do Estado do Rio, Milton Franco, seguiu muito bem o ritmo exigente da prova e classificou-se em segundo lugar, ultrapassando inclusive a Lúcio Lenz, o caçador mais experimentado da turma.

Mesmo com o mar desfavorável, águas sujas, frias e de pouco peixe, os caçadores disputaram a prova em clima de franca alegria, sobretudo no segundo dia, já que a classificação mantinha todos no mesmo nível. Na primeira etapa, só Abrunhosa destacou-se e os demais ficaram amontoados, muito próximos na contagem de pontos. Foi assim que para o segundo dia a chance reuniu pràticamente todos, fazendo com que ninguém saísse da água até o derradeiro minuto.

A caranha de 45 quilos, um bijupirá e um xaréu, todos grandes, deram tranqüilidade ao vencedor para manter a ponta sem deixar de lado as peças menores.

Os paulistas, vindos especialmente para disputar uma vaga na equipe, perderam-se no desconhecimento da área e na falta de embarcação própria. No segundo dia desistiram da contagem de pontos.

A prova foi assistida por quatro homens do Conselho de Assessôres da CBD e teve perfeita cobertura de segurança com o Sr. Armido Mastrogiovani, chefe do Serviço de Salvamento.

A turma brasileira deve embarcar para o Chile nos primeiros dias de dezembro já se sabendo que o campeonato será em área muito boa com águas quentes e peixe abundante a pouca profundidade. As informações até agora falam de uma grande festa nos dias do campeonato, mas não esclarecem ainda quais os países concorrentes.

World Cup começa hoje em Roma no campo do Olgiata

Roma (UPI-JB) — A dupla formada pelos golfistas profissionais Julius Boros e Lee Trevino, que representa os Estados Unidos na disputa da 16.ª World Cup Tournament — antiga Taça Canadá — está sendo apontada como a favorita para a conquista do título da competição, cuja primeira rodada está marcada para hoje, nos links do Olgiata Country Clube.

O número recorde de inscrições — 43 países concorrentes — foi ontem diminuído, porque a dupla da Romênia, que faria a sua estréia no torneio promovido pela International Golf Association (IGA), não conseguiu obter vistos em seus passaportes. O Brasil estará representado por Mário González, do Rio, e seu irmão José Maria González, de São Paulo.

OS MELHORES

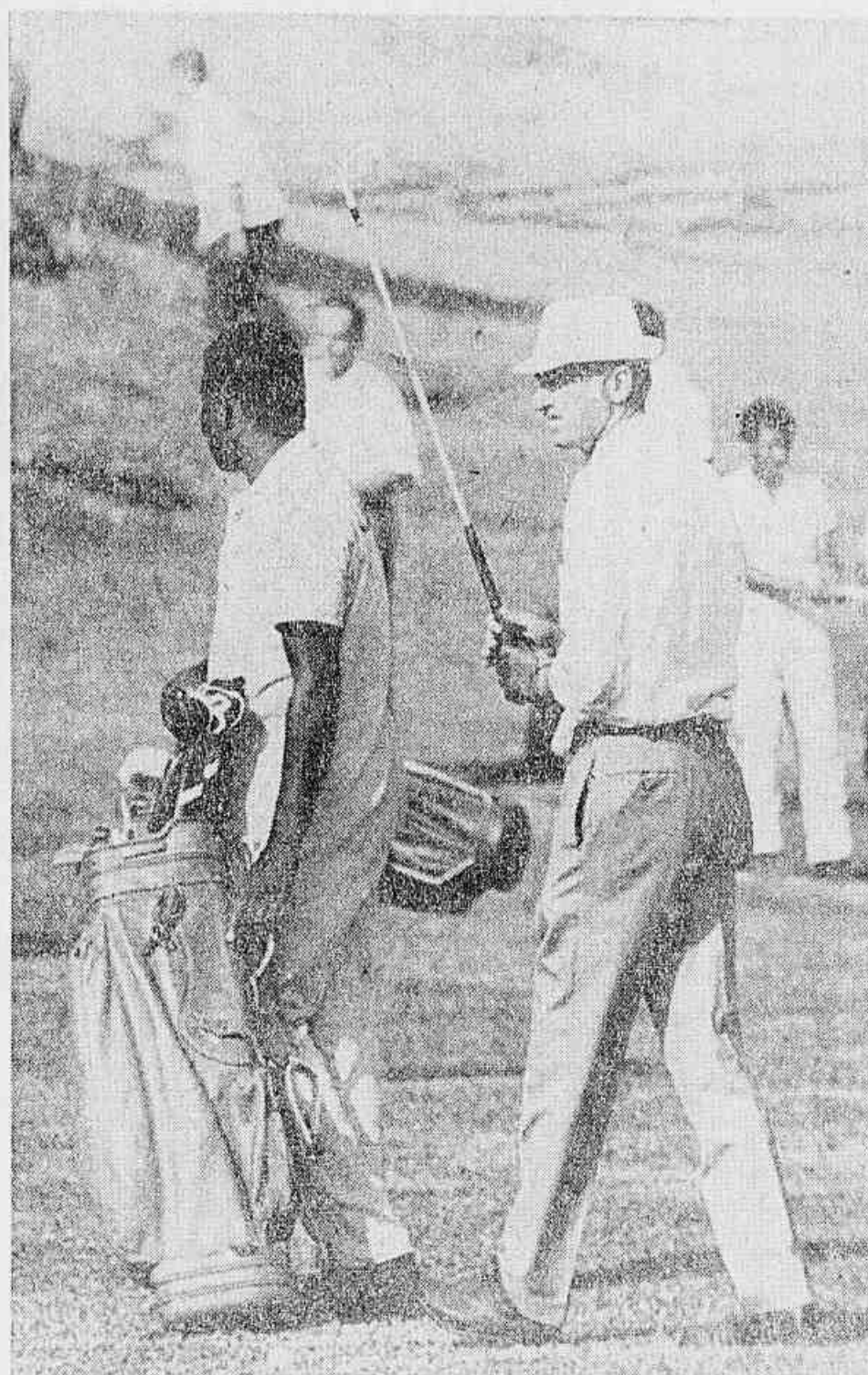
Está é a primeira vez que Lee Trevino representa os Estados Unidos na World Cup. Julius Boros, porém, já disputou a antiga Taça Canadá na sua versão inaugural, em 1953. Dada as características do campo do Olgiata Country Clube, porém, o favorito para ganhar o título individual é Gary Player, da África do Sul. A cancha, cujo par é de 72 tacadas, tem um percurso de 6 861 jardas. O seu recorde é de 66 tacadas, mas os organizadores do torneio acreditam que os profissionais possam baixá-lo para 63, com certa tranqüilidade.

Se Gary Player não confirmar seu favoritismo individual, mais quatro outros jogadores têm boas chances. São êles Roberto de Vicenzo, da Argentina, Bob Charles, da Nova Zelândia, Al Balding, do Canadá, e Juan Chi Chi Rodrigues, de Pôrto Rico. Por equipes, além dos Estados Unidos, as mais cotadas são Canadá, África do Sul, Argentina, Espanha e Nova Zelândia. George Knudson, do Canadá, é o atual detentor do recorde de uma só volta na competição, pois em 1964, em Tóquio, assinalou um cartão de 62 tacadas. Lee Trevino disse que se achava um pouco cansado pela longa viagem que teve de fazer de Honolulu até Roma. No último fim de semana, Trevino obteve a sua segunda vitória no circuito profissional dos Estados Unidos, no Hawaian Open Tournament.

GÔLFE NO RIO

As golfistas do Gávea disputam hoje à tarde, nos links de São Conrado, a Medalha Mensal de novembro, na modalidade técnica **medal-play, full-handicap** e em 18 buracos.

Na próxima têrça-feira, um nôvo grupo do **People to People** estará se apresentando no Gávea Gôlfe Clube. Desta vez, os norte-americanos são chefiados por Winston W. Kratz. Os 26 homens de negócios dos Estados Unidos já jogaram em clubes de Lima, Viña del Mar, Santiago e Buenos Aires. Depois de atuarem no Rio, êles prosseguirão sua viagem até Caracas.

EXPERIÊNCIA

Veterano participante da World Cup, Mário González estará jogando em Roma

Pesca aos bicudos começa amanhã com troféus do JB

A temporada dos peixes de bico começará oficialmente amanhã, quando começarão a valer as melhores capturas de marlin-azul, branco e sail-fish, para a disputa dos troféus instituídos pelo JORNAL DO BRASIL, destacando-se a Challenge Cup.

Para testar a água azul e tentar os primeiros contatos com os marlins, cêrca de nove lanchas disputaram sábado último um torneio-teste, cabendo à lancha **Belle de Jour**, comandada por Rui Ribeiro, embarcar o primeiro bicudo, um sail-fish, de 20 quilos, que, embora de pequeno porte, serviu para indicar que os peixes já estão ao largo do litoral carioca.

AMOSTRA

Com o sucesso obtido por Rui Ribeiro e seus companheiros Mário Vignal, Vitor Fernandes, Luís Gomes e Álvaro Martins, da **Belle de Jour**, os pescadores dos marlins, sail-fish e outros peixes oceânicos estão esperançosos de que já amanhã os cardumes tenham-se aproximado das faixas de 20 a 50 milhas do litoral, proporcionando os primeiros resultados válidos para a temporada, que irá até março de 1969.

O **sail-fish** capturado sábado pesava apenas 20 quilos e foi embarcado após cêrca de 15 minutos de luta a cêrca de 45 milhas do litoral.

Além da **Belle de Jour**, estiveram também em alto mar as lanchas **Kabira**, **Marusca II** (SP), **Vida Mansa**, **Inana**, **Miss Flamengo**, **Fiesta**, **Maira** e **Tim Tim**.

Outro bom resultado da saída-teste foi um tubarão de cêrca de 60 quilos capturado pelo desportista Odilon da lancha **Fiesta**.

A partir de amanhã, com a abertura da temporada, começarão a ser registradas pelo Iate Clube do Rio de Janeiro tôdas as capturas para efeito de indicação dos melhores resultados individuais do ano.

TORNEIOS

Dentro do programa que movimentará cêrca de 50 lanchas do Rio, São Paulo e Estado do Rio na pescaria dos marlins, destacam-se o Torneio de Abertura da Temporada (amanhã), o Torneio de Pesca de Oceano e o Torneio dos Dourados.

Na competição de amanhã, o Iate Clube dará o primeiro passo oficial da temporada, promovendo a tradicional prova de abertura, esperando-se que a maioria dos inscritos na temporada esteja presente com suas lanchas e equipes de pescadores.

Começarão a partir daquela data a valer as melhores capturas de marlin-azul, marlin-branco e sail-fish para a disputa dos troféus instituídos pelo JORNAL DO BRASIL, destacando-se entre êles o Challenge Cup. O troféu premia o pescador que embarcar o maior peixe de bico de cada temporada e teve até agora os seguintes vencedores: 64/65, Manuel Leão; 65/66, Bruno Hermany; 66/67, Herbert Renaux; 67/68, Manuel Leão, e 68/69, Wilson Neno Rosa.

A partir da zero hora de amanhã até o fim da tarde, os pescadores dos marlins estarão em alto-mar, de onde regressarão para o registro dos peixes junto à Comissão de Juízes do Iate Clube do Rio de Janeiro.

O contrôle e chefia da comissão estará a cargo de um grupo de desportistas ligados ao Departamento de Pesca tendo à frente Caetano Prado de Oliveira e Vitor Wellish.

CONCORRENTES

Carlos Alberto de Brito e Toufic Saad são bons candidatos aos troféus JB

Tênis dos EUA favorito na T. Davis

Sydnet, Austrália (UPI-JB) — Na opinião dos observadores australianos, os Estados Unidos surgem como grandes favoritos contra a Austrália para a final da Taça Davis — o campeonato mundial de tênis — que será realizada nos dias 27, 28 e 29 de dezembro em Adelaide neste país.

Afastados da final da Taça Davis desde 1963, os Estados Unidos são favoráveis devido à crise que atravessa o tênis australiano, perseguido pelas incessantes investidas dos empresários que têm convertido para o profissionalismo seus melhores jogadores. No momento, a Austrália não tem amadores à altura de seus campeões Roy Emerson, Fred Stolle, Tony Roche e John Newcombe para representá-la na decisão da Taça.

SOLUÇÃO DIFÍCIL

Bill Bowrey, de 25 anos, e Ray Ruffels deverão ser os titulares da equipe australiana. Apesar de serem bons jogadores, Bowrey e Ruffels não se encontram em boa forma e êste ano cumpriram uma campanha fraca no setor internacional.

Existe um grande movimento para se incluir na equipe o jovem John Alexander, campeão júnior êste ano em Wimbledon, que é dono de um excelente jôgo e de um poderosíssimo saque. Mesmo com tôdas as qualidades, John Alexander não poderia resolver os problemas da equipe australiana, porque ainda é um jogador que tem muito a aprender, sobretudo em experiência. Fatalmente, sentiria o pêso da responsabilidade e acabaria prêsa fácil para Arthur Ashe ou Clark Graebner.

O desfalque no tênis amador da Austrália foi tão grande, que chegou ao ponto de elevar Bowrey e Ruffels à condição de titulares e de procurar num juvenil a sua salvação. De acôrdo com os recentes padrões do tênis australiano, nenhum dos três tinha qualquer chance de ser sequer cogitado para uma seleção dos melhores do país.

A única pessoa feliz com estas perspectivas para os australianos é o tesoureiro da Lawn Tennis Association, que está certo de levar a Adelaide um grande número de americanos, capaz de esgotar todos os lugares do estádio onde se realizarão os cinco jogos.

ÊXITO À VISTA

Ao contrário da Austrália, a vitória na Taça Davis nunca estêve tão perto dos norte-americanos. Depois de passarem por uma profunda crise, que chegou a abalar o prestígio do tênis no país, os Estados Unidos ressurgiram com tôda a fôrça, fazendo esquecer derrotas como a para o Equador, na Taça Davis do ano passado.

O principal motivo do renascimento do tênis norte-americano está no negro Arthur Ashe. Após ser apontado no fim de 1965 e princípio de 1966, quando derrotou os maiores do mundo, como a grande esperança do país, Arthur Ashe atravessou má fase, sobretudo devido a seu engajamento no Exército. No ano passado, começou a recuperar sua forma e êste ano atingiu o auge, inclusive tornando-se o primeiro tenista de côr a ganhar o título de campeão dos Estados Unidos.

Sua excelente campanha colocou-o como o segundo melhor jogador do mundo, abaixo apenas do profissional australiano Rod Laver. Dono do saque mais violento do tênis mundial, Arthur Ashe é um jogador que prima, principalmente, por um arrasador jôgo ofensivo.

A ascensão de Ashe foi providencial, pois veio preencher a vaga deixada por Dennis Ralston, o número um do amadorismo americano, que se tornou profissional. Ao lado de Ashe, outro tenista, Clark Graebner, antes considerado apenas um razoável jogador de dupla melhorou sensivelmente, formando um duo de primeira categoria na equipe para a Taça Davis. Graebner, hoje, o sétimo no ranking mundial, ocupou o lugar de Cliff Richey, um jovem e ótimo jogador que de grande esperança está momentâneamente apagado, vencido pelo nervosismo e mau humor.

Completando a equipe norte-americana estão Charles Passarel, outro bom jogador, e dois novos que vêm se destacando sobretudo na dupla: Bob Lutz e Stam Smith.

FALTA

1º CLICHÊ

ALUNO APLICADO

O preparador físico Antônio Clemente dirigiu os treinos do Fluminense enquanto o técnico Evaristo prestava serviços à seleção brasileira

Botafogo desfalcado segue para B. Horizonte onde enfrenta Cruzeiro amanhã

Sem Gérson e Jairzinho, que tiveram uma licença de cinco dias, o Botafogo embarca às 13h30m de hoje, pela VASP, para Belo Horizonte, onde jogará amanhã à noite com o Cruzeiro, pelo Torneio Gomes Pedrosa.

Sábado, a equipe carioca seguirá para São Paulo, jogando domingo contra o São Paulo e viajando na segunda-feira para Pôrto Alegre, onde enfrentará o Internacional, já então contando com Gérson e Jair. O regresso será na quinta-feira — dia 21.

TIME ALTERADO

Zagalo, que chegou na noite de ontem com a seleção brasileira, vai modificar bastante o time do Botafogo para os três jogos seguidos que terá de fazer. Acha o técnico que além de Gérson e Jairzinho, outros jogadores merecem também um descanso, citando Moreira, Roberto e Paulo César, que não ganharam as férias concedidas aos demais titulares que não estiveram na seleção. Para amanhã, entretanto, todos serão mantidos, não tendo Moreira conseguido a dispensa que solicitou.

— Demos férias a Gérson e Jairzinho — disse Djalma Nogueira — mas sabemos que outros mais também estão precisando de um descanso, apenas não podemos atendê-los porque temos de jogar estas três partidas seguidas. Reconhecemos, no entanto, a situação dos jogadores e, em dezembro, terminados os nossos compromissos no Gomes Pedrosa, pretendemos antecipar as férias a fim de recuperar todos êles para a excursão que faremos em janeiro.

A delegação que embarca na tarde de hoje, além da chefia de Djalma Nogueira, contará com o técnico Zagalo, o médico René Mendonça, o massagista Bento Mariano, o roupeiro Aloísio e os jogadores Cao, Wendell, Moreira, Mura, Zé Carlos, Chiquinho, Leônidas, Dimas, Valtencir, Paulistinha, Afonsinho, Carlos Roberto, Nei, Rogério, Zequinha, Roberto, Humberto, Lula e Paulo César.

Fla com cinco desfalques faz treino muito violento mas sem nenhuma técnica

Ainda sem Luís Carlos, Manicera, Tinho e Murilo, e com Fio em observação, o Flamengo realizou um péssimo e violento treino coletivo na manhã de ontem na Gávea.

O time voltou a se mostrar completamente desentrosado e foi totalmente dominado pela equipe juvenil durante todo o treino, principalmente o ataque, onde apenas Dionísio procurava jogar para o gol, pois Silva permanecia parado no meio de campo. O técnico Bria armou o time juvenil num sistema defensivo e anulou por completo os ataques dos titulares, que conseguiram, no tempo normal, apenas um gol, feito por Dionísio numa falha do goleiro Walknaer.

PRECAUÇÃO

Como não poderá contar com vários titulares, Miráglia pensa em colocar o time do Flamengo jogando defensivamente contra o Internacional no domingo. Liminha, que funcionava como homem de armação agora atuará como **líbero**, dando o primeiro combate.

No treino de ontem, enquanto Liminha ficava plantado à frente dos zagueiros, Carlinhos, Silva e Rodrigues Neto armavam as jogadas, deixando apenas Dionísio e Valdir na frente.

O coletivo, que durou 45 minutos, terminou empatado em 1 a 1, com Dionísio marcando para os titulares e Carreti para os juvenis.

Devido o esquema defensivo armado por Bria ter anulado o de Miráglia, alguns jogadores do time titular se irritaram e, em diversas oportunidades, disputaram a bola com deslealdade contra os juvenis.

Sem que Miráglia tomasse providências, Rodrigues Neto em dois lances seguidos atingiu Paulo Espanha e Washington, sendo que o primeiro logo depois revidou com um pontapé sem bola, no que foi advertido por Bria.

Como o treino continuava violento, e Miráglia não chamava a atenção dos jogadores, Bria tomou a iniciativa de substituir vários juvenis.

Titulares do Flu perdem dos reservas de 3 a 0 no treino para observações

Com o preparador físico Antônio Clemente dirigindo o treino em substituição a Evaristo, que estava com a seleção brasileira, o Fluminense realizou ontem à tarde um bom treino apesar dos titulares perderem por 3 a 0.

Êste coletivo, o primeiro da semana, foi diferente dos demais porque o preparador físico deu uma preleção pedindo aos jogadores que não se importassem com o resultado e tentassem corrigir seus erros. — Não se preocupem — disse Clemente — e façam de contas que Evaristo está aqui observando o treino.

CLAUDIO VOLTA

O treino durou 85 minutos, com um tempo de 40 e outro de 45 minutos. O time reserva venceu por 3 a 0, mas os titulares não se preocuparam em tentar gols, pois queriam organizar as jogadas que têm falhado.

A única modificação efetuada por Clemente foi a entrada, no segundo tempo, de Cláudio em lugar de Serginho, na ponta esquerda, fazendo o 4—3—3 juntamente com Denilson e Suingue.

— Como o Cláudio vem de um período inativo — disse Clemente — coloquei-o apenas um tempo no time titular. Na primeira fase fiz com que êle treinasse ao lado dos reservas, mas pedindo-lhe para que se poupasse, dosando suas energias.

Os titulares treinaram com Peri, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis, Denilson, Suingue e Serginho (Cláudio); Wilton, Samarone e Lula.

Para hoje está marcado um leve treino individual e amanhã o último coletivo da semana que já contará com a presença de Evaristo.

Reinaldo Reis indaga sôbre Bougleux

O Sr. Reinaldo Reis enviou um ofício ao Departamento Médico do Vasco indagando sôbre os motivos da inesperada operação de Bougleux na semana passada, quando o jogador e todo o time está de folga no Torneio Roberto Gomes Pedrosa desde o dia 27 passado.

Bougleux foi operado de amígdalas e não terá condições de enfrentar o Fluminense no próximo domingo porque está com quatro quilos abaixo do seu pêso normal e o presidente do Vasco não compreende porque o Departamento Médico do seu clube não se apressou em realizar a intervenção cirúrgica tão logo a equipe ficou de folga.

PROVIDÊNCIAS

No seu ofício ao Departamento Médico, o Sr. Reinaldo Reis indaga se Bougleux não terá condições de enfrentar o Fluminense e quer explicações sôbre a repentina operação do jogador. Dependendo da resposta, o presidente do Vasco tomará as suas providências, pois nem êle nem a maior parte dos dirigentes do clube está satisfeita com o procedimento do Departamento Médico no caso.

Bougleux se apresentou ontem de manhã ao técnico Paulinho com menos quatro quilos e inteiramente sem condições físicas. O Dr. Otávio Martins logo explicou que o jogador não terá qualquer condição de jogar no próximo domingo, pois se submeterá a um regime de superalimentação.

Enquanto isso, o quadro titular treinava sem que o meio-de-campo Benetti-Alcir atuasse bem. Faltava imaginação a ambos os jogadores e Alcir, em recuperação, não está totalmente curado da contusão na parte posterior da perna direita.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Fernando (Fontana) e Eberval; Benetti e Alcir; Nado, Nei, Valfrido e Silvinho. Os reservas, com Errea (Valdir), Ananias, Sérgio, Fontana (Fernando) e Ézio (Bené); Paulo Dias (Valtinhos) e Danilo; Antoninho, Bianchini (Paulo Mata), Adilson e Raimundinho (Jorginho).

A única dúvida de Paulinho, de ordem técnica, está entre Fernando e Fontana na quarta zaga. O treinador af[illegible] que escolherá um ou outro depois do apronto de amanhã.

Colocação e próximos jogos do Gomes Pedrosa

Nove jogos serão realizados de hoje até domingo, marcando o reinício do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, interrompido em razão dos compromissos da seleção brasileira e da partida entre cariocas e paulistas em homenagem à Rainha Elisabete II. Dêsses nove jogos, apenas um será no Maracanã, reunindo Vasco e Fluminense, domingo à tarde. Das partidas adiadas anteriormente, sòmente uma, entre Vasco e Bahia, em Salvador, não se realizará agora, ficando para o final do Torneio.

Eis o programa completo desta semana:

Hoje, no Recife, Náutico x Atlético Paranaense.

Amanhã em Belo Horizonte, Cruzeiro x Botafogo.

Sábado, em São Paulo, Corintians x Palmeiras; e em Belo Horizonte, Atlético Mineiro x Bangu.

Domingo, no Rio, Vasco x Fluminense; em São Paulo São Paulo x Botafogo; em Pôrto Alegre, Internacional x Flamengo; em Belo Horizonte, Cruzeiro x Portuguêsa; e em Salvador, Bahia x Atlético Paranaense.

	Pontos Ganhos	Pontos Perdidos	Jogos restantes (*)
GRUPO A			
Palmeiras	18	6	Corintians, Portuguêsa, Atlético Paranaense (Curitiba) e Atlético Mineiro (Belo Horizonte).
Corintians	18	8	Palmeiras, Vasco e Fluminense (Rio).
Cruzeiro	12	8	Botafogo, Portuguêsa, Grêmio, São Paulo (São Paulo), Vasco e Internacional (Pôrto Alegre).
Internacional	11	11	Flamengo, Botafogo, Grêmio, Fluminense (Rio) e Cruzeiro.
Atlético Paranaense	10	10	Náutico (Recife), Bahia (Salvador), Flamengo, Palmeiras, Portuguêsa e Bangu.
Bangu	10	12	Atlético Mineiro (Belo Horizonte), Fluminense, Vasco, Botafogo e Atlético Paranaense (Curitiba).
Flamengo	9	13	Internacional (Pôrto Alegre), Atlético Paranaense (Curitiba), Náutico (Recife), Bahia (Salvador) e Vasco.
Botafogo	7	13	Cruzeiro (Belo Horizonte), São Paulo (São Paulo), Internacional (Pôrto Alegre), Portuguêsa (São Paulo), Bangu e Santos.
Náutico	5	19	Atlético Paranaense, Bahia, Flamengo e São Paulo.
GRUPO B			
Santos	19	7	Atlético Mineiro (Belo Horizonte), Grêmio e Botafogo (Rio).
Grêmio	16	8	Cruzeiro (Belo Horizonte), Internacional, Santos (São Paulo) e Botafogo (Rio).
Vasco	14	6	Fluminense, Corintians (São Paulo), Bangu, Cruzeiro (Belo Horizonte), Flamengo e Bahia (Salvador).
Atlético Mineiro	12	12	Bangu, Santos, Palmeiras e Portuguêsa (São Paulo).
Fluminense	11	11	Vasco, Bangu, Corintians, Internacional e Grêmio (Pôrto Alegre).
Portuguêsa	9	13	Cruzeiro (Belo Horizonte), Palmeiras, Botafogo, Atlético Paranaense (Curitiba) e Atlético Mineiro.
São Paulo	8	16	Botafogo, Cruzeiro, Náutico (Recife) e Bahia (Salvador).
Bahia	3	19	Atlético Paranaense, Náutico (Recife), Flamengo, São Paulo e Vasco.

(*) Salvo indicação em contrário, entre parênteses, os jogos são em seu próprio campo.

Na grande área

Armando Nogueira

Quem reclama do atropêlo de jogos na temporada oficial do futebol brasileiro reclamaria muito mais se conhecesse o programa de férias dos jogadores cariocas. Um dêles, o goleiro Marco Aurélio, do Flamengo, revelava a um amigo, outro dia, que tão logo cheguem as férias de dezembro, começará uma rendosa temporada de jogos pelo Estado do Rio, a 500 contos de bicho, por jôgo, para cada jogador.

Já estão comprometidos com os organizadores da temporada de exibição os seguintes jogadores: Samarone, Marco Aurélio, Denilson, Jairzinho, Brito e Murilo.

E ficamos nós a protestar contra a desumana sucessão de jogos com que a engenhoca do profissionalismo brasileiro vai triturando os jogadores.

A verdade é que se os dirigentes são insensíveis, os jogadores, por sua vez, são irresponsáveis.

UMA AULA DE FÍSICA

O pessoal do futebol juvenil do Flamengo estreou, há dias, um serviço de maca, com dois padioleiros em impecável uniforme branco. Em dado momento, cai, machucado, um jogador do Flamengo. Entra o socorro, o jogador é deitado na maca. Os dois padioleiros tomam posição, fazem fôrça, mas não saem do lugar. Os dois se vergam para a frente, fazendo fôrça — e nada de sair a maca do lugar. Nada vêzes nada porque os dois estavam na mesma posição: um de costas para o outro.

Lá na arquibancada, um crioulinho, gritou, no científico: "Fôrças iguais em direções opostas anulam-se!"

A BAGUNÇA INSTITUCIONALIZADA

É triste o calendário do nosso futebol: não se consegue realizar uma taça ou torneio ou campeonato sem interrupções. Ou melhor, a única disputa de transcurso regular é justamente a mais prejudicial do ponto-de-vista financeiro que é o Campeonato Carioca. Lembra-se o leitor que a Taça Guanabara foi tumultuada pelos dois líderes — Flamengo e Botafogo — saídos para jogar no exterior? Agora, a Taça de Prata sofre uma interrupção de 15 dias e mal recomeça já vai amargar a concorrência de um torneio internacional Santos-Penarol-Racing.

Palavra de honra, leitor: estou achando o cartola brasileiro simplesmente maluco.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O jôgo Brasil x FIFA, no Rio, abriu chance para uma proposta dos sul-americanos que os europeus aceitam, em princípio: fazer anualmente ou de dois em dois anos, um jôgo entre as seleções da América do Sul e da Europa. Uma vez lá, outra cá. ● Boa sugestão da CBD que o último congresso da FIFA acolheu e aprovou: instituir uma comissão nacional de arbitragem em todos os países, com o objetivo de levantar problemas e encaminhar soluções à International Board. ● Cana duríssima na Argentina: jogador expulso de campo por agressão ao rival sai direto para o xadrez e, na reincidência, pode tomar um processo com pena até dois anos de prisão. Os jogadores vão ao Ministro da Justiça para discutir a regulamentação da medida a fim de evitar discriminações e injustiças. ● Há dias, duas leitoras me procuraram, pedindo uma nota contra o escândalo que, segundo elas, tem sido o comportamento das crianças no Maracanã. Pelo que têm visto e ouvido, garantem as môças que os palavrões, em côro, começam sempre pelas crianças. É evidente que êsse problema suscita outro: onde estão os responsáveis por essas crianças? As mesmas môças, que assistem ao jôgo de arquibancada, explicam que as crianças entram no Maracanã usando o seguinte truque: pedem a cobertura de adultos estranhos: os dois entram como se fôssem pai e filho e lá dentro, cada um cuida de si. ● O nadador Felipe Munhoz, recordista olímpico dos 200 metros — peito — é chamado no México de Tibio (Môrno). Conhecendo a origem dos pais do rapaz qualquer um entende o apelido: o pai de Môrno nasceu na cidade de Rio Frio e a mãe, na cidade de Águas Calientes.

NO RUMO DA LUA

Acabo de ler no jornal francês L'Equipe *uma análise dos 16 times que disputaram o basquete nas Olimpíadas do México. A equipe brasileira é destacada pelo crítico como "brilhante, segura e capaz de realizar contra-ataques fulgurantes." Sabem qual o problema que, segundo o jornal francês, atrapalhou a carreira do basquete brasileiro? Por incrível que pareça, a altura. Se tivesse pivôs mais altos, diz o crítico, o quadro do Brasil teria chegado à final.*

Agora, vejam os leitores se o basquete não vai chegar à Lua qualquer dia dêsses? O time brasileiro tinha dois jogadores de mais de dois metros e os pivôs mediam 1,98 (Ubiratan e Maciel) e 1,96 (Menon). Em compensação, a equipe dos EUA tinha quatro de mais de dois metros, a da Iugoslávia cinco de mais de dois metros e a da URSS, seis de mais de dois metros e nenhum de menos de 1,95.

Ao todo, havia, no México, 25 jogadores de basquete acima de dois metros de altura.

Paulo Machado reunirá jogadores de 15 em 15 dias

A BOA COLOCAÇÃO

Milton Costa Carvalho e Ronald Teobald
Enviados especiais do JB

Félix foi excelente durante tôda a partida e Carlos Alberto e Jurandir tiveram muito trabalho com os atacantes paranaenses

Curitiba — O Sr. Paulo Machado de Carvalho decidiu ontem, antes mesmo da partida contra o Coritiba, implantar um regime mais rigoroso no preparo da seleção brasileira, reunindo os jogadores de 15 em 15 dias para treinamentos, sem dar ouvidos às queixas e reclamações dos clubes, que disputarão torneios ou farão jogos em excursões ao exterior.

O presidente da Cosena está convencido de que os clubes têm que se sacrificar durante o ano que antecede a disputa da Copa do Mundo, para que a CBD forme uma seleção digna de representar o Brasil e com chances de reconquistar os títulos da Suécia e do Chile.

— Os clubes — disse — serão os grandes beneficiados caso o Brasil seja novamente campeão do mundo.

Decisões sérias

A reunião de ontem da Cosena, que contou com a participação de Zagalo, Evaristo, Aimoré e Brandão, além do Sr. Paulo Machado de Carvalho, foi dividida em duas partes. A primeira, realizada na parte da manhã, e a segunda, pouco antes do almôço, no bar do Lorde Hotel, sem a presença de qualquer jornalista ou elemento estranho à comissão que prepara a seleção brasileira. O Sr. Paulo Machado de Carvalho, porém, apesar de firmemente decidido a reunir os jogadores quinzenalmente, ainda não sabe quando poderá fazer isso. Mas, é certo que o fará no ano que vem.

A nova convocação para os jogos contra a Alemanha Ocidental (dia 14) e Iugoslávia (dia 17) ficou marcada, durante a reunião, para o próximo dia 11 de dezembro. E' certo, entretanto, que nem todos que participaram desta seleção serão chamados outra vez. Os membros da Cosena observaram detidamente os integrantes da atual seleção, analisando-lhes os aspectos morais e de caráter, mas não revelaram quem vai sobrar.

Pelas suas declarações, o técnico Aimoré Moreira deu a entender que esta nova convocação é quase definitiva, pelo menos até as eliminatórias da Copa do Mundo, marcadas para o ano que vem, contra a Venezuela, Colômbia e Paraguai.

Paulo Machado aproveitou também para definir as posições de todos na Cosena. Brandão não se intrometerá no futebol, encargo específico de Aimoré, que continua com mão forte como treinador. O dirigente resolveu reunir todos os membros com o objetivo principal de acabar com as intrigas e os problemas causados pelo fato de muitos mandando ao mesmo tempo. Zagalo, que vinha dando tratamento especial aos jogadores do Botafogo, recebeu ordens no sentido de só dar opinião sôbre futebol quando interpelado por Aimoré. Evaristo recebeu instruções idênticas.

Segundo Paulo Machado, Zagalo e Evaristo são apenas observadores táticos e têm que agir sob as ordens de Aimoré, atuando como seus auxiliares. No jôgo de ontem, no entanto, Zagalo e Evaristo ficaram do lado contrário ao da delegação, sem qualquer função de observação. Zagalo só foi ao vestiário, no intervalo da partida, cedendo à insistência de Evaristo.

Tudo, entretanto, permanece em calma aparente. Aimoré declara, cada vez que se toca no assunto, que mantém ótimas relações com Evaristo e Zagalo. Do conjunto de tudo o que êle diz, contudo, transparece que êle não está satisfeito com a interferência no seu trabalho, pois reconhece que "tem muita gente mandando." Depois da reunião convocada por Paulo Machado, o técnico não escondia a sua satisfação.

Osvaldo Brandão, intratável em certas ocasiões, também se mostrava bem mais acessível, depois da reunião. No final do jôgo de ontem, ocorreu um episódio interessante. Três meninos da Banda Marcial do Colégio Santa Bárbara estavam disputando a camisa que haviam ganho de Dirceu Lopes. Brandão interveio rispidamente, dizendo que êles estavam rasgando a camisa da CBD, que tomou nas mãos e entregou a um quarto menino, um pouco maior do que os outros.

O que se achava com direito à camisa, pois tinha feito o pedido ao jogador, saiu resmungando. Brandão pensou ter ouvido alguma reclamação e resolveu repreender o menino, mas quando viu que êle estava com os olhos cheios de lágrimas, levou-o para o vestiário para que conhecesse de perto os jogadores e deu-lhe de presente uma camisa da CBD.

Na opinião de Brandão, os jogos da seleção foram produtivos, porque permitiram observar melhor os convocados antigos e deram mais experiência aos novatos. Êle vê o trabalho da seleção prejudicado pelo alto profissionalismo brasileiro e acha que todos os clubes têm de se sacrificar de agora em diante para formar um time em condições de disputar a Copa do Mundo.

Seleção vence de 2 a 1 sem convencer

Curitiba — Com um gol de Zé Carlos no último minuto de partida, a seleção brasileira derrotou o Coritiba, campeão paranaense dêste ano, por 2 a 1, ontem à tarde, no Estádio Belfort Duarte, tendo Dirceu Lopes aberto a contagem aos 13 minutos do segundo tempo, enquanto Passarinho empatava para o time local aos 33 também da segunda etapa.

Embora dominando o jôgo a partir dos 10 minutos, o selecionado brasileiro só apresentou realmente um bom futebol a partir do momento em que colocou o tripé do Cruzeiro — Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos — em substituição, respectivamente, a Pelé, Rivelino e Gérson. O juiz foi Armando Marques e a renda somou NCr$ 152 108,00, que é recorde no Estado.

ENTREGA DE FAIXAS

Os times jogaram assim: Brasil — Félix, Carlos Alberto, Dias e Paulo Henrique (Nilo); Gérson (Zé Carlos) e Rivelino (Dirceu Lopes); Paulo Borges (Natal), Jairzinho (Leivinha), Pelé (Tostão) e Paulo César. Edu não entrou porque amanheceu com o tornozelo esquerdo dolorido. Antes da partida foi acertado que os times poderiam fazer [illegible] do que cinco substituições, conforme estava acertado antes. O Coritiba formou com Joel, Deleu, Nico, Roderlei e Ismael; Rossi e Rinaldo; Passarinho, Krieger, Kosilek e Carlos Alberto (Válter).

Antes do jôgo, uma banda tocou o Hino Nacional e os jogadores da seleção colocaram faixas de campeão nos do Coritiba, que tinha, inclusive, um cachorro, mascote do time, ostentando também a faixa. A renda foi de NCr$ 152 108,00 para um público de 17 162 pessoas, sendo que no estádio havia mais 4 770 que não pagaram ingressos. Foi recorde de renda no Estado do Paraná.

PERIGO NO INÍCIO

O Coritiba iniciou o jôgo mais presente em campo e, aos cinco minutos Kosilek tinha oportunidade de marcar, mas Félix antecedeu-se no lance. O Brasil faria sua primeira boa jogada aos 9 minutos, quando Pelé driblou três adversários e passou para Paulo Borges, que chutou forte, mas Joel espalmou, com Paulo César entrando para emendar, proporcionando boa defesa ao goleiro.

Aos 20 minutos, Rivelino perdeu gol certo, quando Jairzinho lhe passou a bola na entrada da pequena área. Rivelino, entretanto, permitiu que Joel, que já havia sido driblado, com a bola passando por baixo do seu corpo, se recuperasse e defendesse. Rivelino foi egoísta, pois Pelé estava ao seu lado, livre para receber a bola e emendar. Nesse mesmo lance Jairzinho sofreu falta na área, mas Armando Marques não deu pênalti, alegando a lei da vantagem, com que todos concordaram. Jairzinho se machucou nesse lance, sofrendo uma distensão na virilha e foi substituído por Leivinha.

Aos 30 minutos Gérson também saiu contundido, provando uma vez mais a falta de condições físicas da seleção, pois tanto êle como Jairzinho se contundiram em lances normais. Gérson foi substituído por Zé Carlos, até o final do primeiro tempo não surgiram lances importantes.

MELHORA NO FINAL

No início do segundo tempo Aimoré lançou o tripé do Cruzeiro, tirando Pelé e incluindo Tostão. A substituição, entretanto, foi para poupar Pelé, pois êle estava fazendo ótima partida, aparecendo em tôdas as partes do campo e dando ótimos lançamentos para o ataque. Aos 10 minutos do segundo tempo, Leivinha tabelou com Tostão e chutou forte para Joel espalmar a córner. Logo em seguida o mesmo Leivinha escorou bem um centro de Paulo César e cabeceou na trave.

Aos 13 minutos, o Brasil marcava seu primeiro gol por meio de Dirceu Lopes, que emendou de primeira, depois de tabelar com Tostão. Aos 15 minutos, Natal entrou em lugar de Paulo Borges, que estava atrasando um pouco as jogadas. Com os jogadores do Cruzeiro, a seleção melhorou sua produção e passou a jogar mais agressivamente. Aimoré explicou que os jogadores do Cruzeiro estão mais descansados que o restante do time e nisso êle viu suas boas atuações.

Aos 33 minutos Aimoré atendeu o pedido da torcida, substituindo Paulo Henrique por Nilo e logo em seguida de um êrro de tôda a defesa, que estava muito adiantada, e do próprio Nilo, que estava fora de sua posição, nasceu o gol único do Coritiba; Passarinho se adiantou com velocidade, e frente a frente com Félix chutou forte e rasteiro, com Félix sem nada poder fazer. Entretanto, aos 35, Leivinha voltou a aproveitar-se de uma tabela com Tostão e Dirceu Lopes, para chutar forte, obrigando o goleiro Joel a espalmar para córner.

A seleção do Brasil continuou atacando sempre e teve, inclusive, muitos gols perdidos. A vitória só viria aos 45 minutos, quando Zé Carlos tabelou com Tostão e Dirceu Lopes e aproveitou o rebote de uma bola na trave, mandada por Leivinha, que havia finalizado por último.

A partida foi agradável e movimentada e a seleção poderia ter marcado novos gols, caso se esforçasse mais para isso.

Nilo, que a torcida pedia, entrou em campo nervoso e confuso e acabou esquecido pelo seu público, que passou a incentivar Passarinho, que, aos 34 minutos o driblou duas vêzes, sendo desarmado, entretanto, por Jurandir.

Pelé saiu depressa para abraçar mulher e filha

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé saindo apressadamente do avião e dirigindo-se ao carro onde se encontravam sua filha, Kely Cristina, e sua mulher Rose, dizendo que está bem mas "muito cansado", a seleção brasileira chegou ontem à noite ao Aeroporto de Congonhas.

Os jogadores mineiros ficaram em São Paulo e só seguirão hoje, pela manhã. Os cariocas mudaram de avião e seguiram, ontem mesmo, para o Rio. O técnico Aimoré confirmou o cansaço dos jogadores, lamentando as contusões de Gérson e Jairzinho, "pois o Botafogo precisa dêles."

Demonstrando muito fadiga os jogadores queixavam-se da maratona, inclusive com partidas do Roberto Gomes Pedrosa já programadas e dependendo de viagens. Gérson, contundido, com sapato sem meia, desabafou:

— Estou tão cansado que nem quero falar. Só gostaria de ter chegado ao Rio ràpidamente, para poder pegar uma cama, e só pensar em futebol amanhã (hoje).

Paulo César dizia-se contente com as oportunidades, mas também reclamava do excesso de jogos.

— Acredito que essa última partida não deveria acontecer. São muitos jogos. Tenho agora que chegar no Rio e embarcar para Belo Horizonte, em seguida, para disputar um jôgo pelo Roberto Gomes Pedrosa. Assim não é possível manter-me em forma física perfeita — acrescentou.

Rivelino, de braço com sua noiva, dizia que todos foram poupados no segundo tempo por medida de precaução. Gérson, Pelé e êle próprio saíram de campo por estafa e para não deixar ninguém sem condições para os jogos do Roberto Gomes Pedrosa, segundo explicou o jogador paulista.

Tostão, Zé Carlos, Dirceu Alves e Natal seguiram para o Hotel Danúbio, onde iriam repousar para seguirem hoje cedo para Belo Horizonte.

— Talvez o time tenha melhorado depois de têrmos formado o tripé, mas pode ter acontecido uma coincidência — disse Tostão. Todos os jogadores brasileiros estão cansados e, por isso, a atuação da seleção não chega a contentar a torcida. Todos, porém, devem levar isso em conta, pois não somos feitos de ferro.

O técnico Aimoré Moreira, depois de entrar em contato com o presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, pediu ao preparador físico para avisar ao médico que gostaria de uma revisão médica dos jogadores do Corintians que estiveram jogando pela seleção.

— Ganhamos — afirmou o técnico — e isso é bom. Gostaria de explicar aos céticos que estamos jogando dentro de um plano preestabelecido e por isso sabemos o que fazemos. Não há nada gratuito no selecionado. Vamos deixar o tempo correr e quando faltar três meses para o campeonato estaremos descansados e aptos a defender o nome do Brasil.

Pelé e Félix foram os destaques do jôgo

FÉLIX — Perfeito durante todo o jôgo, se bem que no segundo tempo não teve muito trabalho.

CARLOS ALBERTO — Jogou tranqüilo, porque o ponta adversário não lhe deu muito trabalho.

JURANDIR e DIAS — Bem, embora tivessem que marcar os dois atacantes mais perigosos do Coritiba, Kosilek e Kriger.

PAULO HENRIQUE — Adiantou-se algumas vêzes sem necessidade, mas foi bom quando marcou de perto. Nilo, que entrou em seu lugar, foi um dos culpados do gol do Coritiba e de outra falha sua quase sai o segundo gol do time local.

GERSON e RIVELINO — Muito cansados e apáticos. O time melhorou muito com a saída dos dois e a entrada de **ZÉ CARLOS** e **DIRCEU LOPES**.

PAULO BORGES — Demorando muito a passar a bola, ia à linha de fundo, mas perdia tempo, ficando parado à frente do marcador, sem saber o que fazer. Parece também fora de forma. **NATAL**, que entrou em seu lugar, deu mais agressividade às jogadas pela ponta direita.

JAIRZINHO — Estêve mal, sempre de costas para o gol, não sabendo o que fazer com a bola deixando sempre desarmar-se com facilidade. **LEIVINHA**, que entrou em seu lugar, melhorou muito o ataque, pois jogou corajosamente dentro da área e apresentou jogadas mais inteligentes.

PELÉ — No primeiro tempo, junto com Félix, foi dos melhores jogadores em campo. Apareceu até de zagueiro, ponta-esquerda e de meia-lançador. **TOSTAO**, seu substituto, também jogou muito bem.

PAULO CESAR — Estêve muito fraco, interrompendo as jogadas e nunca apareceu perigosamente dentro da área, parecendo apático e sem iniciativa.

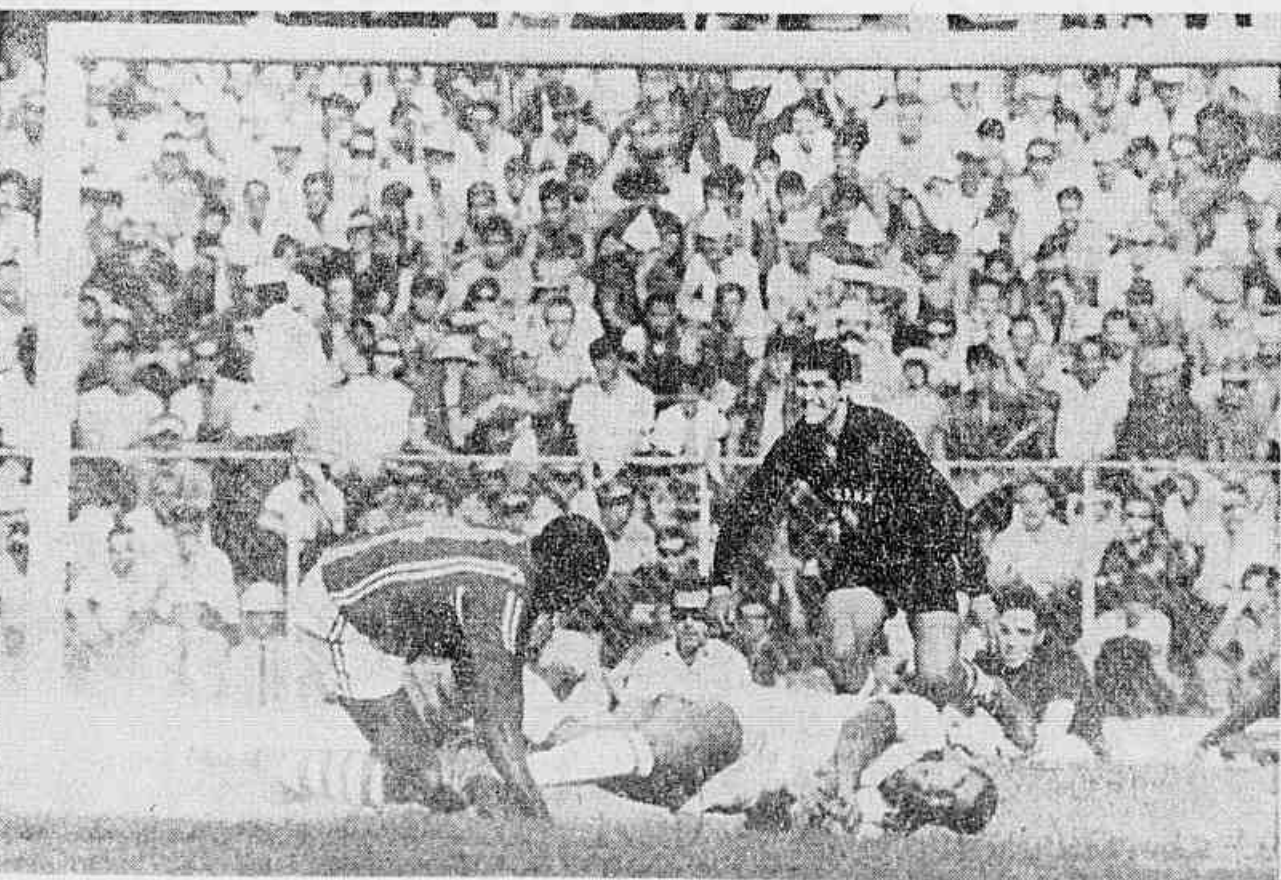
Cariocas chegaram tarde e reclamando do cansaço

Os cariocas da seleção brasileira chegaram ao Rio às 22h30m e todos reclamaram de cansaço e elogiaram o time do Coritiba pelo ritmo veloz que imprimiram à partida.

Jairzinho e Gérson voltaram contundidos respectivamente no joelho direito e no pé esquerdo, mas o Dr. Lídio Toledo explicou que ambos os jogadores estão dispensados pelo técnico Zagalo dos próximos compromissos do Botafogo, "pois estão à beira da estafa."

Todos os jogadores cariocas, e mais os dirigentes Antônio do Passo e Mozar Giorgio e os observadores Zagalo e Evaristo, consideraram que a seleção brasileira não atuou muito bem, mas acharam que o saldo desta temporada foi bastante positivo.

— Pelo menos — concluiu o Sr. Antônio do Passo — porque permitiu aos treinadores uma série de observações com relação a futuras convocações.

A TRISTE CONTUSÃO

Jairzinho se esforçou muito, mas acabou contundido e teve de ser substituído por Leivinha

A MELHOR ATUAÇÃO

Pelé foi o melhor do ataque da seleção e lutou bastante contra a segura defesa do Coritiba

Com a excessiva duração do inverno, o carioca êste ano ansiou pelo seu verão, pelo calor abrasador de que tanto se queixa quando o tem.

Dizem os técnicos que será chuvoso, dizem que será violento, e com antecipação atribuem ao sol e à sua atividade maior o que estiver por vir.

De ôlho no barômetro, o carioca está a postos, cheio de lamúrias, mas preparado a bater orgulhosamente mais um recorde de temperatura.

EM BUSCA DE UM NÔVO RECORDE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Dia quente no Rio já se tornou rotina, mas há uma novidade neste ano de 68: o sol está em intensa atividade, como não ocorre desde 1749. Êsse fenômeno é o responsável pelas anomalias no tempo no mundo inteiro (tempestades, inundações, calor intenso).

O fato de o inverno ter sido intenso não significa que o verão também o seja, principalmente no Brasil, onde as condições climáticas são constantes, e chuva, vento, umidade e evaporação são sempre alterados pela presença de massa fria ou quente em determinada região.

AS CAUSAS DO CALOR

O clima e suas variações são o resultado da combinação de vários fatôres meteorológicos: temperatura, pressão atmosférica e chuvas. Um fator também bastante importante na variação da temperatura é a frente fria. A frente fria é uma linha imaginária que separa a massa de ar quente da massa de ar frio. Essa expressão começou a ser usada durante a guerra de 1918 e teve sua origem na expressão front, que designa a linha divisória entre um exército e outro.

Quando o ar frio se desloca, a frente é fria; quando é o ar quente, a frente é quente. O deslocamento do ar depende da fôrça de direção do vento Quando o vento se desloca do mar para o continente e é verão, a frente é fria. Quando êle se desloca do continente para o mar e é inverno, a frente é quente.

O CLIMA NO RIO

No Rio, a temperatura tende a aumentar gradativamente através dos anos, segundo os técnicos do Serviço de Meteorologia, que apontam como causas o crescimento da cidade e a escassez cada vez maior de florestas. No entanto, êsses mesmos técnicos não podem dar uma idéia muito precisa de quanto foi êsse aumento, pois o serviço de observação do tempo e do clima no Brasil sempre foi bastante precário e só agora é que começa a se estruturar melhor.

Eis alguns quadros da temperatura no Rio e em outros Estados nos últimos tempos:

1890 - 1930	Temp. média	Temp. mínima	Temp. máxima
Rio	22.7	19.8	25.8
S. Paulo	18.2	14.1	24.3
Curitiba	16.2	11.7	22.7
B. Horiz.	18.2	12.0	26.7

1931 - 1938	Temp. média	Temp. mínima	Temp. máxima
Rio	23.2	20.3	26.7
S. Paulo	18.8	14.5	25.3
Curitiba	16.5	12.4	22.7
B. Horiz.	18.4	12.1	26.7

TEMPERATURAS CARIOCAS

Ano	Máxima		Mínima	
1956	37.7	janeiro	14.4	julho
1957	37.3	janeiro	15.1	Julho
1958	37.8	fevereiro	15.9	julho
1959	36.4	janeiro	16.3	novembro
1960	36.7	outubro	14.9	setembro
1961	36.7	janeiro	16.0	junho
1962	37.7	fevereiro	13.6	maio
1963	39.0	dezembro	14.7	agôsto e set.
1964	36.6	dezembro	13.3	julho
1965	37.0	janeiro	14.7	julho
1966	39.5	janeiro	16.3	abril

OS EXTREMOS

O recorde de calor no Rio ainda é o do verão de 1946, quando a temperatura chegou a 42.2 no Méier, por tradição um dos bairros mais quentes do Rio.

Muitas vêzes os termômetros já foram a mais de 40 graus no Rio; cêrca de 20 vêzes ultrapassaram 41, e cêrca de cinco vêzes já marcaram 42. As máximas de temperaturas, porém, variam sempre entre os 39 graus.

A menor temperatura foi registrada em 1882: 10.2. Depois, em 1933 e 1942 houve a mínima de 12.2. Daí para cá a temperatura mínima tem sido 20.3, variando muito pouco.

Em São Paulo, a mínima absoluta foi em 1902: dois graus abaixo de zero. Depois, em 1955, houve, 2.1 abaixo de zero.

Em Curitiba, a mínima absoluta foi em 1920: 6.3 abaixo de zero. Em 1955 fêz cinco graus abaixo de zero.

OS VERÕES PASSADOS

O verão de 66 foi um dos mais quentes havidos nos últimos anos. A máxima foi de 39.6 e as médias eram bastante elevadas, mantendo-se sempre mais ou menos estáveis em tôrno dos 37 graus.

O verão de 67 foi o que mais teve chuvas: 958 milímetros de índice pluviométrico, ou seja quase o índice normal de um ano inteiro.

O verão de 68-69, que para o Serviço de Meteorologia deveria começar no início de dezembro, na prática já começou e promete ser um dos mais violentos, como o carioca já pôde sentir.

Em quatro dias (de 26 a 29 de outubro) registraram-se na Guanabara 998 casos de desidratação, com duas mortes de crianças.

No dia 27 de outubro, domingo, a água do mar, muito fria, entrou em contato com o ar quente, formando denso nevoeiro sôbre tôda a cidade, fazendo com que os vôos do Santos Dumont fôssem transferidos para o Galeão. Quase houve o choque de um navio com a Fortaleza de Santa Cruz e os bombeiros foram chamados diversas vêzes.

Nesse mesmo dia, um temporal matou três pessoas e destruiu lavouras em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

No dia 30, com a temperatura a 39,4 graus, um operário desmaiou no Largo da Carioca e teve de esperar 50 minutos pela ambulância que o levaria ao hospital.

Mas o recorde dêsse ano foi mesmo o dia de Finados, com a temperatura a 40.1 graus, 341 casos de desidratação, incêndios espontâneos e praias mais cheias do que nunca.

TEATRO | YAN MICHALSKI

SEMINÁRIO DO TEATRO NÔVO

O Teatro Nôvo fará realizar, no próximo ano, o seu Primeiro Seminário de Dramaturgia. Numa prova de planejamento digna de elogios, a emprêsa divulga desde já o regulamento dêsse certame, cujo objetivo consiste em "contribuir para consolidar, dentro do processo histórico do Brasil, uma dramaturgia livre, independente e atualizada, tanto na temática como na linguagem." Eis, na íntegra, o texto do regulamento:

1.º — O seminário está aberto a autores brasileiros ou naturalizados ou com, pelo menos, cinco anos de permanência no Brasil, e cujas peças apresentadas sejam inéditas tanto no sentido de leituras públicas como da publicação ou representação de qualquer gênero ou tipo.

2.º — As peças serão apresentadas com o verdadeiro nome do autor, não sendo admitido pseudônimo (a não ser que se trate de nome profissional), sigla ou anonimato.

3.º — As peças serão examinadas por uma comissão de seleção preliminar que realizará uma primeira triagem.

§ a — A comissão de seleção será composta de quatro membros e um presidente.

§ b — A comissão de seleção terá um prazo de sessenta dias para desenvolver e concluir seus trabalhos, a partir do encerramento das inscrições.

4.º — Os trabalhos do seminário serão dirigidos por uma comissão (que poderá ser diferente da comissão de seleção) de, no máximo, sete pessoas, sendo eleito entre elas um presidente com direito a voto de minerva.

§ a — A mesa não poderá realizar seus trabalhos se não tiver pelo menos cinco membros presentes.

§ b — Em caso de número inferior ao necessário, para não interromper os trabalhos, poderá ser eleito, na hora, um substituto temporário.

§ c — Os autores cujas peças não forem escolhidas para entrar no seminário poderão ser convidados a tomar parte na mesa julgadora.

5.º — Cada autor poderá apresentar até três peças, sendo cada uma em seis cópias, batidas em espaço dois sôbre papel não transparente.

6.º — As peças deverão ter a duração máxima de 120 minutos e mínimo de 90 minutos. Elas deverão ser divididas ou divisíveis em pelo menos duas partes.

7.º — O prazo de entrega dos originais terá início no dia 15 de março de 1969, às 10 horas da manhã, e será encerrado no dia 31 de março de 1969, às 24 horas.

§ a — Os exemplares despachados pelo correio deverão ser registrados e a inscrição deverá ser acompanhada pelo respectivo recibo.

§ b — A entrega dos exemplares das peças será feita no ato da inscrição.

§ c — Como prazo de inscrição entende-se conseqüentemente o dia e a hora em que foram entregues os originais ou o recibo de expedição das obras.

8.º — Os componentes do Teatro Nôvo que eventualmente participarem do seminário serão admitidos hors-concours.

9.º — As comissões selecionadora e julgadora serão compostas por personalidades pertencentes aos vários setores da cultura e da arte no sentido de abranger uma vasta faixa de opiniões.

10 — Cada peça será lida, examinada e discutida pùblicamente uma primeira vez. Numa segunda vez, serão examinadas as variantes realizadas no texto original e, numa terceira reunião, a peça será relida integralmente na versão considerada definitiva pelo autor.

11 — Haverá um único prêmio, que consistirá na montagem da peça indicada, prêmio êste oferecido pelo Teatro Nôvo, que se reserva o direito prioritário de escolher mais um texto, que passará a fazer parte de seu repertório.

§ único — O Teatro Nôvo reserva-se o direito de montagem até o fim de 1970.

12 — A leitura de tôdas as peças escolhidas será realizada exclusivamente — e numa única modalidade de apresentação — pela Companhia Dramática do Teatro Nôvo.

13 — A ordem de apresentação dos textos obedecerá à ordem alfabética do sobrenome dos autores.

14 — As peças escolhidas para participar do seminário não superarão o número de dez.

15 — Não haverá classificação. Entr^ as peças apresentadas, três serão escolhidas e consideradas as de maior valor, e entre estas será indicada a que receberá o prêmio de montagem.

16 — As decisões das comissões são soberanas e inapeláveis.

17 — O Teatro Nôvo, dentro do seu plano editorial, estudará a possibilidade da publicação das três peças escolhidas.

18 — O Teatro Nôvo devolverá aos autores os exemplares de suas peças, menos um que ficará arquivado em sua biblioteca. A devolução dos textos terá início uma semana depois e até trinta dias do encerramento dos trabalhos do seminário.

19 — O ato de inscrição implica automàticamente a aceitação do presente regulamento.

20 — Qualquer caso de dúvida ou omissão, será resolvido pelas comissões, em seus respectivos setores.

Informações mais detalhadas poderão ser solicitadas à direção do Teatro Nôvo, Avenida Gomes Freire, 474, telefone 52-0215.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O CORAL DE JUIZ DE FORA

Trinta e quatro estudantes da Universidade Federal de Juiz de Fora, guiados por outro môço — o regente Vitor Giron Vassalo — ocuparam segunda-feira passada a Sala Cecília Meireles. Por apenas um cruzeiro nôvo, foi possível obter o quadradinho de papel chamado programa: Ave Maria, **de Victoria,** Canzone Profana e Laude, **de Razzi (o Razzi contemporâneo, ou aquêle do século XVI? O tal programa-ouro nem isso explica),** Revecy Venir, **de Claudin le Jeun,** Rest Sweet, **de Pilkimgton,** Ach Herr Lass e Wie Soll Ich, **de Bach, os** Alleluias do Judas Macabeu e do Messias, **de Haendel, os** Negro Spirituals Roll, Jordan **e** Steal Away, Old Folks **e** Old Black, **de Foster,** Xangô **e** Estrêla, **de Vila-Lôbos,** Tutu Marambá, **de Vilar de Carvalho,** Cascata de Risos, **de Guarnieri,** Macumba, **do próprio regente,** Barcarola, **de A. Cunha,** A ti, Flor, **de Karabtchewsky (original mesmo, ou arranjo?). Solistas, Leni Lopes Toledo, Vera Lúcia Honório e Neusa Maria de Paula.**

Vitor Giron Vassalo, modesto, tímido, meticulosamente honesto no longo trabalho de diapasão para afinar as vozes antes de cada comêço, mas agressivo e elétrico na hora da regência (suas brancas mãos abertas dominavam tudo e todos; e seus braços desenhavam no ar fantásticos desenhos a tôda quartifusa — ou tremifusa — em contratempo), Giron Vassalo, digo, guiou o conjunto coral muito bem, alcançando resultados musicais bastante satisfatórios.

Na primeira parte do concêrto, à qual assisti, tive a alegria de constatar que na Sala Cecília Meireles, "o mais nôvo centro musical da América Latina", já não havia mais as faixas, as bandeiras, os entusiasmos maracanãzinhescos do concurso de canções, ali realizado nestes dias, mas uma dignidade que nascia justamente dos trinta e quatro estudantes hóspedes que nos visitavam, e do seu animador que realizara com êxito a obra de encaminhá-los para o amor à música, dando a seus descansos de estudantes universitários o prazer elevadíssimo de um apoio artístico e espiritual.

Em Juiz de Fora, como na Bahia, em Curitiba, em muitas outras cidades do interior brasileiro, música continua sendo coisa séria, não chanchada nem faixas nem arranjos. Agradeçamos aos 34 coristas e seu valoroso maestro, pela lição que nos deram.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SALÃO DE SANTOS: REFORMULAÇÃO E PRÊMIOS

Continuemos com o Salão de Santos. A abertura para tôdas as tendências, de que falei ontem, não funcionou evidentemente no que diz respeito ao abstracionismo. Acusado pela maioria de júri de japonesismo, ou decorativismo, o que seja, a verdade é que, em quase todos os recusados desta tendência, havia um nível de execução, utilização do espaço, domínio da matéria, realmente exemplares. De uma certa forma procedeu-se com os abstratos quase como se procedeu com o setor de Arte Decorativa que foi podado em sua totalidade, com exceção de dois trabalhos que estavam indevidamente registrados e que pertenciam à categoria de pintura. Esta poda radical é de utilidade indiscutível, tal a inferioridade da representação de vasos, quadros de pano, coisinhas e inutilidades autorizadas pela menoridade do gênero.

Houve ainda o problema criado pela presença no júri de uma irmã de um forte concorrente aos primeiros prêmios, o que causou um mal-estar e uma reação de evidente transtôrno no ritmo do julgamento. Os salões deveriam proceder como o da Prefeitura de Belo Horizonte, que inclui desde já em seu regulamento a proibição de que um membro do júri tenha parente participando da mostra. Quero esclarecer que o impasse causado por êste problema foi resolvido com a isenção de voto do membro de júri para os prêmios em que o artista parente estivesse indicado, atitude proposta aliás pelo próprio membro do júri atingido por esta incômoda circunstância.

Uma das saudáveis atitudes da propalada abertura foi a aceitação de tôda a representação de primitivos. O conjunto apresentado era equilibrado, genuíno e de esplêndida imaginação. Tenho-me batido sempre pela pintura dos primitivos e vi, neste júri, a unanimidade da constatação de que se trata de uma expressão sem dúvida muito brasileira, num tempo em que se procura desesperadamente, mesmo onde não há, indícios de uma sonhada brasilidade. Verificou-se também a impossibilidade de corte, numa expressão raramente vítima de impostura, a não ser quando a impostura é a própria empostação do artista que se faz de primitivo por incompetência ou espírito de galhofa e primarismo. Estávamos diante de um conjunto de primitivos plenos de propostas, minúcias, situações poéticas, côr e vitalidade.

REFORMULAÇÃO

O regulamento do Salão de Santos necessita de uma urgente reformulação para melhor funcionamento. Em primeiro lugar, inclusão de um item impedindo a participação de membro de júri com parente participando, muito menos concorrendo a prêmio. Também riscar de sua premiação o item de medalhas e menções honrosas, verdadeiros palavrões na hierarquia de julgamento, e que não qualificam absolutamente como prêmio, antes aplicando um ranço de academismo no pobre artista escolhido para a láurea. Exigir um mínimo de três trabalhos inscritos, condição essencial para que se tenha uma possibilidade de avaliação do trabalho de um artista. Reescrever com maior sentido de síntese e simplicidade o dito regulamento, que é um exemplo de confusão e excesso. Exigir mais rigor na apresentação, não aceitando obras sem o devido emolduramento ou suporte, como fôr o caso. Riscar para sempre a arte decorativa da competição, substituindo-a, talvez, por uma seção de fotografia ou de desenho industrial.

OS PRÊMIOS

Depois de um trabalho que se iniciou às 10 horas da manhã e foi acabar à 1h30m da madrugada do dia seguinte, com breves interrupções para as refeições, decidiu-se pelos seguintes prêmios: Prêmio Prefeitura Municipal de Santos (NCr$ 3 000) para Bin Kondo; Prêmio Prefeitura Municipal de Santos (NCr$ 2 000) para Toiota; Prêmio Câmara Municipal de Santos (NCr$ 1 500) para Antônio Henrique Amaral; Prêmio Câmara Municipal de Santos (NCr$ 1 000) para Gilberto Salvador; Prêmio Câmara Municipal de Santos (NCr$ 500) para Estela Maris; Prêmio de Aquisição Cidade de Santos e Câmara Municipal (NCr$ 2 000) para o escultor Karoly Pichler. Prêmios de Aquisição do Instituto Brasil-Estados Unidos para Humberto Espíndola e Vitor Décio Gerhardt. Referências Especiais foram conferidas a Sérgio de Paula, Neusa D'Ancanchi e Aldir Mendes de Souza.

Não quero encerrar esta crônica sem uma referência de louvor à defesa feita por Maria Eugênia Franco, à concessão do prêmio de escultura. Não só pelo mérito do trabalho visado para premiação como pelo estímulo que devemos a êste gênero de tão difícil execução, tão ignorado ainda na incipiente programação de nossos núcleos urbanos, exigindo do artista uma dose de desprendimento e renúncia a qualquer facilidade ou tentador acesso a mercados e preferências. Poderíamos dizer que a escultura agoniza, e nos cumpre revitalizar seu exercício.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

ALGUNS BONS E UM RUIM

Junto a alguns bons lançamentos na faixa internacional aparece esta semana um elepê contendo várias músicas concorrentes ao último Festival Internacional da Canção, produção da Mocambo, reunindo vários intérpretes.

Dos discos que apresentamos realmente êste do III FICP é o mais fraco, sem que os cantores tenham culpa disto e sim por causa do repertório, de qualidade reconhecidamente inferior.

FESTIVAL

Pràticamente nada se pode acrescentar ao que já se disse sôbre as músicas do último festival carioca. O disco — LP 50 012 — permite que se analise mais detidamente a qualidade musical, ainda que as páginas estejam vestidas com arranjos de boa qualidade e tenham também bom nível interpretativo, dentro, aliás, das possibilidades de cada uma das composições.

Lado 1 — *Sabiá*, com Eliana Pittman; *Ja (Sim)*, Peter Horton; *Dia de Vitória*, com Maria Odete; *América, América*, Opus 4; *Despertar*, Iracema Verneck e *Roda de Samba*, Mário Teles. 2 — *Caminhando*, Eliana; *Salmo*, Teles; *Visão*, Iracema; *Filho de Iemanjá*, Opus 4; *Herói de Guerra*, Maria Odete e *Capoeira*, Eliana.

SENSACIONAL

Billy Stwart Sensacional é o título dêste excelente LP da Som Maior — SM-1573 — reunindo um punhado de boas composições e uma interpretação das melhores.

Lado 1 — *Temptation — Exodus — Fly Me To The Moon — Let's Fall In Love — Somewhere* e *Ol' Man River*. 2 — *Every Day I Have The Blues — Who Can I Turn To — Moonlight In Vermont — Secret Love — When I Fall In Love* e *It's All Right With Me*.

LAINE

Outro disco de muito boa qualidade, não só pelo alto teor interpretativo, mas também pelos magníficos arranjos, é o de Frank Laine — Fermata FB-229. Os arranjos são de Artie Butter, Jimmy Haskeel e Bill Reddie.

Lado 1 — *Take Me Back — Honey — Cold Heart — Gentle On My Mind — Please Forgive Me* e *The Wayward Wind*. 2 — *By The Time I Get To Phoenix — What A Wonder Ful World — Little Green Apples — Silver Kiss and Golden Love — Where Does Love Go?* e *Pretty Little Princess*.

HUGO

The Good, The Bad and The Ugly, com Hugo Montenegro, sua orquestra e côro — RCA BBL-211 — completa a lista dos bons discos da semana. Lado 1 — *The Good, The Bad and The Ugly — For A Few Dollars More — The Ecstasy of Gold — Theme from A Fistful of Dollars — The Vice of Killing*.

Lado 2 — *Hang' em High — Tomorrow's Love — Sixty Seconds To What? — The Story of A Soldier — March With Hope* e *A Fistful of Dollars*.

PANORAMA

DO CINEMA

WELLES NO MIS — O Museu da Imagem e do Som vai exibir até domingo o filme de Orson Welles, **Cidadão Kane (Citzen Kane)**. Roteiro de Welles e Herman J. Mankiewicz. Fotografia de Gregg Toland. Montagem de Mark Robson e Robert Wise. Com Orson Welles, Joseph Cotten, Dorothy Comingori, Agnes Moorehead.

CURSO DE CINEMA — O Museu da Imagem e do Som vai promover, a partir de sábado, um curso de cinema organizado pelo crítico José Carlos Avellar. O curso se destina a preparar uma equipe para a realização de um documentário de curta metragem, em 16mm, para o MIS, durante o mês de janeiro. As aulas serão realizadas às segundas e quartas-feiras às 18h 30m e aos sábados às 14h, para uma turma de no máximo trinta alunos. A partir de assuntos apresentados e discutidos nas aulas, cada aluno deverá preparar um roteiro, e os autores dos melhores trabalhos serão selecionados para trabalhar na preparação do filme. A realização do documentário será acompanhada por tôda a turma através de reuniões periódicas para a projeção e comentário do material desde o copião até a cópia final. Inscrições no MIS (Praça Mal. Ancora, 1 — Telf: 42-5853.

DAQUIN NA MAISON — A Aliança Francesa e a Cinemateca do MAM apresentarão em sessão conjunta, segunda-feira, às 18h15m, na Maison de France, o filme inédito de Louis Daquin, **Nous Les Gosses**, produção francesa de 1941, com Louise Carletti, Gilbert Gil e Pierre Larquey. Versão original sem subtítulos.

GODARD EM NITEROI — O Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense vai exibir, em sessão única segunda-feira, às 22 horas, o filme de Jean-Luc Godard, **Viver a Vida (Vivre sa Vie)**, 1962, com Anna Karina, Saddy Rebot e Gilles Queant.

POLA NEGRI — A Cinemateca do MAM, com a colaboração do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, apresentará em seu auditório, nos dias 19, 20 e 21, às 18h30m, o clássico de Ernst Lubitsch, Os Olhos da Múmia (Die Augen der Mumie Ma), **produção alemã de 1918, com Pola Negri e Emil Jannings. Como complemento, o primitivo** O Duelo de Calino, **produção francesa de 1912, realizada por Mige e interpretada por Calino.**

BRESSON FILMA — Robert Bresson está dirigindo no momento, **Une Femme Douce**, filme da Paramount em associação com a Parc Film-Marianne Productions. É uma produção em eastmancolor de Mag Bodard, baseado no romance de Dostoievski, adaptado pelo próprio Bresson. Nos principais papéis estão Guy Frangin, Dominique DuPlantier e Jane Lobre. Fotografia de Ghislain Cloquet.

M.A.

DA MÚSICA

IVETE MAGDALENO — A pianista Ivete Magdaleno dará um recital na Sala Cecília Meireles, no próximo dia 18 às 21 horas, quando tocará a Sonata em Ré Maior, **de Mateo Albeniz;** 2 Sonatas, **do Padre Soler;** Variações sôbre o Tema de Haendel, **de Brahms;** Scherzo n.º 3, em Dó Sustenido Menor, Op. 39, **de Chopin;** Images, **de Debussy;** 2 Ponteios, **de Camargo Guarnieri, e** Triana, **de Issac Albeniz.**

CONCURSO PARA JOVENS MÚSICOS — Continuarão abertas até o próximo dia 20, na Divisão de Educação Complementar da Secretaria de Educação, Av. Erasmo Braga, 118, sala 907, as inscrições para o I Concurso de Música dos Estabelecimentos de Ensino Musical da Guanabara, cuja finalidade é premiar os melhores instrumentistas, cantores e conjuntos (infantis e adultos), tanto no setor da música popular como da erudita.

Nada menos de 20 mil alunos, matriculados nas 98 escolas particulares de música do Estado, poderão participar do concurso, que é patrocinado pela Sala Cecília Meireles, com a colaboração da Divisão de Educação Complementar, da Mesbla, da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Rádio Roquete Pinto.

Uma comissão técnica, formada por Eleazar de Carvalho, Aires de Andrade, Isaac Karabtchewsky, Cacilda Barbosa e Noneli Barbastefano, selecionará oito candidatos para as semifinais e cinco para as finais. Para obter sua inscrição, o candidato deverá apresentar seu **curriculum vitae** e três fotografias 3x4. As provas semifinais do concurso estão marcadas para os dias 25, 26 e 27, a partir das 14h, na Sala Cecília Meireles.

A CASACA

Sexta-feira, 10 de novembro — "Venha comigo", disse o homem coxo. Entraram num salão onde se viram rodeados por dezenas de casacas. Afastando-se um pouco, o homem fechou o ôlho esquerdo e com o ôlho direito calculou o tamanho de Carlinhos. Em seguida, num gesto resoluto, apanhou uma das casacas, tirou-a do cabide e falou: "Experimente esta." Depois de vestir a casaca, Carlinhos verificou que parecia feita sob medida. "Mas que ôlho você tem", comentou. "Se eu não soubesse trabalhar, o patrão me mandaria embora", respondeu o homem coxo, visivelmente orgulhoso.

Provou em seguida a calça — era preciso encurtar a bainha, e o homem voltou a falar:

— Vejamos agora o que é que você precisa mais. Tem camisa?

— Não.

— Então está aqui a camisa. Gravata?

— Não.

— Pois aqui está ela. Colarinho?

— Não.

— Êste colarinho está um pouco puído, mas é o único que nós temos.

O homem da Casa Rolas fêz um embrulho, Carlinhos pagou o aluguel. "Boa sorte", disse o homem.

Quarenta minutos depois, no Antônio's, Carlinhos Oliveira fêz a seguinte pergunta:

— Quem calça sapatos trinta e nove?

— Eu calço — respondeu Newton Tôrres Homem, que trabalha na TV Globo e anda sempre elegante.

— Pois então você vai-me emprestar um par de sapatos de verniz — declarou Carlinhos. — Não posso ir ver a Rainha com sapatos mocassim.

— Perfeitamente — falou Tôrres Homem.

Resolvido êsse problema, Carlinhos se encaminhou à Petite Galerie, onde Pedrinho e Vinícius de Morais autografavam O Mergulhador, *um belíssimo álbum de poemas e fotografias. Como estivesse sem dinheiro (êsse rapaz está sempre sem dinheiro), Carlinhos pediu um exemplar a Vera Tormenta.*

Enquanto o poeta escrevia uma declaração de amor ao nosso herói, Carlinhos apreciava a mulher de vestido de papel. Era uma bonita senhora que se movimentava dentro de um vestido de papel colorido e esburacado nos lugares mais atraentes do seu corpo. A mulher nua (concluiu Carlinhos) será a moda neste verão.

E de repente a festa começou. A rouca Eneida, Marlene, a generosa, Nuno Roland e Blackout, e sambas e marchinhas de carnaval, e Samuel Wainer com Tarso de Castro, a penumbra maculada pelas pedrinhas de gêlo, a multidão de noctívagos gritando pelo Carlinhos, Carnavália *completava 100 noites no Casa Grande. Às três horas da manhã, Carlinhos ergueu-se: "Vou dormir. Tenho que estar em forma amanhã à noite, para ver a Rainha." (Próximo episódio:* As Condecorações).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO TEATRO

CÉU VERDE, EM COPACABANA — Com o término da temporada de **Agonia do Rei**, o Teatro Gláucio Gil ficou livre dois meses antes do prazo previsto, e a Divisão de Teatro do Departamento de Cultura resolveu cedê-lo aos Artistas Associados, que estavam apresentando **O Céu É Verde** no Teatro Serrador, e que desde o início desta semana transferiram-se para a casa de espetáculos da Praça Cardeal Arcoverde. **O Céu É Verde**, de Brian Gear, dirigido por José Renato e interpretado por Sebastião Vasconcelos, Luís Linhares, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro e Antônio Dresjean, terminará o prazo de cessão do Teatro Gláucio Gil concedido, originalmente, à Companhia de Luís de Lima até o fim do ano.

"RALÉ" DE VOLTA — A partir desta noite, a Companhia Dramática do Teatro Nôvo volta a apresentar Ralé, **de Gorki, que obteve considerável sucesso de público por ocasião da sua primeira temporada, e também por ocasião de suas visitas a Salvador, Pôrto Alegre e Curitiba. O espetáculo dirigido por Gianni Ratto ficará em cartaz apenas até o fim do mês, e para a próxima montagem do Teatro Nôvo foi escolhido um dos textos mais fascinantes de tôda a dramaturgia universal:** Ubu Rei, **de Alfred Jarry.**

TEATRO DO CEGO — O Teatro Experimental do Cego, dirigido pela professôra Taís Bianchi, voltará a se apresentar ao público carioca no próximo mês, no Teatro do Conservatório, apresentando **A Farsa do Dr. Pedro Pathelin**, uma das mais conhecidas obras anônimas do teatro medieval, e que no ano passado foi encenada pelo Tablado. Sônia Regina, Vitor Alberto, Raimundo Morais, Nélson Antunes, Antonio Lopes e Álvaro Barbosa compõem o elenco.

PRÊMIO JOSÉ VASCONCELOS — Um dos numerosos troféus a serem distribuídos no desfecho do Festival Nacional do Teatro Amador é denominado Prêmio José Vasconcelos, e será concedido ao melhor criador de papel cômico do Festival. O ganhador será apontado pelo júri oficial do certame, integrado por B. de Paiva, Amir Haddad e Paulo Afonso Grisolli. Esta é uma homenagem que o teatro amador presta, através da ATA, ao popular ator cômico.

"A VIA SACRA" — O representante de São Paulo, no I Festival Brasileiro de Teatro Amador promovido pela ATA, será o Grupo Sem Nome, segundo classificado em recente concurso realizado naquele Estado, onde participaram mais de 250 concorrentes. O grupo apresentará à platéia carioca A Via Sacra, **de Henry Gheon, numa adaptação de Ibsen Wilde, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, no Teatro Nacional de Comédias.**

YM

DA NOITE

DECORAÇÃO — Juarez Machado é o autor do painel humorístico-político que fará parte da nova decoração do restaurante Ariston, idealizada e executada pelo arquiteto J.B. Lopes. O Cabral 1 500 está em obras, mas seu bar externo continua em funcionamento. Vai reabrir, com um amplo salão de chope, e com a boate também redecorada, nos primeiros dias de dezembro. Giles Jacquard dá os últimos retoques na decoração do restaurante-dançante que funcionará em cima do Castelinho.

FOLCLORE — Um dos mais importantes espetáculos de Portugal estréia hoje no Teatro Ginástico. Trata-se do Folclore de Lisboa que fará uma temporada de apenas sete dias.

ÚLTIMAS — Sebastião Robalinho deixou a Adega de Évora, que continua com Maria da Graça e Joaquim Pereira. *** **Onde o Samba Mora** que vem sendo apresentado, no Schnitt, de quinta a domingo, acaba de receber o refôrço do Trio ABC, da Portela.

O pianista Baía, um dos mais antigos da noite carioca, foi convidado para animar os jantares-dançantes do Le Relais. *** Custa trinta e cinco mil cruzeiros novos a aparelhagem de chope importada pela cervejaria Guanabara. *** Myrthes Paranhos colocou, oficialmente, seu Petit Clube à venda. Pretende montar outro em Petrópolis. *** Falando em Petrópolis, é certo que João Batista do Amaral, um dos donos do Zunzum, acaba de associar-se a Rubem Rolla e vai reabrir o restaurante Cabana, ao lado de Quitandinha.

S.M.

Léa Maria

PICADINHO

● Depois de fazer sucesso no Olympia de Paris e em exibições no Festival de Cannes, o trio israelense Hagashash (música hebraica e internacional) vai se apresentar no Municipal, na têrça-feira.

● Hey Jude **dos Beatles continua sendo o primeiro lugar na** hit parade **dos Estados Unidos. Em segundo vem** Those Were The Days, **de Mary Hopkins.**

● Uma repercussão da visita da Rainha: a exposição que a Grã-Bretanha vai inaugurar em São Paulo, em março, para a qual virão 700 industriais inglêses.

● **E ainda de São Paulo: para o Salão do Automóvel, que será inaugurado a 22 dêste mês, as recepcionistas selecionadas para trabalharem nos** stands **medem, tôdas, mais de 1,70 m de altura. E são, na sua maioria louras.**

● Outra paulista: causou profundo espanto nos meios políticos estaduais a recusa do Vereador Tibiriçá Botelho em assinar a moção da Câmara que daria o título de Cidadão Paulista a Oscar Klabin Segall. Segall foi o padrinho de casamento do vereador, na época em que êle era ainda suplente e pràticamente desconhecido em seu Estado.

● **De Augustinho Rodrigues, que expõe desenhos na galeria Cavilha, a partir do dia 19: "Ando preocupado porque agora, quando desenho, não sinto mais a angústia do ato de criar. O que sinto é um imenso prazer."**

● Corais, exposições de esculturas em pedra-sabão, conferências, espetáculos de teatro e retratos são os acontecimentos principais que estão se realizando em Ouro Prêto, esta semana, durante os festejos da chamada Semana do Aleijadinho.

● **Casamento meio hippy, comemorado na cervejaria Bulldog, no Leblon: a noiva (Tânia Horta) casou de mini mini-saia e o noivo (César Granada), de mangas de camisa.**

● A Rainha Elisabete II, quando passou a noite na fazenda Eudóxia, de Campinas, ficou, depois do jantar, em bate-papo absolutamente informal com os Sodré. O papo durou até alta madrugada. E a Rainha comentou, nessa ocasião, que muito a impressionava "o rosto sorridente e entusiasmado das pessoas que ficavam nas beiras das calçadas esperando-a passar." Elisabete confessou que nunca, em nenhum país que visitou, encontrou tanto delírio.

● **Em Bruxelas — e o fato foi bastante comentado na imprensa — vinte estudantes e professôres reuniram-se e pediram para discutir, em mesa-redonda, os problemas e a situação político-estudantil do Brasil e do México, na televisão. A TV belga recusou o pedido.**

● Na próxima têrça-feira o **atelier** de Olga Haidé, de Copacabana, fará desfile de sua moda-verão. Às cinco e meia da tarde.

● **Bodas de prata, do casal Nélson Schustof — êle, considerado "o médico de todos os pobres da cidade do Rio de Janeiro."**

● Casamento, a 30 dêste mês, da jornalista Adelaide Ferreira com o também jornalista Nuno Linhares Veloso. Vai ser na bonita capela do Palácio Guanabara.

● **As francesas que vivem no Rio sabem bem: dá sorte tocar nos pompons** rouge **dos marinheiros que estão no Rio, vindos a bordo do Clemenceau. A pessoa toca no pompom e depois deve beijar o marinheiro em cada face, para que o ritual se faça completo.**

● Quem estava no Jirau: Edward Hill, da Varig em Londres, com um grupo de amigos.

● **Enquanto que em São Paulo, a 22, inaugura o Salão do Automóvel, no mesmo dia, em Caxias do Sul, acontece a tradicional e já famosa Festa da Uva.**

● Vinícius de Morais embarcou no domingo para a Europa. Dentre outras coisas vai orientar as pesquisas musicais dos Beatles a respeito da nossa música folclórica — exatamente como anunciamos meses atrás, nesta coluna.

Princesa Cristina de Orléans e Bragança: a bordo do Britânia

O ANO MUSICAL

Hoje estará pronta a programação da Sala Cecília Meireles para o ano que vem: o III Ciclo Bach será realizado em agôsto; o Festival Haendal, em maio-junho e o Festival Vila-Lôbos em novembro de 69 — quando será registrado o 10.º aniversário da morte do compositor.

E é assim que se faz um trabalho com continuidade, cujos resultados surgirão a longo prazo.

A INVEJA

Por inveja, ciúmes, intrigas, políticas, o excelente diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná, Ênio Marques Ferreira, está ameaçado de ser afastado do cargo que ocupa: é incrível que o afastamento acabe se concretizando, porque o Marques Ferreira vem desenvolvendo um trabalho profundo, realizando e apoiando festivais de teatro, concursos de contos, promoções culturais e especialmente os festivais de música do Paraná.

O Governador Paulo Pimentel deve estar atento para que a inveja de ineptos não se sobreponha à eficiência de seu colaborador.

PARA A MISSÃO

Dois almoços simultâneos foram realizados ontem, em homenagem à Missão canadense: um, no Country, organizado pela Sra. Berenice Magalhães Pinto às 15 mulheres de ministros que estão na cidade. No *menu*, de sobremesa *soufle glacé*. À mesma hora, o Chanceler recebia os Ministros pròpriamente ditos, no Itamarati, à base de peixe com alcaparras e oferecendo, de sobremesa o mesmo *soufle glacé*.

DE PASSAGEM

Marília Branco — ex-manequim, agora atriz — está de passagem pelo Rio, vinda de Roma, onde atualmente vive. No Zunzum, anteontem, apareceu escoltada por Olavinho Monteiro de Carvalho.

TRÊS ESTRÊLAS

Depois de 45 dias de Paris, Miguel de Carvalho, voltou anunciando os restaurantes que existem fora de Paris e que êste ano ganharam as ambicionadas três estrêlas do Michelin. O Trois Gros, o Rouane, e Barrier et Tours e também o Auberge de L'Lil, em Ilhausern, além do Paul Bocuse, que fica a 12 quilômetros de Lyon.

Miguel ganhou dos donos do célebre restaurante Laserre — o melhor de Paris — o título de membro do Clube da Caçarola. E diz: "O Tour d'Argent está perdendo a sua clientela e a qualidade vem baixando. Agora, sem dúvida, o melhor restaurante de Paris é o Laserre."

Detalhe: um jantar num dêsses restaurantes custa, no mínimo, 20 dólares...

VENDIDOS

Adolfo Bloch — que estava no coquetel dos Marcos Azambuja a Fleur Cowles — anunciava, satisfeito, que adquiriu seis telas da pintora, dias atrás.

JANTAR

Anteontem, o Ministro Albuquerque Lima e Sra. jantaram no Social Ramos Clube — a convite de moradores de Ramos que foram atendidos pelo Plano de Habitação.

NA GÁVEA PEQUENA

Numa mansão da Gávea Pequena, que está para ser demolida, foram leiloados, anteontem, um esbôço de Renoir, arrematado por NCr$ 12 mil; um brilhante esverdeado, de 10 quilates, por NCr$ 74 mil. Os compradores, é claro, mantêm-se no mais rigoroso anonimato...

STONES DESENHISTAS

Os Rolling Stones inscreveram-se num monumental concurso de desenhos para capas de *long plays* com um, dentro de sua linha de trabalho: frases e desenhos que se costumam fazer nas paredes dos banheiros públicos.

Na mesma área: a capa do disco dos Beatles, com Lennon e Yoko Ono nus, vestidos apenas com correntes de pescoço e medalhão, foi liberada para os Estados Unidos e será lançada em breve.

ATIVIDADE LACERDISTA

Carlos Lacerda, nos últimos tempos, vem pintando sem parar. Fêz seis telas de enfiada. E uma delas foi comprada por José Carvalho. O preço, não se sabe.

OS QUADROS DE IBRAIM

Será a 25 dêste o leilão dos quadros de Ibraim Sued, no Palácio dos Leilões — Djanira (o seu é autêntico), Portinari, Guignard, Pancetti.

A VOLTA

Depois de um longo período durante o qual apenas fêz televisão, Irina Grecco volta ao cinema. Ela tem um dos principais papéis de Parafernália, o Dia da Caça, *filme dirigido por um jovem de dezoito anos, Francisco Palmeira, que estréia no cinema. Ao lado de Irina, Armando Bogus, seu marido; Luís Jasmim e Marisa Urban.*

Márcia Amaral Osório e Rose May Sampaio: festa da Embaixada

Ana Luísa Capanema

O PRIMEIRO DOS GRANDES CONFLITOS

ROBERTO QUINTAES

Um dos mais eminentes historiadores mundiais, Arnold Toynbee, acha que o mais importante efeito de longo alcance da I Guerra Mundial foi a transferência do poder da Europa para os Estados Unidos. "Antes de 1914 uma situação dessas seria inconcebível. Os Estados Unidos eram em 1914 uma nação devedora, ninguém os considerava uma potência militar. Certamente ninguém mesmo chegaria a suspeitar que a guerra viesse a ser decidida pela intervenção americana.

O principal poder que a América adquiriu em conseqüência da I Guerra Mundial foi sobretudo econômico. Sua economia desenvolveu-se tremendamente quando as indústrias foram chamadas a suprir os aliados. Em troca, todos os valôres americanos empregados na Europa retrocederam à sua origem.

Ao mesmo tempo as potências ocidentais que tinham acesso à América tornavam-se suas devedoras. Pelo fim da Guerra, o panorama invertera-se: a Europa estava debilitada e a América era o maior credor do mundo."

A ORIGEM DO CONFLITO

Dois tiros — dados no dia 28 de junho de 1914 pelo estudante Sérvio Gravilo Princep nas ruas de Saravejo contra o Arquiduque Franz Ferdinand da Austria e sua mulher, que morreram — desencadearam a I Guerra Mundial. Suspeitava-se que a Austria pretendia absorver a Bósnia, provincia do pequeno reino da Sérvia (hoje Iugoslávia). O Imperador Francisco José, da Austria—Hungria, tio do assassinado, exigiu satisfacões de Sérvio e no dia 28 de julho declarou guerra.

Esta teria eclodido, no entanto, mesmo sem o incidente de Saravejo. O ambiente europeu era explosivo. O Imperador Guilherme II tomara a peito fazer da Alemanha uma grande potência e pretendia vencer a Inglaterra, governada por seu primo, Eduardo VII. Em 1906, lembrando-se da derrota para a Alemanha em 1870, os franceses negociaram com Londres a *entente cordiale*.

Com a declaração de guerra da Austria—Hungria à Sérvia, Berlim e Moscou expediram a ordem de mobilização geral. A Alemanha não gostou da atitude russa e respondeu com a imediata declaração de guerra. A 3 de agôsto, a Alemanha retaliou com uma declaração de guerra à França; no dia seguinte a Inglaterra fazia o mesmo em relação à Alemanha. Estava fechado o círculo de fogo.

A Itália, embora ligada à Alemanha e à Austria—Hungria, anunciou-se neutra, posição que rompeu a 24 de maio de 1915, para se tornar aliada de Paris e Londres.

Os alemães colocaram a Bulgária ao seu lado e, violando a neutralidade da Bélgica, invadiram-na em agôsto. Pouco depois investiam contra Paris, quando o Japão declarou guerra a Berlim. A 3 de novembro, a guerra chegava aos Balcãs: França e Inglaterra declaravam guerra à Turquia.

O FIM

A guerra terminou com uma revolução popular na Alemanha, que destronou Guilherme II, obrigado a se refugiar na Holanda, onde morreu. Como êle, perderam o trono a casa reinante na Austria—Hungria, o sultão da Turquia e o Tzar da Rússia.

A sorte do conflito mudou em 1918: primeiro, a Turquia; depois a Bulgária e a Austria—Hungria; finalmente, a capitulação da Alemanha.

Os aliados mobilizaram 43 milhões de homens, perdendo mais de 22 milhões (os mortos chegaram a 5 200 mil). A Alemanha e seus parceiros empregaram 65 milhões de homens, dos quais morreram 8 600 mil.

As grandes batalhas foram quase tôdas travadas em território francês: Verdun, Somme, La Lys foram as mais importantes.

O Brasil participou da I Guerra Mundial a partir de 31 de dezembro de 1917, em vista dos ataques aos navios *Paraná* e *Tijuca*, na costa Ocidental da França e nas proximidades do pôrto de Brest.

A PARTICIPAÇÃO

O Almirante Jorge Dodsworth Martins recorda:

"O Brasil entrou na guerra sem achar a diferença entre as suas fôrças e os recursos militares do inimigo. Entrou para manter intacto o princípio de sua soberania e para colaborar, como há muito a consciência de seu povo pedia, na campanha contra a política imperialista de Guilherme II. Partimos dos portos brasileiros para cooperar com os aliados nos mares da Europa, sem medir, para isso, sacrifício algum. Passamos por duras privações, sofrendo conseqüências de uma terrível e mortífera epidemia e nem todos os navios componentes da divisão puderam chegar a tempo. Em Dacar, tivemos de reunir aquêles que, embora debilitados, podiam ainda trabalhar durante a longa travessia Dacar—Gibraltar."

A MUDANÇA

Arnold Toynbee observa que houve grande mudança do povo para com a guerra em conseqüência dos efeitos do conflito de 14-18.

"Em 1914, os alemães, com a confiança nascida de seus êxitos militares nos anos de 1860 e 1870, pensaram que a guerra era uma coisa esplêndida. Outros povos a consideravam uma pena. Mas no momento em que a guerra irrompia êles começavam a sentir que essa pena era intolerável.

Nos séculos XVIII e XIX as guerras eram razoàvelmente curtas e inofensivas, não afetando a vida do povo em geral. A experiência de 14-18 levou aos lares os horrores plenos da guerra e ali desenvolveu, em decorrência, uma revolta contra a guerra, mais acelerada ainda pela invenção de armas atômicas."

Mas o historiador entende também que a guerra trouxe algum bem.

"Sem dúvida ela precipitou o movimento para a igualdade social, a justiça social. Acelerou a queda das barreiras de classe. Também antecipou o sufrágio feminino. A grande carência de trabalho disponível para os homens abriu uma série inteira de carreiras para as mulheres, o que teve efeito de longo alcance no *status* feminino.

Mas o preço dêsse processo foi demasiado alto, essas coisas teriam acontecido de qualquer maneira. As mudanças eram irreversíveis. A guerra apenas as apressou.

AS INOVAÇÕES

Cruenta e prolongada, a guerra de 14-18 permitiu o aparecimento ou aperfeiçoamento de novos meios de destruição como:

1) os balões dirigíveis (zepelins) alemães, para ataques aéreos sôbre cidades;

2) os aviões de bombardeio e de caça, sobretudo no final da guerra, ficando a esquadrilha norte-americana e o chamado *circo-aéreo* alemão;

3) os submarinos, que os alemães construíram em grande escala. Os ataques dos submarinos alemães a navios mercantes é que levaram à guerra nações neutras como o Brasil e os Estados Unidos;

4) os tanques, produto da imaginação de Churchill, e lançados, de surprêsa, nas linhas de frente da França, ao fim da guerra;

5) os gases asfixiantes usados pelos alemães;

6) lança-chamas, invenção alemã, usada em Verdun e imitada pelos franceses e inglêses.

FIM DE ÉPOCA

Segundo Toynbee, a guerra 14-18 pôs fim à idade de ouro da classe média.

"Antes de 1914 a vida, para a classe média, era estável e garantida. Era uma vida pobre e mesquinha, suponho. As pessoas pareciam arriscar-se cada vez menos. Uma leve indicação disso, segundo me lembro, era a preferência pelo serviço público na Inglaterra, ao invés do serviço público indiano.

Sentíamos uma espécie de desesperança irremediável, mas que permitia ter-se uma atitude de adulto para com a vida. A guerra acabou tudo isso. As pessoas tornaram-se menos seguras, com concepções de vida menos curtas do que antes de 1914."

UMA DEPOIS DA OUTRA

Não foi a conclusão da Primeira que tornou inevitável a II Guerra Mundial, acha Toynbee.

"Não entendo que o Tratado de Versalhes tornasse inevitável a II Guerra Mundial, e, sim, a maneira de desvirtuá-lo. Êle tinha o defeito de não representar a parte derrotada, e, em conseqüência, em casos duvidosos a decisão era tomada contra o inimigo. Mas, pondo-se isso de lado, o princípio de reconsiderar o mapa do mundo em linhas de nacionalidade básica foi um princípio genuíno, genuinamente aplicado.

O que tornou inevitável a II Guerra Mundial foi a decisão da América de afastar-se da Liga das Nações. Era óbvio para os alemães que a Inglaterra e a França juntas não teriam vencido a primeira guerra. Quando a América retirou-se novamente da Europa, houve na Alemanha os que viram nisso a oportunidade de restaurar o país como potência dominante na Europa. Os americanos eram uns loucos se pensavam realmente em manter-se à margem."

PANORAMA DAS ARTES

MUSEU DA GRAVURA — Belo Horizonte parece que terá primeiro um Museu da Gravura, coisa que São Paulo e Rio vêm aspirando há muito tempo. Criado por iniciativa de Maristela Tristão, êsse Museu já está oficializado e espera a conclusão do prédio do Palácio das Artes onde será magnificamente instalado. Aliás ressalte-se, na construção desta nova área a serviço das artes plásticas em Belo Horizonte, o esfôrço e prestígio junto ao Govêrno, de Peri Rocha França. Projetam-se desde já grandes exposições e concertos para inauguração dos dois teatros e das vastas galerias do prédio em questão.

GALERIA GUIGNARD — A Galeria Guignard inaugurou uma coletiva de Obras Raras do Desenho e da Gravura e Descoberta de Novos Valôres. A exposição é financiada pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, em quatro ou sete pagamentos. Entre os artistas apresentados estão Ana Letícia, Babinski, Antônio Bandeira, Milton Dacosta, Darel, Edite Behring, Eduardo Sued, Farnese, Goeldi, Iberê Camargo, Isabel Pons, Ivã Serpa, Marcelo Grassman, Marcier, Maria Leontina, Roberto Magalhães, Tarsila, Rossini Perez, Volpi, etc.

FEIRA — Também em Belo Horizonte está-se organizando uma Feira de Arte. Só que promovida por uma galeria particular, a galeria Triângulo. Numa reunião em casa da jovem desenhista Maria do Carmo Vivacqua Martins, lamentavam os artistas presentes o desaparecimento da Associação de Artistas Plásticos Mineiros, a quem competia a organização de tais movimentos. E' o momento de se ressuscitar esta Associação, agora como subsede da ativa Associação Internacional dos Artistas Plásticos, nos moldes das sedes de São Paulo e Rio.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Márcio Sampaio (misto de poeta, contista, artista plástico e crítico de arte) é o nome indicado, e mais provável, para o cargo de conservador do Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte, na Pampulha. O Museu está necessitando urgentemente de sangue nôvo, para se transformar numa entidade viva e comunicante. Márcio Sampaio preenche as exigências para êste trabalho.

GALERIA DESPERDIÇADA — Uma das galerias mais visitadas de Belo Horizonte é a do Hotel del Rei, infelizmente pèssimamente aproveitada. A última exposição de pintura apresentada estava simplesmente intragável. Na base de flôres e de paisagens do pior academismo. Muitas telas haviam sido vendidas e o hotel parece que se orgulhava do sucesso dos artistas junto aos turistas americanos (é o que se lia no colunismo local). Ora, vender para americano é muito pouco. Eles compram tudo, meus senhores. Seria importante colocar uma pessoa esclarecida para programar estas exposições, oferecendo uma arte melhor para os incautos e vorazes turistas, e favorecendo artistas mais talentosos. Assim o Hotel del Rei, além de ser um excelente hotel, poderia se transformar num razoável centro de cultura, pelo público de que desfruta e pelas possibilidades de mercado que apresenta.

MARILIA KRANZ — Apresentada por José Roberto Teixeira Leite, uma nova pintora surge em mostra individual, no próximo dia 18, na Galeria Oca. Seu nome, Marília Kranz, nascida em 1937, em Ipanema. Freqüentou a Escola de Belas-Artes, estudou com Catarina Baratelli. Trabalhou com José Carlos Nogueira da Gama e participou de várias coletivas. Seu aparecimento se caracteriza por um paciente e intenso período de trabalho, no qual as formas foram evoluindo e assumindo uma nitidez dentro da narrativa construtivista que a jovem pintora exercita com desenvoltura e maturidade.

W. A.

FILATELIA

FRANÇA E BÉLGICA RECORDAM O FIM DA I GUERRA MUNDIAL

Os correios da França e da Bélgica colocaram em circulação anteontem cinco selos comemorativos do 50.º aniversário do armistício que deu fim à I Guerra Mundial, assinado, no dia 11 de novembro de 1918, na clareira de Rethondes — floresta de Compiègne — entre a França e seus aliados e a Alemanha e impérios centrais.

Desenhado e gravado em talho doce, o sêlo francês, em azul e vermelho, tem como tema uma alegoria sôbre o Arco do Triunfo. Dos quatro selos belgas, três referem-se à entrada dos Reis Alberto e Elisabete em cidades liberadas pelos inimigos: Bruges (19 de outubro), Bruxelas (22 de novembro) e Liège (29 de novembro). O último sêlo reproduz o túmulo do Soldado Desconhecido, aos pés da Coluna do Congresso, em Bruxelas.

Túmulo do Soldado Desconhecido, aos pés da Coluna do Congresso

O sêlo francês recorda a alegria ao final de uma guerra de 52 semanas

GILDA CHATAIGNIER

O TESTE DE JACQUELINE:

QUE FARIA VOCÊ NO LUGAR DELA?

De Jacqueline, tudo o que se tinha a dizer, e mesmo o que não se tinha, já foi dito. Mas na Europa o assunto vem sendo discutido sob um ângulo pessoal: um teste. Todo mundo responde, aliás faz até questão, opina e tem como resultado uma pequena análise do seu temperamento. São três situações bem diferentes com três soluções definidas e nem sempre muito reais, e que aqui estão para você.

Uma jovem que está para se casar, mas que tem um pouco de mêdo

Ela está vestida de vermelho e botando em ordem os presentes de aniversário que ganhou na noite anterior. Tem 24 anos. Êle, 29. Na casa perto do mar os dois dançaram 19 vêzes, o que era pouco ainda para o seu temperamento. Mas ela não se esqueceu do que êle lhe dissera: que gostara do seu vestido, do seu penteado, da sua personalidade, das coisas que escrevera. Aquêle jovem de cabelos vermelhos, rico, exuberante e inteligente queria casar com ela.

Ela ganhara muitos presentes: jóias, flôres, uma máquina fotográfica, um crucifixo e um livro. O livro era dêle, de John. Os homens que escrevem livros ou são sonhadores ou são muito realistas. Êle era as duas coisas. Jackie estava enamorada, mas sua cabeça continuava fria. Naquela manhã muito especial, com a casa tôda dormindo e as janelas fechadas, ela ficou consciente dos seus 24 anos: "Tenho muito tempo para pensar, hoje não."

Aquêle não era o seu primeiro amor. Mas ela tinha esperado sempre o grande amor. Sabia que êste era um momento importante na sua vida. Casar era essencial. Seus pais tinham-se divorciado quando ela completara 10 anos. A môça de vestido vermelho, com os olhos pisados pelas poucas horas de sono, o cabelo sem nenhum artifício, dirigiu-se ao telefone. Era meio-dia, e ela tinha 24 anos.

● SOLUÇÃO N.º 1

Silenciosa e tranqüilamente ela diz no telefone: "Queria confirmar a minha passagem para Paris." Depois, silenciosa e tranqüilamente, ela veste um tailleur e se dirige para o aeroporto. Em Paris ela deixou um apartamento e muitos amigos. Que não são sonhadores e nem muito realistas. São iguais a ela, e basta. Em Paris voltará a desenhar, escrever e fotografar. Mesmo nos seus tempos de colégio ela não queria ser igual às outras. Quer viver sofisticadamente. Melhor Paris. No próximo aniversário não dançará 19 vêzes, mas dezenove mil.

● SOLUÇÃO N.º 2

Liga para um número que é muito conhecido seu. E diz à telefonista: "É urgente." Quando uma voz de homem responde, pergunta: "É você, John?"

— Não — respondem. John está numa outra cidade para uma conferência. É muito difícil encontrá-lo.

— Mas tenho que falar com êle, eu tenho. E agora. Por favor, dê um jeito de me fazer entrar em contato com êle.

— Mas, minha senhora, nem mesmo sua mãe consegue.

— Me dê, então, um telefone dessa cidade em que eu possa tentar. Eu vou achá-lo, tenho certeza.

Depois de meia hora lhe dão um certo número de uma certa cidade. A môça espera ouvir a voz de John no telefone. Êle, enfim.

— E você? Eu o amo, venha logo, não vamos perder tempo. Case comigo o mais cedo possível.

● SOLUÇÃO N.º 3

A môça vestida de vermelho, pega papel e caneta e começa a escrever:

"Meu caro. Seu livro é realmente bom. Só que eu gostaria ainda mais se encontrasse hoje algumas flôres suas, um telefonema. Pensei muito em você e dormi só cinco horas. Tenho 24 anos, não sou mais uma criança e já me decidi: não quero casar com você. Quero um marido que me encha de flôres, que me telefone sempre e a quem eu possa ver constantemente. Desculpe-me."

Depois, foi saindo na ponta dos pés, para não acordar ninguém, e colocou a carta no correio.

Uma mãe que perde o filho e não se conforma

A jovem mãe está deitada. Um rádio, muitas flôres que lhe mandaram o marido, os dois filhos, os cunhados, as cunhadas, a mãe e a sogra. Também os seus amigos e os amigos do marido. É o quarto de uma doente, de uma mulher que perdeu seu filho, o quinto, já que outros três seguiram o mesmo caminho.

Sôbre a mesa de cabeceira o telefone, uma xícara de chá e o retrato de John com as duas crianças e ela mesma, já um pouco mais gorda, o que comprovava a sua gravidez. Ela é mulher de um homem muito importante. Mas está só. Finalmente a porta se abre...

● SOLUÇÃO N.º 1

É êle, John. Senta ao seu lado, na cama.

— Como você está hoje?

— Melhor, muito melhor, diz ela.

— Olhe, devemos voltar logo à nossa casa.

— Você não pergunta, vai dizendo logo.

— Mas você ainda está com aquela idéia?

— John. Eu não aguento mais. Não venha me dizer que eu estou imaginando coisas. Eu não aguento mais. Vamos dar uma escapada.

— Não é possível, minha querida.

— É possível se nós o desejarmos de verdade. Chega com estas viagens, discursos; não suporto mais ser fotografada, ter que sorrir quando tenho vontade de chorar.

— Não é possível, minha querida.

● SOLUÇÃO N.º 2

É a sua cabeleireira pessoal.

— Senhora, hoje deve estar muito bonita. Mais bonita do que antes, porque todos estarão aqui, os repórteres.

— Mas são tantos assim?

— Uma dúzia, e de tôda a parte do mundo.

— Tenho mêdo de ter engordado muito. O que você me diz?

— Absolutamente. A senhora está muito bem. Darei um jeitinho no rosto para ficar com um ar mais saudável.

— Mas os cabelos estão em desordem.

— Vamos com calma que tudo tem solução.

— Vai ter fotos coloridas?

— Como não. Um pouquinho de batom, uma sombra... Olhe-se no espelho. Está satisfeita?

● SOLUÇÃO N.º 3

Entra a enfermeira com papel e caneta. Acomoda-a melhor na cama e começa a escrever. Todo o dia pensou nesta carta.

"Querida mamãe. Nada a fazer. Pensei em telefonar, mas aqui tem sempre gente entrando e saindo e não poderia falar de divórcio. Vou pedi-lo no ano que vem. A senhora é bem mais feliz do que eu. Pelo menos pode fazer o que quer sem ter que dar satisfações a tôda uma nação. Eu, não. Venha assim que puder. Adeus."

Como terminará êste matrimônio de ouro?

(Uma ficção). A senhora, que há dois anos completou quarenta anos, não consegue encontrar aquêle anel que ganhou do seu segundo marido. É um rubi, em forma de coração, rodeado de brilhantes. Há um grande movimento de orquestras e do pessoal doméstico. A senhora está com dor de cabeça. Não quer voltar para Nova Iorque onde os jornais ainda estampam grotescas caricaturas do casal. Atenas? Talvez, uma cidade bela. Mas também lá o passado a persegue. Nos muros de sua casa sempre se pode ler: "Lembre-se." Ainda não conseguiu encontrar o anel. Mas vai, é certo. A sorte sempre estêve do seu lado. No iate nada escapa: do anel à simples manteiga. Ali está êle, o coração vermelho. Batem à porta com discrição. A senhora tem que estar pronta. É o seu terceiro aniversário do segundo casamento. Ela está pronta.

● SOLUÇÃO N.º 1

Ladeando o seu marido, uma forte guarda. É sempre assim. Êle sabe se cuidar. Êle a segura pela mão e se encaminha para o local onde 50 jornalistas esperam o casal. Ainda, e como sempre, o seu marido se faz preceder por um staff. Quem vai falar? Êle, não há dúvida.

Aos jornalistas êle diz: "Festejemos o nosso terceiro ano de felicidade." E ela, tranqüila como em tôdas as ocasiões em que há alguém por perto, abre a festa dançando com o marido. Desesperada como acontece a quem se vê prêsa por uma segunda armadilha, diz nos ouvidos do velho milionário: "Eu te odeio."

● SOLUÇÃO N.º 2

Há o vestido vermelho e branco de três anos atrás. Para seu marido êle estaria ótimo. Depois de casada descobriu que êle é um pouco avarento. Mas qualquer defeito dêle ela suporta. Não pintava mais os cabelos, mas acabou por recomeçar. Queria guardar aquela imagem da qual êle tanto gostou.

Encontram-se no salão de festa. Ela sorri. Êle também. Será um bom aniversário.

● SOLUÇÃO N.º 3

A porta se abre e aparece uma babá com um menino de dois anos no colo. A môça pergunta:

— Senhora, vai mesmo?

— Sim, vou. Não posso mais ficar. Desta vez estou enamorada de um rapaz. Daquele que escrevia as frases injuriosas no muro da minha casa em Atenas. É grego e tem menos dez anos do que eu. Mas não vai-me obrigar a esquecer esta criança, como aconteceu com os outros. É o meu grande amor, finalmente.

* * *

De acôrdo com as suas escolhas, aqui estão os resultados:

(A) — Solução n.º 1 — Como é possível a qualquer outra solução preferir uma viagem e uma tentativa de se engolfar na vida mundana? Você está contente com a sua maneira de viver, mas tem um grande desejo de evasão, de fuga. Aproveite as oportunidades que tiver, contanto que elas não perturbem a sua felicidade.

Solução n.º 2 — Você é de uma tenacidade incrível. É capaz de virar mundos e fundos para conseguir seu objetivo. Nada é obstáculo para a sua vontade. Mas cuidado. Você, que não gosta de derrotas, por certo encontrará muitas, o que não deve, entretanto, provocar uma revolta.

Solução n.º 3 — Dizer adeus a um homem que se ama é insensato. Você, quando respondeu, se colocou no lugar daquelas heroínas românticas, desprendidas e esqueceu a realidade. Mas tem um ponto positivo: não é do tipo que sofre, porque ao reconhecer que cometeu um êrro acha sempre uma maneira de se desculpar consigo mesma.

* * *

(B) — Solução n.º 1 — Você escolheu esta solução porque é aquela que deixa transparecer a maior dose de sofrimento. É capaz de grandes gestos, pelo menos aparentemente, numa atitude muito pouco realista. É assim que você entende o amor, uma passividade enorme aos desejos do outro. Mas antes, você é capaz de lutar um pouco, embora a um *não* passe a concordar exteriormente. Estará sempre, alimentando a revolta dentro de si mesma.

Solução n.º 2 — Você é capaz de se controlar e, mais do que isso, procurar não se fixar em problemas que não têm solução. Para outros poderá parecer uma grande futilidade e falta de sentimentos, mas é apenas bom senso. Quem se entrega ao sofrimento não está se beneficiando, e nem aos outros, em coisa nenhuma.

Solução n.º 3 — Você é muito ligada à família, e nela procura encontrar o apoio e atenção aos seus problemas. No fundo, entretanto, é capaz de criticá-la, numa atitude dúbia. Exteriormente justifica tudo, mas à família debita os seus próprios erros.

* * *

(C) — Solução n.º 1 — Para salvar as aparências, faz qualquer coisa, mas na intimidade é o que é. Não tem coragem de tomar uma atitude definitiva, preferindo persistir no êrro para não voltar atrás. Tem um amor próprio exagerado, que pode prejudicar a sua felicidade.

Solução n.º 2 — É gentil, conciliadora e tranqüila. Até mesmo um pouco egoísta. Tem um poder enorme de se conformar, e isto é tão natural que não abala o seu ritmo de vida. Não gosta de discutir e nem ser motivo de discussão.

Solução n.º 3 — É um pouco passional. Tem os seus princípios, mas que não são muito rígidos. Desculpa-se com facilidade, sempre encontrando motivos para não mudar. Gosta de aventuras, das fantasias, vivendo e arriscando a própria vida em têrmos de segurança.

☆ SAINT MORITZ FAZ PRIMEIRO DESFILE

A Saint Moritz, uma das mais novas **boutiques** da Tijuca, fará seu primeiro desfile hoje, às 15 horas. Diva e Nanci irão mostrar seus lançamentos para o verão, que vão do maiô ao longo esportivo. A Saint Moritz fica na Conde de Bonfim, 214, loja 7.

☆ VULCAN LANÇA NOVO ELEMENTO DE DECORAÇÃO

O que pode acontecer com um baú antiquado, uma mesa fora de uso e um armário aposentado? A pergunta faz parte da promoção do nôvo produto lançado pela Vulcan — Con-Tact. E a resposta é a própria fotografia dos móveis velhos, forrados com o nôvo auto-adesivo. O Con-Tact vem em 30 padrões diferentes, adere por si só ao objeto que se quer forrar e você mesma pode aplicá-lo.

☆ MIGUEL DE CARVALHO DÁ CURSO DE NATAL

Com diversas receitas inéditas, trazidas da Europa, Miguel de Carvalho iniciará no dia 20 dêste mês seu curso de culinária para o Natal. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone .... -7200 e o curso deverá terminar no dia 11 de dezembro.

☆ APRENDA A TRABALHAR COM COURO

Tôdas as têrças e quartas-feiras, o Ceat da Campanha Nacional da Criança, reúne jovens e adultos em suas aulas de artesanato em couro. O curso teve início no dia 5, mas você ainda pode solicitar inscrição, se desejar. É só telefonar para 26-0481 e dar um pulinho no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo. A taxa da inscrição é de NCr$ 30,00.

☆ CARDIN PARA AMERICA FABRIL

Dentre os novos tecidos da América Fabril desenhados por Cardin, destacam-se os algodãozinhos estampados em diversas côres, com padrões miúdos, muitas flôres, que são vendidos em média por NCr$ 1,90 o metro. A Santa Branca tem tôda a coleção.

Novoalaska

A Nova Filmes e a Cinematográfica Antunes comunicam que o coquetel de reabertura do NOVOALASKA, marcado para hoje, fica transferido para a próxima quarta-feira, dia 20, com a estréia do filme "O Destino de um Homem" — considerada uma das dez maiores películas dos dez últimos anos, pela Delta Larousse. (P

VOLTA HOJE, ÀS 21 HORAS
ATENÇÃO: AMANHÃ, ÀS 17 E 21 HORAS
no TEATRO NÔVO
O sucesso do ano

RALÉ

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Nesta sexta-feira, às 17 horas.
Av. Gomes Freire, 474 — Hel.: 22-0271

EM DEZEMBRO NO TEATRO NÔVO

CIRANDA DE NATAL

Peças infantis — ballets — circos — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no TEATRO NÔVO.
Av. Gomes Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

ÚLTIMAS SEMANAS
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 16 e 21 horas

SOMENTE 15 DIAS
GRUPO OPINIÃO

GERALDO VANDRÉ

CAMINHANDO

Violão: Nelson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nenê; flauta: Franklin. Direção: João das Neves.
Hoje, às 21h30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

PARA ESTRÉIA DA PROGRAMAÇÃO INFANTIL NO TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824/A. Tel.: 47-9794
Amanhã, vesp. extra, às 16 horas — Sábs. e doms., às 16 horas

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO
Estréia domingo, às 16h e 17h30m.

"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMÃ ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"

de Pedro Touron
TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56.
Reservas e informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16h e 17h30m.

TEATRO SANTA ROSA — (Tel.: 47-8641)
Hoje, às 21h30m.

A VIRGEM PSICODÉLICA
COM
DERCY GONÇALVES

1.º Prêmio na Inglaterra

O CÉU É VERDE, NÃO FICA LINDO CONTRA A FOLHAGEM AZUL DAS ÁRVORES?

Com: Luiz Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antonio Dresjan
Hoje, às 17h e 21h15m.
TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003

NOVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis

"O PEIXINHO DOURADO"
De Aurimar Rocha
Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares.
Amanhã, sessão extra, às 15h45m.
Sábs., às 16h, doms., às 15h45m

"A CASA DE CHOCOLATE"
De Nazi Rocha
Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens.
Amanhã, sessão extra, às 16h45m.
Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani
JAYR PINHEIRO apresenta a peça infantil

CHAPÈUZINHO VERMELHO

AMANHÃ ÀS 16 HORAS E DOMINGO ÀS 16H 30M.
Apresentação de Batman & Robin, distribuição de balas e de revistas da Ebal

BOITES & RESTAURANTES

VAMOS AO TEATRO

TEATRO GINÁSTICO apresenta
pela primeira vez no Brasil, o extraordinário

FOLCLORE

DE LISBOA — Espectacular show de danças e canções portuguêsas
Estréia hoje, dia 14 — Sòmente até dia 20.
Reservas e informações: tel. 42-4521

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 16, às 16h30m — 20.º concêrto da série Sábados Musicais em colaboração com a Rádio MEC. Música Instrumental pelo Duo Moura Castro (clarinete e piano) e Quinteto de Sôpro da Rádio MEC. — No programa: Mozart, Brahms, Bach, Raphael Baptista, Eugène Bozza.
Dia 18, às 21 horas — Recital da pianista YVETE MAGDALENO
Informações: tel.: 22-6534

NOVO TEATRO DE BOLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e de público

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 16h30m (com preços reduzidos) e às 21h30m.
Estuds. NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª feira. Adonis veste os atores

TEATRO JOVEM apresenta: Res.: 26-2569

A PÍLULA

de FERNANDO WORM
ELAS: Angela Vasconcellos, Dayse de Lourenço, Jurema Penna.
ELES: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Elizeu Miranda, Wagner Ribeiro e Paulo Tucci.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
HOJE, ÀS 17H E 21H30M.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ULTIMOS DIAS
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tiririca.
Atrações: Orni José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 18h, 20h e 22h.
Dia 22, estréia de "Tem Bolinha na Cuca de Momo".

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Av. Presidente Antônio Carlos, 58

A comédia mais divertida do planêta

Hoje, às 17h e 21h15m. — Imp. até 16 anos
Estuds. Desc. 50% (4as., 5as. e domingos)
Atenção: ULTIMOS DIAS

Agora no JOÃO CAETANO
SOMENTE MAIS 2 SEMANAS.
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 17 e 21 horas — Telefone: 34-4276.
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCr$ 2,00 — Estuds.: 50% desc.

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o Ciclo Russo, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
2 ULTIMAS SEMANAS
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesp. doms., às 18 horas

DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol, com RUBENS CORRÊA
Somente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

ULTIMA SEMANA

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grinolli e Sidney Miller
A partir das 22h — Desc. p/ estuds. (exceto sextas e sábados)
4.º MÊS DE SUCESSO
Av. Afrânio de Melo Franco, 290 — Ar refrigerado

SOMENTE 15 DIAS!
TEATRO COPACABANA apresenta

ELIANA EM TOM MAIOR

com ELIANA PITTMAN, QUINTETO 5-D e FRED BAYLON
Hoje, às 16h e 21h30m
Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro)

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Vesp.: doms., às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — ULTIMOS DIAS

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

A Sangue-Frio, baseado na obra de Truman Capote

ESTRÉIAS

A SANGUE FRIO (In Cold Blood) — de Richard Brooks. O massacre de uma família americana por dois indivíduos sem antecedentes homicidas, grande livro de Truman Capote, extraordinário filme do autor de **Os Profissionais** e **Sementes de Violência**. Filmado em cenários reais, com os estreantes Robert Blake, Scott Wilson, mais John Forsythe, Paul Stewart e coadjuvantes não atores. Excelente prêto e branco Panavision. No **Odeon**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da dolce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano. Eastmancolor. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Bruni-Flamengo** e **Bruni-Tijuca**. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Ana Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandrescu e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O DIABO É MEU SÓCIO (Bedazzled), de Stanley Donen. Comédia. Com Raquel Welch, Peter Cook, Dudley Moore, Eleanor Bron. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio, Leblon** e **América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SINFONIA PARA UM MASSACRE (Francês), de Jacques Deray. Membros de uma organização criminosa entrem em conflito. Com Michel Auclair, Claude Dauphin, José Giovanni, Michèle Mercier, Daniela Rocca, Jean Rochefort. **Tijuca**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador **de catch**. Também no elenco Renata Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Ricamar, Olinda, Kelly, Mascote, Regência, São Pedro, Rosa** (Nilópolis), **Reis**. (10 anos).

OS SETE DO TEXAS (I Sette del Texas), de J. R. Marchent. **Western** de produção ítalo-espanhola. Com Paul Piaget, Gloria Milland. **Asteca, Flórida, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO MEREÇO VOCÊ (Non Son Degno di Te), de Ettore Fizzarotti. Romântico-musical. Com Gianni Morandi, Laura Efrikian. **Riviera**. (Livre).

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of them All) — de Ken Annakin. Com Robert Wagner, Raquel Welch e Godfrey Cambridge. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé**: a partir das 12h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m.

REAPRESENTAÇÕES

HOMEM SEM RUMO (Man Without a Star), de King Vidor. **Western** legítimo. Com Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor, William Campbell. Tecnicolor. **Capitólio, Copacabana, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Cilda Grilo, Paulo Gracindo. **Vitória**, 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy**: 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Nova aventura do agente secreto Harry Palmer, criado por Len Deighton. Com Michael Caine, Karl Malden, Françoise Dorléac, Oskar Homolka, Ed Begley. **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Technicolor/Techniscope. **Festival, Marrocos, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Britânia, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, Alfa, Penha**. (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Technicolor. **Capri** e **Comodoro**: 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Woolland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. — **Ramos**. (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Techniscope. **Bruni-Botafogo**. (14 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito È Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hywell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Caruso** e **Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** americanos e meliantes sentimentais de **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Techniscope. **Rio Branco**. (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur** Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Musical poético em côres. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel. Até sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h. No **Cinema de Arte da UFF** (antigo Cassino Icaraí).

CINEMA DE UNDERGROUND — paralelamente à exposição plástica Nova Figuração Americana, promovida e programada pelo Museu de Arte Moderna, a Cinemateca organizou um programa composto por filmes curtos realizados na faixa do **underground**. De hoje a sábado, às 18h 30m, no auditório da **Cinemateca**: **Thanatopsis**, de Ed Emshwiller, **The Grateful Dead**, de Roberto Nelson, **See, Saw, Seams**, de Stan Vanderbeek, **Castro Street**, de Bruce Baillie, **Circus Notebook**, de Jonas Mekas.

CIDADÃO KANE (Citizen Kane) — direção de Orson Welles. Elenco: Orson Wiles, Joseph Cotten, Dorothy Comingore. De hoje a domingo, no **Museu da Imagem e do Som**.

Teatro

A PÍLULA — Estréia carioca do dramaturgo gaúcho Fernando Worm. Dir. de Alfredo Gerhardt. Com Angela Vasconcelos, Deise de Lourenço, Jurema Pena, Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h 30m; sáb., 20h e 22h.; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro de Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); somente as têrças-feiras, 21h30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com **Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão** Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450), 21h 15m; sáb., 20h 15 m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h. Só até domingo.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom. 18h.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Merle Monteiro, Antônio Dresjean. **Teatro Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4s. a dom., 21h30m; vesp. dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antunes, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo, Av.** Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Cole. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

O Céu É Verde, agora no Teatro Gláucio Gil

"Show"

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4710.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisoli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb. às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Walesha e Josemir No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17. — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Juraildo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Mirinin Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h30m. Res.: 36-6343.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana**.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Música

BALLET AFRICANO — amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal**.

O BARBEIRO DE SEVILHA — sábado, no **Teatro Municipal**, às 16h. Em benefício da Sociedade dos Amigos do Hospital Miguel Couto.

DUO MOURA CASTRO — sábado, na **Sala Cecília Meireles**, às 16h 30m.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA POP'S — Concêrto inaugural da série Jovem. Regente: Issac Karabtchevsky. Solistas: Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque de Holanda, Cinara e Cibele. Sábado, às 22h, no **Teatro Municipal**.

DUO MOURA CASTRO E QUINTETO DE SOPROS PRA DOIS — domingo no **Teatro Municipal**, às 10h.

BALLET AFRICANO — domingo, às 16h e 21h no **Teatro Municipal**.

ANGELO CAMIN — domingo, às 21h, no Teatro [illegible] **Redentor**.

BALLET AFRICANO — segunda-feira, no **Teatro Municipal**, às 21h.

IVETTE MAGDALENO — segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

FESTIVAL VILA-LOBOS — têrça-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

ARNALDO ESTRELA — quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman dissertará sôbre **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI**.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra **Leia Figueira**. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM HIGIENÓPOLIS — Promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, Av. Democráticos, n. 271, Higienópolis. Às 15h, a partir do dia 11. O cineasta convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. Do dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação**. De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

CURSO DE CINEMA EM STA. CRUZ — No **Cine Fátima** (Igreja N. S.ª da Conceição) — de 11 a 22 de novembro, às 16 horas. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea**, Praça Santos Dumont, 60.

Artes Plásticas

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélia Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva n.º 586-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição de I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MARGARIDA TAMEGÃO — Exposição de desenho e pintura da artista portuguêsa Margarida Tamegão. **No Centro de Turismo de Portugal**, Rua Santa Luzia, 827.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura**.

MADY — Pinturas na **Meia Pataca**, Rua General Osório, 119.

ZILLA MARS — Pinturas no **Galpão**, Rua General Polidoro, 179.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Aterro.

COLETIVA — Mini-Quadros, de Aldemir Martins, Sclier, Frank Schaeffer, Jenner Augusto, Wakabaleshi, Milton Dacosta, Manabu Mabe, entre outros, na **Galeria do Copacabana Palace**, Av. Copacabana 291.

ALFREDO MUCCI — pintor de São Paulo, na **Galeria Voltaica** (Barata Ribeiro 810 — sobreloja).

ARTISTAS INGLESES — no **Museu da Imagem e do Som**, a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado**. Av. Marechal Âncora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo**. Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 2º. 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 32-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 2.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6505. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martins Francisco, 6-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 60-A. Tel. 27-7814. Horário: 8 às 20h. Fechada aos sábados e domingos.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

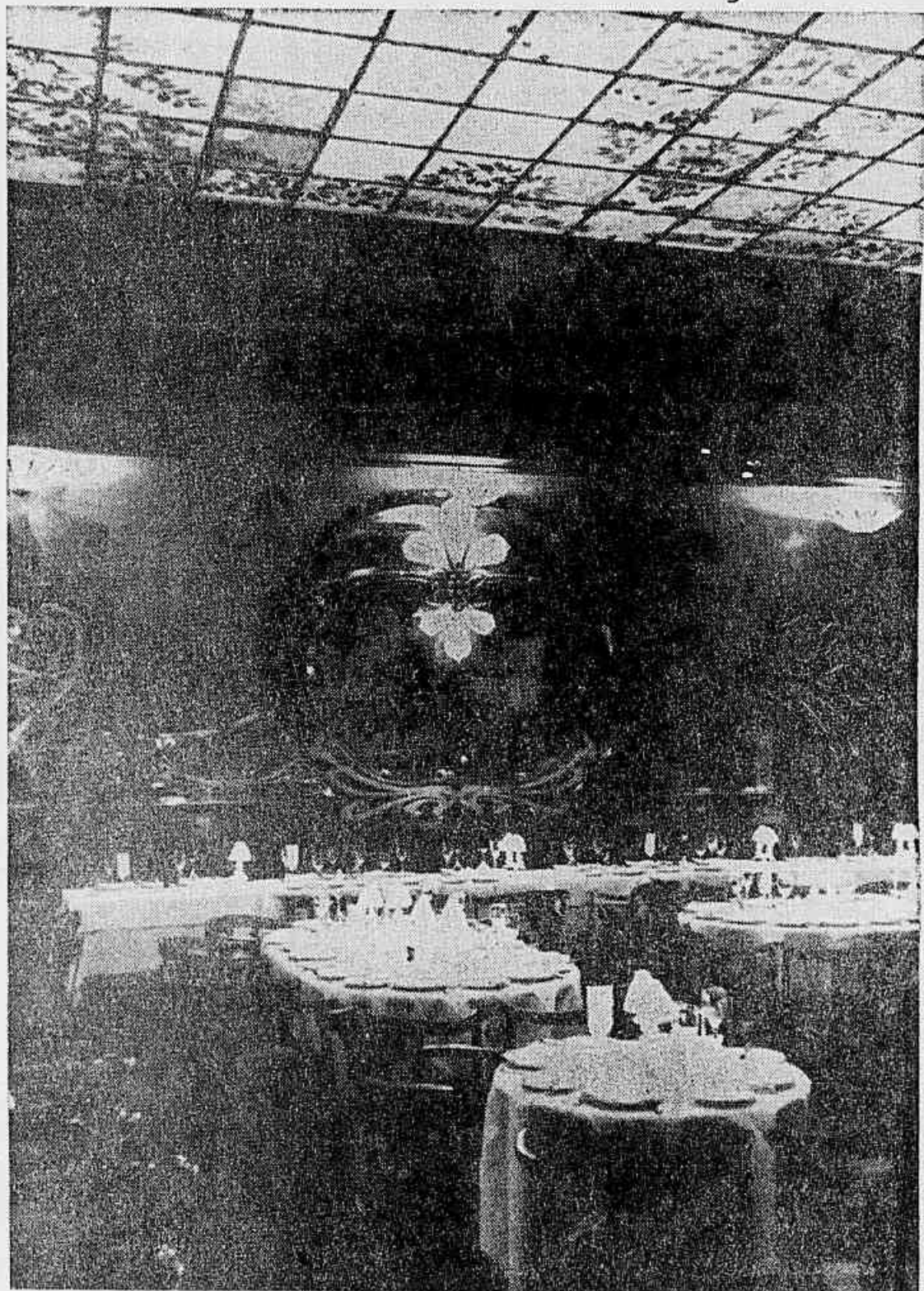
FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária: comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Entre o Maxim's (Paris) e o Claris (São Paulo), segundo os melhores *gourmets* internacionais, vários pontos de contato: a excelência dos pratos, a decoração, o serviço, o refinamento da clientela e, também, os preços – guardadas as conversões da moeda. O Maxim's, aos 75 anos, é uma tradição parisiense; o Claris, em seu primeiro aniversário, trazendo também a tradição francesa, inicia uma nova tradição paulista

A TRADIÇÃO DO MELHOR SABOR

Maxim's 1968, a mesma sofisticação em nova fase. Aos 75 anos continua sendo o principal ponto de atração do grand monde de Paris. Êle já fêz história na vida francesa

Paris (Do correspondente, via Varig) — Em 23 de abril de 1893, dezessete pessoas bebêram no simpático café que se inaugurava na Rue Royale. Seu nome: Maxim's et George's. Às três da madrugada, seus proprietários — Maxime Gaillard e um tal de Georges — dividiam entre si a primeira *caixa*: 25,25 F., ou cêrca de 18 cruzeiros novos.

Hoje, o Maxim's tem 75 anos, cobre doze páginas do *Life* em reportagem que deveria inicialmente focalizar os grandes restaurantes parisienses (no plural) e cobra de seus clientes o total de sua primeira *caixa* apenas por um refrigerante.

E mais: se você viaja num avião da Pan Am, você terá oportunidade de saborear um prato Maxim's; se você estiver em Chicago, e com saudades de Paris, corra ao 1 300 N, Astor Street, e se veja no Maxim's onde até os pratos do dia vêm da Rue Royale, em avião. E desde 1965, Tóquio também tem seu Maxim's onde, de vez em quando, se vêem japonêses fantasiados de guardas republicanos formando sôbre a calçada um corredor de honra.

DECISÃO

A carreira do Maxim's pode ter seu início no Café de Paris: ali, Irma de Montigny, semimundana *fim de século*, estava enfurecida — fôra mal servida pela direção, e resolvera abandonar o estabelecimento, lògicamente seguida pelos seus adoradores.

— Jamais porei meus pés neste lugar!

Não fazia frio nem ventava. O grupo resolvera então andar por Paris, penachos e cartolas à vista; mas como era de se esperar, logo as mulheres reclamaram cansaço. Um café apenas ainda estava aberto por ali: modesto, êle acabara de mudar de nome — agora se chamava apenas Maxim's.

— A fim de chatear o pessoal do Café de Paris vamos lançar êste Maxim's — repetia Irma de Montigny.

Mas a intenção da madame acabou se confirmando: filhos de boas famílias e as *cocottes* apareciam em número cada vez maior. Entusiasmado, Maxime Gaillard contratava três *maîtres d'hotel* de boa fama: Benoit, Chauveau e Cornuché; alguns meses depois, até uma orquestra seria admitida.

Absorvido por problemas, Gaillard entretanto não assistiria ao triunfo de seu Maxim's: em 1895 êle morria deixando como herdeiros dois de seus funcionários — Chauveau e Cornuché.

A fama do café, e já agora restaurante, não pára de crescer apesar do estilo "entrada de metro" de sua decoração: a iluminação opaca faz resplandescer mais ainda a tez das semimundanas — e não são elas que decidem o que é bom e o que não é?

ESCOLHA

Foi em 1931 que o pai do atual proprietário tomou conta do Maxim's. Incerto do acêrto do negócio, o velho Vaudable oferece ao riquíssimo André de Deauville uma parte de suas ações.

— Obrigado. Seu Maxim's está perdido — responde.

Mas a afirmação de Deauville não sabia da existência de um *maître d'hotel* genial que aceita o desafio e passa a trabalhar para Vaudable, sem contrato: é o famoso Albert.

Charmoso, simpático, afável, galante, Albert passou a atrair as verdadeiras mulheres — as do *monde*. É quando toma conta de Paris a certeza: "Todo mundo quer se dirigir a Albert, mas agora Albert só fala com Aga Khan."

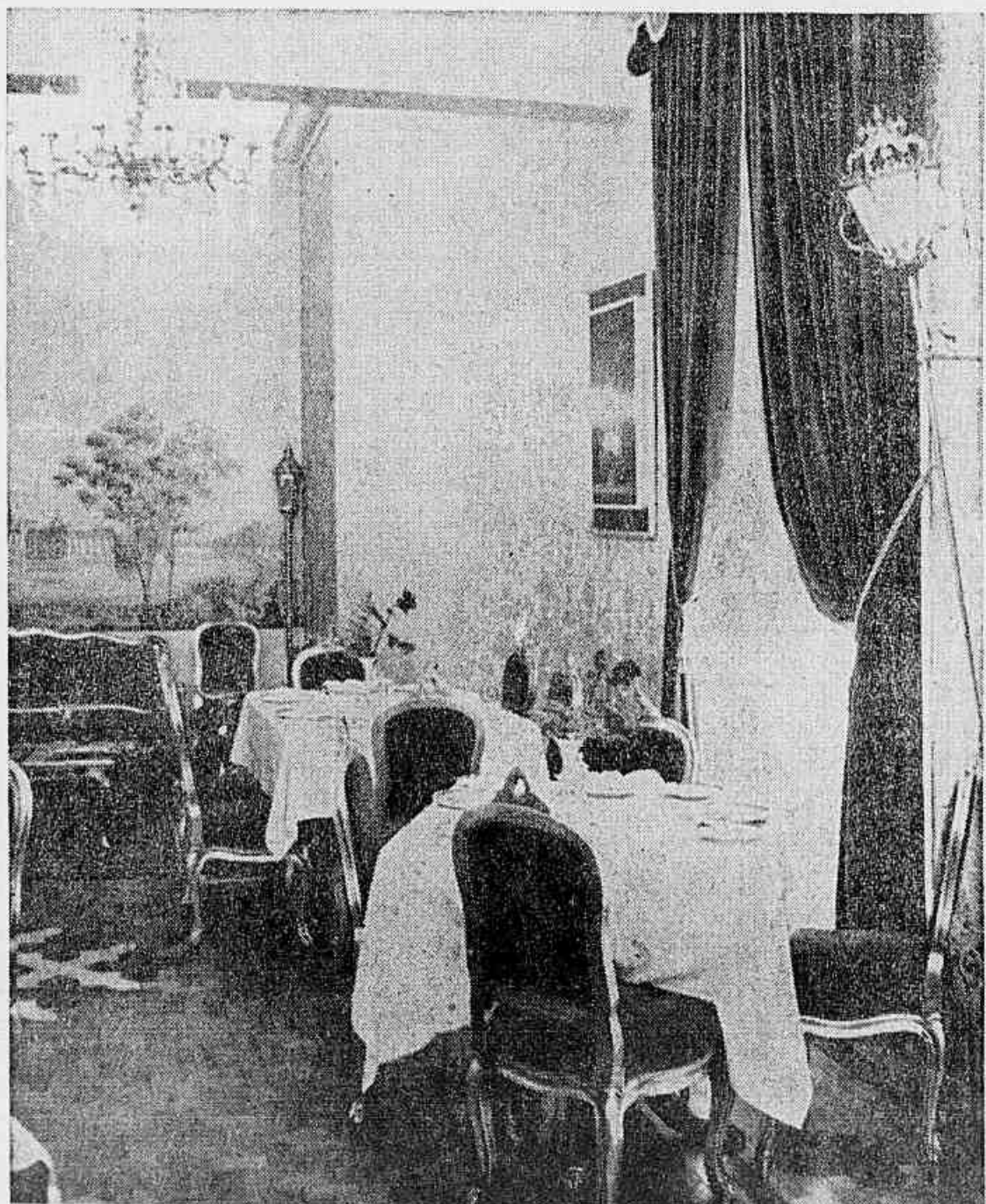
E diga-se de passagem que Albert, em seu esfôrço, foi ajudado por um acontecimento: em 1935, a arte negra deixa de agradar; o cubismo faz bocejar. É o retôrno às ninfas, ao *modern-style*, e o Maxim's surge como objeto raro vindo de uma época longínqua, preservado à perfeição.

FUNÇÃO

Sob menos fantasias, o Maxim's, aos 75 anos, é dirigido por um presidente-diretor-geral cuja sociedade anônima é assim dividida: 80 por cento em mãos de franceses, dez por cento do capital é inglês e, quanto aos outros dez por cento, pertencem a proprietários inencontráveis: os duques que a Revolução de Outubro dispersou.

Louis Vaudable, o P.D.G. do Maxim's, já escreveu por várias vêzes aos endereços que tem de seus sócios; mas de Moscou ou de Petrogrado as cartas voltam contendo aviso: "Partiu sem deixar endereço."

Hoje, enfim, os personagens Maxim's — Roger Viard (o sucessor de Albert), Maurice Carrère (o mestre de cerimônias) e Alexandre Humbert (o gerente) — fazem do local a consagração de um cidadão, a alegria suprema de um estômago exigente e até a concordata de algum irresponsável...

O SABOR DA MELHOR TRADIÇÃO

O mesmo bom gôsto que vai da decoração ao refinamento dos pratos aproxima o Claris, de São Paulo, ao Maxim's, de Paris, onde a tradição francesa impera

São Paulo (Sucursal) — Um psiquiatra francês, que clinicou durante nove anos no Rio, está atendendo a sua sofisticada clientela no antigo *atelier* do costureiro Dener, na Avenida Paulista, 820. Procurado diàriamente por homens de negócios, das 12h às 15h, e por casais da alta sociedade, à noite, o médico Jacques Edery, entretanto, não dá consulta ali, mas serve um dos mais requintados almoços e jantares da cidade.

O restaurante de Jacques, o Claris, é comparado às três grandes casas em estilo Luís XV do mundo: o Maxim's de Paris, o Vito de Nova Iorque e o Lido Palace de Veneza. As cortinas do Claris são de veludo vinho com galões dourados, as cadeiras forradas do mesmo tom, e as toalhas de linho branco. Os garçons trabalham de luvas e com casacas vermelhas. O serviço é de prata e a adega inclui 220 marcas de vinhos estrangeiros.

Tôda a comida é preparada pessoalmente por Jacques, que trocou o avental de médico pelo de mestre-cuca, há seis anos, quando deixou sua clínica de psiquiatria no Rio para abrir um restaurante em Ubatuba.

Êle veio trabalhar no Brasil em 1954, influenciado pelas impressões que seu pai tivera do Rio durante uma comissão na Embaixada da França. Seu interêsse pela culinária, porém, começou em Paris, quando aproveitava as horas de folga na Faculdade de Medicina para conseguir algum dinheiro trabalhando como ajudante de cozinha do Tour d'Argent.

Essa experiência lhe permitiu deixar a medicina quando resolveu prolongar indefinidamente umas férias em Ubatuba. Seguindo sugestões dos fregueses de suas peixadas, abriu o Claris em São Paulo no ano passado.

Apesar dos preços caros — um jantar para duas pessoas não sai por menos de NCrS 80,00 — o Claris logo ficou em moda. A comida é tão requintada que os *gourmets* costumam apresentar a Jacques um amigo que deseja comer um *bouillabesse* ou uma lagosta à provençal igual ao que fazem no Tour d'Argent ou outra casa do gênero.

Jacques gosta de orientar os fregueses na escolha dos pratos. Êle, pessoalmente, gosta muito de pratos de mar. Por isso suas sugestões são quase sempre peixes. Para um jantar requintado, êle dá as receitas do seu *menu* predileto: ostras de entrada, posta de pescada frita com môlho de alcaparras ou pato à Claris e cerejas *flambée* de sobremesa.

COMO PREPARAR

Ostras: meio quilo de ostras ao naturas com môlho Claris feito com suco de limão, môlho inglês, salsa e um pingo de conhaque, de preferência estrangeiro.

Pescada: Temperam-se as postas de pescada com sal, passa-se na farinha de trigo e frita no óleo bem quente. À parte faz-se o môlho: uma espécie de mingau bem ralo, feito com farinha de trigo, leite, uma pitada de sal e salsinha. Acrescenta-se uma gema de ôvo, meio copo de vinho branco sêco e alcaparras. Prepara-se o prato, cobrindo a pescada com o môlho de alcaparras.

Pato à Claris: Assa-se o pato no fôrno. Depois, para fazer o môlho, tiram-se os ossos e a maminha juntando os dois ao môlho de vinho branco (um copo), suco de laranja, extrato de tomate e cebola picadinha. O segrêdo do môlho está em deixá-lo ferver durante uma tarde tôda jogando aos poucos pequenas quantidades de água para não secar. Na hora de servir coa-se tudo e põem-se duas colheres de môlho por cima de cada porção. Para acompanhar o prato, laranjas à moda do Claris. Corta-se a laranja-da-baía em fatias e deixa-se de môlho no leite. Passa-se na farinha de trigo e frita-se na manteiga.

Cerejas "flambée": Faz-se um môlho de açúcar queimado, acrescenta-se um pedaço de manteiga e cascas de limão e laranja cortadas bem fininhas. Deixa-se no fogo baixo até derreter a manteiga. Juntam-se as cerejas e um pouco de licor e conhaque. Acende-se um fósforo por cima e leva-se para mesa ainda em chamas.

Imóveis

MOYSES FUKS

LANÇAMENTOS — A Veplan Imobiliária acaba de lançar com êxito o Edifício Dom Afonso, de seis andares, situado na Rua Jardim Botânico. A construção está prevista para 18 meses, devendo ser executada pela Construtora Canadá. ● Foram colocadas à venda as unidades do Conjunto Habitacional Comendador Ignacio, sob a promoção de J. Lacerda. O conjunto situa-se na Rua José dos Reis, em Inhaúma e tem a Imobiliária e Construtora Carioca como Iniciador junto ao BNH. ● A Imobiliária Nova York está preparando um espetacular lançamento na Tijuca: Edifício Raimundo Castro Maia. Será próximo à Praça Saenz Peña.

CHISAM — A primeira concorrência realizada pela Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana construirá cêrca de 7 280 unidades residenciais em cinco terrenos da Zona Norte, cuja localização já é do conhecimento geral. Estão situados nas Ruas Bento Cardoso e Guaporé, Avenida Suburbana e Santa Cruz e Estrada da Água Branca. O prazo para construção das habitações é de 15 meses.

CONDOMÍNIOS — No próximo dia 16 estarão reunidos os condôminos do Edifício Del Sol para colocar em pauta os seguintes assuntos: eleição do síndico e da comissão fiscal, com respectivos suplentes, previsão orçamentária para o próximo biênio; vagas na garagem. ● Na mesma data, porém às 16 horas, em assembléia extraordinária, os co-proprietários do Edifício Avelar estarão discutindo sôbre: possibilidade de aluguel das vagas existentes na garagem; votação de verba para obras e pintura na fachada do prédio. ● No dia 17, às 10 horas, os condôminos do Edifício Copa estarão reunidos para debater os seguintes temas: atraso da cota de condomínio; problemas da falta d'água por defeito da caixa geral; modificações no horário do vigia noturno e do porteiro. ● O condomínio do Campo estará em assembléia geral no dia 20 de novembro, às 21 horas, para discutir: demissão do síndico por troca de residência; eleição de nôvo síndico; aprovação de alguns adendos à convenção que se está preparando em regime final. ● No dia 20, às 20 horas, os condôminos do Edifício Engenheiro Caldeira estarão em assembléia extraordinária debatendo sôbre: obras nos elevadores e aprovação de orçamento para elas; quitação com a mensalidade do condomínio.

ENTREGA — A Servenco está anunciando que no primeiro semestre do ano que vem entregará luxuoso edifício de oito andares no Flamengo, na Rua Correia Dutra. As vendas das unidades restantes estão a cargo da Pan Imóveis. O imóvel está sendo financiado pela Copeg, através suas Letras Imobiliárias.

CIMENTO — Uma entidade bancária informou à imprensa que os fabricantes de cimento solicitaram financiamento de cêrca de NCr$ 90 milhões. Como se observa, os produtores estão tentando enfrentar a escassez do cimento com muita bravura.

DEPOIMENTOS — General Albuquerque Lima, Ministro do Interior, ao visitar as obras do Parque Irajá: "O Presidente da República ficaria também entusiasmado como estou, ao verificar como está sendo encarada tão a sério, e em têrmos de sentido humano, a política nacional de habitação." Murilo Gouveia, Presidente em exercício da ABECIP: "O decreto governamental, de assinatura recente, regulando a emissão dos valôres mobiliários pelo Govêrno e autarquias estaduais teve a virtude de trazer mais disciplina ao mercado de capitais."

RETROSPECTIVA — Até o mês de outubro, o Banco da Habitação havia financiado a construção de mais de 20 mil unidades residenciais, num montante de 508 milhões de cruzeiros novos. Foram entregues até outubro cêrca de 3 740 dessas unidades, distribuídas, principalmente, por São Paulo, Guanabara, Minas, Bahia, Paraná, Sergipe e Distrito Federal.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

Walter Sztajnberg

PERGUNTA: Edson Tomás, da Penha Circular, escreve dizendo que "sou locatário e o prédio onde moro foi outrora uma casa em que o proprietário fêz divisões, para locar a quatro pessoas, cada uma com contrato assinado em épocas diferentes. Os impostos são pagos, pois, em prédio só. Agora, o proprietário moveu despejo contra nós, pedindo o prédio para uso próprio, numa só ação. Tem êle, legalmente direito de fazê-lo?

RESPOSTA: De acôrdo com as informações que o leitor nos forneceu, tudo indica que o seu locador não tem direito de mover uma única ação. É preciso prestar atenção também para o que se denomina "autonomia das subunidades". Ou seja, se elas são completamente independentes e autônomas, com contrato em separado, não nos parece possível que êle possa mover um despejo só para os quatro moradores, mesmo que o Impôsto Predial e Taxa de Águas e Esgoto represente uma unidade apenas. Esta autonomia pode ser observada pela ausência de portas de intercomunicação; pela existência de banheiro, cozinha e dependências próprias a cada unidade, de modo geral. Se essas condições de "autonomia das subunidades" fôres plenamente satisfeitas, a conclusão é que seu locador deverá mover quatro ações de despejo.

PERGUNTA: Nair Pinto, do Grajaú, escreve dizendo: "O proprietário do apartamento em que resido têm-se negado, há dois meses, a fornecer recibo, bem como em receber o aluguel. Como posso contornar êste impasse?

RESPOSTA: Seu locador tenta, sem dúvida, uma manobra ilícita para tentar despejá-la por falta de pagamento. Para evitar isso, a senhora deve ingressar em Juízo com uma Ação de Consignação de pagamento. Se quiser ir mais adiante, pode ingressar na esfera penal com uma ação, pois a recusa de fornecer recibo de aluguel constitui contravenção penal, punido com prisão de até seis meses e multa de até 20 vêzes o salário mínimo local.

VENDE-SE ap. de saleta, quarto, banheiro e cozinha. R. Barata Ribeiro 502, ap. 617, próx. R. Sta. Clara. Claro e arejado. NCr$ 20 000 à vista. Tel.: 56-0799.

VENDO apartamento de quarto, cozinha e banheiro, nôvo, à Rua Francisco Sá, 88, ap. 219. Tratar 24-5511 ou 28-5232. Sr. Paiva.

ENTREGA IMEDIATA — Aps. prontos e novos — 1a. locação e sem correção monetária. Apenas NCr$ 7 250,00 de entrada, sala e qt. separado, mais 1 qt. reversível (serve p. 2.º qt.), banh. c/ box em côr, coz., área com tanque, azulejado, sinteco (garagem opcional mais NCr$ 5 500,) prédio s/ pilotis, acabamento primoroso, ajardinado, play-ground, hall social de luxo. Saldo financiado em 24 meses sem correção monetária. Ver das 9 às 20 hs. na Av. Princesa Isabel, 300 loja C e tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130 9.º andar. Tel. 22-9435 e 52-1677 — Creci 456.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO de cobertura com piscina — Av. Epitácio Pessoa, 758 Prédio c/ fachada de mármore, esquadrias de alumínio. Salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Ver no local e tratar diretamente c/ proprietário na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 18,30. Creci 193.

APARTAMENTOS — Pronta entrega, 4 e 3 qts., 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 qts. de empregada, acab. de luxo. Rua Prud. de Morais n.º 1 204. Tel. 22-6744. CRECI 1 026.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 (Praia do Leblon) — Apartamento pronto, com salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilete, 2 quartos de empregada, vaga de garagem, em prédio de 4 pavimentos com 1 ap. por andar. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Ray-ban. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tel. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

A SEGURANÇA IMOBILIÁRIA — vende excelente ap. c/ 2 quartos, sala e dep. na Rua Visconde de Pirajá, para entrega em março de 69. Infs. Seção Vendas. Av. Copac., 647 — Gr. 1 105 — Tel. 56-0930 — CRECI 295.

APARTAMENTO no Leblon — R. Dias Ferreira — Somente 80 mil a comb. c/ sala, 3 quartos, banheiro e deps. completas. No 5.º andar — Chaves com a PLANEJA IMOBILIÁRIA na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

APARTAMENTO em Ipanema — Sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha; R. Nascimento Silva — 2.º andar, de frente — 25 mil de entr. e o saldo como um aluguel. Ver com a PLANEJA IMOBILIÁRIA, na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Vago — Av. Vieira Souto, 572 — ap. 204. Salas, 3 dorms., 2 banhs. copa cozinha, garagem 180 000 combinar.

IPANEMA — R. Barão de Jaguaribe — Oportunidade ótimo apartamento com salão, 3 quartos, 2 banheiros, deps. completas e garagem, 1 por andar — Quase pronto, 73 mil a comb., mais acabamento final. Ver com a PLANEJA IMOBILIÁRIA na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Quadra da Praia — Nôvo, ótimo apartamento c/ salão, 3 quartos, 2 banheiros, deps. completas e garagem. Preço: 170 mil, c/ 50% entr., saldo 1 ano. Ver com a PLANEJA IMOBILIÁRIA na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Um p/ andar — Magníf. aps. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. gar. e de serv. tudo c/ garagem. Const. de alta classe com acabamento PIENCO... Maravilhosa localização: Rua Nascimento Silva, 170, entre o mar e a Lagoa. Preço desde 180 mil — Inf. PIENCO Engenharia Ltda., no local ou pelo tel. 23-9524.

IPANEMA — Ap. de frente, com garagem — entrega imediata, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, área c/ dependência de empregada. Sinal de 25 mil, saldo em 30 meses. Ver de 14 às 19 na Rua Antonio Parreira, 94 ap. 503, junto à Praça Gen. Osório. NATAN BERMAN — R. 7 de Setembro, 66, 3.º. Telefones 32-6172 e 22-6596 — Creci 265.

IPANEMA — Vendo ap. nôvo, sala, 3 qts. c/ arms., banh., coz. e dep., vaga gar. Ver Vd. Pirajá, 514. Tel. Vitor 31-5938 r. 199.

KAIC — Kosmos — Leblon — 2a. quadra da praia, ap. alto luxo, 1a. locação, entrega imediata, apenas 2 p/ andar, prédio de 4 pavtos. elevadores Atlas, c/ salão, 3 dormitórios c/ arms. embuts., 2 banhs. sociais, dep. compl. empreg., garagem. Ótimo preço. A partir de 140 000,00 c/ 50% saldo em 18 meses. Ver na R. Aristides Espínola, 56 — Tratar KAIC. — Tels.: 52-2995, 31-1544, 57-8067. CRECI J-72.

LEBLON — Vendo excelente apto. de frente, vazio, próximo à praia, com 3 quartos, sala, banheiro social, ampla cozinha, dependência completa de empregada e garagem. Ver na Rua José Linhares, 57 ap. 401. Tel. 26-6592.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, 147, ap. 506, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área serv. c/ dep. emp. e garagem, c/ NCr$ 35 000,00 entrada, resto 2 anos T.P. a comb. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 1 018. Tel. 22-0489. Dr. Alfredo. CRECI 696.

LEBLON — R. Gal. Venâncio Flores, 255 ap. 302 c/ salão, 3 qts., 2 banhs., dep. empr., garagem. Entr. 40 mil, saldo a combinar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 102. Tels.: 42-9961 e 42-8460. — CRECI 581 — Aguiar.

LEBLON — Av. Visconde de Albuquerque, 360, ap. 201. Vendo amplo ap. luxo, hall mármore carrara, 3 salões, bar completo, 4 quartos, 2 banheiros sociais, lavanderia, copa e cozinha separadas, 3 quartos empregados, sendo 2 independentes, garagem p/ 2 carros grandes ou 3 menores. Edifício apenas 3 andares centro terreno, estacionamento privativo — Negocio direto. Recebo parte em salas.

LUXO — Início construção, alto, 4 andares, pilotis, 2 vagas garagem, living, sala jantar (separados), 4 dorms. (arms.), 3 banh. (côr), copa-coz., área, dep. emp. Entrada 35 mil, 45 dias após 30 mil, parte até as chaves, parte em 4 anos. R. Maria Quitéria. Tratar — IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. Tels. 57-2555 e 36-4767. CRECI 1 394.

LEBLON — Vendo excelente terreno, plano, com 14x30. Rua Capitão Cesar de Andrade n. 30, junto da esq. da Av. Visc. de Albuquerque n. 986. Tenho proj. aprovado p. a construção de 10 aps. Preço NCr$ 350 mil. 50% à vista saldo a estudar. Tratar diretamente com o proprietário pelos tels. 47-5826, 22-6167 ou 47-8566.

RESIDÊNCIAS belíssimas, modernas ou antigas. Dispomos de várias à venda em Ipanema, Leblon, Gávea e J. Botânico. V. Sa. poderá vê-las sem compromisso c/ a PLANEJA IMOBILIÁRIA na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269. CRECI 153).

RUA SENADOR VERGUEIRO, 9, vendemos excelentes lojas, ponto mais comercial da R. Senador Vergueiro (frente Cine Kelly e Bancos). Sinal pequeno e condições excelentes, corretor no local ou c/ H. MARTINS IMÓVEIS LTDA. R. 7 Setembro 88 s/ 604 6. Tel. 22-4858 e 22-4966 — Creci 265.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Aps. novos — Entrega imediata, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área c/ tanque e dependências de empregada. S/ pilotis, fachada em pastilhas, sinteco etc. Pagto. em 24 meses SEM JUROS E SEM CORREÇÃO. Ver à Rua MARQUES DE SABARÁ, 98, junto à R. Pacheco Leão. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels.: 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

LAGOA — ALTO LUXO — RUA FONTE DA SAUDADE, 252 — EM PONTO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL — Prédio sôbre pilotis ajardinados, com fachada em mármore, apenas 2 apartamentos por andar. Garagem — Vendemos apartamentos de salão, 3 ou 4 quartos, 2 ou 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço. Telefones internos. Ar condicionado. Apenas 4 andares. Sinal NCr$ 3 500,00 e mensalidades de NCr$ 750,00 — Construção da CECINCO (acabamento primoroso no mínimo detalhe). Informações diàriamente no local até 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Telefones 52-8774, 32-3813, 22-2793 e 52-7494. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LAGOA — Magnífico apartamento duplex com grande terraço e salão panorâmico. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, copa, cozinha e demais dependências completas de serviço, inclusive 2 garagens. Um por andar, ar condicionado. Ver hoje no local: Rua Prof. Abelardo Lôbo, 59, esquina com a Rua Alexandre Ferreira — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli. (CRECI J-11-209). R. do Carmo, 17, 2.º andar, Telefones 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Pronta entrega — Vista deslumbrante: salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e W.C. de empregada, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aguiató, à uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11-209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO cobertura — Vende-se no melhor ponto da Barra da Tijuca, na Avenida Sernambetiba n.º 646, frente para o mar, prontos, com 2 e 3 quartos. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar no local, diàriamente.

ALDO MOURA LTDA. Tem comprador para área c/ 80 000m2. Plano, Barra ou nas proximidades de Itanhangá. Solução rápida. Maiores infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583 8.º and. tel.: 37-9471. Creci 353.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTOVÃO

ATENÇÃO proprietários, precisamos comprar casas e aps. nas zonas Sul, Tijuca e outros bairros, p/ clientes (mesmo alugados). — Atendemos a domicílio s/ compromisso. Corretor oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

ALDO MOURA LTDA. — Tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender — Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N.B. Vendemos em qualquer bairro da GB. Creci 353.

TIJUCA — R. COMPRIDO

RUA DR. SATAMINI — Pronta entrega — Novo s/ pilotis. Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, área c/ tanque, dependencias de empregada e garagem. Preço 75 000 — pagto. em 36 meses s/ parcelas. NATAN BERMAN — Rua 7 de Setembro, 66 3.º. Tels. 32-6172 e 22-6596 — Creci 8.

SAENZ PENA — Vendo ótimo ap. c/ salão, 3 qts., dep. compl., na Barão Pirassinunga 37, ap. 304. Sinal 15 mil e 350 por mês. Inf. IMOBILIÁRIA NOVO RIO. Tel.: 32-3104. CRECI 1 025 — Lope.

SE O SENHOR tem filhos e quer adquirir um bom ap. c/ gde. quintal em edifício de somente 4 aps. Vá correndo na Rua Conde de Bonfim, 816, c/ o Sr. Barbosa no ap. 302 e veja que magnífico ap. de 4 qtos., sl., copa-coz., banh. compl. em côr, dep. empregada e gde. quintal. Se gostar venha à ORG. DANIEL FERREIRA 7 de Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 ou 42-0975. CRECI 236. O preço é de NCr$ 55 000 a combinar.

TIJUCA — Apto. final c/ 2 qts. sala, copa, coz., 2 banhs sociais, área, dep. emp. e garagem, na Rua Adalberto Aranha. Preço 35 mil ent. 15 mil, prest. 600 s.j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Penha. Tels.: 30-5489, 30-7538 e 91-2335. Creci 1 273.

TIJUCA — V. casa 3 sls., 4 qts., banh., coz., garagem, grande quintal. Rua Visconde Itamarati. Vazia. Pço. 130 mil. Terreno de 11x57,00. Tratar T. 22-7226 e 52-1892. Caliman. CRECI 1158.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Amanhã, dia 15 de novembro, haverá expediente de plantão — para recebimento de Classificados — na Sede e nas Agências:

COPACABANA
TIJUCA
MÉIER
PENHA
CASCADURA

O horário será de 8,30 às 17 horas.
As demais Agências não funcionarão no dia 15.
No sábado, dia 16, o expediente será normal. Na Sede, das 8 às 12 horas e nas Agências das 8 às 11 horas.
Como ocorre um grande afluxo de público nos fins de semana, e sobretudo quando se sobrepõe um feriado, é de tôda conveniência que os anunciantes coloquem antecipadamente seus anúncios para os dias 15, 16 e 17 de novembro. (P

MEIER

R. MIGUEL CERVANTES, 458
edifício CERVANTES

Sala - 2 qts., qto. empregada, cozinha - Área de Serviço - Prédio de esquina em centro de terreno - 8 pavimentos - 2 elevadores - Garagem - Play-ground. TODOS DE FRENTE

FRESTAÇÃO MENSAL a partir de NCr$ 275,00
Preço do apt. NCr$ 29.500,00
Renda familiar mínima NCr$ 1.100,00
Sinal NCr$ 410,00
Prazo de construção - 18 meses
(será condomínio fechado para obter financiamento em 10 anos p/plano de legislação em vigor)

95% FINANCIADOS — A prestação só aumenta 60 dias após nôvo salário mínimo.

CORRETORES NO LOCAL de 9 ÀS 21 HS.
Inscreva-se HOJE

Planejamentos e Reservas
CONSTRUTORA
FERNANDO DE ALMEIDA LTDA.
Av. Rio Branco, 156, grupo 810, Ed. Av. Central
Tel. 32-4800 - CRECI 900

Loja – Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja. (P

Loja Madureira

Transfiro contrato ótima loja no melhor ponto dêste magnífico local. Tratar 22-2376, Sr. Amin — CRECI 902.

Não pague aluguel

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418. (P

Padaria em Nova Iguaçu

Vende-se no centro. Livre e desembaraçada. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Amaral Peixoto, 595, Nova Iguaçu.

Rio Comprido

Vendo — Troco — Alugo Excel. próp. na Av. Paulo Frontin, 124/102 com 2 moradias de 4 e 1 qt, respect. — Apenas 30 000,00 de entrada.

Fábrica nova ou depósito

Terreno 460 m2 metade concreto 8 metros altura em Bonsucesso. Vende-se telefonar ... 30-1990 ou 25-4142.

Vende-se

Av. Prado Júnior, 48, loja com jirau 1 e 48 D, 3 apt., tudo pelo preço à vista ... 135 000. Tratar-se tel. 48-9078 — das 9 às 11 — Ercolino.

Casas financiadas

Prest. de NCr$ 158,58 — Entrega em 30 dias — Sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 varandas, terrenos de 15x40 ou 20x30, a 1 hora da Praça Mauá, ônibus e trens — Km 31 da Est. Rio—Teresópolis — Ver e tratar prop. tel. 38-0833.

Casas prontas

APENAS NCr$ 140,00 POR MÊS, SEM ENTRADA!!!

Vendemos espetaculares casas prontas. Três modelos a sua escôlha, com jardim, sala, 2 ou 1 quarto, banh., cozinha em pastilhas, área com tanque e quintal.

Ver na "Vila Boa Vista", entrada para José Bulhões — Nova Iguaçu. Diàriamente inclusive domingos e feriados. Informações na Av. Erasmo Braga n.º 277 sala 606 à 608. Castelo. Tel. 42-5826 ou 22-6167.

Damos condução para visitar as casas. Aceitamos corretores.

Loteamento Pedra Negra

PRÓXIMO AO AUTÓDROMO

Vende-se lotes pronto para construir, com água e luz por NCr$ 2 000,00 à vista ou a combinar. Tratar na ETAC — Av. Rio Branco n.º 156, sala 2 618 — Tel. 52-5230.

Mangaratiba

LOTES em frente a praia e a 300 metros da estação, prontos para construir, vendemos a NCr$ 3.000,00 à vista ou em 60 meses financiados.

Tratar na ETAC — Av. Rio Branco n.º 156, sala 2 618 — Tel. 52-5230.

Pelo plano "A" do BNH, quem paga aluguel pode comprar a sua casa própria!

Em Guadalupe:

Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Entrada — Financiada em 22 meses. Saldo — (em 15 anos) após as chaves, NCr$ 279,90 durante os primeiros 10 anos e NCr$ 154,67 (menos ainda!) após os primeiros 10 anos.

ENTREGA EM DEZEMBRO

Informações e vendas no local AV. BRASIL, 22 405 (MARECHAL HERMES/GUADALUPE) OU NA

COMPANHIA DE EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS
AV. 13 DE MAIO, 23 — S/1 533
Tels.: 42-3467 e 52-3332
Memorial de Inscrição no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis n.º 827 (P

Ensino

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — As inscrições para o vestibular à matrícula no curso de Pedagogia estarão abertas, de 26 de dezembro a 8 de janeiro, na secretaria da Faculdade de Educação, na Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 40, 2.º andar. O horário de atendimento será de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas. O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos: documento de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição, dois retratos 3 x 4 recentes e declarações de que o candidato está de acordo com as condições expostas no edital. O impresso para a inscrição será fornecido pela secretaria. Depois de registrado, o documento de identidade será restituído ao candidato. Está fixado em 40 o número de vagas para a matrícula na primeira série. O concurso constará das provas de Noções de Psicologia (pêso três), Português (pêso três), Nível Mental e Cultural pêso dois) e Francês ou Inglês (pêso um). O calendário é: Português, 13 de janeiro, 15 horas; Nível Mental e Cultural, 15 de janeiro, 15 horas; Francês ou Inglês, 17 de janeiro, 15 horas; Noções de Psicologia, 21 de janeiro, 15 horas. As provas serão realizadas no anfiteatro Pedro Calmon, na Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 40, 3.º andar. Não será feita segunda chamada de qualquer exame. O critério será classificatório. O candidato que não comparecer a quaisquer das provas ou tiver, pelo menos em uma, nota zero, não figurará na lista classificatória e não terá direito à matrícula, independentemente do número total de pons que obtiver nas demais provas.

NOTICIAS DA PUC — ° **DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy e **Grito da Consciência**, de Martin Luther King, são as obras que o Grupo de História e Geografia da PUC vem, no momento, colocando em debate. O local das reuniões tem sido o gabinete de estudos do Departamento de História e Geografia. ° Tradução dos períodos de férias, os chamados cursos de verão que o Departamento de Psicologia da Universidade Católica vem promovendo há três anos, continuarão a ser realizados. O próximo curso já se encontra em fase de coordenação, havendo, ainda, por parte do Departamento, o propósito de introduzir inovações no currículo, a título experimental, êste ano com a inclusão da cadeira de **Psicolologia Matemática**. ° O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — Cenpha — anuncia sua disposição de cooperar com a assessoria de planejamento da Universidade Católica, na análise de projetos de utilização de áreas adjacentes à Universidade, dentro de um determinado raio. A assessoria tem a orientação da professôra Susana Gonçalves, e é responsável pela formulação do Plano Diretor da PUC. ° O padre Antonius Benko, chefe do Departamento de Teologia da PUC, está comunicando a transferência da coordenação de seu departamento para a primeira casa da vila da universidade, entre os edifícios Cardeal Leme e da Amizade, na antiga tesouraria. Ali também o pe. Justo Ordones está à disposição de alunos e professôres. ° A professôra América Lacombe, chefe do Departamento de Letras da PUC, vem mantendo reuniões periódicas com os professôres que integrarão a Seção de Arte daquele departamento, sendo intenção sua dar início, brevemente, aos cursos de Desenho Industrial e de Profissional de Decoração. Informações na sala 348 do Edifício Cardeal Leme.

GRÊMIO PROMOVE CONFERÊNCIAS — O Grêmio Estudantil Guilherme da Silveira Filho, do Colégio Comercial Irineu Marinho, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, promove o seu primeiro ciclo de conferências, em Padre Miguel. A abertura foi feita no dia 9, mas o ciclo continua, com a seguinte programação: dia 16, **O Cinema Nôvo e suas Perspectivas**, por Alex Viani Filho; dia 23, **O Poder Jovem e o Futuro Brasileiro**, por Artur José Poerner; dia 30, **Aspectos Atuais da Imprensa Brasileira**, por Genival Rabelo; dia 6 de dezembro, **A Energia Nuclear no Brasil**, pelo cap. Art. Antônio Machado de Paiva; dia 14, **Povoamento e Processos Anticoncepcionais no Brasil**, por Alberto Rajão Reis. As conferências serão realizadas às 20 horas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ESCOLA DE QUÍMICA — De 11 de novembro a 6 de dezembro estão sendo recebidas as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula nos cursos de Engenharia Química e Química Industrial da Escola de Química, bacharelado e licenciatura em Química do Instituto de Química, bacharelado e licenciatura e Físico-Tecnólogo do Instituto de Física, Meteorologia e Astronomia do Instituto de Geociências. A secretaria atende os candidatos de segunda a sexta-feira, das 9 às 15 horas, na Avenida Pasteur n.º 404, fundos. O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos: documento de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição no valor de NCr$ 30,00; dois retratos recentes 3 x 4; declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições expostas no edital e opção pelas unidades universitárias constante do edital. O número de vagas para matrícula na primeira série está fixado, respectivamente, em 200 para os cursos da Escola de Química; 60 para os cursos do Instituto de Química; 120 para os cursos do Instituto de Física; 20 para o curso de Astronomia e 20 para o curso de Meterologia do Instituto de Geociências. O concurso de habilitação constará das seguintes provas e com os seguintes pêsos: Química, dia 7 de janeiro, às 8 horas (pêso três); Física, dia 9 de janeiro, 8 horas (pêso dois); Matemática, dia 8 de janeiro, 8 horas, (pêso dois), e Português, dia 10 de janeiro, 8 horas, (pêso um). Serão comuns para os que optarem pela Escola de Química, Instituto de Química, Instituto de Física e Instituto de Geociências, as provas de Matemática e Física; os que optarem pela Escola de Química e Instituto de Química, deverão prestar em comum, além das citadas no item a, a prova de Química; os que optarem pelo Instituto de Física e Instituto de Geociências deverão prestar, além das provas citadas no item a, a prova de Português; aos candidatos será facultado fazer mais de uma opção, e o critério será classificatório.

As informações para esta coluna devem ser enviadas à Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

Terrenos no centro de Cabo Frio

JUNTO A PRAIA

Vendemos lotes com água e luz, prontos para construir. Tratar na ETAC — Av. Rio Branco n.º 156, sala 2 618 — Tel. 52-5230 ou no local PARQUE RIVIERA DE CABO FRIO.

Teresópolis

VIVENDA DE LUXO COM PISCINA

Vendo — Motivo viagem — a mais bela, fidalga e suntuosa mansão de todo o Est. do Rio. Em centro de deslumbrante parque com 150.000 m2, todo em bosques, pinhais, gramados e pomar com a mais extraordinária variedade de frutos europeus e nacionais. Grande lago com botes a remo. Duas grandes e esplêndidas piscinas com vestiários e bar anexos, além de equipamento moderno de filtragem e cloragem da água. Três vivendas com todos os requintes de confôrto, inclusive "chauffage central", inter-comunicação, etc. e de luxuosíssimo acabamento. Telefones. A principal possui: grande varanda, imenso living com lareira e mais de 100 m2, salão de bilhar e outros jogos; suntuoso bar com lareira; 4 grandes dormitórios, 3 banheiros sociais de alto luxo, grande e moderna copa e cozinha, etc., etc. As demais casas com salão e 3 quartos cada uma. Mais 3 casas para caseiros. Casa de bonecas para crianças. Água puríssima de nascentes próprias. Canil. Cocheiras. Moderna sauna. Churrasqueira. Longas alamedas no bosque para passeio, tudo impecàvelmente cuidado e conservado. Preço oportuníssimo.

Mais informações e chaves na Av. Delfim Moreira, 118, em Teresópolis, inclusive no fim de semana. (P

MARACANÃ — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua São Francisco Xavier n. 777 e n. 752 — Exige-se depósito, desc. em fôlha ou fiador.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. Rua Professor Eurico Rabelo, 45. Em frente ao Maracanãzinho.

QUARTOS E CASAS — Aluga-se Ind. Visconde Santa Isabel, 497, 207. 2.º bloco.

QUARTOS — Alugo, 70 e 60 mil c/ dep. Ver R. Caçapava, 20. Trat. R. Marcílio Dias, 20, s/ 401, Grajaú.

RUA ARAXÁ, 128-A ap. 102 — Aluga-se c/ sala e quarto separados, banh., coz., dep. emp. área c/ tanque. R. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

VILA ISABEL — Visconde de Abaeté, 108-401. Alugo frente, sala, 2 qts., dep. pint. Telefone 56-1084. Chaves c/ zelador.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. Rua Luís Barbosa, 164, ap. 302, c/ sala, 3 qts., banh., coz., área serv., dep. emp. Pegar chave no ap. 301. Tratar prop. Tel. 25-5087.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Junto R. Pedro Carvalho. Alugo ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., área e deps., R. Éden, 11, ap. 202, chaves ap. 201. Trat. PREDIAL IBÉRIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/602/3, Méier — Sede própria. Telefones 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

LINS — Aluga-se apto. sl., 3 qts., banh. coz. dep. emp. área c/ tanque. R. Neves Leão, 28/402. Chaves R. Mathias Ayres, 207. Tratar fone: 31-0749. CRECI 1.389.

LINS — Aluga-se apartamento c/ três quartos, sala, cozinha, banheiro em côres, dependências de empregada e garagem. Aluguel 250 cruzeiros novos. Rua Aquidabã, 74, ap. 103. Chaves na portaria. Tratar 29-5792.

LINS VASCONCELOS — Alugamos 2 excelentes aps., c/ 2 qts., sala, coz., banh., áreas, etc., à Rua Pedro Carvalho, 368, c/ 5. Chaves c/ 7 e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA., Lgo. Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072. — CRECI 1.238.

LINS — Aluga-se casa térrea de frente de rua com sala, 2 qtos., copa, cozinha, quintal, e garagem. Ver Rua Verna Magalhães 71. Aceito proposta. 43-3388, Jorge, horário comercial. Chaves no local Dona Aparecida.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se à Rua Heráclito Graça, 114 apto. 3 quartos, dependências de empregada e garagem. 320,00 e mais taxas. Ver com porteiro José. Tratar 45-9468.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se — Padre Roma, 96. Casa, três quartos, sala, copa, quintal etc. Aluguel NCr$ 220. Tratar Tel. 25-0326.

QUARTO — Aluga-se NCr$ 75,00 podendo lavar e cozinhar. Rua Pedro Carvalho, 485. Méier — Lins.

JACAREPAGUÁ

ALUGO ap. com 2 qts., 1 sala e demais depend., frente, 3.º andar, na Av. Geremário Dantas, 230,00 — Tudo incluído — Tel.: 90-5927 — CRECI 314.

CASA, sala, 1 e 2 qts. etc., ótimo para fim de semana. NCr$ 90,00, ônibus na porta. Estr. Bandeirantes 11.079, km. 11.

JACAREPAGUÁ — Alugo ap. no Largo da Freguesia, primeira locação. NCr$ 180, chaves Rua Apiacás, 322, Tiquara — Tel.: Jacarepaguá 820 — Serafim.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. 202, sala, dois quartos, coz., área, varanda. Rua Coronel Tedim, 247. Tr. tel. 61-3558, Sr. João.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ótimo ap. 202-A, na Rua Francisco Acquarone, 116, c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanq. Aluguel base NCr$ 300,00. Ver no local. Chaves no ap. 102-A, e tratar p/ tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206-8 — CRECI 1 357.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. c/ qt. e sala separados, coz., banheiro, área, na Rua Cândido Benício, 1 684, ap. 205. Ver no local, das 9h às 12h e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. c/ qt. e sala separados, coz., banheiro, área na Rua Cândido Benício, 1 684, ap. 404. Pros. Pça. Seca. Ver no local com o zelador Amaral, das 9h às 12h e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

JACAREPAGUÁ — Alugo ótimo, sala, 2 quartos, coz. banh. dep. emp. com garagem. Rua Cândido Benício, 2411/305. NCr$ 280,00. Adm. Monte Castelo. R. Quitanda 30/808. Tel. 52-2809 e 52-8251. Creci 577. A.M.C.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se um apartamento c/ 2 quartos, sala, dependência de empregada. Rua Francisco Acquarone, 116 — Tratar Pradella. Tel. 45-6389.

VILA VALQUEIRE e Jacarepaguá, alugo casas e apts. (80, 100, 150, 200, 250, 300,00). Inf. hoje tels. 61-1299, 42-8535. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

VILA VALQUEIRE (Jacarepaguá) — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro. Alug. 170,00. Ver Praça Saiqui, 149/103. Tratar Labor, Pres. Vargas, 542, gr. 2107, s. 23-0579, chaves p/ favor ap. 101. Ônibus 285 na porta.

CENTRAL

ALUGA-SE na Rua Marechal Bittencourt n. 218 apartamento 202, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, dependência de empregada e com garagem. Chave n. 204, tratar n. Rua Vítor Meireles n. 204.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Rua Camarista Méier, 230, ap. 201, Méier, Horácio.

ALUGO casa, sala, quarto e dependências. Rua Ferraz, 55, c/ 2. Cascadura, frente à estação. Tratar mesma rua 165. Aluguel a combinar só com desconto em fôlha, tel. 29-9143.

ALUGO — Apts. e casas da Rocha e Santa Cruz. (75,00 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400). Inf. hoje 61-1299, 61-1346. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. Territorial Amazonas. CRECI 743 (depósito de 1 mês e nada mais).

ALUGO ap. 205 — Rua Andrade Figueira, 325 — Madureira, sala, 2 quartos, dependências. Aluguel 230,00.

ALUGA-SE apartamento no centro do Méier, c/ 3 quartos, mais quarto de empregada com banheiro e demais dependências. 1 por andar. Rua Tte. Cerqueira Leite 16, ap. 401 — Chaves no 24-A da mesma rua.

ALUGA-SE casa na Rua Leonídia, 152, c/l. 250,00 e taxas. Chaves no 150. Tel. 48-6628.

ALUGA-SE à Rua Bela Vista, 169 o ap. 404 c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Chaves no 304 — Tratar tel. 61-3218. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE um apartamento de quarto, sala, saleta e demais dependências, à Rua Doutor Garnier, 80. Estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casa pequena de frente na Rua Honório, 738 — Méier.

ALUGO casa de 3 cômodos, na Rua Cabruna, 661. Est. Dr. Augusto Vasconcelos. Preço 80,00.

ALUGA-SE na R. S. F. Xavier, 804, ap. c/ quarto, coz. e banh., casal sem filhos. Chaves no ap. 202, com D. Deolinda.

ÁGUA SANTA — R. Fontoura Chaves, 83 c/ 27—201 — Alugo ap. de 2 quartos, sala e dependências. Tratar Tel. 32-9009.

ALUGO de frente, todo pintado, ap. 202. Estrada Sapê, 349 de 2 qts., s., coz., banh., etc. Ver c/ porteiro. Tratar 43-9342. Al. 180.

ALUGAM-SE 2 apartamentos, um c/ 1 qt., 1 sala, coz., c/ gás de rua, banh. e área. Aluguel NCr$ 180,000. Outro c/ 2 qts., 1 sala c/ sinteco etc. Ver na Travessa Cerqueira Lima, 127, c/ 17, aps. 107 e 108. Tratar R. 24 de Maio, 621, tel. 61-1959.

ALUGO uma casa, 3 cômodos, R. Franco Vaz, 71. NCr$ 100,00. 2 meses depósito. Quintino.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ casal sem filhos. R. Doutor Garnier, 129, próximo da Estação do Rocha. Aluguel NCr$ 95,00.

ALUGO ap. 102, Rua Piauí, 180, Todos Santos, 3 quartos, 2 banheiros, 280,00. — Tratar tel. 25-1479. Chaves c/ zelador.

ALUGA-SE uma casa à Rua Fagundes da Silva, 33, c/ 12. Aluguel NCr$ 120,00 a quem emprestar NCr$ 600,00, descontados no aluguel.

ALUGO quarto na Rua Visconde de Itabaiana, 142, Eng. Nôvo. NCr$ 60,00 e 2 meses em depósito, independente.

ALUGA-SE um quarto pequeno independente, a rapaz ou senhor, falar com Sr. Pedro, Rua São Francisco Xavier, 711, casa 13, ap. ...

ALUGA-SE casa 2 qts., sala, coz., banh., jardim. Desconto fôlha, preferência militar. E. Dentro, tel. 49-4073.

ALUGO — Cascadura e Encantado, 3 casas. NCr$ 130, 150, 160, 2 qts. NCr$ 180, 200 c/ 1 ... Méier, ap. R. Dias da Cruz, 148/...

ALUGA-SE 1 quarto a casal sem filhos, com entrada independente, pode lavar e cozinhar, entrada pela casa, Rua Amorim n.º 45, Piedade.

ALUGA-SE ap. Rua Joaquim Méier, ... banheiro.

ALUGA-SE aps. todos de frente, c/ 2 e 3 quartos, sala e dependências, R. da República, 160. Quintino. Chaves c/ porteiro.

ALUGO ap. c/ 2 qts. grandes, saleta, banh., ... R. Guarabu, 81. Trav. Lino Teixeira, Riac. Chaves no 201.

ALUGA-SE 1 casa, 2 q., 2 s., coz., banh. e quintal. Ver e trat. na Rua Augusto Nunes, 144, c/ 31. Todos os Santos.

ALUGO casa limpa c/ 2 quartos, NCr$ 250,00. Alice Figueiredo n.º 99, c/ XI. Chaves c/ I. Sa-feira, 14 e domingo 17.

ALUGA-SE um grande apartamento comercial em frente à Estação de Madureira — R. Carolina Machado, 478, ap. 304. Tr. 1.º andar c/ Fonseca.

ALUGO casa na Trav. Luís dos Santos, 8, casa 1. Chaves n.º 16, transversal a Cap. Mecieira. Madureira. Tel. 48-0804.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. 201 da Rua Silva Xavier n.º 44, com sala, 2 quartos e demais dependências. Ver e tratar no local com o proprietário, Sr. Manuel no ap. 301. Preço NCr$ 350,00.

ALUGA-SE uma casa, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver e tratar na Rua Sidônio Pais n.º 66, casa II. Cascadura.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, cozinha e banheiro. Travessa Guerra n.º 61 — Quintino Bocaiúva. Chaves ao lado.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver Rua Honório, 1682, fundos. Chaves ... 1746 c/ 4 da mesma rua.

ABOLIÇÃO — Rua Silva Xavier, 45 ap. 102, sala, 2 quartos, banh., coz. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ABOLIÇÃO — Trav. Sta. Martinha. — Aluga-se ap. c/ sala, varanda, 3 quartos, banh. coz., área. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE no melhor ponto de Magalhães Bastos, Casa c/ sl., qt., coz., depes. Alug. 160,00. Ver R. Cel. Cunha, 79 e trat. R. Maria Freitas, 73 s/ 301. CRECI — 36.

ALUGO o ap. 402 da Rua Jurupari 179 com dois quartos sl. e mais deps. Chaves com o port. 280,00. Tel. 56-7592.

ALUGO o ap. 205 da Praça Itapevi 19 com sala 2 qts. lustres de cristal e demais depend. Chaves no ap. 203. Tel. 56-7592.

BAIRRO JABOUR (Sen. Camará) — Alugo casa R. Sílvio Fontes, 138, 3 qts., sl., banh., coz., salão, área, jardim, entrada p/ carro, etc. Aluguel NCr$ 230,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar tel. 22-3329 e 42-1076, Rodoval. CRECI 1372.

CHAVE DE OURO — Aluga-se apartamentos com 2 quartos, sala e dependências. Rua Doutor Leal 958, ap. 201. Esta rua fica no fim da Dias da Cruz.

CASCADURA — Aluga-se ap. 105 da Rua Ernani Cardoso, 177, 2 quartos, sala banheiro completo e área. Chaves com Sr. Raul — Tratar na RIOPOLIS IMOBILIÁRIA S.A. Av. Rio Branco, 277, grs. 909/10. Tels. 32-7726 e 32-2896. Aluguel NCr$ 240,00 — CRECI 895.

CENTRAL — Aluguo, casas, aps. s/ pedir favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. Ver à Rua Felício, 85. Chaves no 201.

CASA com quintal. Só serve para casal. Alugo, Rua Julieta, 7, fundos. Chaves apartamento 102 — Piedade.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área, cômodos grandes, ambiente selecionado. Rua Sanatório, 234.

CASCADURA — Alugam-se aptos. c/ 1 e 2 qtos, sala e dep. emp. Preço a partir de NCr$ 220,000. Contrato c/ fiador. Ver na Av. Suburbana, 9 836, apto. 101.

ENGENHO DENTRO — Alugamos 2 casas c/ 2 qts., sala, coz., banh. área, na Rua Teixeira de Azevedo, 395 e 397. Chaves no 393 fds. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

ENGENHO DENTRO — Alugamos casa c/ 2 qts., 2 salas, saleta, banh., área, coz. na Rua Gustavo Riedel, 86, fte. Chaves c/ 101. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

ENGENHO DENTRO — Alugamos ap. térreo, tipo casa, c/ 2 qts., sala, coz., banh. azulejo fantasia até teto, 2 áreas, qt., banh. empreg. grades pantogr. sinteco. Rua Dr. Niemeier, 371, ap. 101. Chaves ap. 102. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238. Preço 400,00.

ENCANTADO — Alugo ou vendo Casa, 4 qts., 2 sls., gar., área. Precisa consertos à Rua Cruz e Souza, 66. Tratar hoje e amanhã.

ENGENHO DE DENTRO — R. Pernambuco, 223, ap. sl., 2 qts., coz., área, dep. completas. NCr$ 311,00. Chaves porteiro. 42-4546.

ENCANTADO — R. Pernambuco, 1 192, c/ 22, sl., 2 qts., banh. de côr, área. Chaves c/ 11. NCr$ 233,00. Tel. 42-4546.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótima casa recém-reformada, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal, na R. Pôrto Alegre, 79, c/ 14. Tratar tel. 22-1674 e 42-6964.

ENCANTADO — Aluga-se sobrado c/ 1 sala, 4 quartos, coz. e banh., grande área, na Av. Amaro Cavalcante, 2 626.

ENCANTADO — Aluga-se ap. c/ sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área, na Rua Pedro Domingues no 40.

ENGENHO NOVO — Aluga-se R. Vaz Toledo, 651, ap. 201, frente c/ var., sl., 2 qts., dep. emp. Tratar R. Relação, 15.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 102, frente, sala, qto., coz., banheiro. Rua José Domingues n. 294.

JACARÉ — Alugo belíss. ap. 2 q., 2 s., var., quintal etc., na Rua Viúva Cláudio, 421. Tr. no 419, c/ 6.

JACARÉ — Alugo casa, c/ sl., qt., e dep. só para casal sem filhos. Praça Ubajara, 39, final da Rua Dr. Garnier. Rocha.

JACAREZINHO — Aluga-se à R. Lino Teixeira 205, apto. 3 quartos, sala e dependências de empregada. Chaves no apto. 304 com D. Cândida. 300,00 mais as taxas. Tratar 45-9468.

MEIER — Alugo ap. c/ sl., 2 qts. coz., banh. comp. e quintal. Aluguel 300,00. R. Piranga, 33, fdos. ap. 102. Chaves p/ favor ap. 101 c/ Dona Sebastiana. Tratar PREDIAL IBÉRIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/602/3, Méier — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

MEIER — Alugo ap. tipo casa c/ sl., 2 qts., copa-coz., banh. comp. e deps., R. Visconde de Tocantins, 37, c/ 11 ap. 101. Chaves ap. 201. Trat. PREDIAL IBÉRIA LTDA. R. Dias da Cruz 127 6.º, s/602/3, Méier — Sede própria. Telefones 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

MEIER — Alugo ap. c. sl., qto. conj., coz. e banh. R. Dias da Cruz, 163, ap. 605. Chaves c/ porteiro Sr. Martinho. Aluguel 200,00 — Trat. PREDIAL IBÉRIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/602/3. Méier — Sede própria — Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

MADUREIRA R. Carolina Machado 572 ótimo ap. 2 qts., ardo., sl., dem. dep. 220,00. Trat. local com Pedro.

MADUREIRA — Aluga-se ap. Rua Cmiranga n.º 6. Chave no ap. 201. Tel. 57-9457.

MEIER — Aluga-se s., um quarto p/ moço que trabalhe fora ou p/ guardar móveis. R. Magalhães Couto, 281/202.

MEIER — Alugo bom ap. frente, sala, qt., banh., kitch., elv. Ver R. Dias da Cruz, 148, ap. 307, c/ zel. Tel. 38-1738 e 43-4361.

MEIER — Aluga-se casa c/ 3 qts. 2 salas etc. Alug. NCr$ 500,00. Rua Cônego Tobias, 125. Tel. para ver 29-9707.

MEIER — Aluga-se ap. tipo casa c/ garagem, 3 qts. etc., aluguel NCr$ 360,00. Rua José Bonifácio, 911 c/ 5, ap. 101. Tel. p/ ver 29-9703.

MEIER — Água Santa — Alugo aps. novos, 2 quartos, fancas, florões, sinteco etc. Ver e informar na R. Paraná, 604.

MEIER — Alugo ap. 309, Rua Dias da Cruz n. 185 c/ 2 qts. sl. coz. dep. empreg. Inf. chaves com porteiro ou 30-6964 — Creci 751.

MEIER — Aluga-se ótimo ap. 304 Rua Camarista Méier, 260 bloco 5 sala, qt. banh., coz., área com tanque. Chaves no ap. 204. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/l 204 l. 22-7169. Administradora Coimbra Ltda. ou Dr. Mascarenhas — Creci 495.

MEIER — Aluga-se o ap. 305 da Rua Coração de Maria 429 c/ 2 quartos, sala, demais dependências e garagem. Ver a qualquer hora e tratar com Giovanino & Cia. Ltda. Rua México 11 sala 1201-A. Tel. 22-2340 — Creci 1 287.

MADUREIRA — Alugo ap. 101 e 201, sala, 2 quartos. R. Ocsef. de Sadock de Sá n. 100. Fundos. Alug. 220,00. Aceito desconto em fôlha.

MADUREIRA — Aluga-se 1 sala, 3 quartos e tôdas dependências, pintura nova, aluguel NCr$ ... 230,00. Rua Maroim, 37, c/ III. — Chaves p. f. na casa II, esta rua é transversal Av. Ministro Edgar Romero, 626. — Tels. 30-6429 e 57-4239.

MEIER — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Ver e tratar Rua Hermengarda n. 503, apartamento 101, com Sr. Miguel.

MEIER — Aluga-se exc. ap. 2 qts., sala e dep., na Rua Santa Fé n. 5, ap. 304, no coração do Méier, 2 elevadores. NCr$ ... 350,00. Chaves na portaria.

MEIER — Aluga sl. 503 c/ banh. privativo. R. Arquias Cordeiro, 474, edif. comercial. 140,00. Ver c/ zelador. Tel. 32-3594.

MADUREIRA — Alugo casa 2 qts. sl., coz., banh., área. Trav. Luís Santos, 8 c/ 1. Ver 10 às 12. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa da Rua Dr. Gonçalves Lima, 327-F, sala, qts., dep. compl. Chaves no local. Tratar 43-3782 — Marcos.

MAGALHÃES BASTOS — Alugo, Rua João Brandão, 41, casa em Av. Preço 50,00, com fiança.

MEIER — Alugo quartos e salas com depósito. Pode lavar e cozinhar. R. Maranhão, 199. Começa R. Dias da Cruz.

MEIER — Ap. 404 — na R. Cônego Tobias, 158, NCr$ 350,00 — Dr. Machado, 36-1873 — ... 52-7498.

MEIER — Aluga-se ap. à Rua São Joaquim n. 162. Chaves no 101. De sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha. Preço 250,00. Tel. 32-0851.

MEIER — Alugo no Cachambi ap. 303, R. Getúlio, 483, sl., 2 qts., área c/ tanque etc. Chaves local. Tel. 23-0024. NCr$ 230, mais taxas.

MEIER — Cachambi — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dep. c/ sinteco e armários embutidos. NCr$ 270, Rua Silva Mourão, 67, casa 4.

MESQUITA — Aluga-se casa 2 qts. sl., coz. banh. completo, grande jardim dep. emp. Ver R. Pará, 172 sl. 300 tratar R. Ipiranga, 44, casa 19.

OSVALDO CRUZ — Fontinha — Praça Jaguaré, 18, aluga-se ap. 201 — 6 dependências. Ver lá. Tratar Tel. 49-6400.

PIEDADE — Alugo ap. c/ sl., qt., coz., banh., área e garagem. — Alug. 190,00, R. Ada, 364, ap. 206. Chaves c/ zelador. Tratar PREDIAL IBÉRIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/602/3, Méier — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. Creci 1 214.

PARQUE ANCHIETA — Aluga-se casa Rua Inácia Gertrudes, 659 de 2 qts., sala, banh., coz. área com tanque. Chaves casa 564. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/l 204 fone 22-7169. Administradora Coimbra Ltda. ou Dr. Mascarenhas — Creci 495.

PIEDADE — Aluga-se 1 ap. c/ 2 quartos, sala e dependências na Rua Gomes Serra, 448.

QUINTINO — Aluga-se casa, 4 qts., sala, copa-cozinha, duas varandas e área. Rua 21 de Abril, 28. Chaves no 26 da mesma Rua. Tratar tel. 90-1073.

QUINTINO — Alugo quarto sala, cozinha e banheiro, casal ou rapazes. Rua Netval de Gouveia, n. 2, sob. em frente à Estação.

QUINTINO — Alugam-se 2 casas, na Rua Taciba n.º 145, entrar na Rua Lemos de Brito.

QUINTINO — Aluga-se casa qt., sl., coz., banh. boa área — R. Garcia Pires, 53 — c/ IV — NCr$ 170,00. Fiador ou depósito.

QUARTO — Aluga-se NCr$ 55,00, podendo lavar e cozinhar. Rua Assis Carneiro, 424 — Piedade.

REALENGO — Alugo ótima casa em centro de terr. c/ sl., 2 qts., coz., banh., gda. copa., toda pintada e c/ sinteco. Aluguel NCr$ 200,00. Ver Av. José Martí n.º 49. Chaves no n.º 57. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

REALENGO — Aluga-se à Rua Lutécio, 180, casa de 2 qts., sala, coz., banh. e grande quintal. — NCr$ 160,00 mais taxas. Chaves Rua Nipoa, 291. Tratar PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º andar. — CRECI M. 64.

REALENGO — Aluga-se o ap. 102 da R. Bernardo de Vasconcelos, 19, c/ 3 quartos, sala e demais dependências. Chaves no local e tratar com GIOVANINO & CIA. LTDA. R. México, 11, s/ 1201-A. Tel. 22-2340 — CRECI 1287.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo 2 casas sl., qt., coz., banh. R. Japorá, 1.160. Tratar Av. Copacabana, 1 241/529 — 85,00.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo casa confortável, c/ 3 qts., sl., coz., banh., bom quintal — Ver Rua Aroeiras n. 96. Tratar tel. 38-8840. CRECI 1103.

ROCHA — Aluga-se 1 bom ap. tipo casa, 1 por andar. Ver na R. Tavares Ferreira, 44, ap. 101 e tratar ap. 301.

RIACHUELO — Quarto para um ou dois rapazes que trabalhem fora. Base NCr$ 120 e NCr$ 100. Rua Esmeraldino Bandeira, 67.

RIACHUELO — Alugo ótimo ap. 2 qts., s., coz., banh. área, dep. de emp., novo, luxo, frente. 350,00, fiador. R. Filgueiras Lima 20 — 402, porteiro. Tratar R. México 148 — 506.

ROCHA — Alugam-se aptos. c/ 1, 2 e 3 qtos., sala e dep. Preço a partir de NCr$ 200,00. Contrato c/ fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Neri.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz., nas Ruas S. Francisco Xavier n. 777, n. 752 e Rua 24 de Maio n. 257 — Exige-se depósito, desc. em fôlha ou fiador.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Aluga-se ótima casa, tôda reformada, em centro de terreno c/ jardim e garagem, sala e saleta, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro nôvo e mais moradia nos fundos, na R. Teresa Santa, 530, em frente à Estação de Bento Ribeiro. Ver a qualquer hora e tratar c/GIOVANINO & CIA LTDA. R. México, 11 s/ 1 201-A. Tel. 22-2340 — CRECI 1287.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ótimo ap. de luxo c/ sala, 3 qts., WC empreg. arm. emb., sinteco etc. Ver Av. Mal. Rondon, 447, c/ 43 ap. 102, lado Rua Ceará. Tel. 52-0071.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se à R. Sen. Jaguaribe, 36 o apto. 202 de frente de sl., 3 qts., deps. compl. empreg. todo pintado à óleo azul, até o teto, c/ vaga indiv. de garagem, está R. começa na Av. Gen. Rondon, próximo ao Hosp. INPS. Ver no local, tratar na Construtora L. Martins S/A. R. México, 11, Gr. 502. Tel. 22-1055 e 52-3873.

SAMPAIO — Alugo ótima casa c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh. e área. Ver R. 24 de Maio n.º 723 c/ 12. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento de frente, quarto sala separado, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Rua Felisbela Freire, 135. Ramos.

ALUGO — Apts. e casas de Vigário Geral e Bonsucesso, (75, 100, 130, 180, 200, 250, 300, 350, 400) Inf. hoje 61-1297, 42-8535. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. Territorial Amazonas, CRECI 743 (depósito de 1 mês e nada mais).

ALUGA-SE ampla residência, três qts., salão, garagem, jardim, terreno. Rua Angélica Mota, 176, final de ponto de ônibus. Olaria.

ALUGA-SE ap. 304. NCr$ 230. Rua João Silva, 85. Saleta, sala, 2 qts., coz., banh., área e mais dep. Chaves no ap. 306.

ALUGA-SE um quarto mobiliado rapaz. Av. Democráticos, 485, tel. 30-1491.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz ou senhor, Av. Guilherme Maxwell, 370, ap. 302 — Bonsucesso.

ALUGA-SE casa, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Latino Coelho n.º 77. Penha.

ALUGO casa grande por 200 — Ver Rua Geitá, 58, pertinho Est. de Lucas de segunda a sábado e tratar Rua Amacena, 80, ap. 103 — Bonsucesso.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGO ótima casa em Ramos c/ 2 quartos, 2 salas, coz. e banh. Ver Rua Doutor Noguchi, 371 — casa 1. Chaves p/ favor D. Augusta na casa 2 e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

BONSUCESSO — Alugamos ap 2 qts., sala, coz. banh. área, deps. empreg. Rua Cambuca, 81, ap. 202. Chaves zelador Wilson Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Telefone 42-0072. CRECI 1238.

BRÁS DE PINA — Alugo 2 aps. grandes de luxo e uma casa ou vende-se. Rua Castro Menezes n.º 955, entrada p/ Estrada do Quitungo.

BONSUCESSO — Aluga-se casa tipo apt. 2 quartos, sala, cozinha, dois banheiros, demais depend., entrada de carro, 300,00 cruzeiros novos. Desconto em fôlha ou depósito de três meses, não tem taxas. Rua Assembléia n. 93 — sala 701.

BONSUCESSO — Aluga-se amplo apartamento na R. Megda n. 266 — apto. 203. Tratar 52-7200. Dr. José Inácio.

CORDOVIL — Aluga-se ap. 101, Rua João Henrique, 470, 2 qts., sala, depend. compl. Chaves no local. Tratar 43-3782. Marcos.

CORDOVIL — Estrada Porto Velho, 345 Bloco B-1 ap. 302. — Aluga-se c/ sala, quarto, banh., cozinha. NCr$ 180,00. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel 42-1314.

CORDOVIL — Alugo ótima casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. e jardim e quintal. Aluguel NCr$ ... 260,00. Chaves nos fdos. Ver Rua Barão de Melgaço n.º 843. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. nôvo, sala, 2 quartos, dep. empregada, banh. em côres, tudo grande com sancas. Rua Rolândia, 246, ap. 101, perto da Coca-Cola esq. Av. Itaoca. Tratar 22-4924 e 32-7734. Chaves no 102. Aluguel NCr$ 260,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 2 q., sala, copa etc. Entrada p/ carro. Rua Arvoredo, antiga Jambu, 34/202. Chaves armazém, frente. Tel. propr. 30-5070 — 30-5783.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótimo ap. 301 na Estr. Velha da Pavuna, 117 — Bloco B-5, c/ sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanq. e vaga de garagem — Aluguel base NCr$ 260,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar p/ tel. 22-7808, das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206/8 — CRECI 1 357.

HIGIENÓPOLIS — Alugo lindo ap. 3 quartos, sala e dependências. Rua Francisco Medeiros n.º 176/202. Frente. Proprietário. Telefone 22-5828.

JARDIM AMÉRICA — Alugo 5 aps. 1a. locação, 2 qts., sala, varanda e dependências. Rua João Paulo Fonseca, 66. Tel. 22-1734.

LEOPOLDINA — Aluguo, casas, aps. s/ pedir favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669.

OLARIA — Aluga-se o ap. 403 da Rua Noêmia Nunes, 343, de 2 qts., sl., banh., coz. Chaves c/ porteiro. Tratar na Construtora L. Martins S/A. R. México, 11 Gr. 502. Tel. 22-1055 e 52-3873.

OLARIA — Aluga-se ap. 201, da Rua Evangelina, 61, 3 quartos, 2 salas, demais dep. Jardim de inverno, ver no local. Tratar na RIOPOLIS IMOBILIÁRIA S/A. — Av. Rio Branco, 277, grs. 809/10. Tels. 32-7726 e 32-2856 — CRECI 895.

OLARIA — Aluga-se bangalô na Rua Evangelina, 61, 2 quartos sala, banheiro, área grande e jardim. Ver no local. Tratar na RIOPOLIS IMOBILIÁRIA S/A. Av. Rio Branco, 277, grs. 809/10 — Tel. 32-7726 — CRECI 895.

OLARIA — Alugo apto. 2 qts. sl., coz. Rua Comte. Vasqueiro da Cruz 41 ap. 102. Inf. TUDIMÓVEIS Trav. Etelvina, 2-F 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Aluga-se ap. na Rua Juvenal Galeno, n. 115, c/ 2 qts., salas, coz. e banh. Ver no local. Tratar na Av. Brás de Pina, 110, loja N, Penha.

OLARIA — Alugo ap. 402 Rua Gomensoro n. 53, 2 qts. sl. coz. dep. empreg. garagem, elevador, sinteco. 1a. locação. Inf. TUDIMÓVEIS. Tr. Etelvina, 2-F — 30-6964 — Creci 751.

OLARIA — Aluga-se o ap. 303, de frente, na Rua Leopoldina Rêgo n.º 672, com 2 quartos, sala, coz. banh., área e garagem. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Telefone 23-9805.

PENHA — Alugo apartamento, Rua Jequiriçá, 298, quarto, sala, cozinha, banheiro completo.

PENHA — Aluga-se bom ap. Rua Almoré, 89. Ver no local. Tel.: 43-0028.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ap. pequeno. Ver c/ o prop. até 12 hs. Estrada V. Carvalho, 709, c/ 8, 202. Parte da tarde. Tel. ... 61-2929, todos os dias.

PENHA — Aluga-se grande apartamento c/ tel., ótimo p/ com. ou resid. Av. Brás de Pina, 796-A, sob.

PENHA — Aluga-se amplo ap. com sala e qto. separados, coz. banh. área e entrada de serviço. Av. N. S. da Penha, 504 ap. 203. Chaves loja A. Tratar 42-4707.

PENHA — Aluga-se casa de q., sl., coz., banh., c/ área, 170,00 e 1 quarto c/ coz. e banh. e área c/ tanque 120,00. R. Latino Coelho, 19, fundos.

PENHA CIRCULAR — Alugamos ap. qt. e sala separados, coz., banh., área c/ tanque, de frente. Rua Lícia, 35 ap. 202. Chaves na loja e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se amplo ap. sala, saleta, 2 qtos., coz. banh. depend. empreg. Rua Lôbo Júnior, 1 239 ap. 302. Chaves ap. 201. Tratar 42-4707.

PENHA R. Conde Agrolongo, 1186 ót. ap. 303 2 qts., grd. sl., dep. empr. comp., 2 áreas — Alg. 260,00. Trat. local.

PRAÇA DO CARMO — Alugo casa c/ qt., sl., coz., banh. e área c/ tanque. Ver Rua Conde Pereira Carneiro n.º 465. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 236 ap. 401. Frente, grande salão, 2 quartos, coz., banh. em côr, fogão, grande área. NCr$ 280,00. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se amplo ap. com 2 quartos e demais dependências, por 250,00, na Rua Lígia, 110, ap. 103. Chaves no ap. 102 e tratar pelo telefone 30-6662.

RAMOS — Aluga-se casa, com 2 quartos, 1 sala e coz. Rua Aracatu n.º 13-F. NCr$ 200,00.

VILA DA PENHA — Alugo confortável ap. de frente, 3 q., sl., copa, coz., sinteco e grades nas janelas, Rua Professor Artur Thiré, 52, ap. 201 ao lado do Bicão.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGAM-SE boas casas 2 quartos, sala, cozinha, jardim e área. — Rua Tacaratu, 259. Rocha Miranda, das 8h às 11h.

AUXILIAR — Rio Douro, alugo aps. de Inhaúma a S. João (Colégio, Rocha Miranda, Coelho Neto), 100, 150, 180, 200, 250, 300,00. Inf. hoje 61-1298, 42-8535. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGO ót. aps. sala, 2 qts., área serv. etc. Pilares. Av. João Ribeiro, 623. Partir 220. Prédio nôvo. 1.a locação. 52-4211. Creci 781.

ALUGO ap. 303 — Av. Ministro Edgar Romero, 855. Vaz Lôbo, sala, 2 quartos, dependências. Aluguel 225,00.

ALUGA-SE apartamento de dois quartos, sala e dependência de empregada, sito na Avenida Suburbana, 4 149, ap. 402.

ATENÇÃO — Alugo apartamento com 93m2, servindo para morar 2 famílias. Rua Galvani, 122, próximo a Standard Electric. Vila Kosmos, com o Sr. Américo ou D. Olinda.

ALUGA-SE uma casa dois quartos, sala e demais dependências. Rua Telupá n. 630. Vila Jardim da Penha — Vicente Carvalho.

ALUGA-SE ap., sala, 2 qts., dep emp. Av. Suburbana, 4149. Chaves port. tel. 22-2789.

ALUGAM-SE 2 casas, com quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua General Correia de Lago n.º 680. Honório Gurgel. Condução 725. Cascadura-Pompéia.

ALUGA-SE casa dois quarto, sala e cozinha. Rua Rio Claro n.º 87. Rocha Miranda.

ALUGO cas. de laje 1.a locação qt., sl., coz. e banh. ladrilhados. Rua Turvo 307 Estrada Vicente de Carvalho (prox. ao n.º 391).

ALUGO casa nova qto., sala, contrato e fiador. Rua Ibatirama, 61 — Colégio.

CASA peq. c/ quintal. R. Gusiuba, 492, Acari. Alugo NCr$ ... 165,00 fixo até décimo oitavo mês. Fone 52-7353.

IRAJÁ — Aluga-se p/ NCr$ ... 200,00, ótimo ap. 2 qts., 1 sala, coz., banh., etc. R. Coronel Vieira, 279 blc. 15, ap. 429. Chaves no ap. 430. Tratar R. Ministro Edgard Romero, 58 Sr. Melo, ou R. México, 45/401 — Sr. Miranda.

PAVUNA — Aluga-se apto. 2 sls. qt. coz. banh. área tanque. R. Comendador Guerra, 181/201. Tratar fone: 31-0749. CRECI 1 389.

ROCHA MIRANDA — Aluga casas pequenas. Tratar Praça 8 de Maio 135 ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Alugamos casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., área à Rua Ônix, 208 c/ 4. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. Tel. 42-0072. CRECI ... 1238.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, 140 novos, Rua Pedro Rabelo, 321, telefone 38-2184.

VAZ LOBO — Ap. nôvo — Aluga, venda, financiado, 2 quartos, sala e demais dependências completas. Ver na Rua Jacina, 116, ap. 203. Tel. 42-7836, depois das 16hs.

ZONA NORTE — Linha Auxiliar — Aluga-se na Av. Suburbana, próximo ao Viaduto Del Castillo, apartamento de frente, de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar pelo telefone 47-8612 — diàriamente.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em casa de um casal sem filhos, para moça ou uma senhora, por temporada ou definitivo, com direitos. Preço 200,00. Ilha do Governador, Rua Demétrio Toledo 107 ap. 201 — Tauá.

ALUGO 1a. locação aps. Rua Érico Coelho, 86, de 2 qts., sl., coz., dep. empreg. etc. Ver local. Tratar 43-9342.

ALUGA-SE ap. varanda, sala, 2 qts. c/ sinteco, área de serv., coz. 300,00. I. Gov., sobreloja 177. Saltar Estr. Dendê, 795, ônb. 326.

GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. beira de praia, 1a. locação. Praia do Barão, 155. Tel.: 29-1760 e 49-3795.

ILHA GOVERNADOR aluga ap. 1 salão, 2 quartos, coz., banh., dep. emp. 260. Ver Av. Paranapuã, 1429, ap. 205. Chaves 101 — Tel.: 56-3731.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se, ótimo e luxuoso ap. 201, tipo casa na R. Engenheiro Maia Filho, 181 na Praia das Pitangueiras, c/ 3 qts., sl. de jantar mobiliada, grande salão, jard. de inv., c/ móveis de ferro, 2 banhs., coz. americana, diversos armários, varanda c/ tanq. ent. de serviços e vaga na garagem. Aluguel base NCr$ 600,00. Chaves no ap. dos (fundos) e tratar p/ tel. 22-7808, das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206/8 — CRECI 1 357.

ILHA GOV. — Aluga ap. 1 sala, 2 qts., banh. coz., dep. Rua Marechal Ferreira Neto, 92. Chaves nos fundos. Ribeiro.

ILHA GOVERNADOR — Al. ap. 101, fte. c/ 2 qts., sl., dep. 100 m praia Dendê. R. Adolfo Pôrto, 500, J. Ipiranga. 43-5618 e ... 43-8673. R. Alfândega, 108.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 sala, 2 quartos demais dependências, na Rua Serrão, 325, c/4, ap. 101, Zumbi. Ver c/ o encarregado na casa 8, ap. 101, Sr. Matias. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1502, das 11 às 17 horas. Aluguel 240,00 mais encargos.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO — Apts. e casas em Niterói (140, 180, 200, 250, 300,00). Inf. hoje 61-1346, 22-4183. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. Territorial Amazonas, CRECI 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGA-SE o ap. 404, R. Alexandre Fleming, 21, 2 grandes quartos, sala, área, dep. de empregada, Campo S. Bento. Próximo Praia Icaraí. NCr$ 300,00. Fiador. Ver no local hoje. Tratar GB Evaldo. Tel. 27-3918.

ALUGO o ap. 401 da Praia de Icaraí 499 bloco 7 com 2 qts. Chaves no posto em frente e tratar no Rio 330,00. Tel. 56-7592.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO casas de 50, 90 e 120 cruz. Ver R. Paraíba, 366 P. Lafayete, desc. fôlha. Inf. telefone 539. Marechal.

ALUGO a casa 136 da Rua Assunção com quarto sala e mais dependências. Chaves no n.º 148 Tel. 56-7592 Rio.

CAXIAS — Alugo ap. 204 com 2 quartos, sala c. Av. Raimundo Correia 287 chaves no 203, perto da Estação. Tratar 25-4029 c/ Sílvio.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO — Apts., em Mesquita, casas em N. Iguaçu, Olinda, Nilópolis, (65, 80, 100, 120, 170, 200,00). Inf. hoje 61-1299, 22-4183. Trat. (Rio) R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. Territorial Amazonas, CRECI 743. (Depósito de 1 mês e nada mais).

ALUGA-SE em Nilópolis no Centro, um apartamento de sala, quarto, cozinha. Tratar Avenida Mirandela, 219.

ALUGA-SE um apartamento, c/ 3 quarto, sala, cozinha, 2 banheiros, varanda e área, na Av. Mirandela, 532. Nilópolis.

CASA — Aluga-se, Nova Iguaçu — Tel. 38-5154.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas na Estrada Ambaí 668 c/ 2 quart. sala coz. banh. quintal água luz perto do centro. Ver no local. Tel. 47-1001.

NOVA IGUAÇU aluga-se casa alug. 80 com fiador. Ver Rua Piracicaba, 213 na Chacrinha — Tratar tel.: 49-5275 — Guanabara.

NILÓPOLIS — Aluga-se loja com residência. Rua Rodrigues Alves, n.º 1 611. Chaves Rua Mena Barreto, 426. Preço NCr$ 120,00. Tel. 25-3262.

NILÓPOLIS — Nova Cidade — Alugo 2 casas, al. 120 e 140. R. Arnaldo Tavares, 227 no local ou tel. 46-2191. GB.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área sita na Rua Morais Cardoso, n.º 1 598 — Nilópolis.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGO — Apts. em Petrópolis (200, 250, 300, 350, 400,00) contrato de 1 ano. Inf. hoje 61-1346, 42-8527. Trat. Rio R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. Territorial Amazonas, CRECI 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGO casa mob., qto., sala, dep. emp., gel. Ver dias 14, 15, 16 e 17. R. Olegário Bernardes, 187. Várzea.

ALUGA-SE Teresópolis, ap. mobiliado, temporada ou ano. Centro da Várzea. Tratar c/ Vieira na Av. Lúcio Meira, 526.

ALUGA-SE para temporada por NCr$ 600,00 casa com 3 quartos todo conforto para repouso. — Água de nascente à Estrada Rio Petrópolis km. 24 tratar. Dona Rosa 25-6956.

ALUGO em Teresópolis p/ fins sem., férias, temporadas ou permanente, aps. mob. ou não, CAPELA. 31-0831. CRECI 446.

CORRÊAS — Visconde Taunay n.º 406 — Alugo 3 meses, linda casa moderna. Tel. 37-5612.

EM TERESÓPOLIS — Alugam-se 2 palacetes para família de trato. Alugam-se também casas e apartamentos p/ temporada. Telefone 33-36. — Av. Lúcio Meira, 152. — Imob. Roma.

FRIBURGO — Temporada ou fim de semana, aluga-se apartamento casal, de 9 às 14hs. — 57-3179.

FRIBURGO — Cônego, casa mob. 4 qts., sal. 2 banhs, gr. quintal, tel. gel. temp. ou a comb. inf. tels 28-9761 ou 34-6197. Dia 15, 16, 17 no local. Rua Francisco Herdis n. 9. Tel. 28-87 Friburgo.

PETRÓPOLIS — Alugo casa na Rua Barão de Águas Claras (1.º morador). Inf. Rio. 27-1210.

PETRÓPOLIS — Aluga-se temporada, casa mobiliada tel. gel. gar. 4 qts. 2 bs. dependências empregada. Rua Pedro Américo, 65, Posto Quitandinha. Ver caseiro Onofre. Tratar tel. 27-8329.

PETRÓPOLIS — Em aprazível propriedade nas montanhas, aluga-se pequena e confortável casa de hóspedes. Inf. 32-8852. Horário comercial.

PETRÓPOLIS — Temporada — Aluga-se residência de alto luxo, estilo colonial, grande nova, ricamente mobiliada, piscina, grandes jardins. Somente a família de alto tratamento. Tratar 37-5955 e ... 43-7700. Aluguel 3 500 mensais.

PETRÓPOLIS — Aluga-se sobrado perto do centro mobiliado, com 4 quartos, 1 sala, temporada. Tel. 32-3687.

TERESÓPOLIS — Alugo Dez/Mar. ap. 301, 3 qts., Quebra-Frascos, Rancho Sto. Antônio. Ver local dias 15 a 18. Tel. 5594, Niterói, 8/10 hs.

TERESÓPOLIS — Alto — Granja Guarany — Alugam-se duas casas mobiliadas, geladeira, garagem, grande jardim. Tratar tel. ... 57-0679.

TERESÓPOLIS — Parque Regadas — Alugo ap. mob. temporada, mínimo 3 meses. Tel. 3325.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, 4 qts., piscina, temporada 4 meses. Rua Oliveira Botelho, 1 075 — Alto, Infs. tel. ... 57-6917.

TERESÓPOLIS — Alugo ótima casa em centro de terreno, Sala, três quartos e dependências, NCr$ ... 2 000,00 pela temporada. Informações pelo tel. 2467.

TERESÓPOLIS — Alugo meses verão a resid. mobil. da Rua Guilhermina, 57, na Várzea, Bairro Bom Retiro, c/ 3 qts., 2 sls., var., 2 banhs., côr, dep. empr., garagem, belo jardim. Tem tel. e refrigerador. Visitas no local (até domingo). Tratar fones ... 3856 ou 37-4537.

TERESÓPOLIS — Temporada verão. Aluga-se magnífica residência Parque Imbuí (entrada Golf Clube, siga seta Tôpol. Mobiliada, com utensílios, centro terreno, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, qto. wc empregada. Ver fim semana. Tratar proprietário Paulo Luz na Av. Franklin Roosevelt 137, 6.º Tel. 22-5040.

TERESÓPOLIS — Parque Imbuí — Alugo p/ temporada ou venda casa c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs., dep. ent terreno alerd. Ver Vila Mariangela — Tel. 45-6938.

TERESÓPOLIS — Alugo linda casa, ampla, confôrto, tôda mobil., c. TV, hi-fi, gelad., telf, etc., em rua aristoc. e tranq. Dr. Luiz — 27-2449, prop.

TERESÓPOLIS — Aluga-se bairro Posse, temporada de 4 meses, linda propriedade ricamente mobiliada, com todos os pertences. — Consta a parte social de 1 casa e 2 angalós com total de 9 quartos e tôdas dependências, — Informações Sr. Carlos, telefone 47-0210.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se ap. 2 qts., sl., cozinha, banheiro com depend. de empregada, ou sem deps. Tratar na Rua Coronel Santiago, 105. Telefone 37-2408.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa nova, no alto. Salão, 3 qts., 2 banhs., tôda mobiliada, inc. geladeira. Temporada. Tel.: ... 46-8870.

TERESÓPOLIS — Alugo luxuosa casa 2 pav., 4 qts., 4 banh. p/ família de alto tratamento, mobiliada, dez., jan. e fev. Rua Melo Franco, 846 (Alto). NCr$ 5 000,00. Tratar Rio tel. 56-4295.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE p/ comércio, sobrado da Rua Pereira Franco, 113, Estácio. Chaves por favor na loja. NCr$ 350,00. Tel. 27-7183.

CASA — Aluga-se para qualquer comércio, ótimo ponto em Ipanema. Contrato de 4 anos. Telefone 27-6079.

CRECHE — Passo contrato de 1 creche em pleno funcionamento. Vol. da Pátria, 375 c/ 6. Telefone 26-0779 — D. Ilma.

MEIER — Aluga-se o prédio de 2 pavimentos e deps. nos fundos, da Av. Amaro Cavalcanti, 125, próprio para instalação de banco, escola, depósito, ou fábrica, com entrada de veículo e grande área interna em quadra comercial de grande movimento próximo de agência do Banco do Brasil e da Caixa Econômica. Recebe-se ofertas. Pode ser visto a partir das 8 às 12 horas. Tratar c/ Arthur, CRECI 1514. Tel. 22-1055 e ... 52-3873.

OFICINA — Aluga-se 1 boxe dentro da garagem Pilares. Av. Suburbana, 6 644.

PRECISA-SE de uma casa grande mesmo precisando obras para botar pensão. Tratar Sr. Darci, R. do Cotete, 355-A, sob.

INDÚSTRIAS

ALUGO galpão 300m2, cim. arm. nôvo, entr. 30 d, R. Nova Jerusalém, 570 (Bons.) vista p/ Av. Brasil. Detalhes c/ propr. d/ut. Tel. 43-6396, fer. 28-7270.

ALUGAM-SE três galpões em Bonsucesso, junto à Av. Brasil, 300 a 600 m2. Preço de 10 a 13 salários mínimos p/ mês, c/ fiador proprietário, contrato 5 anos. Tratar c/ Sr. Brito. Tels.: 30-9407 e 30-0102, ligar depois das 10 hs.

BRASÍLIA — Aluga-se galpão com 500 m2 em terreno de 4.000 m2 no Setor Industrial com telefone — Tratar Rua México, 164, s/ 47 — Tel. 22-0460.

DEPÓSITO — Aluga-se próximo à Praça Mauá, medindo 200 metros quadrados com jirau e telefone. Tratar com o Sr. Speiro. 43-3880.

GALPÃO — Aluga-se no centro comercial da Penha, com telefone. Aluguel NCr$ 350,00. Rua Ibiapina, 325-B, Penha — Tel.: 30-7611.

GALPÃO — Rua Onfaléa, 14 (Jacaré) — Aluga-se c/ área 600 m2. Pode ser visitado. ADMINISTRADORA NACIONAL S/A., Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

GALPÕES — Alugo 2 Zona Santo Cristo, um c/ 1 200 m2, outro c/ 1 000 m2. Inform. tel. 56-6871.

RUA AMÉRICA, 174 — Galpão e sala, NCr$ 130 cada, com direito ao telefone. Próprio para pequena oficina ou depósito. Tratar 52-6362.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão depósito c/ telefone e dependências para vigia, próprio para laboratório. Tratar na Av. Pres. Vargas 542 s/ 1613.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE salas e aps. p/ escrit. ou resid. (aps.) Castelo, Lapa, Av. R. Branco, P. Vargas, Pça. Tiradentes. Inf. hoje 61-1299 — CRECI 743.

ALUGA-SE sala, Av. Presidente Vargas, 1146, sala 1405. Sr. Orlando.

ALUGAM-SE 2 grupos de salas em conjunto ou separadamente, em primeira locação no moderno edifício Noval na Av. Alm. Barroso, 22. Tratar na Av. Rio Branco, 166, sala 356. Tel. 22-1674.

ALUGA-SE ótimo conjunto de frente, composto de duas grandes salas, saleta e dependências privativas, sito na Avenida Presidente Vargas, 590, conjunto 1 105 esquina com Uruguaiana. Procurar no local o Sr. Aloísio Alvim, das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE sala comercial, Rua Rep. do Líbano, 22, sala 404. Chaves no mesmo.

ALUGA-SE — Centro. R. Álvaro Alvim, 48, s/ 407, c/ telefone, 40 m2, mobiliado, WC interno. Vaga ou metade da sala. Sr. Jerônimo, de 8 às 9, de 12 às 14.

ALUGA-SE Pça. Tiradentes, 9, sala 511. Chaves porteiro. Tratar tels. 22-3550 e 25-4982.

ALUGO saleta, sala WC priv., sala independente. Av. 13 de Maio 23 gr. de frente. Chaves 26.º Valter de 9 às 12, das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE sobrado em local de grande movimento. Rua Alfândega, 163. Tratar Rua Alfândega, 359.

ALUGA-SE sala própria para escritório de advogado, com móveis e telefone — Av. Graça Aranha, 206, 5.º andar, s/ 511. Tratar na s/ 510.

ALUGO em sala de fte. com tel. e Alvará de desenhista parte da mesma a combinar. R. Acre, 47, Ed. Jequitibá. Tel. 43-7743.

ALUGA-SE loja com 110 m2, na Rua do Resende, 18. Ver das 9 às 16 horas. Tratar à Rua Ev. da Veiga, 49, com Raulino. Telefone 52-2835.

CENTRO — Aluga-se ótimo grupo, c/ sala, gabinete, sala de espera, depósito. Ver Av. Almte. Barroso n.º 2, sala 703. Chaves na portaria. Inf. 22-5814 e ... 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156, s/ 909. Adm. Bens Pedro Silveira. CRECI 1336.

CENTRO — Alugam-se salas em sobrado para escritório ou negócio leve, à Rua do Resende 26. Tratar na loja.

CENTRO — Rua Camerino, 71 sobrado — Alugam-se salas para escritório, individuais ou conjugadas, diversos tipos e tamanhos, tôdas amplas, claras e arejadas. Primeira locação. Estacionamento no local. Chaves ao lado no n. 81. Tratar R. México, 119, sala 1 903. Tel. 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se, em partes, com aparelhagem moderna, à Av. Rio Branco, 128. Tels. 42-5020 e 32-9093.

CENTRO — Sala, aluga-se vaga ou canto a uma pessoa para fazer biscates à noite, servindo para qualquer ramo de negócio, podendo trabalhar até às 6 horas da manhã. NCr$ 35,00. Tratar depois das 19,30 horas na Travessa Ouvidor, 26 — 1.º, sala 4.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, para fim comercial. Av. Almte. Barroso, 6/607. Chaves na Rua México, 45/401.

CENTRO — Aluga-se sl. c/ banh. priv. ed. Res. R. Álvaro Alvim, 33/7, s/ 1203. Tratar fone .... 31-0749. CRECI 1389.

CINELÂNDIA — Passo sala comercial com armação de boutique, contrato, aluguel antigo e telefone. Tratar tel. 22-8202.

CENTRO — Aluga-se parte de escritório c/ móveis e telefone — Pede-se referências — Telefone 43-4709, pela manhã ou 25-4438, à noite.

CONTADOR — Alugo vaga p/ contador em escritório c/ mesa e 2 telefones. Rio Branco, c/ Buenos Aires, tel. 56-9676.

CENTRO — Sala — Aluga-se metade p/ escritório com telefone. Rua Senador Dantas, 117. Tel.: 22-5300. Sr. Maia.

CENTRO — Alugo Rua Ouvidor 55, 2.º andar, sala, 8, serve para qualquer ramo. Aluguel NCr$ ... 100,00 mais taxas. Tratar 56-3934.

ESTÁCIO — Alugam-se salas vazias para comércio ou consultórios, boa localização. Ver na Rua São Carlos, 48.

ESTÁCIO — Aluga-se loja grande, vazia e sem luvas, entrada de gás, localização boa. Ver na Rua São Carlos, 48.

ESCRITÓRIO — Passo 2 salas, saleta etc. Luxuosamente instalado. Aluguel baratíssimo. Tratar R. México, 41, gr. 507 de 8,30 às 11 e 17 às 19 hs.

GRUPO DE 8 SALAS e salas avulsas. Alugo 8 salas formando meio andar, independente, c/ sanitários, de frente. — Também temos salas avulsas. Ótimas para escritórios, comércio e pequenas indústrias. Ver Rua da Relação, 55, com porteiro. 5 minutos a pé do Largo da Carioca. — Inf. 32-8902.

GRUPO DE SALAS, aluga-se na Rua Sacadura Cabral, 81. Tratar 43-8770 ou 43-2536, Renée.

LOJA — Aluga-se ótima para qualquer ramo. Travessa Ouvidor n. 14. Tel. 22-4823. (B

LOJA — Cinelândia — 136 m2, área, frente Avenida. Cede-se contrato ou agencia-se negócios ou vende-se mercadoria p/ conta e risco terceiros. Tel. 32-1888.

LOJA — Aluga-se Rua Sacadura Cabral, 81-B. Tratar 43-8770 ... 43-2536 — Renée.

LOJA — Passo contrato comercial, entre Alfândega e Pça. Tiradentes, tem fôrça. Rua Gonçalves Lêdo, 30.

MESA — Alugo em escritório no centro com telefone, máquina de escrever etc. Completamente montado. Direito a 2 meias NCr$ .. 150,00. Tratar Ed. Marques de Herval s/ 602.

SALA no centro, advogado e corretor de imóveis c/ telefone próprio, procura empresa, ou firma que lhe possa ceder uso de sala, em troca de serviços e uso seu telefone. Cartas para este Jornal n.º 231825.

SALA DE FRENTE aluga-se para escritório, comércio etc. R. Constituição, 47, sob. 22-2520.

SALA — Na Cinelândia, de frente, com direito à sala de espera, aluga-se na Praça Floriano 55 7.º gr. 701. Tel. 52-6669.

SALA — Frente, c/ 400 m2, mobiliada, pessoa p/ recados, tel., fica na Pres. Vargas, perto da Rio Branco. Barato. Tratar c/ Sr. Vál. tel. 34-2498 ou Dona Neli. 34-2562.

SALAS para escritório. Amplas c/ banheiro, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38. Ed. Santos Seabra.

SALA — Alugo no Ed. Av. Central c/ 45m2, vista panorâmica e c/ 8 janelas. Ver sala 1422, das 16 hs às 16,30hs. Inform. 52-8384 após 13 h.

SALAS COM TELEFONE — Aluga-se para qualquer ramo de negócio. Ver e tratar à Rua do Lavradio, 28.

ZONA SUL

ALUGO Rua São Clemente 98, Loja 9. Aluguel 1 1/2 salário mínimo, tem luvas. Contrato 5 anos. 56-6339.

ALUGAM-SE salas p/ escrit. ou resid (apt.) Catete — Botafogo — Copac. — Ipanema. Inf. hoje .. 61-1297 — (150 — 200 — 250 — 290 — 330,00 — Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGO p/ consul a Av. Copa 583 a excelente sala 1115 c/ tel. e vitrina na entrada do edf. chaves no port. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512. C. 748.

ALUGO — Conjunto frente, atapetado, c/ finos lustres, cortinas, telefone e instalações. Av. Copacabana, 1137, s/ 603. Chaves port. Tratar 42-4707.

ALUGA-SE loja na Rua Marquês de Abrantes, 26-N. Tratar diàriamente nos dias úteis com o Dr. Coimbra, das 17 às 18 hs. na Av. Almirante Barroso, 97, sala 505 — Centro.

ALUGA-SE loja F. Rua Von Martius, 325 em frente a TV Globo — Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE sala 1 203 da Av. Copacabana, 1 066 — Chaves porteiro. Tratar Dr. Faria — Tels. ... 31-1387 — 31-1128 — 37-8759.

ALUGA-SE uma boa sala para fins comerciais. Rua Santa Clara, 33/1121. Chaves portaria. — Tel. 27-0386.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se o grupo 904, c/ 2 salas, banh. NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

BELOS Grs. sls. Já decorados c/ sinteco Ed. luxo — P/ consult. escrit. — Alugo. Ver Av. Copacabana, 897 grs. 1 104 e 201 c/ porteiro. Tratar 42-9315, 27-4575.

BARRA DA TIJUCA — Lojas no melhor local, alugam-se 3, com 220 m2, juntas ou separadas. Av. Olegário Maciel 263. Ver com Sr. Octavio Baffa, no local e tratar na R. Uruguaiana, 55, sala 711. Tels. 43-1759 e 43-5445.

COPACABANA — Alugo sala 1104 Av. Copacabana 647, frente, tel., hall, sala, banh. 3 salários. Chaves na portaria. Inf. ..... 52-3594.

CONSULTÓRIO — Alugo equipamento clínica com assistência permanente motivo viagem. Copacabana, Tel. 57-1264. Raul.

CATETE, 214, loja 22, de galeria, primeira locação, totalmente azulejada, 20 m2, fôrça instalada. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Ver com o porteiro Alcides. Tratar com Sr. Fucks. Tel. .... 48-5454.

COPACABANA — Aluga-se a sobreloja n. 307 da Rua Xavier da Silveira n. 40, atapetada, com armário. Tratar pelo telefone ... 47-5512, das 13 às 18,00 horas. Chaves com o síndico na loja 203.

COPACABANA — Aluga-se sala térrea de fundos para fins comerciais. Rua Barata Ribeiro 200 — Chaves com o porteiro. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/l. 204. Tel. 22-7169 — Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

CATETE 214-B, loja nova com 95 m2, contrato nôvo. Tratar no horário comercial. Tel. 45-1507.

HILÁRIO GOUVEIA, 66 — Alugo diversos conjugados para comércio ou residência. Ver local c/ Castelo, s/ 212. CRECI 1422.

IPANEMA — Bar 20 — Passo contrato loja R. Henrique Dumont, 68-C rest. 4 anos. Ver no local. Tel. 56-2300.

LOJA no melhor ponto do Catete, Rua do Catete n. 310-C, junto aos Supermercados e do Largo do Machado. Contrato de 7 anos. — Tratar na sala 308.

LOJAS — Alugo várias na R. Barata Ribeiro, 54. Inf. 45-2023. (CRECI 330).

LOJA 26 e s/loja 202 — Alugamos na Rua do Catete, 214 em primeira locação. Chaves na loja 9. Tratar telefone 58-7257.

LOJA — Praia de Botafogo, 360-E — Aluga-se para papelaria, armarinho e outros.

LOJA — Copacabana, Passa-se contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 150,00. Rua Aires Saldanha, 139-C — Tel. 26-7760.

LOJA em Botafogo, R. Real Grandeza, 238 — L-c — Ver c/ port. 160m2 vazia c. jirau passo o cont. de 5 anos 350, alug. 37-6366.

LOJA — Copacabana — Passa-se contrato de 5 anos, loja de 130 m2 para banco ou qualquer ramo comercial, aluguel 500,00. Falar Barata Ribeiro, 222. Tel. .... 37-6298.

SOBRELOJA — Aluga-se c/ telefone, edifício junto ao Largo do Machado. Ver à Rua do Catete, 274, s/ loja 213, tel. 25-6841. Alexandre.

SANTA CLARA — Alugo ótima loja com 70 m2. Tratar R. Miguel Couto, 105, s/ 623.

ZONA NORTE

ALUGO salas p/ escrit. ou residência (aps.) Tijuca — Méier — Cascadura — Madureira — C. Gde. Inf. hoje 61-1297 — 42-8527. Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGAM-SE 2 salas de frente, R. Fernandes Marinho, 157. Osvaldo Cruz — Tratar na mercearia em frente.

ALUGA-SE uma loja à Rua Bela n.º 1187-A, perto da Avenida Brasil, com 120 m2. Ótimo ponto para bancos ou qualquer ramo de negócios. Tratar com o proprietário no mesmo número, apto. 201.

ALUGA-SE casa grande para fins comerciais, peq. indústria, cursos etc. Rua Visc. de Figueiredo, 89, Tijuca, prox. Pça. Saens Peña.

ALUGA-SE loja c/ residência, serve para indústria ou depósito, contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 250,00 e NCr$ 8 000,00 luvas facilitados, Rua Dionísio, 36-D — Penha. Tel. 30-4838, p/f. Sr. Santos.

ALUGA-SE loja na Rua Júlio Ribeiro, 18, Bonsucesso para indústria passada com luz e fôrça e 1 telefone. Tratar na Rua Álvaro de Macedo, 358 — P. Lucas com o Sr. Leonardo. Ver chaves na Júlio Ribeiro, 75.

ALUGA-SE prédio com loja e sobreloja, Rua São Cristóvão, n. 336 em frente à Estação Francisco Sá. Para ver ou tratar marcar visita. Rua Escobar, 91. Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

ALUGO ótima loja final construção com 25 m2 na Rua Megda, 135, em Bonsucesso. Chaves no apto. 101 e tratar Dr. Rubens — Tel. 42-0337.

ALUGO grande loja nova com 360 m2 na Rua Sertanópolis, 180 em Bonsucesso. Chaves com Sr. Albertino na Av. Itaoca, 1.327 e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

Clubes

BANDA PORTUGAL — Hoje, às 21 horas, inauguração da Cervejaria Portugal, logo após a missa em ação de graças. Domingo, 17, às 21 horas, noite dançante com Nilson Santana.

FLAMENGO — Hoje, às 23 horas, baile de gala com Ed Maciel como ponto alto das festividades do 73.º aniversário do clube.

GINÁSTICO — Amanhã, às 20h30m, no ginásio do Clube Municipal, Sarau Internacional de Ginástica.

JACAREPAGUÁ — Sábado, dia 16, a Noite Cigana, com o conjunto internacional de Henry Pollok. Início às 21 horas.

MADUREIRA A. C. — Amanhã, dia 15, às 21 horas, eleição da Mulata Modêlo 68. Animada noite dançante logo após o desfile.

SÍRIO LIBANÊS — Amanhã, dia 15, o programa de televisão Bibi ao Vivo, às 20 horas. As 23 horas, baile com o conjunto Modern Tropical Quintet. Traje: passeio.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Sábado, dia 16, Baile das Debutantes com o Show Internacional do conjunto Violinos do Rio.

ENSAIOS PARA O CARNAVAL

BAFO DA ONÇA — Continua com seus ensaios todos os domingos à noite, na quadra do América Futebol Clube, em Campos Sales. Início às 21 horas.

MANGUEIRA — Amanhã, ensaio da Ala dos Intocáveis. Sábado, ensaio da Ala dos Metido a Bacana. Domingo, ensaio-geral da escola.

UNIDOS DE LUCAS — Amanhã, Noitada do Samba, com Elisete Cardoso e Zimbo Trio. Show de passistas.

BARÃO DE MESQUITA, 126. — Loja A, nova, sem luvas, 35 m2. Faço contrato novo. Aluguel NCr$ 390,00. Ver com o porteiro.

CONJUNTO de salas. Rua São Cristóvão, 1 156/204 com 3 salas, cozinha e banheiros em área de 60 m2, chaves no 1198, 1.º and.

GRAJAÚ — Aluga-se loja esquina 6 portas, 6,70 x 7,10. Av. Eng. Richard, 52-A, esquina Gurupi. Chaves c/ Sr. José ap. 101. Tratar 42-4707.

LOJA — Alugo ótima loja com cerca de 80 mts. quadrados, para negócio limpo ou pequena indústria. Rua Araripe Júnior 19-A — 26-4665. Andral.

LOJA VAZIA — Aluga-se ou vende-se na Rua Bonfim, 386 São Cristóvão. Para ver ou tratar marcar visita. Rua Escobar, 91. Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

LOJA — Tijuca — Alugo na Rua Almirante Gavião, 11-D esq. c/ Rua Haddock Lôbo. Serve qualquer ramo (3x20ms). Preço bom. Chaves no local (loja 11-E). Tratar tels. 36-3507 ou 43-9530.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Arequaia, 235-B. Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788, com o Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 433.

LOJA — Aluga-se na Tijuca de 3x4 c/ banheiro e jirau. Ver R. Pereira Nunes, 85, loja C (esquina). Tel. 29-5416 — 56-2696.

LOJA — Precisa obras, alugo na Rua Silva Pinto, 72 a 20 metros da Avenida 28 de Setembro. Tratar tel. 34-3439. Manuel.

LOJAS em São Cristóvão — Aluga-se duas boas, no lugar mais comercial do bairro, com quatro bancos ao lado para qualquer ramo de negócio, não deixe de ir ver na Rua Capitão Félix n.º 28, Galeria Nobre, loja ns. 18 e 19. Mercado da CADEG, térreo, frente para rua. Tratar tel. 26-1584, com Luís ou Carlos.

MEIER — Alugo sls. comerciais c/ fte. para Rua Dias da Cruz, a NCr$ 110,00 mensais. Ver c/ encarregado à Rua Hugo Bezerra, 230-A. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

MARECHAL HERMES — Alugo ótima loja p/ qualquer ramo. R. Acaçu 37 chaves c/ D. Maria fundos — 180,00. Tel. 32-2190 CRECI 1243.

MEIER — Aluga-se sala 410 na Rua Lucídio Lago, 21 chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 43-3113.

PENHA — Loja — Aluga-se grande loja, c/ 240 m2, s/ coluna e galpão c/ 80 m2, c/ telefone, ótimo p/ qualquer ramo de negócio. Av. Brás de Pina, 796.

PIEDADE — Passo loja c/ 4 portas, moradia e telefone. Av. Suburbana, 8 607. Trat. PREDIAL IBÉRIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/602/3, Méier — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

PRAÇA SAENS PENA — Alugam-se duas salas na Rua General Roca, 778, esquina da Praça Saens Pena, frente para esta — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga loja 3 da Pça. da Bandeira, 109. Ver c/ porteiro. Tratar 22-6128. CRECI 80.

PENHA — Aluga-se grupo de salas e salas no melhor ponto da Penha, edifício c/ elevador. Ver no local à Rua dos Romeiros, 186 e tratar na Av. Brás de Pina, 110, loja N, Penha.

PENHA — Lojas. Alugo. Tratar no local. Av. N. Sra. da Penha, 325.

RIO COMPRIDO — Alugam-se excelentes lojas de rua, com aproximadamente 30 m2, sem luvas. Ver na Rua Santa Alexandrina, 174 — Tratar por 42-2250 e 32-5353.

RIACHUELO — Aluga-se loja na Rua Flack n.º 99, loja A. Ver no local e tratar tel. 52-0172, Ana Maria.

SAENS PENA — Passo contrato de ótima loja, localizada na Praça Saens Pena, tels. 42-7594 ou ... 61-7175 — Wilson.

SAENS PENA — Alugo sala comercial para médico-dentista ou similares c. banh., próprio. Conde Bonfim, 375, s/ 709, tel. 34-3784.

TIJUCA — Aluga-se loja n.º 34, Galeria THOR, Rua Conde Bonfim, 142. Tel. 52-9543.

TIJUCA — Loja. Alugamos loja c/ banh. na Rua Afonso Pena, n. 126-C. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca n. 5, sl. 401/2. — Tel.: 42-0072 — CRECI 1238.

DIVERSOS

ESCRITÓRIO — Passa-se uma boa sala, só serve para quem é desenhista, próximo a São João de Meriti, tem boa freguesia. Tratar Rua Alfredo Peri n.º 202, São João de Meriti, com Sr. Levy.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

CASA em Sepetiba mobiliada c/ entrada p/ auto. Sal., 2 qts., e dep., quintal. Tratar com o proprietário — Tel. 45-9871.

CABO FRIO — Férias fim-de-mês e fim de semana, ap. duplex com 3 qts., c/ geladeira e garagem na Praia do Forte. Tel. 58-3475.

ALUGA-SE casa, 3 quartos, R. Cefé Filho, 138, (22-3466). Ver dia 17, das 9 às 11hs.

CABO FRIO — Temporada janeiro fevereiro. Ed. 3 Rios, 228 — Ar condicionado, geladeira, garagem etc. para 7 pessoas, 30 por dia. Chaves com porteiro ou ... 28-5646.

ITACOATIARA — Av. Beira Mar, 189. Alugo temp. casa equipada. Inform. 46-9964 Rio ou no local de sex. a dom.

PRAIA — Aps. fim de semana e temporada em Barra de S. João — Tel. 22-4980 — Affonso.

PEDRA DE GUARATIBA — Aluga-se ou vende-se casa mobiliada veraneio, Granja Hermida — Tel. 49-1160 — D. Ionne.

SÃO LOURENÇO — Férias fins de semana, lua de mel, Hotel Cruzeiro do Sul, ambiente familiar e sem luxo, ótima alimentação, televisão, estacionamento interno, centro de jardim, próximo ao Parque, casal desde NCr$ 14,00 a diária completa. Fotos e reservas: Rua Uruguai, 194, loja 4 — 38-0143. Em S. Lourenço, 296.

SEPETIBA — Aluga-se casa com dois quartos, dois banheiros, sala e cozinha, na Rua Senhor dos Passos n. 6, ao lado do bar Coca-Cola. Ver no local e tratar pelo telefone 34-1671 ou 94-0113.

Galpão-Loja e salão

Av. Brasil — Bonsucesso

Alugam-se essas 3 dependências, c/ fôrça ligada, 8m pé direito, 700m2 área útil aprox. Av. Guilherme Maxwell, 364. Tratar tel. 32-6947.

Galpão

Aluga-se um com 700,00m2, fôrça e luz, próprio para Depósito ou Indústria. Ver à Rua Ourique n. 930, em Brás de Pina, paralela à Av. Brasil. — Tratar na ETAC — Av. Rio Branco n. 156, sala 2 618 — Tel. 52-5230.

Loja no Leblon

Passa-se urgente com 420m — Av. Ataulfo de Paiva, 80-B — Contrato 5 anos.

Loja — Centro

Aluga-se em prédio nôvo c/ 200 m2 de área útil, conversível para 420. Própria para qualquer atividade. Tratar tel. 32-6947.

Loja e subsolo

Passa-se contrato de aluguel com ou sem mercadorias, com dois telefones. Informações com Ernesto. Tel. 48-5337 ou 38-1104.

Pensão

Passa-se com contrato de 5 anos. Preço de ocasião, motivo viagem. Tratar na Rua Pedro I, n. 7, gr. 307. (P

Parque Guinle

KAIC aluga o ap. 102 do prédio n. 222 do Parque Guinle, alto, com linda vista, de luxo, mobiliado, c/ telef., ar condicionado, música hi-fi, 3 banhs., garagem p/ 2 carros, etc. Tratar Rua Carmo, 27-B ou Domingos Ferreira, 219 — Tels. 57-8060, 57-8068 e ... 32-1774 — CRECI J-72.

São Cristóvão

Passa-se excelente ponto — com loja e 1.º andar — Tratar Sr. Maia — Tels. 28-3786 e 28-7330.

Alugamos

Andar alto, vista p/ baía c/ 1 000 m2. Edifício estritamente comercial na Rua do Carmo n.º 27. Tratar pessoalmente na KAIC — Rua do Carmo n.º 27-B, c/ Jaguaré ou Marcelo. CRECI J-72.

Sociais

ANIVERSÁRIO — Fazem anos hoje: juiz Eliezer Rosa, Sr. René Deslandes, Sr. Carlos Reis, General João Punaro Blei, Sra. Rosa Josemar de ...itas, Sra. Marli dos Santos Bezerra.

SOLENIDADES — Tomou posse em solenidade que contou com a presença do Ministro da Aeronáutica, o nôvo diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Brigadeiro José Tavares Bordeaux Rêgo. *** No salão nobre do Ministério da Marinha, assumiu a Secretaria-Geral da Marinha, o Almirante-de-Esquadra Levi Pena Arão Reis. Estêve presente o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

COMEMORAÇÃO — O Clube Municipal comemora no próximo domingo, o 36.º aniversário de sua fundação. As festividades começarão com uma alvorada, às 7h, com salva de 21 tiros; às 10h, missa na igreja da Candelária por alma dos sócios falecidos; às 13h, almôço de confraternização do Conselho Deliberativo e às 20h 30m, sessão solene e entrega de títulos.

BENEFICÊNCIA — Sábado, às 20h, a Casa do Minho promoverá uma festa luso-brasileira patrocinada pelo Embaixador de Portugal, em benefício da Casa dos Artistas. Artistas brasileiros e portuguêses estarão presentes no show, colaborando na grande campanha de ajuda à manutenção do Retiro dos Artistas. A Casa do Minho já está aceitando reservas de mesas, na sua sede, na Rua Cosme Velho, 60.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem no Rio: Severino Irmão de Sousa, às 13 horas, no cemitério de Cacuia; Cláudio Luís da Silva, às 15 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Herberto Seixas Figueiras, às 17h, no cemitério São João Batista; Marie Aparecida de Oliveira, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier Zygfryd Adlerberg, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Alda Vitalina Henley, às 16 horas, no cemitério São João Batista; Alexandre Francisco Cruz de Lima; às 17h, no cemitério São João Batista; Marilena Vieira do Nascimento, às 15 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Josias Augusto Soares, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Eduardo Ramos, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Prata da Silva; Álvaro Capistrano da Silva; às 17h, no cemitério São João Batista; Anísio Xavier da Silva, às 15 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Augusta de Oliveira, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Nelma Regina Gonçalves, às 9h, no cemitério de Cacuia; Laudelina Rosa da Conceição, às 12h, no cemitério São João Batista; Amulfo Campos de Oliveira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier, Benhur Dávila, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Irmã Batista Gomes, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Cláudio de Sá do Nascimento; Felipe Soares Borges, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; José Nunes Machado, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Osvaldo Miceli, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Albino de Oliveira Ramos, às 9 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Francisco dos Santos Mendes, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Júlia de Jesus, às 17 horas, no cemitério São João Batista; José do Carmo, às 16 horas, no cemitério São João Batista; Joaquim Antônio José da Siqueira, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Renato de Oliveira Miranda, às 9 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Valdemiro Hamiro Potsch, às 10h, no cemitério São João Batista; Osmar Júlio Ataíde, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Marco Antônio Figueiredo Lopes, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier.

Faleceram e foram sepultados anteontem, dia 12 no Rio, Dr. José Fernando Domingos Carneiro, às 17h, no cemitério S. João Batista; José Alves Garcia, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Judith Loreto Rosa, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Irene Franco Maristani, às 12 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Haroldo Ferreira da Silva Filho, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Glauco de Oliveira e Silva, às 11h, no cemitério de Jacarepaguá; Maria Lanneno, às 11h, no cemitério de Irajá; Ana Lúcia de Araújo Livramento; às 17 horas, no cemitério São João Batista; Eurico Batisteli, às 17h, no cemitério São João Batista; Vitória Maria Brandão, às 15h, no cemitério de Realengo; Vitor José Pascall, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Mariana Roxo Maia, às 11h, no cemitério São João Batista; Georgian da Silva Vaz, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Jovelinda dos Santos, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Valtencir Soares dos Santos, às 9h, no cemitério de Inhaúma; Aristóteles Duarte, às 9h, no cemitério de Jacarepaguá; Dalmira Afonso Machado, às 17h, no cemitério São João Batista; José Paulo Bezerra, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Astre de Matos Carneiro, às 15 horas, no cemitério de Ricardo; Alzira Augusto Pacheco, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; José Ferreira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Custódio de Almeida Mamouros, às 16h, no cemitério de Ricardo; Orlando Francisco do Nascimento, às 13 horas, no cemitério São João Batista; Liliane Rufino Martins, às 14 horas, no cemitério São Francisco Xavier; José Fernandes Barbosa, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; João José da Silva, às 15 horas, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas

● **Missas de 7.º Dia:** João Rodrigues Teixeira Júnior, hoje, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária; Maria Auxiliadora Lisboa de Castro, hoje, às 9 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo; na Rua Barão de Ipanema; Beatriz Gonçalves Pereira da Silva, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Paz; Nair Rodrigues de Melo, hoje, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana; Dr. Adalberto Boseli, hoje, às 10h30m, na Igreja Nossa Senhora do Carmo; Lídia da Silva Machado, hoje, às 11 horas, na Igreja do Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant; Raimundo Romualdo Saboia, hoje, às 10h, no Mosteiro de São Bento; Gilberto de Alencar Saboia, hoje, às 9h, na Matriz de Santana, na Rua de Santana; Alvino Costa, hoje, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana; José do Amaral Mauricéia, hoje, às 11h30m, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Luísa Morais da Cruz, hoje, às 9h30m, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim n.º 474; Araci Cardoso Faro, dia 15, às 11h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; General Dentista Luís Bastos Guimarães Filho, hoje, às 8h30m, na Igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo; José Lopes da Silva, hoje, às 9h30m, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Rosa Maria Flôres, hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

● **Missa de 30.º dia:** Dr. Augusto Pamplona, hoje, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

● **Missa de 6.º mês:** Quirino Rodrigues Dias, hoje, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

● **Missa de aniversário:** Heraclides Brito Mangueira, missa de 1.º aniversário de falecimento, hoje, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-0229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ARCA de jacarandá de 3 ou 4 portas. Vendo inclusive mesa redonda e cadeiras medalhão ou mineiras. Assim como outras peças que decoram meu luxuoso ap. R. Santa Clara, 165 ap. 207.

ALÔ — Compro sala dormitórios usados claros ou escuros, salas jantar, atendo rápido, tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale de casal em estado perfeito e sala colonial, preço barato. Rua Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale pau marfim, caviuna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitório marfim e sala, vende-se dormitório 350, sala NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, imperial, Luis XV, rustico, armários duplex e colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Armário duplex, está como novo, e sala colonial 12 peças. Vendo tudo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviuna, marfim, armarios duplex, Chipendale Imperio, arcas, rusticos, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

GRUPO estofado de courvin — Custou 1 200,00, vende urgente, por 290,00. Mot. de viagem. Barata Ribeiro, 153, 2.º andar.

GRUPO estofado — Vendo todo de espuma em corvim capitonê, p/ r 270 mil, outro em tecido bouclé luxuoso com as almofadas sôltas por 540 mil. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel: 56-2667.

JOGO de sala, 2 poltronas e um sofá curvo napa e côco ralado — urgente. Ver Constante Ramos, n. 29/ 101.

MÓVEIS usados perfeitos. Vendo. Rua Maracaípe, 219, sobrado. Marechal Hermes. Aceito oferta.

MÓVEIS. Vende-se 1 g.-vestido, 1 poltrona, 1 cômoda e 1 estrado casal c/ colchão. Tudo novo. Tel. 52-6924.

MÓVEIS marquesa, mot. viagem, vendo cama casal, cômoda e mes. Tudo barato, Cristiano Lacorte n. 6.101. Comend. Mig. Lemos.

MÓVEIS de sala, marfim L. XV maciço 9 p/ NCr$ 400,00; cama casal moderna marfim e caviuna c/ colchão NCr$ 100,00; grupo estf. sofá cama e 2 polt. em vulcoro verm. e pele NCr$ 300,00; cama de solt. marfim NCr$ 70,00. R. Baiaeu 11 — 201 — Ilha, Praia da Bica. Tel.: 96-1156 (06).

MESA ESTILO cimarmore, para frente e lado de sofá, par abat-jour c/cúpula opalina, tudo por 100,00. Paissandu, 139, ap. 101.

MESA REDONDA jacarandá com tampo de mármore, 6 cadeiras c/palhinha, arca e console c/espelho. Paissandu, 139, ap. 101.

MESINHAS de lado e centro de sofá em mármore com pés de jacarandá ou de metal. Vendo inclusive abajours assim como outras peças do meu luxuoso ap. R. Santa Clara, 166 ap. 207.

MESA redonda ou holandesa cadeiras medalhão e mineirinhas de jacarandá. Vendo inclusive arcas de 3 ou 4 portas assim como outras peças que decoram meu luxuoso ap. R. Santa Clara, 166 ap. 207.

MESA console de jacarandá e cadeiras medalhão ou mineiras, vendo assim como arcas de 3 ou 4 portas inclusive outras peças do meu luxuoso ap. R. Santa Clara, 166, ap. 207.

MARFIM — Vende-se dormitório para casal em estado perfeito e uma sala de jantar barato. Aristides Lôbo, 128, p. de Haddock Lôbo.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, sòmente 3 dias ou mais, finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio, luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500,00 por apenas ...... 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anuncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, 3a. e 6a. aberta até 22 horas.

MÓVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar moveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 a vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas, só nestes dois endereços da Rui Mafra: Aristides Lobo 134, no Rio Comprido. Monsenhor Felix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

NOIVOS — Atenção. Vendo mobília completa motivo viagem. R. Cisplatina n.º 91. Tel. 52-5732 Das 15 h.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00. R. México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR peroba maciça, tipo apartamento, em bom estado, vende-se por preço de ocasião urgente. Aceita-se oferta. Rua Figueiredo Magalhães, 248, ap. 504.

SOFÁ-CAMA de casal, todo em vulcaespuma e courvin. 190,00. Tel. 56-4951. Facilito transporte.

SOFÁ-CAMA de casal em courvin. Luxuosíssimo. Custou 490,00 vendo por 180. Tel. 56-1721.

VENDO arca mineira, bar, cama de jacarandá em talha e palhinha, lampião de opalina só a particular. Sr. Herrera. 57-9095 e 57-0451.

VENDE-SE móveis de sala Colonial móveis de quarto Pau marfim e peças avulsas. Rua Honório, 190 ap. 104. Del Castillo.

VENDO armários duplex por preços baratos, escuros e em marfim ou caviuna. Urgente, motivo de obras. Aristides Lôbo, 128.

VENDE-SE móveis usados de sala e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO quarto rústico completo 150,00 e uma sala do mesmo tipo 90,00. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

Rápido, econômico, lavável (material importado), também atendemos Niterói, tel. 37-4115.

papel de parede

- COLOCAÇÃO RÁPIDA
- LINDOS PADRÕES
- ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELS.: 32-3818 / 34-2515

FÁBRICA CORCOVADO

R. Machado Coelho, 100

HÁ SEMPRE UMA VAGA PARA O SEU CARRO

Cortinas

Aproveite a grande oportunidade. Confeccionamos suas cortinas pela metade do preço. (ALTURA NCr$ 6,00). Incluído material de consumo.

Só até o fim do ano.

CORTINART

CORTINAS E DECORAÇÕES LTDA.

Rua Conde de Bonfim, 406-A — Sala 206 — Tel. 54-0116.

PAPEL DE PAREDE

Única fábrica no Brasil com estamparia de Veludo

Impermeável com respiração

Categoria de Exportação

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

PAPEL DE PAREDE *Presidente*

COLEÇÃO INÉDITA

Lançamento de 207 modêlos NOVOS com padrões totalmente LAVÁVEIS e INSETISADOS. Orçamentos sem compromisso em sua residência com mostruário completo.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Presidente PAPEL DE PAREDE

PAPEL JACARANDÁ, EXCLUSIVO

Fábrica e Vendas: Rua Inválidos, 96 - tels.: 32-2054 e 22-9279

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

COMPRO televisão, Pago bem. — Resolvo na hora. 26-3954

CAIXAS para radiovitrolas e televisões à prazo. Fábrica vende e entrega domicílio. Preços excepcionais. Av. João Ribeiro, 580, Pilares.

GRAVADOR Sony 660, último mod., nôvo solid. State, reverse automatic, viagem urg. NCr$ 3 200. Tel. 56-4082.

RADIOVITROLA aut. alt. GE estado de nova urgente por 185,00. Av. Democráticos n. 690-B perto do Urano.

RADIOVITROLA — Modernissima Standard Eletric quase sem uso. Vendo muito barato. Av. Copacabana, 1003 ap. 1009.

RADIOVITROLA, Telefunken Dominante Stereofonica luxuosa. — Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana — Posto 6.

RADIOVITROLA Stand Eletric 2 moveis 5 alto falantes um TV Admiral semi portatil 19". V. mot. viagem. Av. Atlantica, 1496, ap. 5. 37-3830.

RADIOS de 1, 2, 3 e 6 faixas com FM, rádios Mini, FM, Rádio, Gravador Crown, Mini-Cassete com FM, Rádio-Vitrolinha com FM, Transmissores portáteis, Toca-Fitas para carro, Gravadores Comuns, Mini-Cassete e Estéreo. Importadora liquida, na Rio das Marrecas n.º 36, sala 606, Cinelândia.

RADIO-Vitrola, estereo, Telefunken c/ FM, Dominante, último tipo, TV Admiral 13 pol., Aquarela c/ pouco uso. Vendo barato. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

RADIOVITROLA automática, alta-fidelidade, moderna, pouco uso 245,00. R. São Luís Gonzaga, 1028-A, S. Cristóvão.

TELEVISÃO GE 19 pol. de luxo, semi-nova, um cinema e imagem 350,00 ou 1 GE 17 pol. viagem. Tel. 57-2802.

TV americana GE 9 pol. transistorizada 4 meses uso. UHF. NCr$ 450. Tel. 29-7411.

TOCA-DISCO Philips, 4 velocidades automatico. Vendo por NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 3871 402. Tel. 37-0610.

TELEVISÃO estado de nova pouco uso urgente por 165,00. Av. Democraticos n.º 690-B, perto do Urano.

TELEVISÃO 21" cinema nos 5 canais, urgente 185,00. Rua da Capela, 554, apto. 101. Piedade.

TELEVISÕES Philco, Solio Stat, 23", 16". Aceitamos troca, pagando até NCr$ 300,00 por seu TV. Vendo à vista o melhor preço do Rio, tel. 46-5102.

TELEVISORES Hoje lig. mais de 63 tvs. de todos os tipos e marcas, desde 130,00, func. 100% nos 5 canais, est. de novas, antena grátis. Ver na "Eletrônica Almar" casa especializada no ramo. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES temos os melhores marcas de 14" a 23" para vender a preços baratíssimos, seminovos, cinema nos 5 canais, liquido para entrega das chaves, visite-nos. Av. Passos, 115, 6.º andar sala 605.

TELEVISÃO — Vendo barato, Philco, Philips, Semp, Telefunken, Admiral, G. E 17, 19, 21, 23 pols. port. ou de mesa a partir de 150. Aproveite temos TV seminovas func. perf. em todos os canais veja TEGELAR. Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701. P. Mauá aberto de 9 às 19 horas.

TELEVISÃO Silvertone 23 pol. ótima imagem, estado de nova, com antena 350,00. R. São Luís Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

Antenista
Tel.: 52-9100

Instalatel Ltda., revisa e regula antena com telefone a partir de 8,00. Instalamos antenas Espinha Peixe e comum p/ 5 canais. Garantia 2 anos. Zona Sul, Norte e Subúrbios.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

PARTICULAR vende: Yashica TL-Super CdS F 1,4, teleobjetiva Auto Yashinon Zoom 1,4 5, f. 75 mm, 230 mm, Grande Angular Auto Yashinon DX 1,28, f. 35 mm, tele de extensão (Extension Bellow) e Angulo Reto (Right-angle finder). Sr. Eurico. Tel. 52-1437.

TELESCÓPIO Astro-Terra — Aumento 50 até 234 X. Equipado no emoal., magnífico. NCr$ 450. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414, após 16 hs.

VENDE-SE ampliador marca Durst, e flash eletrônico. Av. Rio Branco, 277 s/ 1411.

VENDE-SE Rollei Flex planar 1:3,5 quase sem uso. Tel. 58-1923. — Tiago (à tarde).

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

VENDE-SE 1 mesa elástica caviúna c/ 6 cadeiras estofados, 1 bufet c/ 2 mts. 1 sumier, 1 geladeira GE 11 pés, 1 mesa-secretária c/ 6 gavetas. Tudo perf. estado. Total 1.100, vendo separado também. R. Retiro dos Artistas, 1029 Jacarepaguá.

Perucas Dirce

O que há de melhor. Todos os tipos e côres. Assistência permanente. Menor preço, crédito na hora. Rua Barata Ribeiro, 638 ap. 401, tel. 56-5871.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks etc., artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquinis, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL de normalista da Guanabara, chuveiro com 11 brilhantes, lindo. Nas joalherias, 900,00, vendo urgente por 550,00. Fone 36-7172.

BRINCOS pingentes 14 brilhantes de 10 p. perfeitos, platina, 2 pérolas. NCr$ 650,00. Broche de platina, 20 grs. c/ 1 brilh. grande, 6 menores e 50 diamantes. NCr$. 1 200. Tel. 56-4082.

RELÓGIO Eterna Matic de ouro quadrado com pulseira de ouro original e anel chuveiro ponte com 20 gr. 3 K. de brilhantes. Vendo junto ou sep. negócio de rara ocasião. Rua da Relação n. 1 sob. D. Diva.

ANTIGUIDADES compro: baixelas, biscuit, faqueiros, candelabros, paliteiros, castiçais, lustres, lampiões, tiffani, tapetes, estátuas, cristais, porcelanas, móveis antigos, quadros a óleo nacionais e estrangeiros de pintores celebres, marfim e etc. Av. Princesa Isabel, 420-D. Tel. 37-1200, 37-3428.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. — Tel. 37-6153

ATENÇÃO! — Compro, 1 TV., 1 piano, 1 estéreo, 1 geladeira, tenho urgência. Pago ótimo preço à vista. Tel. 36-3652.

CHUVEIRO a álcool sem luz sem gás. Informes 26-5911.

COMPRO máquina fotográfica 35 mm; ventilador mesmo com defeito e lentes de contacto. Fone 27-9247 ou Sete de Setembro, 43 — Teixeira.

CARTEIRAS escolares, Móveis para Escritório, Camas Beliche, etc. — Vende-se qualquer quantidade. Preços especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776 — Gr. 1201.

COMPRO televisão Stereo e geladeira, pago bem, resolvo na hora. 26-3954.

DORMITÓRIO casal 30,00 c/ colchão, molas, 1 fogão c/ bujões e 15 quadros de bons pintores e Murilo, todos p/ 450,00 m. viagem, R. Sousa Franco n.º 378, sob. V. Isabel.

GRINALDA de noiva NCr$ 100,00 e 2 colchões molas semi-novos 150,00. Laranjeiras, 430/401.

GRUPO estof. Probel nôvo, máq. cost. Elna elét. port., relógio cuco carrilhão c/ 2 passar., abajur e anel de grau profes. Vendo 37-9524.

MOTIVO de viagem urgente. — Vende-se um sofá, 2 poltronas, 200, máquina de costura Vigorelli, Robot, c/ motor, 250, mesa 4 cadeiras, fórmica, 100, fogão Cosmopolita de luxo, 350, escrivaninha 30, na Rua Caraíba, 155 — Colégio.

MOTIVO viagem vendo barato 2 mesinhas com mármore, 2 abajours 2 tapetes pequenos, 1 cortina, 2 estátuas, 3 quadros, 1 geladeira, Brastemp. Fone 37-5610.

Antiguidades
Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

RARA OPORTUNIDADE

À vista é na PRODOMO

Televisores, Geladeiras, Radiofonos, Estofados e tudo para o seu lar. Veja êstes preços:

TELEVISORES — ABC, Colorado, Diplomata, Semp, Advance, Teleking, etc. desde	710,00
TELEVISORES PORTÁTEIS — Empire, Picolo, Minicolorado, Admiral, etc. desde	560,00
REFRIGERADORES — Consul, Gelomatic, GE, Electrolux, Kelvinator, etc. desde	470,00
REFRIGERADORES pequenos, para escritórios, desde	310,00
MÁQUINAS DE COSTURA — Singer, Linha completa, Ponto de Ouro e Multiponto, desde	324,00
FOGÕES — Gás de rua e gás engarrafado — Brasil, Semer, Venax, etc. desde	40,00
MÁQUINAS DE LAVAR — Bendix, Targa, Hoover, todos os modelos, desde	310,00
RADIOFONOS — ABC Voz de Ouro, Stereo Commander, Halle-Philips, etc. desde	360,00
RADIOFONOS PORTÁTEIS — A pilha, a pilha e luz, luz, das marcas Philips—Tombrás, Videomatic, Belair, Fil D'Or, etc.	150,00
RÁDIOS DE PILHA — Philco, Tamura, Hmitsu, GE, etc. desde	50,00

TAMBÉM VENDEMOS À PRAZO, NAS MELHORES CONDIÇÕES: **COMPRE AGORA E SÓ DÊ A ENTRADA EM DEZEMBRO!**

Tudo novinho em fôlha — Traga o "Tutu" na mão e faça o melhor negócio de sua vida.

URUGUAIANA, 118 — Esquina de Buenos Aires

A ESQUINA DA "BARRA LIMPA" (P

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE 10 MILHÕES — Possui apartamento ou prédio na GB? precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensável trazer documentos do imóvel. Tratar na Rua das Marrecas n.º 29 sala 301, tel: 22-4337 das 12 às 18 horas com Américo, Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1493.

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sobre garantia hipotecária de prédios e apt. Av. Pres. Vargas n. 290, s. 918.

ATÉ TRINTA milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103. Tel. 57-0638 Olympio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981. (B

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, s/ 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel. 37-9619. Sr. Ataíde.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje acima de NCr$ 500,00 sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome. 42-4516. Sr. Oliveira.

APLIQUE seu capital c/ garantias reais de imóveis no E. da Guanabara. Faça-nos uma visita. Ed. Av. Central, s/ 609 — Cid.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencidas? Não perca seu imóvel. Resolvo mesmo qualquer caso de 3 a 300 milhões. Se lhe convier reformo sem juros, compro o imóvel etc. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 211, 22-3487 ou 48-1967, Srs. Davi ou Rui.

ATENÇÃO! — Dinheiro emprestamos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Telefone: 45-1950.

CAPITALISTAS coloque seu dinheiro em retrovenda segurança absoluta e juros altamente compensadores. Inf. 42-0575 e 36-0071. Gustavo.

CAUTELAS — Acima de 100,00, também faço retrovenda. Dr. José. Rua Senador Dantas, 117, s/ 202.

COMPRA-SE promissórias de venda de apartamentos, casas, terrenos, casas comerciais e automoveis. — Boas condições. Tel. 22-5231.

CINCO a 100 mil cruzeiros novos. Empresto com garantia hipotecária. Solução em 48 horas se a escritura estiver registrada. — 26-9933.

CAUTELAS — Empréstimo p/ administração. Sta. Clara, 60 s/ 3 — esquina, Av. Copac., 9 às 12 horas.

DINHEIRO — Pessoas estabelecidas, proprietárias, precisam 5 000 urgente, pagam até 10%. prazo 6 meses. 37-1936. Sr. Milton.

DINHEIRO, 1, 3, 5, 10, 20, 50 mil. NCr$. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda jóias, apt., casas. Leblon, M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. SILVA. R. Gonç. Dias, 69, s/ 405. Tels. 52-3586, 52-5840.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas venda de imoveis automoveis etc. e adianto sobre aluguéis de imóveis. Tel. 42-0575 — R. Carmo, 56 1.º, s/ 1. LIMA.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Colocamos s/ capital em ótimos negócios. Parcelas de 5, 10, 15 ou 20 milhões. Lucros de até 8% ao mês. Negócio sério, honesto e c/ a máxima garantia. Entrevistas p/ tel. 57-6505. Sr. João.

DINHEIRO X AUTOMOVEL. Faço empréstimos sob hipoteca seu carro, que permanece seu poder e nome. Tel. 37-5800. Santos.

DINHEIRO — Empresta-se com garantia de hipoteca (não é retrovenda) com prazo de 12 meses, até NCr$ 70 000,00 — Tratar com Nilton, telefones 31-2443 e .... 31-2818. (B

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na G. B. — Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida, na Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Senhor de grande conceito nos meios financeiros deseja contato com pessoas que queiram aplicar grandes e pequenas quantias, com ótimos juros e absoluta garantia. Cartas para n.º 14304 na port. d/Jornal.

DINHEIRO X Contas de luz. Resolva seu problema de dinheiro. Vendemos suas c. de luz pagas, anos 1964 a 1968. Av. Ernani Cardoso, 58 s/ 203. Cascadura ou Rua Carvalho de Souza, 247 s/ 206. Madureira.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara, Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-8897.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO s/ automovel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO X NOTAS PROMISSÓRIAS OU RECIBOS — Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imoveis e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB — Rua da Conceição 105 s. 505. Tel. 23-9071.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 hs. Não perca tempo, consulte-nos. — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. F. Miranda. (Creci 288). (B

EMPRESTO sob hip. retrovenda, 5 a 300 milhões, 12%. Zona Sul, Tijuca. Negócio direto, rápido como. Imóvel GB, Nit. Petr. — 22-0764, 36-4369.

EMPRESTAMOS sob cautela (jóias) da C. Econ. Import. até NCr$ 500,00 c/ Dr. Santos ou Araújo, das 14 às 20 h. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 105.

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 22-3952.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas: 601-2 — Tel: 42-1854.

EMPRESTAMOS grandes e pequenas quantias a quem possui imóvel na Guanabara. Visite-nos: Av. Rio Branco, 156 s/ 609 — Cid.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. e desconto de promissórias vinculadas e imóveis e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel: 42-5884.

FINANCISTAS 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, grs: 601-2 — Tel. 42-1854.

HIPOTECA OU RETROVENDA, juros um por cento ao mês. Prazo longo. 52-5352. Sr. Ferreira, das 10 às 13 hs.

PROMISSÓRIAS — Vinculadas a imóveis ou casas comércio descontam as primeiras seis. Sta. Clara, 60, s/ 3, esq. Copac., das 9 às 12.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis. Qualquer importância desconto as 12 primeiras. Solução imediata. 26-9933.

SENHORES CAPITALISTAS — Comerciantes idôneos precisam capital, garantia absoluta, bons juros. Tel. 36-5365.

VENDO 2 cautelas. Fitas Jóia 1 pulseira com libra 1 aliança platina etc. Av. Passos, 115, sala 912. Tel. 38-4007. Atende-se das 11 horas em diante.

Atenção Sr. Sra.
56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais.

Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, s/ 703 — Tel.: 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Cautelas Cx. Econômica

Brilhantes e jóias em geral acima de NCr$ 200,00 compro e dou direito a retrovenda — Rua Uruguaiana, 86 — s/ 703. Sr. Dyrson.

Cautelas — Moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, ouro, brilhantes, compro, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Tel.: .. 42-6951.

Contas de luz

OBRIGAÇÕES 36%

SEM DESCONTO

1964 — 60%
1965 — 50%
1966 — 40%
1967 — 20%
1968 — 10%

Praça Pio X, 78 — sala 1116.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz ou fôrça

1964 — até 63%
1965 — até 53%
1966 — até 43%
1967 — até 23%
1968 — até 13%
Obrigações 37%
PAGO NA HORA

Av. Rio Branco, 123/601 — Tels. 31-0711 ou 31-1587.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s/ 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro telefone. Qualquer linha, particular para particular. Mesmo desligado. Pago NCr$ 1.500,00. 52-6022. Hélio.

ADQUIRA, VENDA OU TROQUE TELEFONES LINHAS 27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 57, 56, 29, 49, 30, 38, 58, 32, 42, 22, 52, 23, 43 e 31. Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço na CTB estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 (regulamenta as transferências de responsabilidades na CTB). COMPRO, pagando à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Apresento as melhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefones. Contador Rolando, registrado no CRC sob o n.º 14.158. Tels. 28-0721 e 54-3658. (B

ATENÇÃO. Tel. Compro um 43 ou 23, para meu consultório. Pago NCr$ 2.200,00, não aceito corretor de Tel., só o próprio. Tratar pelo Tel. 43-2034.

ATENÇÃO. Compro Telefone 42, com 1.300 entrada. Melhores informações: Dr. Araújo, Tel. ... 42-0575.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones preciso urgente e resolvo hoje da 25, 26, 46, 32, 52 e 58, Sr. Paulo. Av. R. Branco 185 s/ 415. Tel. 42-8309.

ADQUIRO telefones das linhas: 27, 47, 36, 56, 25, 45, 26, 46, 28, 34, 38, 58, 30, 31, 32, 52, 29, 47, 42, 23 CETEL manivela e plano de expansão. Pago na hora em dinheiro. Santos 58-1109.

ADQUIRA: — 28 — 34 — 48 — 54 — Transfiro hoje para seu nome na C. T. B., conforme Decreto Estadual 682 de 28-9-66, instalação rápida — Professor Ramos — Tel: 34-9433.

ADQUIRA: — 22 — 32 — 42 — 52 — Transfiro hoje para seu nome na C. T. B., conforme Decreto Estadual 682 de 28-9-66, instalação rápida — Professor Ramos ...

Atenção telefones

Compro linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 34 — 54 — 28 — 48 — 26 — 46 — 31 — 38 — 58 — 42 — 52 — 23 — 43 — 37 — 57 — 56 — 30.

Vendo: tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Dec. estadual 682, de 28-9-66.

N. B. — tôdas as nossas transações são feitas obedecendo as normas internas da CTB, com a presença das partes interessadas.

Tratar: tel. 54-4987 — Sra. Elza.

Compro telefones

DESLIGADOS	1 600
MANIVELA	1 500
32, 42, 52, 26, 46	2 000
23, 43, 30	2 400
38, 58, 29, 49, 22 ..	1 700
36, 37, 56, 57	2 100

PROF. RAMOS — Tel. 34-9433

Mesa P.B.X.

Compro com 7 até 12 troncos das linhas 31 — 32 — 42 — 52. Negócio direto com o banco. Tel. 46-2882.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefones

COMPRO E VENDO AS LINHAS

22 — 23 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 32 — 34
26 — 37 — 38 — 42 — 43
45 — 46 — 47 — 48 — 49
54 — 56 — 57 — 58

JARBAS KIRK

Dou referências bancárias ...

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas	
27/47	— Pago: 2.800,00
23/43	— Pago: 2.300,00
30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 1.º ANDAR

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

TERRAPLENAGEM

Trator

Pneu case com carregadeira a gasolina. Todo reformado — Máquina óleo 20. Preço NCr$ 3.500,00. Tratar com Geraldo — Rua Marechal Deodoro, 214 — Niterói.

Elevador Atlas

9 passageiros — comando automático e manual — estado de nôvo — completo.

Av. Amaral Peixoto, 84/701 — Niterói, 2a. a 6a., 8 às 18 horas.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APROVEITAMENTO. Responsabilidade. Prof. Pedro II, Port. Lat. Francês. Todos os fins. 45-3512.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matrícula. Diurno, not. e dom. Apanhamos domicílio. Tel. 37-6097.

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas dia e noite incluindo domingos e feriados. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845 Maurício.

AULAS particulares de música — Teoria e solfejo. Adultos e crianças. Tratar Rua Frei Caneca 279 ap. 302.

VOCE que anda atarefado (a) com problemas de estudos, financeiros, domésticos, sentimentais, etc. faça uma higiene mental cantando e estudando violão ou guitarra com o Prof. Medeiros, que tem o método mais prático e moderno. Tel. 29-2759.

Curso operador (a)

BURROUGHS

Início turmas — duração 2 meses. Não se exige ginásio. Manhã, tarde, noite. Senador Dantas, 117 — 14.º andar — grupo 1444 — Tel.: 52-9291.

Leitura Dinâmica

Método atrativo, eficiente e altamente pedagógico. Apenas NCr$ 130,00. Início dia 16 — Catete, 242 — Tel. 45-6514.

Programador (a) IBM

1401 — /360

Garanta seu futuro. Curso intensivo e especializado. CURSO O-M

Av. 13 de Maio, 23 — S/ 1624
Av. Copacabana, 647 — S/ 1012 (P

Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Matrículas abertas p/ Curso. Programador IBM, em 3 meses c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Senador Dantas, 117 — 14.º andar, gr. 1444. — Tel.: 52-9291, Av. Copacabana, 540, gr. 807.

VENDO baixo e guitarra c/ amplificadores, tudo Giannini. Melhor oferta. — Francisco Eugênio 182 casa 7.

VENDO piano alemão (L. Seiler) 3 pedais cordas cruzadas, cepo de metal, preço 1.600. Inf. 31-0531.

VENDE-SE piano marca Fritz Dobbert, em estado de novo. Rua Dias da Cruz, 183/203, Méier.

VENDE-SE piano recentemente importado, 4 mil cruzeiros. Tel 26-1646.

Fundação dos Estudos do Mar — Femar

Curso de Mergulho Autônomo (Aqua-Lung).
Instrutores especializados.
Matrículas: Rua Marquês de Olinda, 18 — Botafogo.
Horário: das 8 às 18 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS — Grátis uma mensalidade. Escritas fiscais, contrato, distrato, organização de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

ACEITAM-SE crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra 149/202 — Catete.

BOTAFOGO — Aceito senhora idosa ou senhor de tratamento para mim tomar conta em minha casa, com todo cuidado. Rua Bambina, 67-104. Tel. 46-7049. — D. Maria.

CONTADOR-Despachante — Legalizações de firmas em 48 hs. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 602. Tel. ... 52-1922, Sr. Gualter.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas; contratos; I. Renda; serv. Despachante. Escr. Vanicos. Rua Conde Bonfim, 369/409. Telefone 34-1121.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral. Chame Gomes, tel. 54-3788 serviço garantido, orçamento s/compromisso.

DETETIVE Particular — Serviços altamente confidenciais. Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Av. Franklin Roosevelt n.º 39, s/ 713 — Tel. 52-3534, Sr. Gonzales.

DETETIVE particular. Investigações, Sindicâncias, Flagrantes, Paradeiros. Sigilo absoluto. Tel. 23-2859. Batista.

DETETIVE Fernandes — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Rua Marquesa de Santos n.º 10/101. Tel. 45-3141. Catete.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel. .... 52-0287 e 49-1586. Sr. Mario.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, contrato, distratos, Contabilidade em geral. — Carlos — Rua Acre, 47, s/ 405 — Tel 43-6549 — 43-7743.

LEGALIZAÇÃO Firmas, Contabilidade. Advocacia, Cobranças. Rua Miguel Couto, 27, sala 705 — Telefone 52-4541.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO. Tel. 48-0804. CRECI 82. Aluga, administra, aceita p/ venda, vila, edifício, aps., prédios, terr. mesmo alugados. Também compra.

PINTURAS E REFORMAS — Casas, aps. condomínios. Instalações comerciais. Meacir — 31-2379 — Financio.

PINTURAS — Apts, casas, sistema moderno, rolo e pistola. Orçamento sem compromisso. Fred. — 22-9539.

PINTAMOS seu lar! pintamos e reformamos, prédios, casas e aps. Serv. rápidos e garantidos, mais de 20 anos de prática. Jack Garcia. Tel. 27-0873 — Pirajá, 111, sala 319.

REPRESENTAÇÃO — Procuramos firma idônea, com equipe de vendedores, escritório e telefone, para agenciar negócios de grande monta. Movimento inicial superior a NCr$ 10 mil. Comissão de 35% livre de despesas. Marcar entrevista com o Sr. Adilson Telles. — Tels. 23-5423 e 43-2649.

SUPER Sinteko p/ Natal. Tel. — 30-6014. Aplicadora especializada c/ garantia c/ 3 camadas.

VULCAPISO — Mármore e terraço p/ coz. banh. hall etc. Aplic. imediata, tel. 38-2189.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Pinturas

Casas — Apartamentos. Tinta plástica, óleo, etc. ESTAMPARIAS EM PAREDES. Motivos europeus. Rua Santa Clara, 115, s/ 312. Tel.: ... 57-8583.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ ... 1,50m2

Portas p/box NCr$???

CERTIFICADO DE GARANTIA VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 43-1468. (P

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Super-Synteko 56-5959

Alto padrão técnico e seriedade. Super calafeto. Raspagem p/ cêra. CGC 33835976. Atendimento qualquer hora.

·SUPER SYNTEKO·

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.

57-8583 · 56-8175

RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO

SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Pinturas — Super-Synteko Reformas — Dedetização

Impermeabilizações de terraços e caixas de água. Pedreiros, azulejos, bombeiros e eletricistas. Taqueamentos e raspagens para cêra. Orçamentos sem compromisso.

J. L. — REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1717 — Telefones 52-7312 e 52-7241.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

Mercearia Visconde de Santa Izabel Ltda. pede o comparecimento no prazo de 10 dias de todos os seus credores com títulos vencidos ou a vencer.

Rio de Janeiro, 11-11-1968.

Edital

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Praça Gen. Tibúrcio s/n.º — Praia Vermelha.

1) Objeto: Serviço de bibliotecárias diplomadas.
2) Informações: Dirigir-se à Secretaria no endereço acima até 20 Nov 68, das 12,00 às 17,30 horas.

Edital de Convocação

O Sr. Presidente do SASE/CAXIAS convoca uma assembléia extraordinária para homologação de resoluções da Confederação Brasileira dos Serviços Sociais Evangélicos e para reforma dos Estatutos do SASE do município de Duque de Caxias no dia 27 do corrente, às 16 horas, em sua sede à Rua Itacibá n.º 741.

Duque de Caxias, 12 de novembro de 1968.

A DIRETORIA
(a) Walfrido Pedro da Silva
Administrador-Tesoureiro

Declaração

Eu abaixo assinado, ELIESIO MANHÃES AZEVEDO sócio cotista da firma CELIA CABELEIREIROS LTDA., com sede à Rua Miguel Lemos, 51, loja C, no Estado da Guanabara, declaro para os devidos fins de direito, que se acham extraviados os comprovantes e declarações dos exercícios de 1965 e 1964 do Impôsto de Renda.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1968. — Eliésio Manhães Azevedo.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Apesar de não ser ainda reconhecida oficialmente, pelas autoridades do Ministério da Agricultura, a bronquite infecciosa existe, e em proporções bastante consideráveis, nas granjas brasileiras, causando sérios prejuízos, principalmente para os produtores de frangos de corte. A prova de que esta virose já foi introduzida no nosso meio avícola e que, portanto, não mais se justifica a proibição das vacinações com vírus vivo, nos foi fornecida pela Arbor Acres e está em nossas mãos, à disposição das autoridades. Trata-se de vários laudos de exame sorológico efetuado por laboratório especializado, nos Estados Unidos e que acusa 25 casos positivos em 34 amostras de sôro examinadas, numa proporção, portanto, superior a 73 por cento. A bronquite infecciosa é uma virose do sistema respiratório das aves que, sem o auxílio de técnicas modernas de laboratório pode ser confundida com a doença respiratória crônica e, como esta, pode, também ser complicada pela e. coli tornando-se muito grave. É premente, pois, que os laboratórios oficiais equipem-se para o diagnóstico da bronquite infecciosa e, reconhecendo a doença, autorizem a vacinação das aves, como é feito em todos os países de avicultura avançada.

● A Granja Ouro Branco, em Jacarepaguá, está construindo o primeiro galpão de ambiente totalmente controlado, do Brasil. A nova unidade da GOB disporá de isolamento térmico, iluminação artificial, ventilação forçada, painel úmido para abaixamento da temperatura, silo metálico para ração e antecâmara para desinfecção.

● A Granja Marandino, também em Jacarepaguá, está construindo um nôvo incubatório, dentro da mais moderna técnica, que contará, inclusive com equipamento para ventilação forçada.

● Está sendo montado, na Guanabara, e deverá ser inaugurado brevemente, o primeiro laboratório particular para diagnóstico de doenças de aves do país. Chama-se Laboratório de Pesquisa Avícola e está localizado na Rua Filomena Nunes, 262, que é uma transversal da Avenida Brasil, em Olaria. A nova instituição prestará serviços aos avicultores e fabricantes de ração, de diversos modos, como, por exemplo, através de exames bacteriológicos, sorológicos, histopatológicos, análises químicas de matérias-primas, água e ração, necrópsias e visitas às granjas.

● O Laboratório Farmitália realizará em seu auditório, em março próximo, um Curso de Atualização Avícola para técnicos e avicultores. Os principais assuntos do curso — que terá a duração de três dias — são os seguintes: criação de frangos em idade única; criação em ambiente controlado; comercialização e educação do consumidor; computador eletrônico na formulação de rações; bronquite infecciosa; doença respiratória crônica; laringotraqueíte e encefalomielite aviária. Informações mais detalhadas sôbre o Curso, que contará com a colaboração de especialista europeu, poderão ser obtidas diretamente no seguinte endereço: Laboratório Farmitália — Rodovia Washington Luís, Km 5, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá está imprimindo um folheto técnico para ser distribuído aos produtores de pintos que abastecem os seus cooperados. O folheto ensina como manejar corretamente os lotes de matrizes e as medidas de higiene exigidas para a produção de pintos sadios. A publicação dá ênfase especial à fumigação dos ovos de incubação, logo depois de colhidos, medida importante para evitar ou reduzir a sua contaminação interna.

● A Granja Branca Parks informa que está aguardando a vinda do geneticista consultor da organização — o Sr. Robert Parks — para anunciar, oficialmente, o lançamento de novas matrizes, para o próximo ano.

AGROPECUÁRIA

● — O aprimoramento dos rebanhos brasileiros, para maior produção de carne e leite, visando beneficiar a população através da maior oferta dêsses produtos de primeira necessidade, poderá ser obtido pela introdução de reprodutores estrangeiros selecionados, da mais alta linhagem, como, por exemplo, os que acabamos de examinar na Índia, dignos de serem importados, pois são capazes de melhorar, sensivelmente, a pecuária brasileira. — A afirmação é do pecuarista Leôncio de Andrade, integrante da missão que foi ao Oriente, chefiada pelo Sr. Ademar Moura de Azevedo, diretor da Confederação Nacional de Agricultura, para examinar, na Índia, a qualidade sanitária e zootécnica dos rebanhos zebuínos e bubalinos, cuja importação, proibida pelo Govêrno brasileiro, ocasionou controvérsias no meio pecuário e motivou a constituição da missão que acaba de regressar daquêle país. Disse o Sr. Leôncio de Andrade que é a primeira vez que visita a Índia uma comissão técnica do Brasil, com o propósito de investigar e relatar a tecnologia indiana, que há milênios vem se ajustando às adversidades tropicais e somando experiências positivas, que podem muito bem ser utilizadas pelo meio rural brasileiro, com real proveito. A missão que foi à Ásia, disse o Sr. Leôncio de Andrade, teve como objetivo investigar a viabilidade e a conveniência de novas importações de zebuínos e bubalinos e, nesse sentido, minucioso relatório será apresentado ao Presidente da República, através da Confederação Nacional da Agricultura. Em homenagem ao presidente da CNA, a missão tomou o nome de Missão Flávio Brito e dela participaram, também, os especialistas professôres José Maria Couto Sampaio, Osvaldo Bastos de Meneses e Fúlvio José Alício.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

PÔSTO 5 — Família de tratamento fornece marmita de primeiríssima somente para duas famílias. Tratar telefone 37-3396.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

COELHOS Chinchila gigante, ótimos para reprodução. Vende-se dias 15, 16 e 17. Cetel 91-3836.

PEQUINES — Vendo filhotes Ernesto Pujol, 110, Maria da Graça, em frente ao 969 da R. São Gabriel. Tel. 61-9820.

TENERIFE — Vendo lindos filhotes. Dóceis, ideal presente para crianças. Rua Sá Ferreira 138 — Apt. 305.

DIVERSOS

VENDE-SE uma chocadeira e gaiolas para codornas. Cândido Benício, 156, Jacarepaguá.

PRECISA-SE — De um rapaz ou senhor com prática de fazer sorvete, exige-se referências. Tratar à R. Mariz e Barros, 471.

PINTOR — Geladeiras, precisa-se Rua Tenente Possolo, 33.

PRECISA-SE vigia, responsável, que saiba manobrar. Exige-se referência. Rua República do Peru 124.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa. Rua da Lapa, 37-41.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho. Tratar Rua Apodi n.º 36. Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de almoxarife, para empresa de ônibus, com conhecimento em peças de Mercedes. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222, Jacaré. Tratar com Ernesto.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho e ajudante, c/ prática. Rua Santiago, 147 — Penha.

PINTOR DE LETRAS — Precisa-se urgente. Rua Senhor dos Passos, 49, 2.º andar.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno com prática. Ronald de Carvalho, 275-A.

PRECISA-SE de ciclista p/ açougue R. Acre, 116 — Centro.

PRECISA-SE — Copeiro c/ prática. Miguel Couto, 124-A.

PRECISA-SE de servente para R. Inhanga, 7 c/ dormida.

PRECISA-SE de servente. Apresentar-se com os documentos na Av. Geremário Dantas, 278. Jacarepaguá.

PRECISA-SE — Servente. Metalúrgica Teixeira Ltda. Rua Buenos Aires, 266.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro. Rua Aires Saldanha, 104.

PRECISA-SE de funcionário de confeitaria. Barata Ribeiro n. 652 — R. Flor de Copacabana.

PRECISA-SE de entregador de jornais para Copacabana, 4 e 5, responsável e que tenha acesso a telefone, morando no local de entrega, de 6 às 7 da manhã. Salário de NCr$ 50 a 60,00 p/ mês, com Lúcia, 8,30 manhã. Telefones 32-2584, 22-8308 e 52-7915.

RAPAZES e moças. Precisam-se, com boa aparência para serviço rendoso e ainda não explorado nesta praça. Apresentarem-se na Rua Silva Gomes, 14, sala 201. Das 13 às 17 horas. Cascadura.

SERVENTES — Precisa-se. Rua Júlia Lopes de Almeida, 24, final da Rua da Conceição, junto à Av. Mal. Floriano.

TRATORISTA — Precisa-se. Loteamento Parada Modelo. Estrada Rio-Friburgo km. 2 a 5. Salário NCr$ 300, e casa ou NCr$ 150, mais NCr$ 1 por hora/máquina — Tratar Av. 13 de Maio n.º 47 (Ed. Itu), Sala 2211 — Trazer documentos c/ referências.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA — Precisa-se para firma de engenharia e projeções, com experiência anterior. Apresentar-se à Av. Pasteur, n.º 429.

TRICICLISTA — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 360.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Emprêsa de Engenheiros consultores de âmbito nacional procura: Engenheiro qualificado para projetos e detalhamento de subestações de alta e média tenção, com pleno conhecimento em problemas envolvendo protenção, medição, contrôle e sinalização, e que possa residir temporàriamente fora de São Paulo. Ótimas condições de remuneração e desenvolvimento profissional.

Apresentar-se com dados de "curriculum vitae" à Av. Paulista, 726 – 16.º and. em São Paulo ou à Rua México, 11 – 17.º and. conj. 1701 – Guanabara – Horário comercial.

Cabelereira

Precisa-se com prática comprovada em perucas, boa aparência. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Figueiredo de Magalhães, 286, Galeria Cine Condor — Loja "G".

Fundição

Precisa-se de ajudantes com prática. Comparecer sábado à Estrada Intendente Magalhães, 1212 de 8 às 12 hs. Munidos de documentos.

Lanterneiro e ajudante de pintor

Precisa-se p/ Volks. Oficinas Roinel, Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

Môças

Para serviços de secretária e caixa — semana de têrça a domingo — almôço no local. Tratar Av. Afrânio de Melo Franco, 330 — Leblon — PAISSANDU ATLÉTICO CLUBE — Sr. Wilton.

Môças e rapazes

ADMITIMOS em nosso Depto Vendas. Trabalho fácil e altamente rendoso. Pagamos realmente bem. É indispensável ter boa aparência e desembaraço. Rua Sen. Dantas, 117 — 15.º and., sala 1516. (P

Pintor de geladeiras

A Casa Neno precisa de pintor de geladeiras, com alguma prática de pintar paredes, curso primário completo, máximo 30 anos e 2 anos de exercício.

Apresentação dia 14 do corrente, às 7,30 horas, à Rua Capitão Abdala Chama, 238, por trás do Hospital Central do Exército.

Auxiliar de vendas

COMPRAS

Admitimos para os cargos acima. Apresentar com documentos à Rua Franco de Almeida n. 72 (próximo da Av. Brasil n.º 1.976), no horário de 13 às 16 horas, ao Sr. Carlos.

Balconista

Precisa-se para loja de ferragens e mat. construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Caixa

Precisa-se com boa aparência e prática de loja — Rua Voluntários da Pátria, 360.

AVIANCA

oferece o emprêgo ideal:
Conhecer o Mundo

Você seguirá uma fascinante carreira: comissária dos Boeing da Avianca.

Para isso, você precisa ter os seguintes requisitos:

1. Idade entre 18 e 26 anos.
2. Ser solteira, desquitada ou viúva, sem filhos.
3. Curso ginasial completo.
4. Falar espanhol e português.
5. Boa apresentação.

Comparecer a partir do dia 14 de novembro, à Av. Rio Branco, 128 - 14.º andar - gr. 1414 (no horário comercial). trazendo fotografia 3x4 e procurar Dona Silvia Caldas.

A LINHA AÉREA INTERNACIONAL

AUDITOR INTERNO

Grande companhia americana do ramo de industrialização e distribuição de gêneros alimentícios, com sede nesta cidade, fábricas e filiais de vendas em todo o território nacional, procura auditor interno experiente e ambicioso. O candidato deve ter experiência de no mínimo cinco anos em auditoria interna de vendas e fábricas, envolvendo problemas administrativos, financeiros e operacionais. Idade entre 26 e 35 anos, grau de instrução mínimo técnico em contabilidade, salário compensador e ótimas condições de trabalho são oferecidos ao titular do cargo.

Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar, sala 1.506. (P

Auxiliar de escritório

Môça, precisamos com prática em serviços gerais, exigimos documentos, referências e fotografia, semana de 5 dias. Rua da Assembleia, 36 — 10.º andar.

Auxiliar de contador

Necessitamos de elementos hábeis curso secundário e com noções de contabilidade. Idade de 20 a 30 anos.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/ rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N. Rio, 8 às 11 e das 13 às 15. Refeições na Firma.

Engenheiro industrial

Precisa-se para dirigir grande fábrica de materiais de construção em Caxias. Exige-se experiência mínima de 5 anos em administração de fábrica e racionalização de trabalho.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 213624.

Faturista e auxiliar de escritório

MOÇA

Precisamos de 2 (duas), com prática de faturamento e serviços gerais de escritório.

Tratar na Rua Antunes Maciel, 25 — Loja — São Cristóvão.

Môça

Precisa-se com boa aparência para promoção e demonstração de produto nôvo. Necessário juventude e boa aparência. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 185 — 21.º — Sala 2105. (P

ENGENHEIRO NAVAL

Com experiência mínima de 4 anos em construções de embarcações de aço, para cargo de Direção Técnica, em Salvador (Bahia).

Remuneração compatível com a capacidade.

Enviar Curriculum Vitae para Rua 1.º de Março, 43 – Rio de Janeiro GB – com o Sr. Antonio Memeri. (P

VENDEDORES - LUBRIFICANTES

Tradicional indústria admite vendedores qualificados com comprovados conhecimentos no ramo. Excelente comissão e ajuda de custo caso possuir condução própria. Zona livre Guanabara e interior.

Cartas detalhadas, indicando experiência anterior para Caixa Postal 2097 ZC-00, Guanabara.

Vendedores

Comissões acima de NCr$ 1 000,00 não é venda de livros. Av. Rio Branco, 120, sobreloja sala 15, das 9 às 12 horas c/ Sr. Franz.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Mecânico de refrigeração

Precisa-se.

Tratar na Rua Arlindo Janot n.º 284 — Com Sr. OSMANE. (P

Ncr$ 2.500,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de automóveis, sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS E CORRETORES

Temos curso de treinamento. Muitos já ganharam e continuam ganhando a importância acima e para você basta entrar em contato conosco, hoje mesmo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138

Srs. Sérgio ou Ruffoni. (P

SONDOTÉCNICA S/A

Mecanógrafo

Precisamos para admissão imediata de profissional competente com experiência mínima de dois anos em máquina ASCOTA. Entrevistas à Av. Graça Aranha, 226 — 4.º andar, sala 410. (P

Serralheiros

AR CONDICIONADO

Precisa-se de serralheiros com grande experiência no ramo. Apresentar-se munido com documentos na Rua Santana n.º 20.

Torneiro-mecânico oficial

Precisa-se que possua curso Industrial ou equivalente. Prática comprovada na Carteira. Idade máxima 30 anos.

Apresentar-se com documentos à Rua João Ricardo 16 (Largo da Cancela — São Cristóvão) procurar Sr. Eduardo. (P

Vendedor

As Indústrias Alimentícias Flórida Ltda. admitem três, com experiência no ramo de gêneros alimentícios:

EXIGIMOS:

— Ótima aparência.
— Experiência anterior.
— Carta de fiança.

OFERECEMOS:

— Ótimo ambiente de trabalho.
— Ótimo salário.
— Possibilidade de acêsso.

Daremos preferência aos que possuam condução própria. Apresentar-se ao Sr. Léo, à Rua da Lapa, 180 — Sala 607. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMITE-SE desenhista projetista de serralheiro, Av. Braz de Pina, 110 s/ 217.

DESENHISTA (MOÇA) — Precisa-se uma desenhista p/ lay-out e arte final. Tratar com Sr. Apollinario a partir 14 horas. R. Mariz e Barros, 1001.

DESENHISTA-PROJETISTA — Precisa-se de um, que seja competente, para firma do ramo de decorações de interiores. Favor marcar hora pelo telefone 26-9876.

MÉDICOS E DENTISTAS p/ consultório. Horário a combinar. Av. Nilo Peçanha, 128, sob. Caxias.

Casamento

No exterior por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902. Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMOVEIS — VEICULOS DE CARGA

ALFA ROMEO — Modelo TIMB — 68 — 0 km, inicial 8 500,00 saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-8050.

ALFA ROMEO 2 000 — 0 km, inicial 5 500,00, saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. Av. Atlântica, 3092 — Tel.: .... 57-8050.

AERO — Pago à vista mesmo prec. reparos, 60 a 3.800, 61 a 4.100, 62 a 5.000, 63 a 5.600, 64 a 6.500, 65 a 8.200, Rua Voluntários da Pátria, 416 — Tel. 46-3501.

AERO 66 — Vendo ou troca p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO WILLYS 64 — Em ótimo estado inicial 2 000,00, saldo 24 meses p/ prom. Alm. Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

AUTOMOVEIS AFONSO PENA LTDA! Aero Willys 65, estado de nôvo. Aero Willys 63 superequipado. Simca 64 em belíssimo estado, Kombi 66 único dono, Veraneio 62 completamente nova, Kombi 59 supernova, Rural Willys 64, em belíssimo estado, Volkswagen 68 OK diversas côres pronta entrega. Volks 67 — 66 — 65 — 64 — 63 — 62 — 61 — 60 todos equipados e revisados. Entradas a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 24 meses pelo crédito direto, aceitamos o seu carro velho como entrada. Rua Dr. Satamini, 156 — Tel. 28-5498 e 28-5766.

ALFA ROMEO 2 000 — 0 km c/ inicial de 5 500,00, restante até 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

ALFA ROMEO 2 000 — 68 — Equipado, c/ inicial de 4 500,00 saldo até 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

ASSISTENCIA — Kombi 65 — Superequipada em excelente estado. Como nova. Vendo e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO 65 o mais lindo do Rio, vende-se c/ 2 500 de entrada e o resto financiado troco por carro nacional. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 66, único dono 12 mil km, faturado Cipan 26 dezembro linda cor suspensão ferreira, equipado linda cor, troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO! Compro urgente a vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 600, 65 a 8 300. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

AERO 64 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor — Só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

AERO 67 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 63 — Vendo ou troco. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 61 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 64 — Rádio, tranca, pneus novos, elec. e est. geral exc. — Troco. Entr. a combinar, rest. até 24 m. R. 24 Maio, 591-A. Sampaio.

ALFA ROMEO 2 000 c/ inicial de 5 500,00, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AUTOS VOLKSWAGENS de 63 a 68, 0 km, todos revisados e equipados. Entradas desde 1 500,00 e o saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

ANTES de vender, comprar ou trocar, visite Polux Veículos S/A que tem as melhores condições de financiamento da cidade e os melhores veículos usados, revisados nacionais e estrangeiros. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

AUTOMOVEIS americanos de 1960 para cá, que estejam em perfeito estado de conservação e originalidade, compramos e pagamos os melhores preços do país. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado (à vista).

AERO 66 — Est. OK. Superequip. c/ 2 200 entr. Saldo em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700 e 64 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

AUTOMOVEIS nacionais a partir de 1 000 de entrada, temos à sua escolha: Kombis 60, 61, 63 e 64, Volks 61, 62, 63, 64 e 67, Aero 62 e 63, Rural 65 — Revisados a tôda prova — Troco e financio o saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO 63 — 66 — 67 e 68 — Equipados, várias côres — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 63 e 64 — 1 590,00 — Quase novos, v. côres, belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira.

ATENÇÃO — Não compre. Não venda. Não troque seu carro sem consultar a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas a partir de 650,00. Financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 1962, 64, 65 E 1966 — Impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Palmira Pamplona, 700, tel: 61-4588 e 61-8200, Jacaré.

AUTOS Volks OK, 68 — 1 950, de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita-se trocas. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 229 — Est. S. F. Xavier.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, e fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

ATENÇÃO — Volks zero, desde 2.100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K.Ghia), Pronta entrega. Traga-nos s/proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5, até 21 horas. Nova Texas.

AUTOMOVEL Simca 61, muito bonito, rádio etc. Faço qualquer experiência. 3 400 urgente. Av. Itaoca, 1543 casa 6. Tel. 30-5175.

AERO WILLYS 66 — 63. Vendo ou troco com pequena entrada e o restante financiado em 24 meses pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

AERO WILLYS "OK" — Vendo abaixo da tabela. Troco ou financio com pequena entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

AERO WILLYS 68 — 13 km. Melhor que nôvo. Dentro da garantia. Particular vendo equipado. Ver Rua Inhangá 42 Sr. Mário.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente 60 a 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 700, 64 a 6 600, 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel: 38-3891. Também domingo.

AERO WILLYS 1965, um só dono, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Augusto Barbosa n. 162, junto ponte Todos Santos.

AERO X VOLKS — Troco Volks 68, equipado, bege nilo p/ Aero 66/67 ou Itamaraty. Zamenhoff, 76-302. 54-3705.

AERO WILLYS 62 — Estado de nôvo. Traga mecânico. Ver na Estrada Ribeiro, 302/1001, de sexta a domingo.

AERO WILLYS 68. 0 km. Tôdas as cores. Emplacado e segurado. Entrada a partir de NCr$ .. 4 392,00. Prestações a partir de 500,00. Sérgio 46-0650 e 46-9422.

AUTOMOVEL — Compro carro europeu pequeno e motor Volks, mesmo com defeito. Fone: 27-9247 Teixeira ou Rua Figueira de Melo n.º 429-F, Marinho.

AERO WILLYS 64 — Super nôvo, a qualquer prova. Bem equipado. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado geral, tudo 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895, I. Gov.

AERO 62 — Uma jóia a tôda prova, pode trazer mecânico. Troco, facilito. Suburbana, 6912. 49-8705.

AERO 60 e 63, dois carros, impecáveis, tudo 100% p/ pessoa exigente. Financio c/ 1 500 e .. 2 000 saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

AERO 60, 64, 65 e todos revisados, excelente estado. À vista ou troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 66 — Nôvo, rádio Blaupunkt. Ent. 3 000, prest. 494, desp. incluídas. Ac. troca ou outro plano. HENRIQUE. Tel. 47-9290. (B

AERO 64 — Vendo ou troco por negócio só à vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1 550-A. Praça do Carmo.

AERO WILLYS 68, 0k — Vendo urgente, NCr$ 15 800,00 só à vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1150-A — Praça do Carmo.

AERO 61 — Vendo ótimo estado, rádio, nunca bateu. Rua Dócio Vilares, 360, ap. 210 — Copacabana.

AERO WILLYS 64 — Equipado, troco e facilito dentro de suas possibilidades ou pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado em estado de 0 km. À vista, facilitado ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AUSTIN 1953 — Todo original, carro fino trato, qualquer prova. Rua Barão São Francisco, 340.

AERO WILLYS 61 — Vendo com 2 000 de sinal e 200 mensais. R. Oliveira Fausto, 23-A, próximo à Rua da Passagem.

AERO 63 — Ótimo estado fac. 3 600 saldo sem juros. R. Canavieiras, 888-101. Tel.: 38-5640 — Grajaú.

AERO 65 — Estado de 0 km. Vendo à vista ou financiado. Ver R. Mariz e Barros, 1061. Dr. Arv.

AERO 64 — Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AUTOMOVEL — Oldsmobile 1954 todo equipado. 88 vendo, facilito NCr$ 1 500,00. Travessa Olaria, 21 — Cocotá. I. Governador.

AERO 61 — Vendo em ótimo estado. Equipado. 4 450 à vista. Ver R. Cândido Mendes, 173 — Portaria.

AERO WILLYS 66, revisado 100%. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113.

AERO 64 — Novíssimo superequipado, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9636 — Quintino.

AEROS 62, 63, 64. Superequipados. Novíssimos. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. — Cascadura.

AERO WILLYS 1961 e 1963. Os mais novos do Rio. Espetacular. Equipados. Entrada a partir de 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: ... 22-7036.

AERO 68 OK — Cor verde, para pronta entrega. Temos outro 66 o mais novo da GB. E outro 64 único dono. Equipados, aceitamos troca e facilitamos. Haddock Lobo 335 — Até 20 horas.

AERO WILLYS 1961 — Gelo, equipado c/ rádio, capas, pneus novos etc. Mecânica à toda prova. À vista NCr$ 3 250,00. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMOVEIS — Firma vende sua frota de Volkswagen 66, 64, 60 — Kombi, 65, JK Timber 66 e JK 2 000 ano 64. Tratar na Rua Mariz e Barros, 1001 c/ 1. (B

AERO WILLYS 66 — Ult. série, raro estado de conservação, equipado, vendo bem preço, à vista, fácil, longo prazo. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO WILLYS 63, 64, 65, entrada a partir de 2 000 revisados estado 100%. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa. Fone: 45-6595.

AERO WILLYS 1964 — Ult. série, equipado, c/ rádio, capas, reforço e garras de pára-choques, etc. — Linda cor. À vista NCr$ 6 100,00 — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS OK — Tôdas as cores. Vendo à vista abaixo da tabela ou financio, com pequena entrada e o restante em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva 80-A. — Leblon.

AERO 67 — Itamarati — O mais lindo e novo da GB. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991-A e B. Cascadura.

AERO WILLYS 1964 — Vendo o mais nôvo do Rio, venha ver todo original, base 6 800, financio c/ 3 800 24x271. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

AERO 64, equip. excelente. Fac. c/ 2 000. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier. Saldo até 24 meses. (B

AERO WILLYS 1963 — Vendo a dinheiro base: 5 700, nunca bateu, equipado, aceito ofertas. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: .. 28-6540 — Financio c/ 2 500.

AERO 63 — Azul-marinho. O mais novo do ano. Mecânica excepcional. Troco e facilito c/ 2 000 de entrada. Saldo 297 mensais. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

AERO 65 — Taxi. Ent. 1 900,00 e 307,40 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 1034. Tel. 52-1724.

AERO 62 — Cinza estado de nôvo, 1 300 de entrada restante até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Garantia total com certificado de 3 meses. Rua Marquês de Valença 130. Tijuca. Adquirir um carro em Salomão Automóveis Ltda. é um bom negócio seu.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, novíssimo, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AUSTIN A-40 51 — No estado de novo, pintura de fábrica, dois únicos donos. Vendo. Rua João Caetano, 14 — Pça. Onze. Nelício.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas equipado, ótimo estado, 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

AERO 64 — Ótimo estado geral, superequipado, mec. 100%. À vista, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 64 impecável estado. Prestações a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

AERO 67 — Fita azul, cor verde cassino, vendemos com 3 000 de entrada e o saldo em 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero todas as cores a escolher. Vendemos com 20 por cento de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, n.º 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 64 — Estado novo vendo. Tratar Rua Guilhermina, 419-A, Encantado.

AERO 65 — Superequip. em excelente est., lindo faço qualquer experiência à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 65 — Revisado, conservação, ótima entr. 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40 — Meier.

AERO 64 — Conservadíssimo, s/ batida, tudo original, mecânica excelente. Troco ou facilito. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 68 — Zero km, tôdas as garantias de fábrica. Abaixo da tabela. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde de Bonfim n.º 475.

AERO 64. Ótimo, equip. est. nôvo. Ent. 1 950, prest. 367. Desp. incluídas. Ac. troca ou outro plano. HENRIQUE. Tel. 47-9290. (B

AERO WILLYS 64 e 65, equipados, financio até 24 meses com ou sem entrada ou c/ entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Estudo qualquer plano. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel: 46-6227 até 20h. Aceito troca.

AERO 67 — Único dono, seguro total, equipado, estado geral igual a 0 km. Aceito troca e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 64 — Bem equipado, 1 só dono, nôvo. Vendo à vista ou financio. R. S. Luís Gonzaga, 241. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 66 — Vendo com 19 000 kilometros rodados, carro muito novo. NCr$ 3 000 de entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto — Av. Ataulfo de Paiva, 80-A, Leblon.

AERO WILLYS 63, muito novo, carro de fino trato. Vendo com NCr$ 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

AERO 67 — Fita Azul, cor cinza madrugada, a partir de NCr$ 3 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Fita Azul, cor preta, ferração vermelha, c/ 3 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. [illegible] Fone 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6304.

AEROS 61, 64 e 65 — 5 marcas. Aceito oferta ou financ. Ver pôsto. Av. Suburbana, esq. R. Pe. Nóbrega, Alfredo.

BUICK CONVERSIVEL 56 — Nôvo, tôda refor., nunca bateu, à vista, est. financ. R. Gal. Venâncio Flôres, 35, ap. C-01. Telefone 47-1681.

BELCAR 67, 100%. Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

BASCULANTE — FORD 62 — Impecável estado novo — Tratar Rua Carolina, 242 — Colégio.

BUICK 1951 — Pneus novos, estofamento, rádio, pintura nova. À vista 800. Estrada Sape 1013-A. Armazém Rocha Miranda. Tel. 509 M. H.

CHEVROLET IMPALA 1963 — 4 portas, 8 cil., dir. hidr. Todo original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

CADILLAC 1954 — Fleetwood 4 p. Tôda original de fábrica. Troco. Fac. c/ 2 000. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CHEVROLET IMPALA 1965 — Cupê 8 cil. hidra., dir. hidr. Todo original, baixíssima quilometragem. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CAMINHÃO Chevrolet 66 em estado novo vendo à vista ou financiado. Rua Ferreira Pontes, 339.

CAMARO 1967 — 6 cilind., mec. tração, rádio, quase zero km. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 h.

CONVERSIVEL Pontiac 1959 — Cotidiano, tôda original de fábrica. Semi-nôvo, segundo mão. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado — Até 24 horas.

CHEVROLET nôvo Chevy 1965 — Coupe 6 cil. mecânica. Todo de fábrica. Único do Rio. Troco, fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234.

CAMARO SS 1967 — Teto vinil, dir. hid. mec. 8 cil. ar cond. cambio no chão, 4 marchas. Troco, fac. Estrada do Joá, 190.

CHEVROLET Caminhão 51. Redivivo, estado de nôvo. Vende-se. Estrada do Quitungo 1811 — V. Penha.

COMPRE ou troque hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Aero Willys 62 a 65 — Volkswagen 53 a 58 — Volkswagen 61 a 68 0 km — Gordini 62 a 65 — DKW Vemag 59 a 65 — Kombi 63 a 68 0 km — Rural Willys 61 e 62 — Simca Chambord 61 a 65 — Taxi Gordini 63 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00 — Trocamos dando o justo valor ao seu carro, mesmo prec. de reparos. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHEVROLET Pick-Up 59. Tudo em excelente estado, já revisado. — Vendo e facilito. Rua Barão de Mesquita 174-A.

CHEVROLET 54 — Mecânico. Todo revisado e em estado 100%. Vendo e facilito. Rua Barão de Mesquita. 174-A.

CAMINHÕES MERCEDES 58 — 59 e 62 em estado de novos, toda prova, bem calçados, vendo m/ oferta, entr. desde 4 000, saldo a comb. Troco, Rua Licínio Cardoso n. 261-A — Triagem.

CANDANGO 1960, em excepcional estado de conservação. Capota de lona. Vendo e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMINHÃO Fargo 51, máquina ótima, pneus novos. Rua Afonso Cavalcante, 159. telefone 46-9527. Milton Correia.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Máquina nova bom estado. Vendo ou troco. Ver Posto Shell Sta. Cristo. Tel.: 43-1943.

CITROEN DS-19 — Vende-se. Tel. 25-9736 e 52-7528.

CHEVROLET 56 — Vende-se 3 750 à vista bom estado. R. Rio Doce, 575. Freguesia. Ilha do Governador.

CAMINHÕES Mercedes L 1111, Ford, Chevrolet OK. Mercedes, ent. 3 800,00. Ford e Chevrolet 2 850,00 s/ até 26 meses. Alcindo Guanabara, 24 s/ 610. Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

CHEVROLET 40, passeio, máquina retificada, pintura nova, 800 à vista — Rua Comendador Guerra, 256, ap. 202 — Pavuna — Tel.: 42-6005.

CRYSLER 54 — Hidramático ruim, resto 100%. 1 100,00. Tel. 30-2611, Sr. Julinho. R. Coitana, 50. B. Pina.

CAMINHÃO Mercedes 59, ótimo estado, tôda prova, vendo, troco, facilito, Rua João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÃO Chevrolet 61 — Última série, tôda prova — Vendo troco, fac. R. João Romariz n.º 119 — Ramos.

CARRETA para 25 até 40 toneladas com ou sem cavalo-mecânico, compra-se. Deixar detalhes e preço na portaria deste Jornal.

CHEVROLET 41 — Coupé, mecânico, qualquer prova, 1 880 ou fac. com 1 200. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares. Aceito troca.

CHRYSLER 1948 — Vendo hoje pela melhor oferta. Estado excepcional, como novo. Rua Min. Viveiros de Castro 157.

CAMINHÕES novos e usados, auto financiamento, últimos dias!!! Praça Floriano, 19, sala 82 — Cinelândia.

CAMINHÃO FORD F-600 — Entr. 2 910,00 e 475,20 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sala 1034. Tel.: 52-1724.

CHEVROLET 1951 — Vende-se ótimo estado. Fone: 36-5318.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350 F-100. Vende-se pronta entrega. Pequeníssima entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CITROEM 54 — 11 ligeiro, excelente de tudo. 1 850 ou fac. com 1 200. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares — Aceito troca.

CAMINHÃO F-5. Estado de novo, Vendo ou troco. Facilito. 1 500 cruz. novos. Avenida Braz de Pina 504 — Penha Circular.

CHEVROLET 54 — Vende-se à vista por NCr$ 2 800,00. Ver e tratar no Pôsto Shell na Praça do Carmo com o proprietário.

CAMINHÃO Mercedes 1111. Ent. 1 990,00 e 648,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 1034. — Tel.: 52-1724.

CHEVROLET — Pickup 58 a 19, ótimo estado. R. Caetano [illegible] — Pça. Comutibi.

CHEVROLET 57 — Motor retificado coupé s/ coluna, quatro portas. Facilito com 2 500. Rua Uruguai 283 — Miranda.

CHEVROLET 56 — 8 cil. hidr., saída da reforma, mec. 100% — Muito bonito. Vdo. ou troco p/ Gordini. José Hipino 130 c/ 3.

CHEVROLET IMPALA 63 — 4 portas s/ coluna, dir. freio hidr. Lindo carro. Troco, financio. Rua São Francisco Xavier, 83.

CHEVROLET 58 — Ver com porteiro da Av. Copacabana n.º 112, 8 cil. Hidramático, 8 cil. direção hidráulica. Depois com proprietário.

CORCEL — Zero, bege, entrega no ato. Troco, vendo à vista, financio. R. Alvaro Ramos, 5 esquina Passagem. 26-0444.

CAMINHÃO Chevrolet 62, 60 e 68. Vendo todos em estado de novos à vista ou financiados. R. Ferreira Pontes, 339. Andaraí.

CHEVROLET 1951 — O mais nôvo, original. Financio o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

CAMINHÕES Ford F-600 Diesel 65 — 66 — Firma que muda de atividade vende: 1 F-600 Diesel 65 — F-600 Diesel 66 — carroceria, 6 F-600 Diesel 65 e 66 — basculhantes Kabi abl lateral todos revisados da oficina da própria firma. Vende-se juntos ou separados, totalmente financiados. Aceita-se auto nacional como p/ pagamento. Ver e tratar Rua Itapirú, n. 484. Catumbi. — Tel. .. 32-6631. (B

CARRO WARSAVA 56-65 — NCr$ 1 050,00. Ótimo estado com rádio, já emplacado. Financio ou troco. Rua André Azevedo 87. Tel. 30-0686.

CHEVROLET tipo 3 800, s/ carroceria, ótimo estado, emplacado e segurado. Av. Braz de Pina 575 — Penha Circular.

CHEVROLET 59 — Impala hidr. 8 cil., 4 p., equip., estado geral 100%, dec. dip. à vista ou facilito até 24 meses. R. Min. Viveiros de Castro, 157. Tel. 37-6151.

CAMINHÃO F-600 — 59. Bom de tudo a qualquer prova. Tudo novo. Vende-se pela melhor oferta. R. Clarimundo de Melo, 90 — Encantado.

CAMIONETE C-14/16. Equipada, pintura, pneus, ferração 100%. Como nova. Ent. 3 500,00 rest. 8 meses. Barata Ribeiro, 189, tel. 57-1330.

CAMINHÃO Chevrolet 1959 — Vendo em perfeito estado de funcionamento — carroceria e pneus novos — motor 100% retificado — Vendo à vista ou financiado — Ver e tratar na Rua Itapiru, 484.

CAMINHÃO F.N.M. 57 — Vende-se ótimo estado com truque, pneus novos. NCr$ 9 000,00. Ver e tratar na Av. Suburbana, 10 295 — Cascadura. Pôsto Shell.

CADILAC 52 — Coupé, ótimo estado. [illegible]

CHEVROLET [illegible]

CAMINHÃO Ford F-600 1961 — Pneus novos. Pronto p/ trabalhar. [illegible] Facilito. Rua São Clemente, 185. 8 390.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 59. Estado de nôvo. Av. Ernani Cardoso, 264, c/ 57 — Domingo.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Vendo 2. bem estado. Cabine americana. Vdo. ou troco. Rua Inhaúma, c/ Jair.

CHEVROLET 1967. Caminhão, c/ carroceria, [illegible] co. Facilito. Rua São Clemente, 185. Tel. 46-3551.

CHEVROLET [illegible] motor [illegible] oferta. [illegible] Mário.

DKW 62, sedan, ótimo estado, mecânica 100%, troco, facilito c/ 2 000. [illegible] Mário.

DAUPHINE 59 — [illegible] tem [illegible] seg., [illegible] Rua do [illegible] Das 9 [illegible] N. B. [illegible]

DAUPHINE 64 — Azul. Sempre de um dono. Todo original, estado de [illegible] Suburbana, 8 390.

DKW Candango 61 — Ótimo estado, [illegible] 30-0758.

DKW 62 — Azul, ótimo estado, [illegible] tado impecável, [illegible] lente. [illegible] Rua Teodoro da Silva, [illegible]

DKW 67 Belcar — [illegible] Pouco rodado. [illegible] de 0 km. [illegible] facilito. [illegible] 813-B.

DKW VEMAGUET 65 — Ent. NCr$ 1 400,00 rest. 24 meses. Ent. [illegible] celado. [illegible] segurado. [illegible] 26-1390 e 26-3793. Mendes.

Militares

MARINHA

RESERVISTAS — O Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade, da Diretoria do Pessoal da Marinha, avisa a todos os cidadãos das classes de 1923 e 1948 portadores de certificados de Reservista Naval que, no período de 16 a 31 de dezembro do corrente, devem comparecer aos Postos de Apresentação da Marinha, para aposição do Visto Anual, de acôrdo com o n.º 3 do Art. 202 do Regulamento da Lei do Serviço Militar. Estarão em funcionamento, nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, Postos de Apresentação, nos seguintes locais, de segunda a sexta-feira: a) Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade — Rua Acre n.º 21 — térreo — horário: de 9h30m às 16h30m; b) Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — horário: de 9h às 11h30m e de 13 às 17 horas; c) Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro — horário: de 11h30m às 17 horas; e d) Centro de Armamento da Marinha — horário: de 9h30m às 16 horas. Os diretores de Emprêsas e Organizações Federais, Municipais e Particulares, cuja paralização de serviços acarretem prejuízos ao público, poderão fazer comparecer representantes credenciados, ao referido Departamento, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 16h30m, a fim de receberem instruções e Guias de Reservistas, para preenchimento no local de trabalho. As citadas Guias deverão ser devolvidas, convenientemente preenchidas, até 27 de dezembro do corrente.

GINASIO — Encontram-se abertas as inscrições no Ginásio Industrial Comandante Zenithilde Magno de Carvalho da Fábrica de Artilharia da Marinha. As inscrições ao Exame de Admissão estarão abertas na Secretaria da Escola, edifício 7B, Ilha das Cobras, no período de 18 de novembro a 2 de dezembro de 1968, exceto aos sábados, no horário de 8 às 15 horas. Condições de inscrição: ser brasileiro e ter idade de 12 a 15 anos até fevereiro; certidão de idade; dois retratos tamanho 3 x 4; e taxa de NCr$ 1,00. A Escola funciona no regime de semi-internato e é reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura.

ASSISTÊNCIA — O Colégio Naval, através seu Departamento de Saúde, com a colaboração da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio de Janeiro, vem realizando, desde 24 de junho de 1968, expedições de assistência médico-odontológica às populações da baía da Ilha Grande. Nestas expedições colabora o Departamento de Saúde do Colégio Naval com seu pessoal (médicos, dentistas e enfermeiros). Ficando ainda sob a responsabilidade do Colégio Naval o fornecimento de meios de locomoção (Aviso Rio das Contas, lanchas, etc.); cabendo à Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio de Janeiro o fornecimento de medicamentos, sendo que, também, os médicos da mesma, lotados em Angra dos Reis, têm, com suas presenças, auxiliado na prestação de assistência. Até o presente foram realizadas 10 (dez) expedições, sendo visitadas as localidades de: Araçatiba, Longa, Bananal, Matariz, Saco do Céu, Abraão e Aroeira, na ilha Grande; Jacarei e Mambucaba, no continente e Fran das Estrêlas, na Ilha da Gipóia. Foram atendidas pelos médicos 1 457 (mil quatrocentos e cinqüenta e sete) pessoas, pelos dentistas 432 (quatrocentas e trinta e duas), sendo realizadas 847 (oitocentas e quarenta e sete) extrações dentárias. Foram vacinadas contra Paralisia Infantil (Vacina Sabin) 475 crianças, e, contra Varíola, 222 pessoas. Essas atividades estão sendo realizadas quinzenalmente.

DIRETOR — O Vice-Almirante Jurandir da Costa Müller de Campos assumiu o cargo de Diretor da Escola de Guerra Naval.

AERONÁUTICA

COMANDANTE — O Presidente da República assinou Decreto, na Pasta da Aeronáutica, nomeando, o major-Brigadeiro Roberto Faria Lima, para o cargo de Comandante da Quinta Zona Aérea.

ENFERMAGEM — A Secretaria do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Hospital Central da Aeronáutica, Sra. Lucília Vigas Guimarães, comunica que as inscrições, para o Curso de Auxiliar de Enfermagem, estarão abertas de 2 a 31 de dezembro próximo. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos, no H. C. Aer., na Rua Barão de Itapagipe n.º 167, no horário de 8 às 15 horas.

ACORDO — Seguiu, com destino a Estocolmo, Suécia, a Delegação Brasileira que empreenderá negociações com vistas a preparação das bases do Acôrdo sôbre Transporte Aéreo entre os dois países. Integram a representação do Brasil sob a chefia do engenheiro do Ministério da Aeronáutica e membro da Comissão de Estudos Relativos a Navegação Aérea Internacional (CERNAI), Dr. José Crisanto Seabra Fagundes, os delegados tenente-coronel-aviador Pompeu Marques Peres, Dr. Aílsio José de Moura Alves de Sousa e secretário Rui Antônio Neves Pinheiro de Vasconcelos.

DIREITO — Estão-se realizando, no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, Estado de São Paulo, as II Jornadas Latino-Americanas de Direito Aeronáutico, sob o patrocínio da Associação Latino Americana de Direito Aeronáutico (ALADA). Ao certame, que se prolongará até o próximo dia 15, compareceram representantes de todos os países da América Latina, e mais representantes de emprêsas de aviação e pessoas ligadas ao Direito Aeronáutico.

EXÉRCITO

VARIAS — Foi nomeado o General Carlos de Morais para exercer os cargos de presidente da Comissão Executiva do Acôrdo do Brasil—EUA sôbre serviço cartográfico e de presidente da Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares do EMFA. — Em conseqüência, foi exonerado do cargo de diretor do Serviço Geográfico do Exército. — Os cadetes da AMAN, cursados em Pára-quedismo, realizaram domingo último o seu primeiro salto, que constituiu um espetáculo inédito em Resende. — Vai regressar a Manaus, onde comanda o Grupamento de Elementos de Fronteira, o General Edmundo da Costa Neves, que há dias se encontra neste Estado. — O Ministro Lira Tavares condecorou com os Generais Antônio Carlos da Silva Muricí, Jurandis de Bizarria Mamede, Isaac Nahon e Elísio Cardoso Coutinho. — O Ministro autorizou o cmt do I Ex a reter 50% do continente incorporado em 15 de janeiro de 1968, no 3º BC de Vitória, no Espírito Santo. — O 1.º Btl de Guardas realizará dia 15 do corrente, às 20 horas, em seu quartel, a cerimônia de juramento à Bandeira pelos conscritos incluídos em seu efetivo no corrente ano.

VAGAS — Estarão abertas as inscrições para completar as vagas nos Cursos Ginásio Industrial e Aprendizagem Industrial do Arsenal de Guerra do Rio, no período de 18 a 29 de novembro corrente, no horário de 13 às 16 horas, de segundas às sextas-feiras. Limites de idades: 12 a 14 anos. Para a inscrição exigida a presença do menor acompanhado do seu responsável munido de: I — Certidão de idade ou fotocópia, II — dois retratos 3 x 4. III — Prova de conclusão do Curso Primário. IV — Taxa de inscrição — NCr$ 2,00. Outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola na Rua Mons. Manuel Gomes n.º 563, Caju.

VISITAS — O Ministro Lira Tavares, recebeu os Generais Álvaro Alves da Silva Braga, cmt do III Exército e Guarnição dos Estados do R. G. do Sul, Paraná e Santa Catarina, que veio a serviço a chamado daquele titular; Rafael de Sousa Aguiar, chefe do Departamento de Provisão Geral; Humberto de Melo, diretor de Ensino e Formação; Clóvis Bandeira [illegible], cmt da 11a. RM. e Guarnição de Brasília; e, por fim, o ten.-cel. Valdir Alves Costa [illegible], comandante do Regimento Escola de Infantaria, que tratou de assunto da maior importância daquele Regimento.

DODGE 53 — Das pequenas, 4 portas, em excelente estado. Rua do Russel, 450-A.

DAUPHINE 63 — Equip., excelente. Vende, troca e facilita até 24 meses, R. Conde Bonfim, 426.

DKW 64 — Uma jóia, tudo bom, 1 960,00 e 18 x 314,00, R. Dias da Cruz, 335, Meier.

DKW VEMAGUET 63 — Lindo carro 2 000,00, saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335. Meier.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, facilito até 24 meses ou troco, Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado. Troco facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DKW 63 — Em estado de nova. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DODGE 1961 — 4 portas, 6 cilindros vulcanico. Compactor. Radio original, ótimo estado. Sinal .... 2.500,00 e prestações de 406,00.

DKW — Pracinha. — Vendemos em perfeito estado de funcionamento e conservação. Av. Rio Branco, 156 s| 1125. Sr. Armando 52-8761.

DKW 66 — Nova, vendo, troco, facilito c/ 3 000,00, saldo 338,00 c 16 000 km. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW 1965 — Vemaguete, cor gelo, a mais nova do ano, troco e fac. c/ 2 500 saldo 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW BELCAR 1965 e Vemaguet 65, ambos excepcional, troco e facilito 2.000 entrada. Rua Riachuelo, 48-A. Tel.: 45-6595.

DKW 65 — Lindo carro, com 1 300 de ent. o restante em 24 ms. s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier. 254-B.

DKW 61 — Ótimo de tudo, com 1 100 de entrada o rest. em 25 ms. s/ mais despesas, R. São Francisco Xavier, 254-B.

DAUPHINE 62 — Vendo hoje .. 1 800. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

DKW VEMAGUET 62 — Ótima de tudo. 1.650,00 saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335. Meier.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, licença seguro pago 68, preço 1 600,00. Rua Jorge Rudge, 67 — 205-A. Tel. 34-8856.

DKW TAXI 66 — Ent. 1 640,00 e 259,20 mensal, Rua Senador Dantas, 117, sala 1034. Tel.: 52-1724.

DAUPHINE 61 — Vendo urgente motivo negócio melhor oferta. R. Dante 183 — Cordovil.

DKW 65 — Revisado, estado excepcional, uma verdadeira jóia de carro. Troco ou facilito c/ 1 800 — R. São Francisco Xavier, 189.

DKW 67 — A mais nova do Rio, um só dono, equipada. 2 700 ent., saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 63 — Camionete, semi nova, a qualquer prova, 1 500 ent., saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 65 — Lindo carro, revisado, em ótimo estado, 1 950 ent., saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008.

DKW 58 — Sedan, precisando de reparos. 2 450 à vista. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 59 — Sedan o melhor do Rio, capas vulcron, rádio etc. 1 200 ent. saldo como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 60 — Sedan o mais bem equipado que existe uma jóia. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

DKW 62 — Vemaguet super nova lindo carro, mecânica a tôda prova. Troco, facilito, Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

DKW VEMAGUETE — Vende-se conservadíssima 65. Rua Suboficial Juliano Galeão. Vila Oficiais.

DKW VEMAGUET 65 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Único dono. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Ag. Copacar, Barata Ribeiro, 147.

D.K.W. 1962, Belcar. Super inteiro de lataria, mecânica para qualquer prova. — AUTO-PRAZO vende com 1 500 na mão, prestações de 240, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago, realmente: 58/59 a 2 800, 60 a 3 500. 61 a 3 900. 62 a 4 300. 63 a 4 500. 64 a 5 500. 65 a 5 700. 66 a 6 600. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também, domingo.

DAUPHINE 63 — Vende-se ótimo estado emplacado seguro etc. — Preço 2 400. Av. Itaoca, 1543 casa 6. Tel. 30-5175, urgente.

DKW 65 — Côr verde único dono, pneus novos, o mais lindo do Rio, financiamos c/ pequena entrada. Tratar à Rua S. Francisco Xavier, 378-A.

DAUPHINE! compro urgente, pago à vista na hora o maior preço do Rio, mesmo precisando reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW 67 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor — Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 800, 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008. Sr. King. (B

DE SOTO 52, muito bom. Particular. Vende à vista. 25-7560.

DKW — Pago à vista mesmo precisando rep. 59 a 2.800, 60 a 3.400, 61 a 3.800, 62 a 4.200, 63 a 4.400, 64 a 5.300, 65 a 5.600, 66 a 6.600, 67 a 7.300, Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel. 46-3501.

DKW VEMAGUET 63, ótimo estado, sem podre, rádio, vendo vista ou facilito c/2 500 entrada. Ver R. do Matoso 202. Tijuca.

DAUPHINE — Pago à vista mesmo prec. rep. 60 a 1.600, 61 a 1.800, 62 a 2.000, 63 a 2.200, Rua Voluntários da Pátria, 416 — Tel. 46-3501.

DKW 1964 — 2 portas. Único do Rio. Carro de Embaixada. Compacto. Novo. Troco. A vista NCr$ 6 500,00. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

DKW — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 500; 64 a 5 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

DKW Vemag 59 e 61 — 890,00 — Belcar e Vemaguet, revisadas, estado novas. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW Vemag 62 e 64 — 1.290,00 — Belcar e Vemaguet — Novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

DKW 1961, 63, 64, E 1965 — Excelente estado de conservação, equipadas, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 tel. .. 61-4588 e 61-8200.

DKW — Sedan Vemaguet 61, 64 e 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

ESPLANADA 68 — Zero km. Venham ver a mais variada exposição de côres, com ou sem teto de vinil, aceitamos carros menor valor como entrada, facilitamos em 4 vezes, iguais sem aumento de juros ou em 24 meses pelo créd. até garantia do auto. Pagamento à vista desconto especial. Entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas. Rua Francisco Otaviano 42.

ESPLANADA 1968 — Branco, superequipado com tocafita. A vista, aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

ESPLANADA 68 — Ricamente equip. c/ tape, rádio Inst. de incêndio, capas, lindo em est. de zero c/ 2 000 kms à vista, troco e fac. c. 5 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA 1968 — Ult. série, 4 faróis. Cereja, equipado, um só dono, tudo novo como de fábrica. Garantia, lindo carro. Troco ou facilito até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

ESPLANADA E REGENTE 1968 OK — Preço de tabela para pronta entrega em todas as côres. Troco por qualquer marca de carro nacional e estrangeiro. Financiamento até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 — 0 km, tôdas as côres, facilito em 4 pagamentos sem juros ou em 24 meses, troco — Av. Suburbana 9991, lj. C, D, Cascadura. Até 21 horas.

FORD F-100 1968. Pick-Up. Novo. Troco. Facilito. Rua São Clemente, 185. Tel. 46-3551.

FORD F-600 1966. Gasolina e Diesel. Ambos excelente estado, com carroceria. Facilito. Rua São Clemente, 185. Tel. 46-3551.

FORD F-600 1965. Gasolina, com carroceria. Excelente. Facilito. R. São Clemente, 185. T. 46-3551.

FURGÃO CHEVROLET 51 — Todo original, tipo 3 800, estado de novo. Troco. Fac. Av. Suburbana, 8 390. — Piedade.

FORD — Taunus 52, espetacular estado de conservação. Mecânica 100%. General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

FORD F-100 — Furgão 60. Transformado 64. Ótimo estado. Troco p/ carro americano, qualquer ano. 3 000,00, aceito oferta. Telefone: 48-0141. Sergio.

FORD F-100 Pick-up 1963 — Vende-se bom estado. Ver e tratar na Rua José dos Reis, 3-B — Tel. 29-2478.

FISSORE 1965 — Forração 100% última série. Troco por DKW, Sedan ou Vemaguet 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189. Bom preço a vista.

FORD 1929 — Baratinha, um espetáculo, inteiramente nova. Vendo somente para pessoas de fino gosto. Rua Francisca Vidal, 70. Pilares.

FORD 59 Utility. Toda original. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana 9991-A e B. Cascadura.

FORD 1959, 4 portas, mecânico tipo Corsel lindo, facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 43-A. Lapa.

FORD 40 em bom estado geral, todo revisado, pode trazer mecânico. Rua Humaitá, 258-F. Ramon.

FORD TAUNUS 1956 rádio, capas, luxo com ótimo estado, preço NCr$ 1.650,00 ao primeiro, Rua Filomena Nunes, 315, Olaria.

FORD 50 — Equipado, est. geral ótimo, mecânica à qualquer prova, base 1 350, Rua Padre Manso, 122, Madureira, Bar Saci.

FORD 51 Furgão, aço, motor novo, pneus novos, bom estado. Rua Figueiredo Magalhães 354. Tel. 57-9943 — Casa de móveis.

FORD 1966 — Coupé, 2 portas, mecânico, 6 cilindros, motor Mustang. Este será o modelo 70 do Galaxie. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24 h. atendemos.

FISSORE 1965, Modelo, 66 — Estado de novo, pouco uso. Único dono, equip., rádio — Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

FORD 1964 — Tipo Rural, luxo, 4 portas, hidramático, era da Embaixada Americana. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

FISSORE — Pago a vista mesmo prec. rep. 64 a 6.500, 65 a 7.500, 66 a 8.500, 67 a 9.500. Rua Voluntários da Pátria, 416. Tel. 46-3501.

FORD 29 — Modelo turismo — 4 portas — Conversível — Ótimo estado. NCr$ 2 500,00. — Eduardo. Tels. 31-3035 e 31-1518.

FORD GALAXIE 63 — 4 portas, s/ coluna, hidram., 8 cil., vidros ray-ban, rádio, ar quente e frio, carro quase igual ao Ford nacional. Av. Prado Junior 237. Telefone 36-1552.

FORD 1964 — Galaxie — 4 portas, mecânico, 8 cil. Todo original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

FORD 49 — Canadense, mecânica espetacular e 100% de estado. R. Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos.

FORD F-100 — Cabina dupla. Mecânica e lataria como nôvo. Estado impecável. Facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

FORD CORCEL — 2 985,00 de entrada (Galaxie) 5 753,35 (F. 600) 4 670,53 e restante até 24 meses — Tel. 47-9654.

GORDINI 65 — Vendo c/ 2 000 de entr., saldo 169, p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25. Lapa, ao lado da Sta. Cecília Meireles — Tel. 22-5799.

GALAXIE 67 — Toca-fita, buzina italiana, protetores etc. Vendo à vista. Troco p/ Aero 67 ou 68. Rua Francisco Eugênio, n.º 268-A. Tel. 26-6078.

GORDINI III 67 — Freio a disco, pouco rodado ótimo estado geral. A vista ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GALAXIE 67 — Vendo c/ 9.000 de entr. saldo 677, p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25. Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

GORDINI 65, 66 — Ent. 1 100,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisados em n/ oficina, segurados e emplacados. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793. Mendes.

GORDINI 66 — Ótimo estado, equipado. Vendo c/ 1 000 de entrada e 268 mensais. R. Real Grandeza, 238-B. tel. 26-9992.

GORDINI 65 — Em bom estado (lat., mec., pint.). Vendo c/ 860 de entrada e 230 mensais. R. Real Grandeza, 238-B. tel.: 26-9992.

GORDINI — Compro pago na hora em dinheiro. 62 a 3 000. 63 a 3 300. 64 a 3 600. 65 a 4 000. 66 a 4 700. 67 a 5 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 28-5773 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

GORDINI 65 - Suspensão e pneus novos, mecânica em excelente estado. Troco ou facilito c/ 1 300 — R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINIS 66 e 65 — Equipados ótimos de tudo. Vende, troca e facilita em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Estado de conservação fora do comum, equipado, a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GALAXIE 67 — Equip. em est. de zero, pouco rodado, sujeito a qualquer prova à vista 17 800, troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 64 e 65 — Vendo, troco e facilito, lindos, ótimos. R. Dias da Cruz, 335. Meier.

GORDINI — Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 62 a 2 800, 63 a 3 200, 63 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel. 28-5085. Sr. Mattos. (B

GORDINI 65 — Exc. estado conservação, ótima mecânica, Troco, facilito, saldo a prazo — Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 65 — Equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura. Até 21 horas.

GORDINI 63 — Equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura. Até 21 horas.

GORDINI 62 — Troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GORDINI 62 a 66, compro bom estado, pago a vista melhores preços — 34-4101 — Mario.

GORDINI — Compro 62 a 66 — Pago bem. Tel. 48-0987.

GORDINI 1962 — Ótimo estado, vendo e facilito. Tratar Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. .... 48-3195.

GALAXIE 67 — Cinza, 19 000 km NCr$ 16 900,00. Tel.: 57-4889. — Gustavo Sampaio, 876/208.

GORDINI II — 63. Enxuto. Prestação 150,00. Entrada a combinar — Uruguaiana 103 — Rocha.

GORDINI 1964 — Vendo à vista ou financio c/ 2 000 rest. 12x 250 ou 24x170. Tem rádio. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: 28-6540 — Tijuca.

GORDINI 63 — Ótimo estado, equip. Vendo hoje 1 350, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, n. 290. Tel.: 58-6380.

GORDINI 63 — Cor beje nilo, equipado, motor retificado, financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 160. Sr. João.

GORDINI 62 — Vendo a vista ou facilito parte. Ver e tratar à R. João Torquato, 304, c/ Geraldo.

GORDINI 64 — Ótimo estado, Financio c/ ou sem entrada ou com entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Estudo qualquer plano, Rua Real Grandeza, 74. Tel.: 46-6227, até 20 horas.

GALAXIE 67 15 000 Km. Financio até 24 meses com ou sem entrada ou c/ entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Estudo qualquer plano. Aceito troca. Rua Real Grandeza, 74, tel.: 46-6227, até 20 horas.

GORDINI II 66 — Vendo equipado, ot. estado, máquina nova, à Rua República do Peru, 250/502.

GORDINI 66, 67 e 68 — Compro pago à vista, mas só serve de um só dono. 48-4471 — José.

GALAXIE 67 ou 68 — Usado, compro de uma só mão. Pago à vista 34-8742 Cardoso.

GORDINI 62 com rádio 2 300 hoje. Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

GORDINI 63 — 2 600. Mal. Francisco de Moura, 218 ap. 201. Botafogo. D. Ivany.

GORDINI II 66 — Estado de 0 km é para exigente. Troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel. 48-3252.

GORDINI 68 c| 3 mil km. — Financiamento a combinar na garantia. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 64 — Creme e Renault 1093. Vermelho sangue. Vendo a vista ou créd. direto c/ 1 000 ent. 158,02 mensais s/ despesas. Rua Delgado de Carvalho, 13. Tel.: 48-0576. Largo da 2a.-Feira. Tijuca.

GORDINI 65 — Prestações na Caixa de NCr$ 107,00. Todo equipado, passa-se barato. Tratar Rua Barão Mesquita, 314. Sr. Fillinto.

GORDINI 1963 — Grenat, motor nôvo, trocado na Cipan. Excelente estado. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Haddock Lôbo n.º 74 — Garagem.

GORDINI 63 — Nôvo, com rádio seguro, licença 68. Vende-se c/ peq. entr. saldo 15 meses. R. S. Francisco Xavier, 915.

GORDINI 63 — Espetacular, revisado e equipado. 1 150, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 66 — II — O mais nôvo do Rio, um só dono, a qualquer prova. 1 550, saldo 243 ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. .... 61-8008.

GORDINI 1965 — Urgente. NCr$ 3.000,00. Troco fac. Rua Siqueira Campos n. 168.

GORDINI 63 — Rádio excelente estado geral, a vista 3 200. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares — Aceito troca.

GORDINI 63/64 — Ambos revisados 100% conservação impecável. Estr. 900, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40. Meier.

GORDINI 65 — Excelente estado, um só dono, sujeito a qualquer teste. 1 350 ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

GORDINI 1966 — Equip. lataria impecável, mecânica a qualquer prova. Pneus bons. Facilito c/ .... 1 500 ou 1 000 de entr. saldo 24 meses. Rua José dos Reis, 269. — Sr. Walter ou Otávio.

GORDINI 64 e 66 — Duas jóias tudo 100%. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

GORDINI 62 — Muito bom. Mecânica 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895. I. Governador.

GORDINI 66 — Teimoso, ótimo estado, tudo 100%. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 66 — Pequena entrada. Saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Impecável. Revisado, segurado e transferido em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI Teimoso 65 — Entrada 700, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Revisado, segurado, transferido em seu nome, sem mais despesas. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 63, grenat, máq. nova, c/ rádio. NCr$ 3 380,00 ou financiado até 20 ms. s/ juros. Troco. R. 24 Maio, 411, fds.

GORDINI 64 — 100%, mec., pint. lat. c/ 1 000 entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo 62 a 3 000, 63 a 3 300, 64 a 3 600, 65 a 4 000, 66 a 4 700, 67 a 5 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro, Rua Maria Amália, 67 tel. 38-3891 Também domingo.

GORDINI, Vermelho, máquina, caixa em ótimo estado, embreagem nova, financiamos c/ 345,00 mensais. Ver à Rua São Francisco Xavier, 378-A.

GORDINI 65, Pouco rodado. Tudo em excelente estado. Superequipado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos, 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 66 — Est. OK 100% lat. c/ 1 240 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

GORDINI — Pago mesmo prec. rep. 62 a 2.800, 63 a 3.200, 64 a 3.500, 65 a 3.700, 66 a 4.600, 67 a 5 400, Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

GALAXIE 67 — De um único dono, equipado c/ ar refrigerado, todo 100%. Entrada de 3 850 e o saldo a longo prazo. Aceito carro de menor porte como parte de pagamento. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos, pago até 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600 a 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel.: 28-5085 — Mattos.

GORDINI 66 — Ótimo estado — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI — Compro a vista. Pago o máximo. Verifique: 62 a 3 000; 63 a 3 200; 64 a 3 600; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234, Tel.: 58-7583.

GORDINI 65, nôvo, original de fábrica, rodou apenas 5 000 km comprovados. Vendo só à vista. Rua D. Mariana, 121, c. 5, até 14 horas ou à noite.

GORDINI 63, 64 e 65 — 850,00 ou menos, novíssimos, v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

HENRY JUNIOR — Todo reformado, pode trazer mecânico — Vende-se. Ver Av. João Ribeiro 321.

HILLMAN 51 — Mec. 100%. Rádio, pneus b. b. novos, seg. e lic. pagos. NCr$ 1 150,00. Tel.: ..... 30-3973. Lobo Júnior n.º 1045.

ITAMARATY "OK". Vendo abaixo de tabela. Troco ou financio em 24 meses com pequena entrada. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

ITAMARATY 66, nôvo, Facilito longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

IMPALA 64 — Verdadeira jóia. Vendo totalmente nova, documentação 100%. Ver em Copacabana R. Santa Clara, 166, ap. 207 — Dr. Barone.

ITAMARATY 67 — Côr ouro velho, teto de vinil c/ ar condicionado. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só a vista. Ver e tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

ITAMARATI 66 — Vende-se o mais nôvo do Rio todo bem equipado jóia. Rua Humaitá, 151 — Tel. 46-7000, Sr. Leão.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, equipado — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

ITAMARATY 66 — 100%, mec. superequipado c/ 2 300 entr., saldo até 24 meses. Rua S. Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

ITAMARATY 67 — Vendo c/ ar cond., estado de nôvo, à vista 14 000. Ver e tratar das 9 às 12hs. Tel. 47-5237.

INTERLAGOS — Compro, urgente, à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. Traga o carro e volte com o dinheiro na hora.

ITAMARATI 1966, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Augusto Barbosa n. 162. Junto ponte Todos Santos.

ITAMARATY 67, estado de novo, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 Sr. Jorge.

INTERLAGOS 1962, bom de mecânica, vendo, aceito troca, financio. Rua Visc. de Santa Isabel n. 46-C.

ITAMARATY 66 — Vendo equipado, estado de nôvo, troco, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

ITAMARATI 66 — Azul metálico ótimo estado, 4 pneus novos, a tôda prova, R. Emília Sampaio n.º 96 — V. Isabel.

ITAMARATY 1966 — Vermelho, superequipado com 21 m/km. A vista troco ou financio. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66 — Vendo, superequipado, em estado de nôvo. Ver Av. Pres. Vargas, 435, sala 903-A — Tel. 43-0655.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

IMPALA 1963 — 8 cil., hidr., 4 portas, vidro ray-ban, equipado. Cor ouro velho. Estofamento da fábrica, carro para pessoa de fino gosto, financio c/ peq. ent., saldo em 20 prest. de NCr$ ... 488,74. Rua Uruguai, 234-A.

IMPALA — Coupê 1961 — Verdadeiro estado de nôvo, super luxo, vendo, troco ou financio. — Rua Conde de Bonfim, 25.

ITAMARATY 1966 — Grená c/ 24 mil km. Troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

INTERLAGOS CONVERSÍVEL 1964 — Vermelho, forração preta. Ótimo estado. Todo reformado. Ent. 1.800,00 prest. 345,00. 57-1330 — R. Barata Ribeiro, 189.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113.

ITAMARATY 68 — Zero todas as côres a escolher. Vendemos com 20 por cento de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL. Revendedor Willys. R. Gen. Polidoro, n.º 81. Tel.: 46.0531 e Rua Francisco Otaviano, 41, Telefone 27-6340.

ITAMARATY 66 — Fita azul com garantia de fábrica, cor verde lima. C. 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Wllys. Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0531, ou Rua Francisco Otaviano 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATY 66 — Superequip. único dono em est. de zero pouco rodado e qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATY 66 — Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

INTERLAGOS — Berlineta 62. bom estado. Vendo por NCr$ 4.000 a vista ou troco Jeep menor valor. Rua Sen. Vergueiro, 138/1105.

ITAMARATY 66, superequipado, excelente estado. Fac. c| 3 800. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier. Saldo até 24 meses. (B

ITAMARATY 67 — Côr ouro-metálico, superequipado, estado de zero. Tel. 26-9992, depois das 9 horas.

IZABELA 57 — Em ótimo estado, pintada nova, rádio original, vendo. R. São Luís Gonzaga, 341 — S. Cristóvão. Tel. 28-4177.

JEEP LAND ROVER 51 — Ótimo, Rua Faro, 17. Tel. 26-0859.

JEEP Toiota 59 — Est. nôvo, capota nova, 1 só dono, à vista ou financio. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

JK 63 equip. em excepcional est. sujeito à qualquer prova à vista troco e fac. c/ 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

JEEP 58 — Conservado, c/ batida, mecânica excelente, troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

JK 66 — Negócio particular, Excepcional estado geral. Linda côr e equipado. Possibilidades de troca. R. Frei Caneca, 305.

JEEP WILLYS 57 — 4 cilindros, ótima conservação — Máq. caixa 100%. Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770. Urgente.

JEEP WILLYS 1963 — Estado 0 km, um só dono, faço qualquer prova, facilito. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

JK 62-65 — Senhor compra um, em qualquer côr, paga à vista ótimo preço, desde esteja bom estado. Tel. 37-1013.

JK 1967 — Lindo carro côr cerâmica, freio hidr. vácuo, todo equipado, aceito troca ou financio. 24 de Maio, 591-C. 61.0251.

JEEP CANDANGO — Vendo uma capota de aço. NCr$ 300,00. Ariosto, Tel. 52-6394 ou Rua Barão de Icaraí, 14/302 à noite.

JEEP W 50 — Amarelinho, bonito, lic. 68, 2 200 ou facil. parte, capota nova. R. Flaminia, 691, V. da Penha.

JEEP WILLYS 61 — Vendo. Rua João Romariz, 121. Tel. 30-9684 ou 30-6049 — Ramos a tôda prova.

JAGUAR Compacto, ano de porte mecânica 1959, modelo da carroceria 1965. Freio a disco, nas 4. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

JEEP CANDANGO 60 — Ótimo estado, preço 2 500, veja na Praça Pio XI 35, apto. 304. Sr. Vitor. Tel.: 46-0833.

JK — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King — Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JEEP — Compro, urgente, à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JEEP Willys 1961 — Ótimo estado, único dono. Vendo ou troco por carro de passeio. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

JEEP Willys 60 — Vende-se 100%, seguro pago. Rua José Eugênio n.º 37, S. Cristóvão.

KOMBI 63, 64, 65, 66, 67, 68, Standard e luxo, aceito troca. Facilito. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos.

KOMBI 68 — 0 km., Mod. Standard. Pronta entrega. 3 400 ent. 15 prest. de 690,00, ou de acôrdo com suas possibilidades. Crédito imediato. Aceitamos troca. R. Barão de Bom Retiro, 1115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago sem aborrecê-lo. ... 6 500, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 400, 66 a 9 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também, domingo.

KOMBI — Compro a dinheiro até para consertos. Não é agência e pago realmente: 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 600, 63 a 6 300, 64 a 6 700, 65 a 7 100, 66 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também, domingo.

KOMBI 61 — Sinc. Vendo, melhor oferta, Rua Carmela Dutra, 43, ap. 102. Após 17 horas. Esta rua começa na Conde de Bonfim, 152 — Tijuca.

KOMBI 65, com serviço mensal, equipada calotas, cortinas, trava direção, alarme c/ furto, pintura e mecânica 100%. Troco e vendo, facilito. Rua Gal. Urquiza, 132/102.

KARMANN-GHIA — Conversível. Vende-se melhor oferta a vista. Rua Senador Bernardo Monteiro, 127.

KOMBI luxo 1964 e última série, rádio, duas côres, impostos pagos, à vista 5 870, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 61, 62, 63, 64. Motor na garantia. Revisadas. Entrada de 500, saldo em 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 59 — Luxo, tôda nova, pneus b.b., cortinas, rádio 3 faixas, seg. e lic. 68. A vista 3 500 outra 62 a vista 4 700. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

KOMBI 65 — Equipada, transformada p/ 67, mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c. 2 200 — R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1967 — Espetacular — Equipada. Entrada de 3 000 saldo, facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22.7036.

KARMANN-GHIA 66, estado geral de nôvo, um só dono e equipado. NCr$ 9 500,00 à vista. Particular. Rua São Manuel, 23 ap. 1001 — Tels.: 46-3451 e 22-6166. Botafogo.

KOMBI 64 — Superequip. luxo em excelente est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 38.6839.

KOMBI 1965 — Vendo carroçaria toda reformada. Av. Dr. Manuel Teles, 147. Duque de Caxias.

KOMBI — Vendo 64, em ótimo estado. Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1103 — Particular.

KARMANN-GHIA 64, vários equipamentos, pintura, mecânica 100% — Troco, financio, saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

KOMBI 64, linda ótima conservação, mecânica 100%. Troco, financio, saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 68 — 0 km, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

KARMANN-GHIA 1967 — Grená, rodas cromadas, etc. Vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9 991. Lojas C, D, E e F. Até 21 hs. — Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km — Pronta entrega, amarelo bahama, branco pérola e verde. Aceito troca. Sedan ou Kombi. Facilito crédito direto 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E, F — Cascadura — Até 21 horas.

KOMBI 1962 — 6 portas, luxo, lataria, forração 100%. Entrada 800,00 rest. 24 meses. 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

KOMBI 63 ótima, luxo, com capas. Rádio transit. NCr$ 5.200,00 urgente. Aceito carro de menor valor. Sto. Amaro, 39-601. ... 42-2396.

KARMANN GHIA 68 — 0 Km pronta entrega. Vermelho, forração preta. Aceito troca sedan ou Kombi. Facilito crédito direto 24 meses. Av. Suburbana 9991 lojas C. D| E| F. Cascadura. Até 21 horas.

KOMBIS c/ motoristas para turismo, mudanças, entregas, passeios, servir eficientes, com máxima perfeição. Tel. 31-2926, a noite Tel.: 45-4353.

KOMBI 67 — Equipada. Vendo melhor oferta a vista. Rua Paramirim 496, aplo. 102, esq. Pacheco da Rocha, Bento Ribeiro.

KOMBI 58 motor 65 — Vende-se, bom estado sinc., emplacada. Base 3 600. Ver R. Barão Bom Retiro, 1318, Tr. 23-2960 12/13 hs. Aníbal.

KARMANN-GHIA 1968 com 5 000 km, equipado, troca menor valor e fac. até 24 meses c/ NCr$ 3 mil de entrada. Rua C. Bonfim, n.º 577-A, Tel.: 58-3822.

KOMBI 66 — Luxo, um só dono, conservada, 7 580.00. Hilário de Gouveia, 50.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, superequipado. Vendo, troco, facilito c/ 2 500,00, saldo 338,00. Aceito Volks. Compro, entrada — Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

KOMBI FURGÃO 68 — 0k, côr azul, pronta entrega 2 500 entrada até 24 meses. Crédito imediato. Aceitamos troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 61, 62, 63, 64, 65, Standard, e 65 luxo único dono carros todos revisados e equipados, lat., pneus e máqs. tudo novo, a vista ou 1 500 entr. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29.4997.

KOMBI 62 — 100%, mecânica — Vendo, troco, facilito c/ 1 500,00, saldo 330,00 — Rua 24 de Maio n.º 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 1960 — Vendo, troco e facilito. Tratar Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

KOMBI 59, qualquer prova, ent. 1 200 o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI 64 — Ótimo estado, ent. 2 500 o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI 66 — Ótimo estado uma "jóia", vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991-A e B — Cascadura.

KOMBI 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Carolina Machado 352. Madureira, Pôsto Viaduto.

KARMANN-GHIA 63 — Grenat e pérola, super equipado carro novo, nunca bateu, mecânica a tôda prova. Vendo com NCr$ 1 800 de entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto, também aceito troca. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

KOMBI — Turismo nos domingos e feriados, excursões, e pequenas mudanças, dias úteis, horário 13 às 16 hs. Tel.: 58-9887 — Carvalho.

KARMANN-GHIA 64 — Verde musgo. Vendo equipado com NCr$ 2 000 de entrada e o restante em 24 meses, pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

KOMBI 1964, 1966, 1967, 1968 OK. Pronta entrega. Vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 302-B. Tel.: 34-8738.

KARMANN-GHIA 68 — 0k. Côr vermelho molibdato, pronta entrega. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Crédito imediato. — Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — Reiguá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 61, Stdo., financio até 24 meses com ou sem entrada, ou com entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Estudo qualquer plano. Rua Real Grandeza, 7. Tel.: 46-6227, até 20 h.

KOMBI 63 — De luxo, super nova, com 1 500 de ent. o restante em 24 ms. s/ mais despesas. Rua São Francisco Xavier, 254-B.

KOMBI STD. 66 — Verdadeira jóia por mês 386, entrada combina. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa. Fone: 45-6595.

KOMBI 63 — Placa vermelha, em bom estado. Preço 4 750. Catumbi, 22.

KOMBI 66 — STD. Nova, rádio. R. Cardeal Dom Sebastião Leme, 126, ap. 706.

KOMBI 1963 — Luxo, 2 côres, 5 p. b. branca novos, vendo, troca, fac. p. c/ direto de 6 a 24 meses. Riachuelo, 388 — 52-6772.

KOMBI 1961 em ótimo estado, com pneus pintura e motor NCr$ 2.800,00, urgente. Rua Filomena Nunes 315, Olaria. D.a Sarita.

KOMBI 62 — Vendo a vista ou facilito parte. Ver e tratar à R. João Torquato, 304, c/ Geraldo.

KARMANN GHIA 67 — Vermelho completamente equip. 11.500 — Somente para particular, Rua Gustavo Sampaio, 88, c/ porteiro.

KOMBI 66 — Vendo c/ máquina nova et. estado, à Rua República do Peru, 250, c/ o porteiro.

KARMANN GHIA 68 — 0 Km pronta entrega, branco pérola, amarelo Bahama e verde. Aceito troca sedan ou Kombi. Facilito, Crédito direto, 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160-B. Tijuca, até 21 horas.

KARMANN GHIA 68 — 0 Km pronta entrega, branco pérola, amarelo Bahama e verde. Aceito troca sedan ou Kombi. Facilito crédito direto 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42 Copacabana até 21 horas.

KARMANN-GHIA 67 — 11 500 km espetacular estado. Único dono, equipado. Particular para particular. Tel.: 37-5406.

KOMBI 68 — Luxo. 0 Km. Duas lindas côres. Troco em carro nacional ou americano, facilito. Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

KARMANN-GHIA 63 — OK. Outro 68 c/ 5 mil km, outro 67 c/ 11 mil km. Superequipados. Aceito troca e facilito, Haddock Lôbo, n. 335 — Até 20 horas.

KOMBI 1966 — Estado impecável aceito troca. Financio longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.º 82.

KOMBI 64 — Motor na garantia muito bonito de pintura, capas. Facilito. R. Maria Amália 382. Tijuca. Diogenes.

KARMANN-GHIA 67, equip. grená o mais lindo do Rio, a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA 1963 — O mais nôvo do GB, espetacular. Entrada de 3 000, saldo facilitado. — Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22.7036.

KOMBI 54 — NCr$ 5.000. A vista estado excepcional. Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

KARMANN-GHIA 66 — Verde petróleo, equipado, 36 000 km. Vendo, troco, financio. R. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

KARMANN-GHIA 68 — Pérola, zero. Vendo, ótimo preço vista — 58-4264.

KOMBI 67 — Jóia, equipada com rádio, financiamento até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 160.

KOMBI 1965 — Equip. Est. de nova, 100%. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 1968 — 0 km. Vendo, troco, fac. até 24 meses. Haddock Lôbo, 335. Tel. 28-0071, 28-6596.

KOMBI Luxo 68 — 0 Km. Para entregar na hora, troco em Kombi usada, ou em Galaxie, ou Aero. 28-1260. Sr. Mateus.

KOMBI 62 — Est. bom estado. — Rua Lôbo Júnior, 1739.

KOMBI 63 — Estado de OK. Só a vista. NCr$ 5.300,00. Rua Lobo Júnior, 1655 — Merede.

KOMBI Frigorífico de peixe com licença de feira. Pço. 8 milhões. Av. dos Democráticos n.º 26 — Tel.: 61-2205.

KOMBI 63 — Nunca bateu. Vende-se, toda reformada. Av. Braz de Pina, 504.

KOMBI 64 — Idêntica à nova, revisada, a qualquer teste. Troco, ou facilito c/ 2.000, R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 60 — Conservadíssima, tudo original, mecânica excelente. Troco ou facilito c/ 1.400, Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 68 — Zero km — Tenho diversas côres, entrega imediata, Standart, Pick-up de luxo e Kombi que lhe interessar, bons planos de financiamento ou bom preço à vista, aceito carro nacional como entrada, saldo pelo c/d — Rua Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 68 — Zero km — Pérola, forração prêta, painel jacarandá, relógio, à vista o melhor preço da GB, ou em melhores planos de financ. Aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 59 — Est. geral ótimo, mecânica a qualquer prova. Urgente, 2 950,00. Rua Padre Manso, 122. Madureira. Bar Saci.

KARMANN-GHIA 65, 2 côres e superequipado. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113.

KOMBI 60 — Ótimo estado outra 59, vendo 2 750. Aceito propostas. R. Canavieiras, 808 — 101 — Tel.: 38-3840.

KARMANN-GHIA 64 — 3a. série ótimo estado 7 800. Tratar R. Barão de Macaúbas, 126 — 301. — Tel.: 46-3479.

KOMBI 62 — Std., único dono, mecânica fora do comum. Troco ou facilito c/ 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 64/65 STD — Toda nova, impecável, nunca bateu, equipada, franca, cort., calhas, etc. Ver na Pça. Xavier de Brito, 26/302. Tel. 58-5212.

KOMBI 62 — Entr. 860,00 e ...., 129,60 mensal, Rua Senador Dantas 117, sala 1034, Telefone: ... 52-1724.

KOMBI M. 65 L. 5. 68 — Pago um dono só, nunca bateu. Vendo a vista. Estuda-se financiamento. Av. Braz de Pina 1242.

KOMBI 60, 61, 63 e outra 64 — Standard — Entrada a partir de 1.000. Revisadas a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387. Financiamos até 24 meses.

KOMBI 60 — Luxo, azul e pérola, rádio, capas vermelha courvin, pneus novos, banda branca, emplacada 68. Vendo troco financio até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, em ótimo estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

KARMANN-GHIA 63 ou 64 senhor vende um urg. de seu uso equipados. 7.200 mil ou 8 mil. R. Ibituruna, 11, ap. 312, esq. M. Barros — 48-9579.

KARMANN-GHIA 1967 e 1966 — Vermelho, superequipados. A vista, troco e financio. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 65 — Novinha em fôlha, equipada, particular vende urgentemente. Rua Francisco Eugênio, n.º 268-C, Sr. Heitor.

KOMBI 1962 — Standard, muito boa, a vista. NCr$ 4 450. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 74.

KOMBI 64 — Excelente estado, revisada, lindo carro. 2 150, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 65 e 66 — Excelentes carros, raro est. conserv. Faço qualquer prova. Pode trazer mec., à vista, troco e fac. c/ 2 000, saldo à comb. 24 de Maio, 415. 61-5407.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de zero, última série, equipadíssimo, bancos reclináveis. — Av. Princesa Isabel 300 ap. 709. Vendo só à vista, urgente.

KOMBI 62 — Tôda prova, base 2 600. Rua João Romariz, 119 — Ramos.

KOMBI — Vende-se 61 sincronizada. Mecânica a tôda a prova. Pode trazer mecânico. Lataria boa. Pintura nova. 4 000 à vista. Urgente. Rua Aristides Caire, 230.

KOMBI 61 e 62 — Revisadas e sujeitas a qualquer teste. 1 650 ent., saldo a longo prazo ou troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 60 — Ótimo estado geral tudo 100%. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado, tudo 100%. A vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI 63 — Vende-se, estado de nova. Rua Conde de Bonfim, 1136, tel. 38-1302.

KOMBI 67 — Ótimo estado, s/ ent., fin. 22 m. Evaristo da Veiga, 119.

KOMBI 64 — 6 200 à vista, ótimo estado geral. Fazemos qualquer prova. Traga mecânico. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 1964 — Pequena entrada saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora, sem 1 fiador. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

KARMANN-GHIA 68 — Particular vende, excelente estado, superequipado, com rádio, toca-fitas, etc. Seguro total do automóvel. Ver Rua Visconde de Pirajá, 28. Tel. 32-9449 e 47-0634.

KOMBI 1962, Standard, é a mais nova do Rio, muito pouco rodada, carro para pessoa exigente. AUTO-PRAZO vende com 2 200, o saldo em diversos planos até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA Sport — Carroçaria Petrópolis. Vendo financiado ou troco, com pequena entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

KARMANN-GHIA 1964 — 1963, Todo nôvo e equipado. Vendo financiado em 24 meses ou troco. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

KOMBI 63 luxo: vendo em bom estado. Rua São Francisco Xavier, 404. Loja 3. Sr. Elto.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo ou troco por qualquer carro nacional de menor valor. Também financio c/ 20% entrada e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Real S.A. Rev. Aut. VW. Rua Riachuelo, n.º 187. Tels.: 32-4856 e 52-6635. Sr. Renato Paulo.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, int. prêto, concessionário Rio. Com tôdas as garantias. Bem abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor, financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KOMBI — Compro. Pago o máximo em dinheiro, verifique: 61 a 4 800; 62 a 5 600; 63 a 6 300; 64 a 6 700 e 65 a 7 100. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234 Tel.: 58-7583.

KARMANN-GHIA 64 e 66. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-5909.

KARMANN-GHIA 64, 66 e 68 — 0 km. 1 980,00, seminovos, superequip. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 68 OK cor vermelha, emplacado e segurado para pronta entrega c/entrada de NCr$ 4.000,00 restante em 24 prestações de NCr$ 749,80. Tratar c/José ou Sr. Negri na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

KOMBI 63, 65 e 68. 0 km — 1 490,00 — Novíssimos, revisados, equip. Rural Willys 61 — 2 x 4 — 1 390,00, seminova. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros n.º 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI — Compro, Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel. 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI OK, 68 — P/ pronta entrega c/ apenas 2 150 de entrada e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 ou 30 meses. Troca-se. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Nova Texas.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro mesmo precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa 171. Tel.: 49-8132.

KOMBI de luxo OK, 68 p/ pronta entrega c/ apenas 2 450, de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Nova Texas.

KOMBI FURGÃO e Pick-up, pronta entrega usada 64 e pick-up OK. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos. 49.8132.

KARMANN-GHIA OK, 68 — Última série p/ pronta entrega, c/ apenas 2 900 de entrada e o saldo financiado até 24 ou 30 meses ou V. S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — S. F. Xavier.

KOMBI 68 OK — Côres à escolher, para pronta entrega. Entrada de NCr$ 2.289,00 saldo em prestações mensais de NCr$ 577. Tratar c/Ito ou Mário na COLONIAL VEÍCULOS S.A. Rua 19 de Fevereiro, 43, Telefones 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 1961, 63, 1965 E 1966 — Impecáveis, só vendo para crer, pequena entrada e o saldo em 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700 tel. 61-4588 e 61-8200.

KOMBI 63, 64, 65, 66, 67, 68 Stdr. transformadas para luxo c/ friso e duas côres, facilitamos, trocamos, note bem os carros estão como novos. R. Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 68 OK — Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97 — Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA 68 0 km cor vermelha, emplacado e segurado para pronta entrega com entrada de NCr$ 40 000,00 restante em 24 prestações de NCr$ .... 749,80. Tratar na Colonial Veículos S. A. Rua 19 de Fevereiro, 43, com Ito ou Mário. Telefones 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 63, 65 e 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KOMBI 68 0 km. Côres à escolher para pronta entrega. Entrada de NCr$ 2 289,00, saldo em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar c/ José ou Sr. Negri na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

KOMBI 65 — Luxo, 2 côres. Estado de zero km. Pouco rodada e superequipada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 62 — Standard. Excelente estado de conservação. Pouco rodada. Superequipada. Facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

KOMBI 58, Standard, mecânica e lataria 100%. Superequipada. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 64 — Standard. Estado de nova. Tudo revisado. Superequipada. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KARMANN 66 — Cor verde, a mais linda do Rio. Financiamos ou troco por carro nacional. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KARMANN-GHIA 67 — Faturado em janeiro 68, bancos inteiriços de couro, toca fita, rodas cromadas, único dono, linda cor. Troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI luxo 68, 2 lindas côres conc. Rio a faturar, troco facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 68 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só a vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

KOMBI 67. Azul pastel. Estado de nova. Ótima de mecânica. — Equipada. Rua Campos Sales, 81. Gerônimo. Sr. Vasco.

KOMBI 59 — Franca, pintura, pneus novos. Mec. e estado geral exc. Troco. Entr. a combinar, rest. até 24 m. R. 24 Maio, 591-A — Simonia.

KOMBI 66, no estado, vendo só à vista, 7 500,00. Ver à Av. Epitácio Pessoa, 798, c/ Sr. Carlos. Zelador.

KARMANN-GHIA 63 — Gêlo, ótimo estado. Ver e tratar R. Justiniano da Rocha, 201.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado de conservação c/ 2 100,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

KARMANN-GHIA — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a vista. Tel. 61-3083.

KOMBI 66 e 68 — 0 km, entrada desde 1 800,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821 — Polux.

KOMBI — Pago mesmo prec. rep. 59 a 3.600, 60 a 4.200, 61 a 4.700, 62 a 5.500, 63 a 6.200, 64 a 6.600, 65 a 7.000, 66 a 7.500, 67 a 8.200, Rua Voluntários da Pátria, 416. Telefone 46-3501.

KARMANN-GHIA 67 — Espetacular cor vermelho, rodas crom. superequipado, pço. 11 500. Aceito troca. R. Santa Alexandrina, 60. Tel.: 48-2561.

KARMANN — Pago mesmo prec. rep. 62 a 6.500, 63 a 7.100, 64 a 7.600, 65 a 8.300, 66 a 9.400, 67 a 11.000, Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

KARMANN-GHIA 68 — Equipado na garantia c/ inicial de 3 500,00 saldo até 24 meses p/ pagar. R. Almirante Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

KOMBI 62, 63 e 64 — Vendemos 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro n/ revisão. Entrada 1 500,00, prestação ... 355,00, entrada ..... 2 000,00, prestação .. 315,00, entrada ..... 2 500,00 prestação ... 275,00; Entrada ..... 3 000,00, prestação .. 235,00. Entrega na hora. Não é consorcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 1964, boa de mecânica. Vendo, aceito troca por carro de passeio, financio. Rua Visc. de Santa Isabel n. 46-C.

KOMBI STANDARD 1965. Financio metade, estado de nova, rádio, franca. Rua Galileu, 26 — Tratar Jair — Maria da Graça.

KOMBI 61, últ. série, est. ótimo, estado geral. 4 200. Ver Rua Alcântara Machado, 36, ap. 1009 — 23-0272. Assis, qualquer hora.

MUSTANG 66 — Conversível, mecânico, 8 cil., superequipado, vendo ótimo preço à vista. Av. Prado Júnior 237. Tel.: 36-1552.

MORRIS OXFORD 52 — Vende-se perfeito, ótimo carro, pode trazer mecânico, Rua Machado Coelho, 75-A. Tinturaria.

MERCEDES BENZ 1961 — 220-S — Bancos separados. A melhor e mais nova do ano. Troco, fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

MERCEDES BENZ 220 S 1962 — Bancos separados. A melhor e mais original do ano. Troco, fac. Estrada do Joá, 190.

MERCEDES BENZ 1965 — 220 S. Equipado com ar condicionado — Tôda original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190.

MERCEDES BENZ 59 — Em ótimo estado c/ inicial de 2 500,00 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

MERCURY 48, submeto a qualquer teste, lataria como nova, tem rádio, 1 400 ou fac. com 800. Av. João Ribeiro, 365. Pilares. Aceito troca.

MERCEDES 1111. Ent. 3 980,00 e 848,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 1034. Tel.: 52-1724.

MUSTANG Fast-Back 66 — 6 cil., mec., ray-ban, superequip. 23 000 km, nôvo. Troco e fac. c/ 13 000 saldo 24 meses. Felipe Camarão n.º 138 — 48-0962.

MERCEDES BENZ 53 — Mod. 170 S, 4 cil., a gasolina, rádio Beck, alavanca na direção, único dono. Carro está como veio de fábrica. Ver c/ porteiro. Av. Copacabana 71/306. Até as 12 horas.

MORRIS 1952, rádio, luxo, pneus banda branca, motor e pintura nova, 1.780,00, Rua Filomena Nunes, 815, D. Sônia.

MERCURY 51 — Original, rádio, isqueiro, relógio — 1.400,00, Rua Rezende, 108-A. Sr. Ricardo.

MUSTANG 67 — Vermelho, 8 cilindros, mecânica, rádio, estofamento em couro prêto. Vendo ou troco. Tel. 28-2324.

MORGAN M6 — 52 — Convers., mec. 100%. Pneus novos, 4 cil., 2 lug., base 1 420,00. Ac. troca, José Higino 130, casa 3.

MUSTANG CONVERSÍVEL 1966 — 3 marchas, mecânico, rodas raiadas, pouco rodado, lindo car. Doc. 100%. 57-1330. R. Barata Ribeiro, 189. Troco ou financio 24 meses.

MERCEDES BENZ 1958 — Rádio original, como novo, ótimo estado. 2.500,00 restante 8 meses. Barata Ribeiro, 189 57-1330.

MERCURY 53 — Monterrey Convers. Vendo 1 200. Novo, corel, rádio, capota nova. Rua Uruguai 248. Tel.: 38-5128.

MORRIS 51 — Ot. estado, empl. 68 ec. oferta a vista ou troco p/ maior. R. Arapari, 82. Irajá. Com P. Atiriba ou lado do BEG.

OPEL luxo, Olympia 66, 0 km, troco carro de menor valor. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201. 27-7830.

OPEL — REKOR — Fatu. em março de 1960, equipado o mais nôvo e mais lindo da GB, R. Carvalho Alvim, 529 c/ 13. Tijuca.

OLDSMOBILE 54 — 100% de mecânica, rod., forr. nova, Vdo. urg. ao 1.º por 1 070,00. 4 pts. José Higino 130, c/ 3.

OLDSMOBILE 62, Dinamic 88 — Hidr., direção hidr., 4 portas, sem o menor defeito, carro de fino trato. Financio até 24 meses com ou sem entrada, ou entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Rua Real Grandeza, 74-B. Sr. Romero. Até 20 horas. Troco.

OLDSMOBILE 66 — F-85. Vidros ray-ban. Sem coluna. Todo original de fábrica. Troco e facilito. Haddock Lôbo, 335. Até 20 hs.

OPEL OLYMPIA 68 — OK — Linda côr, equip., freio a disco, 2 pts., nôvo. A vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

OLDSMOBILE 1964 — Coupe-Cutlass F. 85. Bancos separados. Todo original. Equip. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado, até às 24 h.

OLDSMOBILE 1962 — F.85 conversível, coupê conversível. Bancos separados. Todo original. Troco, Fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 h.

OLDSMOBILE 1960 Coupé, 2 p., dir. h. comandos elétricos, hidr. legítima 2a. mão. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 h.

OLDSMOBILE 1963 — Perua Compacta F. 85. 4 portas, luxo. Dir. hidráulica, hidr. Todo original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

OLDSMOBILE 1961 — 4 pts. 88 holydai, sem colunas, hidr., dir. hidr., todo original. O melhor do ano. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

OPEL OLYMPIA 68 — 0 km, c/ inicial de 5 500,00 saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. Equipado c/ rádio e 2 auto-falante. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

OLDSMOBILE 51 — NCr$ 260,00, o 1.º que chegar. R. José Domingues n.º 153, Encantado.

ONIBUS — Monobloco LP 321, ano 1960, ótimo estado, vendemos pela melhor oferta a vista. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos 143 — Loja 15.

PEUGEOT 403 — Ótimo estado vendo. R. Ana Neri, 819, 3 300 base, urgente (S. F. Xavier).

PICK-UP FORD 61. Nova — Vende-se, troco facilito c/ 2 000 ent. Av. Afrânio de Melo Franco n. 66 201 — 27-7830.

PICK-UP Internacional, R. 110 54. Vende-se ou troca-se por F-350. Base 3 000. Rua da América, 176, Santo Cristo. Procurar Cabral.

PONTIAC 52 duas portas. Vendo 1 640 e aceito troca e um táxi Dauphine 61 também troco. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

PICK-UP WILLYS 1967, 3 marchas, equip. p. uso, revisadas. Vendo, troco, fac. p. c/ direto de 6 a 24 meses. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

PONTIAC 54 — Mecanica motor em linha sujeito a provas, forração orig. c/ rádio 2 000 urgente. R. São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

PLIMOUTH 55 — Vende-se uma em estado de nova, 6 cil., hidr. Só teve um dono. Ver na Rua Neri Pinheiro, 93. Tel. 52-6720 — Paulo.

PICK-UP — Willys 63, ótimo estado geral. NCr$ 1 000,00 e 24 x 261,00. Rua Barão de Mesquita n.º 125. Crédito direto.

PICK-UP WILLYS 67 — 4 x 2, ot. estado, troco, facil. Av. Braz de Pina, 274 — Penha. Aos 10 horas.

PICK-UP 67 — Estado excepcional, praticamente 0 Km., mecanica excelente. Troco, facilito ou vendo a vista. R. São Francisco Xavier n.º 199.

PICK-UP WILLYS 65, nova. Vendo grandemente facilitada. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75. — 48-0616.

PICK-UP — Ford 1961, bom estado, F-100, faço qualquer prova, bom preço à vista. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

PICK-UP — Chevrolet 64, estado de nôvo. Ver e tratar Rua Guimarães Natal, 16 ap. 103. Copacabana.

PICK-UP — Chevrolet 64, todo 100%, pintura nova, preço ... 7 000. Ver e tratar Rua Guimarães Natal, 16 ap. 103. Copacabana.

PLIMOUTH 48 — Mecanica, 4 portas uma jóia, vendo hoje 1 000 a vista. R. Delgado de Carvalho, 13 Largo da 2a.-Feira, Tijuca.

PICK-UP VOLKS 60 — Cabine dupla, toda reformada. Vendo, troco auto passeio. R. Santana, 77 Loja D.

PONTIAC 54, a qualquer prova, lataria perfeita original. 1 300 ou fac. c/ 700. Av. João Ribeiro n.º 365 — Pilares. Aceito troca.

PEUGEOT 58, 403, com rádio orig., qualquer prova, 3 500 ou fac. com 2 000. Av. João Ribeiro, 365, Pilares. Aceito troca.

PICK-UP FORD 48 — Estado de nova, 2 300 ou fac. com 1 500, Av. João Ribeiro, 365 — Pilares. Aceito troca.

PEUGEOUT 404 impecável creme, carro trato vendo. R. Gomes Carneiro, 54. Ipanema, p/ pessoa exigente.

PICK-UP VW 68 0 km. Entrega imediata. Vendo, troco e financio em até 24 meses c/ entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar c/ Ito ou Mário na COLONIAL VEÍCULOS S.A. Rua 19 de Fevereiro, 45. Tels. 46-5923 e 26-3575.

PICK-UP DK 68 — Pronta entrega, somente 1 980 de entrada e o saldo o cliente determina como deseja pagar a longo prazo. Na troca a maior avaliação. Av. Mar. Rondon, 339. Est. S. F. Xavier, Nova Texei.

PICK-UP VW 68 0 km. Entrega imediata. Vendo, troco e financio em até 24 meses c/ entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar c/ José ou Sr. Negri na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 32-9387.

PICK-UP — Ford 58 F-100 — Mecanica 100%. Vendo urgente, 2 mil. ac. ofertas. R. Mupia, 121 — Irajá.

PICK-UP F-100 — 1955 — Capota em aço aberta — Perfeito estado geral. 2 700. Tratar Rua Avaré, 119 — ap. 202 — Campo Grande.

PONTIAC Coupe — 1964. Cetelina, Equip. com ar cond., dir. hidr., Hidra. 8 cil. Toda original, única do Brasil. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190. São Conrado.

PLYMOUTH 1963 — Rural. Perua compacta de luxo, 4 portas. Vende das pequenas, 6 cilindros mecanico. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 h.

RURAL! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 58/59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 400, 65 a 5 800, 66 a 6 300. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 61-8008. Sr. King. (B

REGENTE 68 — 0 km. c/ inicial de 4 500,00, restante até 2 anos, pelo crédito direto ao consumidor. Rua Alm. Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

RURAL — Pago mesmo prec. rep. 59 a 2.900, 60 a 3.300, 61 a 3.700, 62 a 4.000, 63 a 4.500, 64 a 5.300, 65 a 5.700, 66 a 6.200. Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

RURAL 69 — 0 km, qualquer côr. Vendo por 5 700 mais 1 770, financ. até 20 meses e mais 13 a 195. Aceito troca ou oferta. Tel. 34-0202.

RURAL 64. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada desde 1 500,00, prestações ... 330,00; entrada 2 000, prestação 290,00; entrada 2 500,00, prestação 250,00; entrada 3 000, prestação 215,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

RURAL WILLYS 61/62 — 1 390,00 — 2 a 4 motor, pint., forr. novos, belíssima. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

RURAL — 1963, 64 e 1965, as mais novas, estado impecável conservação, vendo, troco e facilito. Tels. 61-4588 e 61-8200 — Rua Palm Pamplona, 700.

RURAL 64 — 4x2. Raro estado. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Sem parcelas intermediárias. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

RURAL 65, 66 e 67 entrada a partir de NCr$ 1 188,00 mensal de 132,60. Último dia. Praça Floriano, 19 sala 82. Cinelândia.

RURAL WILLYS 65 — Luxo 4 x 2, bom estado. Ent. 1 740, saldo 20 m. s/m, desp. Combinar outros planos e aceito troca. Lavradio, 206. 42-0201.

RURAL 68 luxo. Zero. Emplacado e segurado. Entrada a partir de NCr$ 3 517,00. Prestações a partir de NCr$ 440,00. Sérgio 46-0650 e 46-9422

RURAL 63 — Excelente estado, revisada, toda prova. A vista, troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

RURAL 48 — Americana, 4 cil., impecável, 2 150,00. Vendo ou dou como entrada em Kombi 60 a 64. Av. Amaro Cavalcanti, n.º 1757, c/ Sr. Manuel.

RURAL 66 — Luxo, revisada, uma jóia, vendo a vista ou cred. dir. c/ 1 960 ent. e 331,49 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 Tel.: 48-0576. Largo da 2a.-Feira — Tijuca.

RURAL 59 — Quase nova. Vende-se. Rua Pereira Nunes 264 — Sr. Mario.

RURAL 60 — Vendo. Licença 68 paga — Rua Leopoldina, 320 — Piedade.

RURAL 66, tração 4x2, equipada, excelente. — Fac. c/ 2 500. Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. São Fco. Xavier. (B

RURAL 65 — Entrada 690 — Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL WILLYS — 4 x 2, 1968 — Troco facil. ot. estado. Av. Braz de Pina 274, após 10 horas.

RURAL 61 de luxo, em ótimo estado de conservação. R. Catumbi, 22.

RURAL 1968, 1965 4x2, a 1.a ainda na garantia. Vendo, troco, fac. p. c/ direto de 6 à 24 meses. Riachuelo, 388 — 52-6772.

RURAL WILLYS 62 4/2 e 65 4/4 impecável, troco e facilito, longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa. 45-6595.

RURAL 1966 — De luxo, tração simples, revisada à vista. NCr$ 6 600,00 ou em 24 meses com 2 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

RURAL 65 — Luxo, 4 x 2 ótimo estado: 5 500. Ver Rua Prof. Brandão Filho, 106. Tel.: 27-2823 — Leblon.

REGENTE — 0 km, vende, emplacado e com seguro de responsabilidade civil, a vista 14 500 ou pelo crédito direto ao consumidor. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

RURAL 62 — 4x4, à vista, 3 600. Rua Dona Joaquina, 17, ap. 302. Inhaúma.

RURAL — Zero 68. Todas as côres a escolher. Vendemos com 20 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. R. General olidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 58 — Todo reformado, lindo. NCr$ 1 000,00 entrada e 200 p/mês. Av. Suburbana, 10.033-D. Cascadura.

RURAL WILLYS 65 — Como nova, 1 diferencial. Vende, troca, e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

RURAL WILLYS 63 — Equip. excelente. Um diferencial. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

RENAULT 1 093, ano 65 estado de novo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

RENAULT Caravelle 62, lindo carro c/ teto de aço, removível, 8 500 mil ou troco. Rua Uruguai, n.º 248.

RURAL 67 — Luxo, 4x2, com 6 000 km rodados. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Sr. José.

RURAL 62 — Ótimo estado a vista ou fac. até 24 m. c/ peq. ent. R. Gal. Venancio Flores, 35, ap. C01. Tel. 47-1601.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. ... a 3 900 62 a 4 300 63 a 4 800 64 a 5 400 65 a 6 000. Não vendo sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

RURAL WILLYS 1964. Excelente. Troco. Facilito. Rua São Clemente, 185. Tel. 46-3551.

SIMCA 63 — Ótima, seguro total ... 1 780 e 24x215, hoje após 13h., sexta, dia todo. Av. Nelson Cardoso, 898, ap. 201 — Taquara, JP.

SIMCA 64, grená muito nova, mecanica a toda prova como inteira. Vendo com NCr$ 1 500 de entrada e o restante em 24 meses, pelo crédito direto — Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

SIMCA 65 — Ótimo est. de particular. Vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206 — Fone: 30-0738.

SIMCA Tufão 1964. Preço 5 480. Tenho outro 62 vendo também 3 580, garage. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 226 — Tijuca.

SIMCA 60 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. 2 250,00. Rua Uruguai 248. tel: 38-5128.

SIMCA 62 — Em ótimo estado, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

SIMCA ESPLANADA 67 — Equipado, totalmente revisado em nossas oficinas. Estado de zero. Aceita-se troca com qualquer carro nacional e financia-se o saldo até 24 meses. Crédito dir. consumidor. REDI S/A. Rev. Chrysler — R. Bento Lisboa, 116 — Telefones 25-8651 e 45-4242.

SIMCA Chambord 63, equip. mec. OK, vendo entr. e comb. rest. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA RALLYE 66, jóia, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura. Até 21 horas.

SIMCA ESPLANADA 67 — Facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura. Até 21 horas.

SIMCA TUFÃO 64 — Facilito ou troco até 24 meses. Av. Suburbana 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura. Até 21 horas.

SIMCA Chambord 63, lindo, bom estado, equipado, NCr$ 3 900,00, urgente. Sto. Amaro, 39, 601 — 42-2396.

SIMCA REGENTE — 68 — Zero km. Vendo à vista, preço excepcional, estudo financiamento. Tratar tel. 26-4455 ou 46-4322 — Urgente.

SIMCA 1964 — Tufão, vendo a vista por NCr$ 5 500 ou 1 500 ent. saldo em 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

SIMCA 1962, batido, está no conserto. Vendo no estado pela melhor oferta. Rua Francisca Vidal, 70. Pilares.

SIMCA 1965 — Pouco rodado — Vendo com 1 800 de entrada. — Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 61 — Estado excelente, motor Tufão 66, na garantia, financiamento até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

SIMCA ESPLANADA — Chrysler 1968, pouco rodado espetacular grená, troco e facilito. Rua do R. ... 22-A. Largo do Glória — 25-7719.

SPORT 64 — Carro de fino trato, mecanica Volkswagen. Vendo c/ NCr$ 3 500 de entrada e o restante em 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A — Leblon.

SIMCA 62 com toca-fita estuda. Urgente 3 200. R. São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

SKODA 55, 4 port. NCr$ 1 400, lindo carro p/ moça. Faz 12 km c/ 1 litro. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

SIMCA 1964 — Supernova. Equip. Est. de nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6595.

SIMCA 64 — Tufão, raro estado. Vendo à vista ou créd. direto c/ 2 255 ent. e 291,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a.-Feira. Tel.: 48-0576.

SIMCA 66 Emisul — Estado impecável, equipado, aceito carro nacional como entrada, financio saldo até 24 meses pelo c/ d. R. Francisco Otaviano, 42.

SIMCA 64 — Uma jóia. Vendo a vista ou créd. direto c/ 1 640 ent. e 263,84 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a.-Feira. Tijuca. Tel.: 48-0576.

ADQUIRA O SEU FUSKA

ENTRADA DE 25%

VOLKS 0 Km	....	181,00 mensais
" 67	....	162,00 "
" 66	....	144,00 "
" 65	....	126,00 "
" 64	....	107,00 "
" 63	....	89,00 "

Revisados — Emplacados — Segurados

Avenida Rio Branco, 173 — 19.º andar

Horóscopo

PROF. MAZURK

ESCORPIÃO

É O SIGNO DO MÊS

Os nativos dêste signo são influenciados por Marte. Não acreditam em obstáculos para vencer na vida, pois se julgam superiores aos semelhantes. Quando não conseguem alcançar de pronto seus objetivos, procuram atrair os que estão próximos e assim resolver suas ambições de momento. As influências para êste dia não são favoráveis para os assuntos relacionados a dinheiro; seja expedito. Possibilidades para o coração, mas seja discreto. Os familiares serão para você hoje os maiores amigos. Suas possibilidades para hoje: côr: cinza. Dias nefastos: 27, 3, 5 e 18. Pedra: água-marinha. Perfume: almíscar.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 21 de Janeiro)

As dúvidas deverão ser afastadas definitivamente para poder enfrentar a vida com maior otimismo. Certos fatos que poderão acontecer repentinamente deverão encontrá-la preparada para serem resolvidos na brevidade possível, desde já o êxito está assegurado. No setor sentimental haverá satisfações: os motivos que se apresentarem como obstáculos não devem ser levados em conta, pois o amor entre dois não deixa que o mal vença.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 20 de fevereiro)

A situação geral para hoje só será ultrapassada se enfrentar com decisão. Procure acalmar o seu espírito crítico que neste dia é em demasia. Não se esqueça de que opiniões alheias também têm grande valor, e devem ser respeitadas. Se precisar de ajuda de amigos ou conhecidos que estão dispostos a auxiliá-lo não meça esforços e nem seja orgulhoso, acate.

PEIXES (21 de fevereiro a 20 de março)

Durante êste dia você terá possibilidade de transformar alguns elementos negativos de sua personalidade em verdadeiras virtudes. Faça um exame de consciência e encontrará o modo certo para alcançar o seu objetivo. No amor a situação será até certo ponto favorável.

ARIES (21 de março a 20 de abril)

Suas idéias serão para você a sua única preocupação, isto quer dizer, não medite se tiver que defendê-las. As relações afetivas deverão ser particularmente cuidadas, com respeito à pessoa amada, que poderá necessitar de muita compreensão. Boas harmonias com pessoas do signo Peixes e Libra.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)

Tudo que fizer tenha confiança em si, porque o raciocínio poderá encontrar ótimas soluções para resolver alguns assuntos delicados. Dúvidas nunca dão satisfações, e sim aborrecimentos para si e terceiros. É bem provável que durante êste período, você sinta saudades de uma pessoa querida, mas não deixe que esta tristeza more dentro de você, porque muito cedo notícias chegarão.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)

Com bons sentimentos e coragem poderá resolver uma crise que está para surgir em sua vida. Não dê muita atenção a certas incompreensões de pessoas de seu convívio, pois elas serão de momentos. Faça esforços e reaja quando não estiver obtendo os resultados esperados em seus negócios e projetos.

CANCER (21 de junho a 20 de julho)

As dificuldades deverão ser afastadas de sua mente, assim melhores proveitos colherá. Não seja precipitada com os assuntos amorosos, pois quem muito quer nada obtém, não discuta, pense bem suas decisões, porque êste não é um dia de todo favorável para você.

LEÃO (21 de julho a 20 de agôsto)

Tenha cuidado com a falta de indulgência, poderá criar um certo estado de animosidade com uma pessoa que vive ao seu lado, é necessário que compreenda que ninguém é perfeito neste mundo. Procure pôr em ordem os assuntos da vida, assim não terá preocupação, e no mesmo tempo estará capacitado para resolver os momentos difíceis que se apresentarão neste período.

VIRGEM (21 de agôsto a 20 de setembro)

O seu espírito de iniciativas e a coragem saberão fazer-se respeitar e admirar, e se existir alguém que procure prejudicá-lo, não terá fôrça para levar adiante seus planos, pois você hoje conta com boas influências para as conquistas. Bom dia para regularizar a vida, mas sem fantasia.

LIBRA (21 de setembro a 20 de outubro)

Um problema muito estritamente seu deverá ser resolvido durante êste dia, pois nunca se obtém favores e lucros com problemas indefinidos. Procure ter diálogo com pessoas de esfera superior, assim está andando as largas passadas para o futuro. No setor sentimental evite a insegurança e tudo correrá a contento.

SAGITÁRIO (21 de novembro a 20 de dezembro)

Uma notícia poderá mudar um plano que tem em mente, cuidado, faça da meditação sua arma, assim não terá motivo para as precipitações e não sofrerá com os resultados futuros. Para o amor há indícios de boas amizades, seja ativo e olhe sempre ao redor.

ADQUIRA SEU CARRO 0 KM

QUALQUER MARCA

ENTRADA DE 25%

VOLKSWAGEN	181,00	mensais
AERO WILLYS	334,00	"
CORCEL	257,00	"
ESPLANADA	395,00	"
GALAXIE	503,00	"
KARMANN-GHIA	273,00	"
KOMBI	211,00	"

SEM JUROS — EMPLACADO — SEGURADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 19.º ANDAR (P

VOLVO 66 — Camioneta c/ rádio nunca bateu, à vista ou est. financiamento c/ 1 500. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

VOLKSWAGEN 1962 — Muito bom — Equip. Est. de nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, e rodados, equipados. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de 0 km, jóia, para exigente. Troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho — Tel. 48-3252.

VOLKSWAGEN 63 — Impressionante estado de nôvo, mais de 1 000 em equipamentos, troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho — Telefone 48-3252.

VOLKSWAGEN 1967 — Ótimo est. Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. — Telefone 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 65, equipado, ótimo estado. NCr$ 1 700 e 24 x 091,00. Créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

VEMAGUETE 1962 e 1959 — Muito bom estado geral. Financio c/ pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKS TAXI 66 — Ent. 1 900,00 e 302,40 mensal. Rua Senador Dantas, 117, sl. 1034. Telefone: 52-1724.

VOLKS 63/4 — Muito lindo e equipado, lic. e seg. pago e outro 62. Muito novo. Tel.: 30-3973 Lobo Júnior n.º 1045. Troco.

VOLKSWAGEN 67 e 62 — Equipados, troco, fac. Av. Braz de Pina, 274, após 10 horas.

VOLKS 63 — Estado excepcional, todo original, rádio, capas e laterais novas. Troco ou facilito c/ 1 800. R. São Francisco Xavier, n.º 169.

VOLKS 62 — Equipado, conservadíssimo, mecanica excepcional. — Troco ou facilito c/ 1 700. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Estado geral excelente, equipado, revisado, idêntico a novo. Troco ou facilito com 1 300. Rua Gonzaga Bastos, 20 — Tijuca.

VOLKS 63 — Estado geral excelente, equipado, revisado, idêntico a novo. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tijuca.

VOLKS 61 — Estado geral excelente, revisado, a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 600. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 — Super equipado, estado de 0 Km., mecanica a toda prova. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 62, 64, 65 — Novos, equipados, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 9556 — Quintino.

VOLKS 63, 65 — Superequipados novíssimos. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Diversas côres, revisados, equipados, aceito carro menor valor como entrada entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas, com prestações de 207. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 64 — Diversos em côres a escolher, revisados, equipados, aceito carro menor valor como entrada, prest. de 173. entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67 — Diversas côres, revisados, equipados, garantia de procedência. Aceito carro nacional como entrada, prest. de 207, emplacado e segurado. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 66 — Côres a escolher, equipados revisados, aceito carro menor valor como entrada, prest. de 138, entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 66 — Zero km. Tôdas as côres, entrega imediata, melhor preço à vista da GB ou em melhor plano de financ. Aceito carro nacional como entrada. R. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67/8 — Equipado, est. geral de 0 km. Urgente — 7 050,00. Rua Padre Manso, 122. Madureira — Bar Sal.

VOLKS 53 — Transformado para 62. Vende. Rua Leopoldina, 320 — Piedade.

VOLKS — Pick-Up, 68 — 0 k m. Vendo pequena entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 61 — Dez. vermelho lant. 62 c/ rádio, capas, vendo. Gustavo Sampaio, 831 — Porteiro.

VOLKS 59 — Transformado 67 lindo rádio, capas bagagito — 4 250. Aceito oferta. R. Canavieiras, 808 — 101. Tel.: 38-5840.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 650. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 1962, pérola, único dono. Ótimo estado, equipado. Tratar Sr. Ciro. Rua S. Clemente, 85. Tel.: 26-4657.

VOLKS 68 — Tôdas revisões feitas, pel. melhor oferta, placa 4456 — Tel.: 42-6729 (D. Ilka).

VOLKS 64 e 59 — Vendo com 2 500 e 3 500 de sinal, rest. a combinar. Rua Oliveira Fausto, 23-A. Botafogo.

VOLKS 61 alemão, motor 1 300 raridade. Vendo a vista ou créd. direto c/ 2 150 ent. e 284,13 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a.-Feira. Tijuca. Tel.: 48-0576.

VOLKS 63 — Superequipado uma jóia. Vendo a vista ou créd. direto, c/ 1 960 ent. e 296,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 Largo da 2a.-Feira. Tel.: 48-0576.

VENDO — Oldsmobile Holiday 88 todo original, máquina e hidramático na garantia. Ver e tratar no campo de São Cristóvão, 114 — Fundos.

VOLKS 1961 — Todo adaptado 65 pélo, tôda prova, equipado. Preço 5 200. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

VOLKSWAGEN 68, Sedan todo equipado pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VEMAGUET 1967 — Super novo, a tôda prova, vale a pena ver. Rua Barão São Francisco, 340.

VOLKS 1967 — Ótimo estado, última série, superequipado, motor 1 600, bancos inteiriços, laterais vulcron. Rua Barão de São Francisco, 340.

VOLKS 60 — Bom de tudo L. S. pago. Vendo a vista ou financiase. Tratar Av. Braz de Pina n.º 1242.

VOLKS 61 — Vendo lic. 68 pago, máquina nova, etc. R. Carmela Dutra 5/505 — Tijuca.

VOLKS 67 — Vendo, grenat, equipado, ótimo estado. Ver Rua Medeiros Passaro n.º 28. Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, pouco rodado, troco e facilito dentro de suas possibilidades ou pelo crédito direto. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, e 67 — Entrada a partir de 1 500. Revisados a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387. Financio até 24 meses.

VOLKS 64 — Superequipado, único dono, c/ rádio, sem batidas, vendo ou financio. R. Pereira Nunes, 158.

VOLKS 59 — Vendo equipado com rádio Blaukpunt, único dono, ótimo estado. 4 700 fac. Av. Engenheiro Richard, 160, camisaria.

VOLKS — NCr$ 9 500. 0 km. 1968. Rua Barata Ribeiro, 17.

VOLKS 63/64 — Unico dono o mais nôvo do ano, rádio Blaukpunt, 5 teclas. 6 400 mil fac. — 38-7028.

VOLKS 1968 — 0 km, branco pérola. Pronta entrega. Retirado cons. GB. Rua Emilia Sampaio, 96. — V. Isabel.

VOLKSWAGEN 1967, 1965 e 1963 — Equipados, conservadíssimos — Facilitado com saldo em 24 meses. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKS 60 — A qualquer prova, sem batidas, equipado, pneus novos. Urgente. Rua Francisco Eugênio, 268-C. Sr. Heitor.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vendo urgente, preço abaixo tabela, troco, facilito pequena entrada. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, mecânica e letaria 100%, troco e facilito dentro de suas possibilidades ou pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 66 — Carro p/ pessoa exigente, novíssimo, 1 só dono, mec. a qualquer prova, urgente, à vista, troco e fac. c/ 1 900. 24 de Maio, 415. 61-3407.

VOLKS 65 — Excelente carro de trato, equipado, a qualquer prova, à vista, ótimo preço, fac. c/ 1 800, saldo dentro suas possibilidades. 24 de Maio, 415. Telefone 61-3407.

VOLKS 68 — Na garantia, beje nilo, à vista, troco e fac. c/ 2 300, saldo a combinar. 24 de Maio, 415. 61-3407.

VOLKS 60 — OK — Côres a escolher, à vista, troco e fac. c/ pequena entrada e saldo a combinar. 24 de Maio, 415, 61-3407.

VOLKS 63, — Revisado, conservação ótima, equip., c/ rádio. Ent. 1 400, saldo até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40. Meier.

VOLKS 65, único dono, capas, Vulcron, pint. nova, máq. e caixa 100%, à vista 6 500 ou 2 000 entr. R. Dr. Padilha, 218, telefone 29-4997.

VEMAGUET 64, mod. 1 001, estado geral impressionante, revisado 100%. Entt. 1 400, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40. — Méier.

VOLKS 63 — Estado impecavel, um só dono. R. Dona Mariana, 56, tel. 26-2388. Tratar Sr. Raul.

VOLKS 68 — Zero, várias côres. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo a comb. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

VOLKS 67 — Verde Caribe. Pouco rodado, 1 dono só, novinho, p/ pessoa exigente, submete-se a qualquer prova. A vista, troco menor valor, fac. c/ 2 000. Saldo sc. proposta. 24 Maio 415. — 61-3407.

VOLKSWAGEN 64 — equipado. Único dono. Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 67, c/ 7 000 km. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 65 — Vendo hoje à vista ou a prazo, com ou sem entrada, saldo 24 meses. Viveiros de Castro 157.

VOLKS 67 — Vende-se, aceita troca. Ent. 3 000,00 24x452. Tel. 22-4908.

VOLKSWAGEN 1968 — 1 600. Motor alemão Okrasa, conta giro, rádio. Troco facilito. Rua Siqueira Campos n. 168.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Troco fac. NCr$ 7 100,00. Rua Siqueira Campos n. 168.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Facilito. Rua Siqueira Campos n. 165.

VOLKSWAGEN 62, vende-se em excelente estado. Financia parte pagamento. Rua Haddock Lôbo, 149-A — Sobrado.

VOLKSWAGEN 67 — Verde Caribe, 9 mil km lacrado e selado ent. 5 800, rest. 13 x 532. Tel.: 36-6041 — Dr. Fonteura.

VOLKSWAGEN 59 — Equipado, est. geral impecavel. Urgente melhor oferta, ao primeiro que chegar. Rua Padre Manso, 122. Madureira. Bar Sal.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só a vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1 550-A. Fra. da Carmo.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Amanhã, dia 15 de novembro, haverá expediente de plantão — para recebimento de Classificados — na Sede e nas Agências:

COPACABANA
TIJUCA
MÉIER
PENHA
CASCADURA

O horário será de 8,30 às 17 horas.
As demais Agências não funcionarão no dia 15.
No sábado, dia 16, o expediente será normal. Na Sede, das 8 às 12 horas e nas Agências das 8 às 11 horas.

Como ocorre um grande afluxo de público nos fins de semana, e sobretudo quando se sobrepõe um feriado, é de tôda conveniência que os anunciantes coloquem antecipadamente seus anúncios para os dias 15, 16 e 17 de novembro. (P

a IAMSA atende também em Botafogo: RUA SÃO CLEMENTE, 185

PEÇAS E SERVIÇOS

Enquanto as instalações da Avenida Mem de Sá, 192 e da Rua do Resende, 147 estão sendo reformadas para receber à altura o novíssimo CHEVROLET-OPALA!

CHEVROLET É NA IAMSA

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
Telefone para informações: 46-3551.

Nova Prisulon

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA — ASMEG — (IPEG)

INFORMA SUA 1.ª REUNIÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1968, DAS 10 ÀS 15 HORAS NA RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 241 — 1.º ANDAR

Do seu nôvo plano de autofinanciamento de veículos e comunica aos funcionários estaduais, federais e militares e ao público em geral, que façam sua inscrição URGENTE para tirar o seu carro na primeira reunião com apenas — 20% DE ENTRADA.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Rio Branco, 18/609 — Tel. 43-9414
Av. Rio Branco, 108/1 704
Av. Almirante Barroso, 90/309.

Automóvel (dinheiro)

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. — Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira. 42-4516. — Também compro, vendo e troco.

Carro roubado

Gratifica-se NCr$ 1 000,00. Informações paradeiro Volkswagen sedan azul-real 1967, SP. 9-97-47, motor n. BF-37.181 chassis n. B-7-365.008. Telefone: 46-9507 — 47-2469 e ... 26-1950.

Galaxie 68

Emplacado há 30 dias, cinza-prata porcelanizado (côr para 1969). Ver c/ porteiro à R. Bulhões de Carvalho, 373 — Apenas 1 600 km rodados — FACILITO.

Impala 68

Coupê, hidr., 8 cil., euro interior prêto. Gal. Polidoro, 24. Tel. 46-1421.

Karmann-Ghia 1968 0 Km.

Vendo com garantia, troco e facilito. Tel. 54-4775. NYLMAR.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp. 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Oldsmobile 63 Cutlass

Conversivel, equip., mod. F-85. Estado excelente. Tudo de fábrica. Doc. de embaixada. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

Automóveis Rotor

COMPRA — TROCA — FINANCIA

		ENTRADA	25 x
● VOLKSWAGEN	66	NADA	546,00
● GORDINI	64	NADA	266,00
● AERO WILLYS	64	1.000,00	441,00
● AERO WILLYS	65	1.000,00	555,00
● GALAXIE	67	1.000,00	1.223,00
● KOMBI	61	1.000,00	322,00
● OLDSMOBILE	62	1.000,00	781,00
● CAMARO, ZERO	68	1.600,00	3.260,00

Estudamos qualquer plano de financiamento para atender a tôdas as possibilidades.
Também vendemos com entrada em abril.
Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227 até 20 horas.

Use seu crédito

ESCOLHA SEU VEICULO DÊ UMA ENTRADA E PAGUE O SALDO ASSIM:

Volkswagen — Sedan — "0"	24 x 320,00
Corcel "0"	24 x 450,00
Volkswagen 1 600 (4 portas)	24 x 510,00
Karmann-Ghia "0"	24 x 510,00
Kombi "0"	24 x 510,00
Aero-Willys "0"	24 x 640,00
Itamaraty "0"	24 x 700,00
Alfa-Romeo "0"	24 x 600,00
Chrysler Esplanada "0"	24 x 780,00
Rural "0"	24 x 300,00

ENTREGA IMEDIATA
Entrada a partir de NCr$ 2 940,00
ou parcelada
VOLKSWAGEN PRONTA ENTREGA À VISTA
AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels. 46-9422 — 46-0481 — 46-0650
Srs. Sergio ou Ruffoni
POSTOS DE VENDA:
Cinelândia: Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Sala 6 — Tels. 32-0607 e 52-5714.
São Cristóvão: Trav. Capitão Barrão, 12, Tel. 48-5392. (P

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 52-7244
FLAMENGO
Praia do Flamengo, 300-A
tel. 45-0584
COPACABANA
R. Barata Ribeiro, 105-A
tel. 36-1003
TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479
AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 22-3002
INFORMAÇÕES:
tel. 22-2979

Agência Sales de Automóveis

Financia pelo Crédito Direto em 24 meses. Estudamos parcelamento de sua entrada. Verifique os preços e consulte-nos para ver as vantagens de nossos planos.

CORCEL — zero		—	Entr. 4.500,00	24 x 755,10
AERO WILLYS	1968	—	Entr. 3.500,00	24 x 853,50
SIMCA	1961	—	Entr. 2.000,00	24 x 260,00
VOLKSWAGEN	1968	—	Entr. 2.500,00	24 x 558,10
VOLKSWAGEN	1967	—	Entr. 1.920,00	24 x 505,00
VOLKSWAGEN	1966	—	Entr. 2.000,00	24 x 420,20
VOLKSWAGEN	1963	—	Entr. 1.900,00	24 x 380,80
VOLKSWAGEN	1964	—	Entr. 3.400,00	22 x 306,00

Todos carros revisados, emplacados, segurados no nome do comprador sem despesas adicionais.

Visite-nos sem compromisso, funcionamos para melhor atendê-lo até às 22 horas.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TELEFONE 46-3501.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1967 — ITAMARATY, impecável estado
1966 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1966 — GORDINI, equipado
1965 — RURAL WILLYS, nova
1965 — GORDINI, ótimo estado
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1964 — VOLKSWAGEN, todo revisado
1964 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1964 — RENAULT GORDINI, ótimo estado
1963 — CHEVROLET PICK-UP, ótimo estado
1957 — PICK-UP CHEVROLET, conservado
1956 — JEEP WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	Equipado - zero km	1968
Chevrolet Perua	Zero Km.	1968
Chevrolet Pick-up	Zero Km.	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Rural	—	1964
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	Com carroceria	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968

TROCA — FACILITA

Agora à Rua São Clemente, 185 — Tel. 46-3551
Estacionamento próprio

S. Clemente, 195-F
26-8214 - Botafogo

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	65 —	24 prest. de	353,00
VOLKSWAGEN	63 —	24 prest. de	339,00
ITAMARATY	66 —	24 prest. de	529,00
AERO 2600	67 —	24 prest. de	542,00
AERO 2600	66 —	24 prest. de	506,00
GALAXIE	68 —	24 prest. de	968,00

Entradas a partir de 1 500,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69
FAZEMOS COM ENTRADA PARCELADA
nossos carros são revisados e SEM DESPESAS e com garantia de 3 meses
COMPRA — TROCA — FACILITA

AUTOMÓVEIS LTDA.
R. PROFESSOR GABIZO, 86-B
TIJUCA

ABERTO ATÉ AS 20 HORAS

VOLKS (0 km)	68	24 x 452,00
AERO	68	20 x 700,00
AERO WILLYS	66	20 x 489,00
SIMCA	65	24 x 387,00
KOMBI	66	24 x 387,00
KOMBI	64	24 x 355,00
KOMBI	63	24 x 323,00
PONTIAC CATALINA	61	
GORDINI	66	
VOLKSWAGEN	61	— sincronizado.

Entradas a partir de 1 000,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em abril/69
REVISADOS — SEGURADOS — SEM DESPESAS (P

Líder Veículos financia seu automóvel

Marca	Entrada	50 prest.
VOLKS/0 Km.	3.000,00	177,60
K. GHIA/0 Km.	4.500,00	266,40
CORCEL/0 Km.	4.200,00	248,60
VOLKS 62/3	1.800,00	106,30
VOLKS 64/5	2.100,00	124,30
VOLKS 66	2.400,00	142,00
AERO 65/66	3.000,00	177,60

Centro: Rua Álvaro Alvim, n.º 21 — sala 1006-B.
Copacabana: Av. Copacabana 605/1201
Penha: Rua dos Romeiros 106/202 das 9 às 19 horas de segunda a sábado.

Na Disvel

VOCÊ COMPRA SEU CARRO EMPLACADO — REVISADO — SEGURADO E SEM DESPESAS

Marca	Entrada	Mensalidade
VOLKS OK	2 800,00	529,00
VOLKS 66	2 200,00	410,01
VOLKS 65	2 000,00	390,07
VOLKS 64	1 900,00	357,11
AERO 65	2 300,00	429,85

TEMOS OUTROS PLANOS À SUA ESCOLHA
ENTRADA FACILITADA
Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3
Tel. 46-4322 e 26-4455 (P

Sedan Karmann-Ghia Kombi Pick-up

PRONTA ENTREGA
●
FINANCIAMENTO

NIASA

Troca - Facilita

Opel, equipado zero km	1968
Aero, zero km	1968
Volks, equipado	1966
Volks, excelente	1965
Volks, excelente	1964
DKW Belcar	1966
Vemaguet, equipada ..	1962
Oldsmobile, conversível	1955
Pontiac, 4 portas	1956

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.
Av. Nilo Peçanha, 1 084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Opel Kadett LS — 1968

Côr cinza. Conta giros. Faróis de milha. Vende abaixo da tabela. Troca e facilita em 24 meses. R. Conde Benfim, 426.

Quer vender

Seu carro pelo maior preço? CONSULTE O ROGÉRIO IMEDIATAMENTE
Rua São Francisco Xavier, 102. Tel. 48-3396. (P

Opel 1968 Coupê

Zero km — Equipado — Troco — Facilito — Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — N. Iguaçu.

Opel Kadett 1968

Equipado — Zero km. Troca — Facilito — Rua São Clemente, 185 — Tel. 46-3551.

Veículo avariado

Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINES — Super Ford 65 e 68 — Chevrolet Brasil 57 e 61 — Vende-se Estr. do Quitungo 50 — Cordovil.

CABINE Mercedes 1111 68 — Recuperada como nova. Vendo troco, conserto, reformo, recebo outra em qualquer estado. Rua Marialva, 375, Bonsucesso.

MOTOR a oleo Mercedez Benz. Modelo 312. Um retificado e outro em bom estado. Ver na Tudauto com o Sr. Bacon. Av. Brasil junto à ponte da Ilha do Governador. Tratar 57-1330 c/ o Sr. Valdir ou Dr. Newton.

TOCA-FITAS — M. 12 novinho na embalagem e rádio motorola novo v. tudo p. 500, m. viagem e dou 1 rádio de 12 válvulas urgente. R. Sousa Franzo, 378 sob. V. Isabel.

VENDO 2 assentos dianteiros c/ as laterais de Volks 68. Tratar Tel.: 57-1264.

VENDO — Carroceria de madeira com cobertura metálica, serve p/ F-600 ou Chevrolet. Av. Braz de Pina 575 — Penha Circular.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOR de pôpa Johnson 33 H.P. — partida elé., pouco uso, tel. 56-3778.

VENDO uma Vespa M-3. Tôda legalizada, p/ motivo de viagem. Rua Silva Xavier, 182. — Abolição.

VENDE-SE Leonete 68, nova. Tratar Luiz Alberto. Tel. 46-1631.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Vende-se motor 6 cilindros 95 HP. 3 000 R. P. M. com dois beliches. Ver no Iate Clube Icaraí. Barqueiro João.

Barcos 22 pés e 15 pés

Vendem-se, tipo Carbars-mar, com motor Ford F-600, 167 H.P., equipados, com sòmente 25 horas de uso. Preço NCr$ 11 mil incl. motor de pôpa "Penta". Outro barco vende-se: lancha de 15 pés de Floria São Paulo, c/motor 25 H.P. Wankel/NSU de êmbolo giratório (sem pistões), com carreta para transporte; NCr$ 8 mil. Os barcos acima encontram-se no Iate Clube "Costa Azul" Cabo Frio, ou Rua Constantino Menelau, 250 — Bairro da Passagem — Cabo Frio. (P

Lancha Marlim Carbrasmar

Vende-se de 24 pés, equipada para pesca oceânica, 2 motores VOLVO PENTA BB-70, tanques aço inoxidável, OUT-RIGGERS com varas/ bússola, eco sonda, marcador de milha, toldo e defensas.

Tratar na Rua Voluntários da Pátria n.º 144 — Botafogo.

DIVERSOS

KOMBIS — Precisa-se serviço permanente, Rua Sousa Pitanga, 95. Tomás Coelho.

KOMBI — NCr$ 5,00 p/ h. Pequenas entregas rápidas. Recados p/ favor tel. 26-2075, Sr. Marçal, das 8 às 17hs.

KOMBI — Precisa-se para entrega. Av. Henrique Valadares n.º 47. T. E. C. Transportes e Entregas Comerciais Ltda.

KOMBI — Pequenas entregas, excursões, passeios. Recado por favor. Sr. Marçal tel.: 26-2075.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos com rádio
Rua Visconde de Pirajá, 106.

Kombis aluguel

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA.

Tem novas c/ mot. cidade e Estados p/ entregas, mudanças, viagens, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Tel. 26-8881 — Botafogo.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia 38-9894 Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis

A Kombilândia está admitindo agregados para serviço permanente. Tratar com Sr. Garcia, Rua Professor Saldanha, 75. Tel. 26-9735.

Kombis

TEL. 43-6916 — CENTRO

Entregas comerciais, pequenas mudanças, excursões e passeios fora 5,00 p.h. ou a combinar. Transporte tel. ... 43-6916.